Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 236 — ANO 127

DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

Se a moeda fôr desvalorizada subirá o custo da vida

Mais de 200 feridos na pavorosa explosão

CHEGOU AO RIO A VIUVA MARCONI

RIO, 11 (Meridional) — Chegou aqui, procedente de Roma, a viúva do inventor Marconi, marquesa Maria Cristima Marconi. Veiu especialmente convidada pela direção dos «Diarios Associados» participar das festas de inauguração da nova transmissão de 50 quilowatts da «Radio Farroupilha» do Porto Alegre.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

A DINAMITE DETONOU, INFLAMANDO DOIS MIL LITROS DE COMBUSTIVEIS

Catastrofe ocorrida ontem em Vtoria do Espirito Santo — Destruidas varias casas — Não houve mortos

VITORIA, 11 (Meridional) — Segundo novos detalhes sobre a explosão, são muito mais graves do que a principio se supunha as consequencias do sinistro ocorrido no deposito do Departamento de Estradas de Rodagem. Apurou a reportagem que mais de 200 pessoas ficaram feridas, como resultado da pavorosa explosão que abalou toda a cidade.

Diversas casas foram destruidas ou seriamente danificadas pelo deslocamento do ar e tambem pelos destroços projetados a grande distancia. E' estimado em cerca de duas centenas o numero de familias desabrigadas.

Os estabelecimentos hospitalares de Vitoria estão repletos de feridos e todos os recursos medicos tiveram que ser mobilizados para atender a emergencia.

O governador interino, Francisco Alves de Ataide, o prefeito e outras autoridades estiveram no local do sinistro quando o fogo ainda lavrava, tomando as primeiras providencias que o caso requeria. A reportagem foi informada de que a explosão ocorreu ás 3 horas da madrugada.

Uma carga de dinamite, por motivos ainda ignorados, detonou inflamando dois mil litros de combustivel. O fogo teve rapida propagação, tendo os bombeiros lutado heroicamente, afim de impedir que o incendio assumisse proporções de verdadeira catastrofe. Somente, duas horas depois as chamas foram dominadas.

Até ante-ontem, nada menos de 20 mil litros de inflamaveis estavam armazenados no almoxarife da DER. Desse combustivel, 18 mil litros foram distribuidos para o interior, ficando apenas dois mil atingidos pela explosão de dinamite. A carga, por sua vez, fôra levada ontem para o deposito. Verifica-se, assim, que por pouco Vitoria não foi atingida por um sinistro de consequencias imprevisiveis.

NENHUMA MORTE

VITORIA, 11 (Meridional) — Os carros da RP e ambulancias do Pronto Socorro trabalharam intensamente, conduzindo feridos da explosão. A reportagem palestrou com o diretor do DER que nos afirmou que no local da explosão existiam mais de cinco milhões de cruzeiros de materiais, inclusive quantidade de gasolina, oleo, ferragens e viaturas. Sabedores de que o vigia estava se medicando no Pronto Socorro, rumamos para ali.

"Foi uma coisa fora do comum o que vi — declarou ele. Notei fogo nos fundos do deposito onde estava guardada grande quantidade de gasolina. Como um desvairado, corri para o telefone mais proximo afim de me comunicar com os bombeiros. Havia vencido metade do caminho quando aquele mundão de fogo subiu ao ar, seguido de uma explosão. Pensei na indescritivel cena de centenas de mortos em virtude de tão grande explosão, caindo na rua sem sentidos".

O vigia chama-se Faustino Firmino da Silva. Percorrendo as ruas dos bairros de Santo Antonio e Vila Rubi, anotamos que rarissimas eram as casas que não sofreram com o sinistro. Casebres foram atirados ao ar. Apesar das proporções do sinistro, não se registou nenhuma morte.

GUERRA CONTRA A BUROCRACIA

Objetivos da reforma no Banco do Brasil

RIO, 11 (Meridional) — Continua tendo a mais ampla repercussão nos circulos financeiros a reforma do Banco do Brasil determinada pelo seu atual presidente. O presidente do Sindicato dos Bancos declarou que o intuito do sr. Ricardo Jaffet é guerrear a burocracia simplificando os processos de financiamento, o que é um grande passo para o aperfeiçoamento, não apenas de qualquer banco, como para qualquer organismo que queira ou necessite produzir. Manifestou absoluta confiança na capacidade dos nomes escolhidos pelo sr. Ricardo Jaffet para a tarefa a realizar. A proposito, adiantou: «O Banco do Brasil é um viveiro de rapazes competentes, trabalhadores e de elevado nivel moral e cultural. A orientação traçada fará do Banco uma instituição que não deixará a desejar a de nenhuma similar no mundo».

OPINIÕES

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Foram ouvidos varios nomes de destaque nos meios economicos e bancarios da capital paulista sobre a recente decisão do sr. Ricardo Jaffet, submetendo ao presidente Vargas o plano de reforma no Banco do Brasil.

O sr. Armando Alcantara, ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo e antigo diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, declarou: «Realmente, torna-se necessaria e urgente essa reforma. As atribuições do banco têm aumentado e, consequentemente, suas responsabilidades. O Banco do Brasil é, hoje, um orgão de crédito em todo o territorio nacional funcionando com mais de 300 agencias. Portanto, a noticia é auspiciosa».

O diretor do Banco Industrial Brasileiro assim se manifestou: «A nova organização que Jaffet pretende imprimir ao Banco do Brasil trará grandes beneficios á nação».

O sr. Róxo Loureiro, presidente do Banco Nacional Imobiliário, teve palavras de louvor em face da iniciativa do sr. Ricardo Jaffet.

MUITOS PROBLEMAS PARA A CNC

Fala o novo presidente, Brasilio Machado Neto

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Brasilio Machado Neto, recém-eleito para a presidencia da Confederação Nacional do Comercio, expôs á «Meridional» as intenções que leva para a direção daquele importante orgão. Inicialmente, declarou: «Assumo a presidencia da CNC reconfortado pela desvencedora prova de solidariedade dos companheiros do norte, centro e sul do país, que com entusiastico apoio me elegeram. Com o apoio e cooperação de todos os centros do comercio levaremos a cabo o plano de ação que traçamos. Pretendemos, tão logo nos seja possivel, ascultar pessoalmente, o pensamento e aspirações do comercio das diferentes regiões economicas do país. Não esperaremos que os representantes dos Estados venham a nós. Tornaremos a Confederação presente em todos os Estados. E' cedo ainda para determinar o inicio dessas viagens, afim de reunir elementos para resolvermos nossos problemas economicos e sociais, pelos quais nos debatemos. São complexos esses problemas».

Prosseguindo, o sr. Brasilio Machado Neto salientou: «As diversidades e aspectos que nos oferecem as economias regionais trazem dificuldades para o encaminhamento das soluções nacionais. Mas é dentro dos termos nacionais que as questões serão resolvidos. Ao lado disso, estamos, desde já, preparando a representação do comercio brasileiro na reunião do Conselho Interamericano do Comercio e Produção. Essa assembléia se reune anualmente e terá lugar em novembro, em Lima. Já recebemos o temário dos assuntos a serem debatidos na conferencia, cujos resultados têm sido dos mais proficuos, no sentido de fixar os pontos de vistas comuns ao comércio americano e aplainar as dificuldades no intercambio internacional. Diversas federações já iniciaram os estudos sobre os temas constantes na pauta dos trabalhos da conferencia de Lima e os técnicos da Confederação estão coligindo subsidios para comparecermos á reunião com a média do pensamento do comercio brasileiro». E concluindo, declarou o sr. Machado Neto: «São muitos os assuntos que devem preocupar a atenção da CNC, nesta hora. Dentre os aspectos relacionados com

(Conclue na 11.ª pagina)

DUAS MOEDAS FORTES QUE O BRASIL PODERÁ EMITIR DURANTE MUITO TEMPO

O trigo e a cana de açucar — Necessidade de proteção a esses dois setores economicos

RIO, 11 — (Por Fernandes de Barros, da Meridional) — A cana e o trigo são as duas moedas fortes que o Brasil poderia emitir por muito tempo sem qualquer limite para resguardar os fundos provenientes da nossa principal moeda: o café. A situação dificil, relativamente ás divisas, que atravessa o país para aquisição de bens de consumo essenciais só produzidos no estrangeiro vai agravando a balança comercial. toda vez que é necessario comprar-se de qualquer forma.

O Brasil está pagando anualmente 180 milhões de dolares afim de podermos comer o pão branco. Os transportes nos obrigam a enorme esgotamento de divisas com a compra de gasolina, enquanto a lei federal que obriga a mistura do alcool anidro com a gasolina somente é executada no Distrito Federal, São Paulo e Recife. A referida lei não pode ser cumprida no limite de 10 por cento de alcool anidro em face da reduzida produção alcooleira nacional. Seriam precisos cerca de 300 milhões de litros.

Mas a mistura não se faz em proporção legal e se gastam divisas quando temos dentro do país cana para extrair o alcool combustivel. A lavoura canavieira, assim, suporta todo o fomento com maior intensidade que os particulares e o poder publico lhe queiram dar.

O trigo está no mesmo caso, embora não seja uma lavoura para o Nordeste. se bem que Garanhuns, em Pernambuco, e Teixeira, na Paraiba, no tempo do Imperio, já exportaram tal cereal. Vê-se que enquanto a crise de divisas se acentua, dispomos de meios para socorrermos a balança comercial, através do trigo e da cana. Estes dois produtos estão em situação privilegiada, enquanto muitos se acham no rol dos gravosos, acima da paridade internacional e sempre a necessitar do SAS do governo para não sucumbir. A origem dessa gravosidade reside, especialmente, na produção cara, mas muito pesa nela a taxa de juros adotada pelo Brasil que, em relação aos paises europeus, é considerada proibitiva. Protege-se o algodão, protege-se a lã, protege-se a madeira com prejuizos e por que não em dose multipla a cana e o trigo?

REBELDIA PESSEDISTA

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Revela-se que os srs. Cirilo Junior Brasilio Machado seriam os autores do movimento rebelde no PSD. Os dois pessedistas não conseguiram reeleger-se no pleito passado, sendo o primeiro como candidato a Camara Federal e o segundo como candidato a senador.

RESERVADOS OS UDENISTAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Podemos registrar a estrita reserva da UDN de São Paulo a proposito da colaboração decidida do partido com o governo de Getulio. Os udenistas, aos quais solicitamos opiniões a respeito, disseram que aguardavam os acontecimentos. Sómente após conhecerem integralmente as bases do acordo anunciado, poderão manifestar-se.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Edificio Sto. Albino — 9.º and. — Fone 6498
(90)

COMERCIO DA ALEMANHA COM A AMERICA DO SUL

HAMBURGO, 11 (U.P.) — O comércio entre os paises sul-americanos e a Alemanha Ocidental aumentou de forma notavel durante os primeiros 6 meses deste ano. Foi o que declarou á imprensa um porta-voz da Sociedade Ibero-Americana. A exportação nesse semestre, foi ...... 198.000.000 de dolares, e a importação de 193 milhões. O porta-voz exortou ainda os exportadores alemães a auxiliarem a America do Sul nos seus esforços de industrialização, mediante o fornecimento de maquinas e equipamento técnico, a preços razoaveis.

OS PLANOS NAZISTAS DE INVASÃO DA EUROPA

MUNICH, 11 (U.P.) — O ex-coronel-general Franz Halder, que pertenceu ao estado maior do exercito alemão durante a segunda guerra mundial, declarou que Hitler decidiu levar adiante os seus planos de invasão da Europa Ocidental contrariando mesmo as advertencias de seus generais de que o exercito estava em condições de empreender uma ofensiva. Adiantou Halder que Hitler adiou tal invasão, pelo menos, 12 ou 14 vezes. As tropas alemães invadiram a França a 10 de maio de 1940, depois de muita indecisão.

Tais informações foram prestados pelo coronel Franz Halder ante o tribunal local que está julgando o advogado Otto Thorbeck e o ex-coronel Walter Huppenkothen, que pertenceram á Gestapo e são acusados de ter dirigido um tribunal no campo de concentração de Flosienbuerg. Nesse campo, ambos condenaram á morte o chefe do serviço de espionagem alemão durante a guerra o almirante Wilhem Canaris, e outros quatro nazistas. Halder disse tambem que em 1939, conhecia os planos de conspiração contra Hitler. Interrogado se havia apoiado tais planos respondeu o antigo coronel nazista: «No estado maior prussiano não era possivel tal coisa».

Crônica da França

Anibal FERNANDES

PARIS, 1 de setembro — Dois escritores que muito li na mocidade, quando os livros franceses de capa amarela custavam 3 francos e 50 o volume, são hoje recordados por varios colunistas dos jornais. um é Paul Bourget, outro é Fustel de Coulanges. Sôbre o primeiro, caiu uma especie de silencio, um silencio injusto. A atualidade do outro resulta do que há de palpitante e moderno na "Cidade Antiga", sua obra clássica.

Um colaborador do "Figaro" recorda que Bourget foi o escritor mais refinado do seu tempo, o peregrino da Irlanda e de Oxford, o admirador do "Quatrocento", o amigo de D'Annunzio, de Matilde Serao, do conde Primoli e de Gordon Bennet. Certos criticos censuram a sua indiferença diante de Marcel Proust, que no seu tempo começava. Na verdade, Proust sonhou com as heroinas de Bourget e o importante é que o tenha seduzido. Durante mais de 40 anos viveu na mesma casa, rodeado dos mesmos objetos e dos mesmos amigos, trazendo consigo algumas nuanças dessa sociedade cosmopolita e sentimental, cuja vaidade não nos póde fazer esquecer a distinção.

Não gostava que falassem dêle. Como Eça de Queiros, achava que a obra de um escritor de talento ou de gênio é a sua maior gloria. Se as gerações de hoje fingem desconhecê-lo, êsse não será o primeiro nem o unico caso de ingratidão passageira da vida literaria. A atualidade de Fustel de Coulanges, resulta da identidade ou antes do paralelismo das manifestações e das atitudes individuais ou coletivas, que marcaram o fim da civilisação helênica e as que acompanham a crise da civilisação ocidental.

Que se via nas cidades gregas? Um patriotismo condicional; um espirito de facção. O que engendrou e fez durar a guerra do Peloponeso é que não havia cidade, em que o partido popular não fosse favoravel aos atenienses. Estas palavras de Fustel de Coulanges são cheias de atualidade: "Quasi ninguem pensava escolher entre a independencia e a sujeição; para a maior parte dos homens a questão era entre a aristocracia e o partido popular. O amôr da independencia era um sentimento raro e os corações todos se voltavam aos interesses e ás paixões dos partidos.

Daí a inconsciência com que muita gente aqui e no Brasil sacrifica a realidade humana da civilização ocidental aos imperativos do comunismo russo.



Richard Nixon e o general Eisenhower cumprimentam-se no aeroporto de Welling, na Virginia, depois da dramatica conferencia que ambos mantiveram sobre a defesa feita pelo candidato á vice-presidencia contra as acusações de Adlai Stevenson. Depois dessa reunião, "Ike", em mensagem ao povo de Welling, anunciou que o partido republicano não alteraria sua chapa. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

SEJA PRATICO!
ADQUIRA SUA ROUPA SOB MEDIDA
A' VISTA OU PELO CREDIARIO
na
CASA PETROPOLIS
Confecções esmeradas e elegantes
em
LINHOS, CASEMIRAS, TROPICAIS E SEDAS
RUA NOVA, 252 — RECIFE — FONE: 6531
(660)

FORMULA QUE SERIA UM ATENTADO CONTRA O POVO E CONTRA O BRASIL

Importante discurso do ministro Horacio Lafer — Má fé dos que são favoraveis ás emissões — Preços minimos

MARILIA (São Paulo), 11 (Meridional) — «Aqueles que preconizam soluções para os nossos problemas á custa de emissões só revelam má fé» — declarou, hoje, o ministro Horácio Lafer, por ocasião dos debates travados com os produtores de algodão sobre os preços minimos, na Associação Agro-Pecuária desta cidade. Os debates aludidos visavam encontrar a solução para o financiamento do algodão da proxima safra, desejando os lavradores a manutenção da base do ano passado, isto é, de 85 cruzeiros.

Em nome dos lavradores, falou o sr. Francisco Pires, presidente da Associação Mariliense, formulando essa reivindicação. Em seguida, o sr. Horácio Lafer, após fazer um historico sobre a evolução da economia algodoeira paulista, desde os pioneiros que enfrentavam o mercado internacional organizado, aludiu ao apoio que sempre deu a esse esforço bem intencionado. Salientou que o Ministro compreendia perfeitamente as razões atuais alegadas pelos interpretes dos cotonicultores e sabia tambem que os elementos componentes do custo da produção tinham subido. Todavia, tornava-se necessário indagar as causas resultantes de um regime emissionista e do aumento dos meios de pagamento. Fez então uma menção áquela frase sobre as emissões e acrescentou que «outro remédio indicado tem sido a desvalorização da nossa moeda, o que não é mais que um atentado contra o povo e contra o Brasil».

Prosseguindo, declarou: «No dia em que isso acontecesse para cada 20 por cento de desvalorização, a vida encerraria de 40, recaindo esse onus sobre a massa trabalhadora que vive de salários e vencimentos».

Partindo dessas considerações, o ministro da Fazenda passou a examinar o significado da lei dos preços minimos, afirmando que a mesma deveria ser entendida dentro do regime em que vivemos, isto é, no regime da livre iniciativa, como é o da democracia, no qual o individuo, nos lucros que aufere, corre os riscos dos prejuizos. No outro regime — o comunista — em que o individuo é mero funcionário do Estado, cabe ao governo todos os lucros e prejuizos.

«No nosso sistema — acentuou o sr. Lafer — a lei dos preços minimos não pode ser encarada como garantia de lucros para o particular e prejuizo para o governo. Se assim fosse, nenhum Congresso votaria mais proposição nesse sentido e todos seriam prejudicados pelo seu desvirtuamento. A lei dos preços minimos significa o minimo das garantias. Se houver prejuizos serão eles reduzidos a limites razoáveis. O que exceder desses limites — prejuizos ou lucros — corre por conta da livre movimentação do comercio. Dentro desse criterio era preciso adotar uma orientação que se aplicasse aos produtos de exportação. Já nenhum outro critério poderia existir, senão o da indicação da paridade internacional, já que o custo dos prejuizos ou lucros não são determinantes da estrutura da lei dos preços minimos.

Esse problema não pode ser resolvido nem por emissões nem por desvalorização da moeda. Não é possivel a fixação de uma garantia para o preço leve e o governo ficar com os estoques congelados. Quando isso acontece, começa a ameaça ao futuro dessa atividade produtiva, embora em determinado momento seja considerada um beneficio».

Concluindo, o sr. Horacio Lafer disse: «Ora, a cultura do algodão é ampla e deve ser permanente no Brasil. Assim, as soluções que comprometam sua estabilidade futura é trabalhar contra a lavoura. Foi o que aconteceu com o café, cujo preço sómente se firmou quando desapareceu a arma com que os compradores provocavam a queda das suas cotações». A esta altura do seu discurso, os lavradores, demonstrando compreensão, entraram a aplaudi-lo, concordando afinal com o conceito do ministro.

DESMENTIDO DE HAROLDO ALVES

RIO, 11 (Meridional) — Haroldo Alves, o companheiro de viagem de Francisco Alves, ainda continua sob os cuidados médicos. Diante da noticia de que Chico viajava em companhia de uma mulher e uma criança, cujos corpos ficaram carbonizados, a reportagem obteve dos médicos consentimento para falar com Haroldo. Este desmentiu formalmente que outras pessôas viajassem no carro, além dele e o cantor.

Escravo da lei escrita e grande valor espiritual

EQUIPAMENTOS PARA A LAVOURA

RIO, 11 (Meridional) — O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos aprovou a concessão de um emprestimo de 18 milhões de dolares para a compra de equipamentos agricolas de varios tipos destinados á revenda pelo ministerio da Agricultura, aos lavradores brasileiros. A medida está prevista no programa do atual governo no que diz respeito á expansão agricola do país e aumento da produção.

A importação e distribuição desse maquinario deverá ser feita inicialmente e no maior grau possivel, por meio dos canais comerciais normais.

O governo agirá apenas no tocante ao suprimento cambial.

SEM INTERMEDIARIOS

RIO, 11 (Meridional) — Noticias chegadas ao ministerio da Agricultura informam que representantes de determinada firma estariam percorrendo o interior do Piauí, Ceará e Maranhão propondo fornecimento de maquinaria agricola dizendo-se autorizados pelo ministro. Imediatamente, o titular da Agricultura telegrafou aos governadores daqueles Estados informando que o plano de distribuição de maquinas e utensilios agricolas, a vigorar brevemente, será executado sem intermediarios e sem a menor exclusividade, de acordo com os preços anteriormente divulgados. As maquinas serão distribuidas a preços previamente fixados e originarios dos fabricantes dos quais serão adquiridos diretamente acrescidos apenas de despesas de transporte e montagem.

O ministro fará divulgar em todos os Estados instruções minuciosas que demonstrem o proposito do governo em atender da melhor maneira os agricultores, evitando a interferencia de estranhos.

A VIGOROSA PERSONALIDADE DO EX-GOVERNADOR ALVARO DE CARVALHO

A Paraiba é rica de valores espirituais — Discurso pronunciado pelo senador Assis Chateaubriand

Em discurso pronunciado no Senado, o sr. Assis Chateaubriand focalizou a figura do ex-deputado e ex-governador da Paraiba, Alvaro de Carvalho, recentemente falecido.

Foi o seguinte o discurso pronunciado:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, é com enorme pesar que comunico á Casa o falecimento do ex-deputado paraibano Alvaro de Carvalho, que foi governador da minha terra, exercendo com brilho e destaque invulgares o mandato que lhe conferiram os paraibanos.

A nossa terra pequenina não é rica de valores espirituais, de valores éticos da significação de Alvaro de Carvalho. Filosofo, humanista, filologo, esse homem singular era o que se podia chamar de um autodidata, da chave de João Francisco Lisboa. Reuniu massa de conhecimentos humanos que lhe permitiu escrever livros de um sabor verdadeiramente original, exprimindo sua capacidade de sociólogo e de ensaista, em termos enciclopedicos.

Ele honrou, como poucos, os mandatos civicos de que foi investido pelos seus concidadãos. Era um carater limpido, incorrutivel, civica e intelectualmente.

Probo, admiravelmente probo cultivando os valores éticos com uma superioridade de quem realizava sempre missões de transcedencia espiritual. Avaro de Carvalho exerceu na vida social e politica da Paraiba o papel de educador em todos os sentidos. Como mentor da juventude no Liceu Paraibano, como guia politico dos seus concidadãos, fazia questão de ser impecavel, antes de tudo, com a sua consciencia.

Sua morte acabrunhou os homens de pensamento e de ação publica da Paraiba.

O sr. Novaes Filho — Não só a Paraiba, mas o Estado de Pernambuco tambem lamenta o desaparecimento desse eminente homem publico paraibano.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Folgo em que os conceitos que emiti sobre o cidadão da Paraiba sobre o humanista nordestino, sejam partilhados por um combatente um homem da cultura, um cidadão da linha moral e intelectual do meu ilustre colega senador Novaes Filho.

O sr. Rui Carneiro — Homem de rara cultura era Alvaro de Carvalho, sobretudo de uma probidade a toda prova.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Alvaro de Carvalho deixava-se absorver de tal forma pelas convicções morais que elaborava para uso proprio, que em 1930 encontrou-se em larga divergencia politica com sua terra, com todos nós que caminhavamos no sentido de uma solução revolucionaria para o Brasil. Ele pensou resolver a grande crise, em que se debatiam paraibanos e brasileiros, dentro de criterios juridicos, de acordo com normas de legalidade. Era um servidor intransigente da lei escrita. Não era compativel com a indisciplina alvoroçada do sertão.

O sr. Rui Carneiro — Era um escravo da Constituição.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A divergencia que enfrentou Alvaro de Carvalho, contrariando de chapa a vontade do povo paraibano, mostra que no meu Estado ainda há homens que colocam os pontos de vista doutrinarios, as idéias politicas e o amor á Constituição, com o seu respeito pela legalidade, acima de quaisquer paixões, de quaisquer interesses, nos quais se encontrem envolvidos o seu partido, a sua personalidade ou a sua terra.

A conduta de Alvaro de Carvalho em 1930, que determinou um voluntario exilio em Santos, onde viveu longos anos, afastado de sua terra, é outro exemplo da tempera do cidadão que, tendo o estoicismo de divergir do povo de seu Estado foi capaz de afirmar sua fé na estrita legalidade, com decisão, até o ultimo momento.

Naturezas dessa altitude, sr. presidente, não podem deixar de invocar o respeito daqueles que dele divergiram um momento, em que a intransigencia diante do inimigo comum era a nota tonica da atitude dos mineiros, gauchos e paraibanos, já em armas para a luta pelo voto secreto.

Tenho dito, sr. presidente.

Ultimas informações nacionais

INTERNOU A ESPOSA PARA EVITAR O DESQUITE

RIO, 11 (Meridional) — O deputado Nelson Carneiro apresentou queixa ao chefe de policia contra o major Albanese que internara sua esposa, Maria de Lourdes Albanese, num sanatorio, afim de impedir que a mesma solicitasse desquite. Explicou que toda a trama do major estava relacionada com a ação de desquite que sua esposa vinha movendo.

O general Ciro Rezende determinou que fossem tomadas todas as providencias para apurar a denuncia que pessoalmente lhe fazia o deputado. Depois de 11 anos de casados, os dois haviam constituido advogado para um desquite amigavel. De comum acordo, ambos escolheram Jurandir Amarante. Maria, desconfiando que este, estava favorecendo as pretensões absurdas do major, julgou mais conveniente procurar novo causidico.

A despeito dos protestos do major, a esposa, orientada por pessoas conhecidas, entrou em contacto com o sr. Nelson Carneiro a quem expôs a situação. Certo de que o parlamentar não abandonaria a causa de sua constituinte, o major Albanese resolveu internar sua esposa numa casa de saúde. Depois de trabalho estafante, Maria de Lourdes foi localizada num sanatorio em Botafogo. O major declarou que realmente até agora procurou ocultar o local onde se encontra internada sua esposa.

NOMEADA A COMISSÃO QUE PROCEDERA' AO INQUERITO NO I. A. A.

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Camara nomeou a comissão para proceder inquérito do Instituto do Açucar. Ficou constituida a mesma dos srs. Leoberto Leal, Napoleão Fontenele Leite Neto, João Agripino Bilac Pinto, Severino Mariz e Virgilio Santa Rosa.

PROMOÇÃO DE FISCAIS DO CONSUMO

RIO, 11 (Meridional) — Foi assinado um decreto promovendo por merecimento da classe I para J os seguintes fiscais de consumo: Francisco Escobar Filho, do interior de Alagoas para o de Pernambuco: Ademar Hugo Schroeder, do interior da Paraiba para o de Santa Catarina: Reinaldo Genevall, do interior da Paraiba para o de Rio Grande do Sul: José Candido de Araújo, do interior do Ceará para o de Pernambuco: Oscar Abraham, do interior da Paraiba para o de São Paulo: Clodoaldo Pessoa de Mendonça, do interior do Rio Grande do Norte para o de Pernambuco e Antonio Dias Neto, do interior da Paraiba para o da Bahia.

Da classe J para K: Aldemaro Salazar Veiga, do interior de Pernambuco para Natal e Francisco Carneiro da Silva, do interior

(Conclue na 9.ª pagina)

APROVEITE HOJE VISITANDO OS LOTES em BOA VIAGEM

COMPARE AS DISTÂNCIAS



Bôa Viagem
(CIRCULAR 9 KM.)
REAL VALORIZAÇÃO

Após a ponte construída os preços dos TERRENOS serão DUPLICADOS



Demonstração: Diariamente (mesmo aos DOMINGOS) no local do POSTO DE VENDA.
Conforme indicação da SETA, seguindo pela Avenida Beira-Mar após o circular.
Durante a semana, condução GRATIS no EDIFICIO SEGURADORA — Sala 803.

Homenageado, pela colonia libanêsa, neste Estado, o sr. Ibrahim Nejaim

Ao ilustre comerciante e homem de sociedade, foi oferecido, ontem, um banquete de cem talheres no Grande Hotel



Aspecto do banquete

Recebeu, ontem, ás 20 horas, no Grande Hotel, o sr. Ibrahim Nejaim, alto comerciante nesta praça, e elemento de destacada situação em nossos circulos sociais, mais uma demonstração de quanto é estimado em nosso meio.

Um banquete de cem talheres lhe foi oferecido por iniciativa da colonia libanêsa entre nós domiciliada, á frente o seu simpatico consul, sr. Said Aoun, e que teve o comparecimento de elementos de maior expressão na colonia, além de outras figuras de nossa sociedade, familias, industriais, jornalistas, etc. decorrendo em ambiente de mais viva e distinta cordialidade, e exprimindo o regosijo dos manifestantes pela recente condecoração recebida pelo homenageado do governo do Libano.

Os libaneses domiciliados em Pernambuco testemunharam assim ao sr. Ibrahim Nejaim, libanês de origem e brasileiro naturalizado, o seu apreço e a sua solidariedade ao gesto do seu governo, agraciando com uma das mais altas condecorações do Libano, a "Ordem do Cedro" aquele distinto comerciante, cujo nome se tem ligado a empreendimentos de vulto de grande repercussão para o estreitamento das relações de amizade entre as duas nações amigas.

Justos e numerosos foram os brindes trocados, em que se ressaltou a personalidade do homenageado, condecorado também pelo Brasil, sua segunda patria, com uma das mais disputadas honrarias, a "Medalha de Guerra", e seu alto espirito e elevadas qualidades de homem de sociedade.

Falou o consul Said Aoun que — diga-se de passagem — vem desenvolvendo uma atividade das mais apreciadas no sentido de corresponder á simpatia em que é tido o seu nome entre os seus compatriotas, de que vale mencionar a recente fundação do Clube Libanês do Recife.

Em nome dos manifestantes, saudou o homenageado da noite e registrou a alegria de todos, pela oportunidade de congratular-se com o sr. Ibrahim Nejaim pela honrosa distinção conferida.

Deteve-se o consul Said Aoun em enaltecer o trabalho do sr. Ibrahim Nejaim em servir á obra de aproximação entre a sua patria de origem e a segunda patria, o Brasil, prontamente oferecendo o seu concurso a toda e qualquer iniciativa nesse sentido. Referiu-se, ainda, a satisfação de quantos privam da amizade do homenageado, pela sua projeção dentro e fóra do país, e a alegria proporcionada pelo gesto do governo do Libano, em aproveitar sua recente viagem á Europa e passagem por aquela Republica, para distingui-lo com tão justa premiação.

Em seguida usaram da palavra o dr. José Euclides e Adete Leite, este, apresentando as saudações dos auxiliares da firma Ibrahim Nejaim, ao ilustre chefe e amigo.

Por fim, sob demoradas aclamações, o sr. Ibrahim Nejaim levantou-se para proferir o seu agradecimento. Em palavras repassadas de profunda emoção, disse que a espontaneidade e sinceridade daquela homenagem tocara bastante a sua sensibilidade. Sentia-se comovido diante da generosidade de velhos e novos amigos que ali se reuniam para uma festa que, antes, era uma exaltação á amizade de duas grandes patrias, o Brasil e o Libano. Teve palavras de carinho para com os manifestantes, agradecendo-lhes a presença e a palavra dos seus oradores. Terminou levantando a sua taça pelo fortalecimento da unidade espiritual do povo brasileiro e libanês.

Em qualquer oportunidade que V.S. precisar de uma roupa de casimira, tropical ou linho de alta qualidade por pouco dinheiro, lembre-se de RENNER A BÔA ROUPA:

Roupas de puro linho desde 495,00

Roupas de pura lã desde 850,00

Unicos vendedores nesta cidade



RENNER
A BÔA ROUPA

Casa das confecções finas — Cysneiros & Cia.
Rua Duque de Caxias n.º 281

(665)

EMPRESTIMOS AO BRASIL

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Banco de Exportação e Importação anuncia que sua junta de diretores autorizou a concessão de dois empréstimos ao Brasil, num total superior a 19 milhões de dolares. O credito principal de 16 milhões de dolares é destinado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, enquanto o outro de 1.860.000 dolares, será concedido á Companhia Metalúrgica de Minas. O crédito ao Banco de Desenvolvimento Economico servirá para a compra de naquinas e instrumentos agricolas nos Estados Unidos, material esse para revenda aos lavradores brasileiros. O crédito será amortizado em 10 anos aproximadamente, pagando a entidade brasileira juros de 4% ao ano, sendo a divida garantida pelo governo brasileiro.

ESTACIONE AQUI



...e adquira o melhor para o seu carro!

Estamos localizados numa área de fácil estacionamento em plena Boa Vista — no centro da cidade. Dispomos dos melhores, mais modernos e mais uteis acessorios, para o seu carro, importados de fontes americanas

ABERTA

ao horário do almoço e até 19 hs.

CASA DOS ACCESSÓRIOS
(Sempre novidades)
Rua José de Alencar, 130 - Boa Vista
Giriquiti

ABAETÉ Prop.

(658)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
ESPECIALISTA EX-ASSISTENTE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO
CONSULTORIO: EDIFICIO STO. ANTONIO 4º ANDAR - FONE 4067

NELSON FERREIRA e ALDEMAR PAIVA NA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA

Os expoentes artisticos da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO estão em contacto permanente com o Dr. Cesio Rigueira Costa, Diretor da D. D. C., no sentido de colherem amplo material para as festas aniversárias a 19 do corrente, do mingo próximo — Para a programação especial pôs todo o seu documentário á disposição dos produtores da Veterana.



Na foto acima, aspecto de uma das entre vistas de NELSON FERREIRA e ALDEMAR PAIVA com o Dr. CESIO RIGUEIRA COSTA, na biblioteca da Diretoria de Documentação e Cultura.

HOMENS, COISAS E LETRAS

O mestre Alvaro de Carvalho

José Lins do REGO

Morreu na Paraiba o meu velho mestre amigo Alvaro de Carvalho. Homem de uma geração de autodidatas, foi toda a vida um apaixonado pelos estudos superiores, pela alta cultura filosofica, pela mistica cientifica. Foi assim um remoto discipulo da escola do Recife, mantendo pela figura de Tobias Barreto uma admiração constante. Quando o conheci já estava em alto cargo da administração, no governo Suassuna de Lucena, mas mesmo assim, não deixava de ser o professor de ingles, no Liceu Paraibano. A sua vocação pedagogica era maior que a sua vocação politica. Os seus ensaios literarios, alguns de analise profunda, como o sobre a poesia de Augusto dos Anjos, tomavam mais lugar na sua vida de autentico varão, de homem dedicado ao extremo aos valores morais, do que as suas atividades politicas. Nunca foi um politico, mas um marginal na função politica. O que sempre quis ser, mesmo nos periodos de sua importancia no governo local, foi homem de seus livros, de sua cátedra, de suas letras. Os seus estudos filosoficos se não apresentam originalidade, eram quase sempre orientados no sentido da pesquisa honesta, do mais profundo otimismo. O mestre Alvaro de Carvalho acreditava no evolucionismo, como seu amigo e rival padre Pedro Anisio, acreditava em Deus. Eram ambos da mesma região serrana, ambos combatentes pela sua idéia. Chegaram ás polemicas, mas a boa amizade nunca deixou de existir entre os dois. Por este tempo, na Paraiba, os nomens vinham á imprensa discutir temas de filosofia. Padre Anisio, Alvaro de Carvalho, Alcides Bezerra batiam-se pelas suas idéias como se estivessem em luta partidária.

Mais tarde o destino reservaria ao mestre Alvaro de Carvalho dias amargos. Teve que abandonar sua cátedra, emigrar para o Sul, sofrer a mutilação de sua perna. Fui vê-lo, quando estive na Paraiba, há seis meses atraz. Estava em cima de uma cama reduzido a nada. Mesmo assim ainda sobrava-lhe na cara magra aquele seu sorriso de homem bom que não levava do mundo ressentimentos de espécie alguma.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se a casa n. 79, na Avenida Malaquias, com três quartos internos com armários embutidos, um quarto externo sala única, dois saneamentos, copa, cozinha e garage, a tratar na casa n. 77 no referido local ou pelo telefone n. 7646.

(542)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, em virtude do falecimento do professor emerito, dr. Augusto Lins e Silva, suspendeu as aulas, durante 3 dias, as quais recomeçarão na proxima terça-feira

CURSO DE VISITADORAS SANITARIAS

Acham-se abertas, de 8 a 31 de outubro do corrente ano, as inscrições para a matricula no Curso de Visitadoras Sanitarias, a realizar se nesta capital, de acordo com o art. 2.º do decreto lei n. 9.337, de 20 de junho de 1946.

O curso terá a duração de 10 meses, devendo iniciar se no dia 10 de novembro proximo.

As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos necessarios á inscrição: a) prova de conclusão do curso ginasial ou equivalente; b) prova de identidade; c) atestado de vacinação antivariolica; d) 3 retratos 3x4. Não serão aceitas candidatas com menos de 18 e mais de 35 anos de idade

Os requerimentos de inscrição serão feitos na Superintendencia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, no Departamento de Saúde Pública, das 8 ás 12 horas, nos dias uteis.

Dada a natureza intensiva do curso, com dois turnos obrigatorios de atividades escolares, será concedida uma bolsa de estudo de Cr$ 500,00 ás alunas

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio avisa que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Alberto Torres, 1º e 2º turnos: terça feira — Coop. Escolar Anibal Falcão, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Matias de Albuquerque, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar José Bonifacio, 1.º e 2.º turnos; sexta feira — Coop. Escolar Pinto Junior, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Quando Bobby vai a escola; 2.º — Orquestra Sinfonica Juvenil da California; 3.º — Academia de Guarda Costas dos Estados Unidos; 4.º — Barulho no gelo (comedia).

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

Na Divisão de Extensão Cultural e Artistica, á rua Osvaldo Cruz, 412, nesta cidade, acha se aberta, conforme edital n. 1 publicado no **Diario Oficial**, a inscrição para o curso de especialização de que tratam os artigos 8, 9 e 13 do decreto-lei n. 337, de 10 de setembro de 1931.

Os candidatos ao referido curso deverão apresentar no ato de inscrição a) diploma de professor conferido pelo Instituto de Educação, ou estabelecimento de ensino normal do 2.º ciclo, a ele equiparado; b) atestado de boa saúde fisica e mental fornecido pela Junta Medica do Estado; c) certidão de registro civil provando ter a idade maxima de 30 anos e carteira do Serviço Militar tratando se de candidato do sexo masculino; d) atestado de boa conduta, firmado por autoridade oficial.

Não ficarão sujeitos a limite de idade os candidatos ocupantes interinamente de cargos públicos, os extra numerarios que contem pelo menos três anos de exercicios ininterruptos, nos termos do artigo 27, do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis e paragrafo 4.º do art. 170, do decreto n. 85, de 1 de setembro de 1949

O curso funcionará durante três meses. Findo esse prazo os candidatos se submeterão a um exame de habilitação, perante uma comissão julgadora composta de três membros, nomeada pelo secretario de Educação e Cultura mediante proposta da Diretoria da Divisão de Extenção Cultural e Artistica.

Haverá provas escritas e praticas no final do curso, sendo-lhes atribuidas notas em escala centesimal.

A nota de aprovação será a media dos pontos obtidos em cada prova.

A nomeação dos candidatos obedecerá rigorosamente á ordem de classificação.

O curso compreenderá o estudo das seguintes disciplinas: a) Historia da Musica; b) Teoria Musical; c) Pedagogia; d) Solfejo; e) Metodologia Aplicada a Especialização Orfeonica, f) Regencia.

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. CUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7º andar Sala 711 Av. Guararapes 46 De 2ª às 10 e de 16 às 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

IOPOSLAI
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático da Faculdade de Direito
Residencia Rua Gervasio Pires 934 Boa Viagem
Telefone 4176 (ramal 19)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1852

AVISOS DIVERSOS

Pede se ao sr. Costa, digno director de scena do theatro de Santa Izabel, para utilidade da empresa, a graça especial de nunca distribuir primeiras partes a actores que por sua incapacidade não são do agrado do publico; o qual, apesar de indulgente, bem vê, com os olhos da cara, ainda por preencher o vacuo deixado pelo melhor dos artistas, no seu genero; que tem aportado a esta provincia o que jamais poderá ser por algum dos que compõe a actual companhia, a cuja organização se houvera presidido o direito de agradar o publico que teria deixado de engajar a distincto artista, o Sr. Germano que ainda longe de Pernambuco, ne o dilecto dos amadores da scena e destarte ter-se-hia evitado dizer que sua exclusão foi posto de mesquinhas vinganças a que todo o homem de educação e sentimentos nobres deve ser sobranceiro; isto segundo o pensar dos verdadeiros.

Germanistas

— O Vigilante, periodico destinado aos interesses theatraes, sahirá á luz até o fim desta semana; assigna-se para elle a 1 000 rs. por mez na loja de livros da rua do Crespo n. 11, e vende-se avulso a 80 rs.

— Tendo-se annunciado pelo Diario o arrendamento da casa e sitio Zonguê convem, para clareza, declarar que a baixa do capim que no anterior arrendamento foi encorporada neste sitio (no dito sitio) e que foi do finado tenente coronel Francisco da Rocha Paes Barretto, hoje pertence á herdeira legitima deste, á qual, na segunda partilha, coube essa faixa de capim, como consta dos autos existentes no cartorio do escrivão Cunha; e para evitar duvidas futuras, visto que se a dita herdeira pode arrendar a referida baixa, se faz a presente declaração.

PASSAPORTES

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, desembaraçam se escravos, correm-se, folhas e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro Cruz.

— Precisa se de officiaes de charuteiro, e aprendizes ou tiradores de fumo; na rua Imperial n. 31.

PREFERIMOS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VACINAS DE PERNAMBUCO PARA O RIO DE JANEIRO

O Departamento de Saude Publica continua a intensificar nos seus laboratorios a produção de vacinas contra as molestias transmissiveis, destinadas não só á vacinação em massa no Estado como tambem para atender a numerosos pedidos que vêm sendo feitos pelo Nordeste e sul do paiz.

Em data de ontem, o dr. Aldo Vilas Boas, diretor geral do D. S. P., recebeu do prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude, o seguinte telegrama:

«Prazer informar recebemos até presente data sessenta quatro mil doses vacinas antivariolicas, valiosa cooperação prestada Departamento Saude entregue sua eficiente direção e que muito agradeço. (a) Arlindo Assis, diretor geral DNS.»

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rebeldes, Resfriados, Catarros) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisepticos e peitorais é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

NADA DE "TRUST" CAFEEIRO

BOGOTA', 11 (U.P.) — O jornal El Siglo desmentiu, ontem, a noticia de que a Colombia estaria pensando em estabelecer um trust cafeeiro com os paises centro-americanos produtores de café. Essa acusação havia sido formulado após uma viagem através dos paises centro-americanos pelo sr. Edwardo Zuleta Angel. Este disse que a Colombia apenas ofereceu aos citados paises cooperação exclusivamente técnica e não financeira.

Adquira um caminhão DIAMOND T entre os da ultima remessa!

6 Tons. — Chassis reforçado —

"O melhor caminhão das Americas"

Distribuidores:

FINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora, 295 — Fones: 2032 e 2764

ABAETÉ Prop.

Dirigentes sindicais com o senador Etelvino Lins

Levaram ao candidato dos partidos democráticos o apôio de vinte e três órgãos de classe — Os oradores

Ante-ontem, á tarde, em sua residência, á rua Barão de São Borja, o senador Etelvino Lins, candidato da coligação de partidos democraticos ao governo do Estado, recebeu a visita das diretorias de 23 sindicatos de classe que lhe foram expor as suas reivindicações e hipotecar solidariedade á sua candidatura. Estiveram presentes os representantes das seguintes organisações trabalhistas: Sindicato dos Carregadores em Transportes Rodoviarios, Sindicato dos Carregadores em Capatazias do Porto do Recife, Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Minerais, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Madeira, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Oleos e Velas do Recife Sindicato dos Trabalhadores na Industria Metalurgica do Recife, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas do Recife, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, Sindicato dos Trabalhadores em Combustiveis e Minerais, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Ceramica e Cimento Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, Sindicato dos Eletricistas do Norte, Sindicato dos Carregadores em Volumes e Bagagens do Porto do Recife, Sindicato dos Condutores de Veiculos Transportadores Rodoviarios, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo, Sindicato dos Trabalhadores na Torrefação do Café e Milho Sindicato dos Conferentes do Porto do Recife, Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Recife, Federação da Industria de Construção Civil do Norte e do Nordeste Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Recife e Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Assucar.

Interpretando o sentimento dos trabalhadores de Pernambuco usaram da palavra os leaders sindicais Mario Apolinario dos Santos Ricardo Marinho, Ismaldo Menezes Diogenes Vanderlei e Venceslau Ferreira todos ressaltando as reivindicações classistas e exprimindo a solidariedade das massas e fileiras á candidatura do homenageado.

Agradecendo essa expressiva manifestação de simpatia e apreço usou da palavra, a seguir, o senador Etelvino Lins que acentuou a sua emoção ao receber a solidariedade dos trabalhadores de sua terra, a cujas reivindicações estava sempre atento. E terminou dizendo que pretendia governar com os trabalhadores e com o povo, lutando pela melhoria das condições de vida de nossa gente.

PROSSEGUEM AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA CRIANÇA

Em continuação ao programa de comemoração á Semana da Criança, ocupará o microfone da Radio Jornal do Comercio, hoje ás 17,55, o dr. Nestor Cavalcanti diretor do D.A.H., para uma palestra sôbre Vacinação Preventiva.

Amanhã, ás 9 horas, no Pôsto de Puericultura de Casa Amarela, haverá um concurso de robustez infantil, com prêmio aos primeiros colocados e distribuição de Arrozina, patrocinio dos Laboratórios Baldassari.

Ás 10,30, palestra do dr. Manoel Villaça, delegado federal da Criança, ao microfone da Rádio Jornal do Comercio.

Ás 13 horas palestra ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco a cargo do prof. Gonçalves Fernandes.

Em Ribeirão, serão inaugurados os postos de Higiene e Serviço da Criança do S.E.S.P.

Uma comitiva composta pelos drs. Manoel Villaça, delegado federal da Criança, José Maurício, diretor da Divisão dos Serviços Distritais do Interior do S.P.M.I., Afrisio Neto, do Departamento Nacional da Criança e dra. Laura Barbosa, do S. P. M. I.

— Em virtude do luto oficial da Universidade do Recife, pelo falecimento do professor Lins e Silva, o Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia está avisando que transferiu as solenidades da entrega dos certificados dos alunos do curso PIE, que deveriam ser realizada ôntem, na Faculdade de Medicina. Essa solenidade será efetuada terça-feira próxima, no mesmo local e á mesma hora.

ESPERADO AMANHÃ O SR. OSORIO BORBA

Viajando em avião da Panair, que deverá chegar por volta das 15 horas, está sendo esperado amanhã, no Recife o jornalista Osorio Borba, candidato ao governo do Estado pelo Partido Socialista, em oposição ao sr. Etelvino Lins.

Osorio Borba foi deputado federal por este Estado antes do Estado Novo e vereador, até 1950, pelo Distrito Federal. Deverão acompanha-lo o senador Domingos Velasco e o sr. João Mangabeira.

Segunda-feira mesmo, ás 19 horas, no largo da Paz, em Afogados, realizar-se-á o primeiro comicio, no qual se farão ouvir diversos oradores, inclusive o dep. socialista Aurelio Viana, de Alagoas.

POLÍTICA

HA' SINCERIDADE NISSO?

Tem suas razões o sr. Gomes Maranhão em não ter ainda tomado posse do seu cargo de agente local do Loide. O precedente não é bom. Aí está o que aconteceu com a firma Moura Irmãos. A indicação partiu do capitão de corveta Osvaldo Moura, irmão do sr. Raimundo Moura Filho, chefe da firma. Sem delongas, foi nomeado. E aqui chegou ás mãos do sr. Raimundo Moura Filho a carta de nomeação. Outro irmão do sr. Raimundo Moura Filho, Carlos, referiu-se ao caso no escritorio do IAA onde se encontravam em palestra os srs. Gileno De Carli e Rubens Berardo. Ao tomar conhecimento da nomeação, este ultimo disse que havia engano. Não era possivel a nomeação de vez que havia compromissos em torno de outro nome, o do sr. Dantas Lima, e que iria imediatamente falar com o ministro João Cleofas a respeito. E fez mais. O ministro pulou para o proprio presidente, a quem encontrou no aeroporto a caminho de Porto Alegre. Do que falaram ha de concreto o fato de que, no Recife, a firma Moura Irmãos foi inteirada de que sustasse a posse em vista de haver pedras no caminho. Que faz o sr. Raimundo Moura Filho Toma um avião da carreira e vai ao Rio saber que classe de impecilho havia á nomeação de sua firma. Era amigo do ministro João Cleofas e este não lhe haveria de faltar naquela emergencia.

O sr. João Cleofas, como é sabido, não se achava no Rio e sim no Rio Grande do Sul, com o sr. Getulio Vargas. Foi ao telefone Internacional. Depois de muito custo conseguiu ligação com o ministro em Porto Alegre. Foi claro o sr. Raimundo Moura Filho. Esperava que, no caso da nomeação os sua firma, prevalecessem velhos laços de amizade e patati patitá. Vez por outra, o ministro interrompia seus argumentos para dizer: «Pois não, Mourinha. Você sabe, sou seu amigo. Não tenha receio.» Como não ter receios, replicava o sr. Mourinha? Ali estava o pedido telegrafico para sustar a sua posse. Afirmou Cleofas: «Você sabe sou seu amigo... Ha compromissos anteriores, mas não tenha receio... Sou seu amigo... Vou arranjar um gancho para o Dantas... Disponha do amigo... Vá socegado para o Recife... Não ha motivos de receios...» etc.

Socegado regressou o sr. Raimundo Moura, convencido de que o ministro daria um geito. Deu. Dois dias depois da chegada recebia uma comunicação dizendo que a nomeação havia sido sustada.

As chapas do deputado Fernando Lacerda

Divulgou-se que o deputado Fernando Lacerda, afim de atender aos seus eleitores do Cordeiro, da Mustardinha, do Zumbi, de Iputinga, Caxangá e adiacencias, pouco dispostos a sufragar o nome do senador Etelvino Lins, mandara confeccionar chapas do candidato Osorio Borba. Mas as cedulas teriam as seguintes palavras: Osorio Times Borba Chapas nulas, sem duvida, onde alguem vislumbra uma homenagem a um dos proceres do PSB.

O que é pior é que a brincadeira parece ter produzido efeito, pois o que se comentava, ontem na esquina do Lafaiete, era que certo funcionario graduado do IPSEP, logo que tenha absoluta certeza do fato, moverá contra o lider pessedista um processo cujas consequencias talvez venham a ser desagradaveis. Serão mesmo?

Bóde expiatório

A respeito da nota Caldo Entornado, publicado na edição de ontem, resta esclarecer que o deputado Pio Guerra foi o bode expiatorio no caso do requerimento Constancio Maranhão de congratulações com o presidente da Republica pela nomeação para o Loide do sr. Manoel Gomes Maranhão. Posto o requerimento em discussão o sr. Pio Guerra passou a combatê-lo por ignorar a existencia de um substitutivo do dep. Osvaldo Lima Filho que pedia o adiamento por cinco dias da materia em discussão.

O fato é que a bancada pessedista não havia inteirado o sr. Pio Guerra do requerimento Osvaldo Lima Filho. Houvesse sido inteirado dessa proposta e não teria ido á tribuna combater o requerimento original, deixando para fazê-lo, por certo, na sua oportunidade.

Reajustamento Judiciario

Em oficio de n.º 879, datado de 26 de junho, o presidente do Tribunal de Justiça encaminhou á Assembléia, para os devidos fins, uma proposta de reajustamento do seu funcionalismo. Nesse oficio que "o reajustamento não importa em aumento de numero de pessoal, mas em uma nova distribuição de serviço para adaptá-lo ás necessidades urgentes de sua organização e funcionamento".

Uma das inovações da proposta é a que diz respeito ao porteiro do Tribunal, que passa a ter nova designação: "Oficial oficial-portoario", padrão "G", percebendo dessa forma Cr$ 2.800,00. A proposta justifica em termos convincentes essa resolução.

O reajustamento acarretará um aumento de despesa correspondente a Cr$ 23.300,00 mensais que deverão figurar no orçamento de 1953. Como chegou a hora de se votar a futura Lei de Meios, há na Assembléia quem estaja embaraçando a aprovação do projeto, que já obteve parecer favoravel na Comissão de Justiça, sendo lhe posta sua legitimidade, como o refere o artigo 77 da Constituição em seu paragrafo segundo. Tudo indica porém que o reajustamento será aprovado sem bulha nem matinada.

Telegrama

Ao senador Etelvino Lins foi dirigido o seguinte telegrama:

(Conclue na 5 pagina

LEITE COM AGUA EM DIVERSOS BARES E RESTAURANTES DA CIDADE

Constatada a fraude nas Leiterias Vitória e Imperador, e nos cafés Continental e Central

O Departamento de Saude Publica, através de sua Policia Sanitaria e em conjunto com o Serviço de Inspeção de Leite e Derivados, procedeu, durante tôda a semana que findou, a uma rigorosa verificação nas leiterias, bares, restaurantes, entrepostos e estabulos, afim de apurar se o leite que esses estabelecimentos distribuiam ao consumo publico apresentava condições de higiene satisfatorias.

As diligencias começaram nos bairros do Recife, Santo Antonio e Boa Vista, estendendo-se depois a todos os recantos da cidade. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Leonel Batista de Carvalho, chefe da Policia Sanitaria do Centro de Saude Gouveia de Barros, que se fez acompanhar de uma equipe constituida pelo quimico Salomão Kizner, auxiliares técnicos e guardas sanitarios, contando com a cooperação da Delegacia de Ordem Economicas.

Foram surpreendidos a vender leite misturado com agua diversos bares e restaurantes situados na rua da Guia, nos predios de ns. 159, 177, 73 e 179. Vendiam tambem leite "aguado" os seguintes estabelecimentos: Café Central, no bairro do Recife; Leiteria Imperador, Bar Brasileiro, Café Continental, Leiteria Vitoria, leiteria situada á avenida Visconde de Suassuna; bar estabelecido á rua Santa Tereza, 125. Um restaurante situado á rua da Aurora n. 529 vendia leite em pó excessivamente misturado com agua.

Todos esses estabelecimentos, para justificar-se, alegaram que o leite era fraudado pelos proprietarios de vacarias. Estes por sua vez disseram ás autoridades sanitarias que forneciam o leite em bôas condições.

A todos os infratores a Saude Publica aplicou as penalidades estabelecidas em lei, sendo apreendido e inutilizado todo o leite fraudado.

Essas diligencias dão assim prosseguimento ás rigorosas medidas que desde o ano passado vêm sendo adotadas pelo Departamento de Saude Publica no setor da higiene da alimentação. De janeiro até o dia 10 de outubro corrente, haviam sido derramados pelas autoridades sanitarias nessas inspecções 16204 litros de leite misturados com agua e apreendidos 456 vasilhames.

DR. LEAL DE BARROS

(Centenário de Nascimento)

Pede-se a cooperação dos amigos e antigos discipulos do Dr. Joaquim Cavalcanti LEAL DE BARROS na compilação de dados, narrativas e fatos de sua vida, por se achar empenhada a familia LINS DE BARROS, na coleta de material para publicação de sua biografia, por ocasião do centenário de seu nascimento, a 16 de novembro vindouro. Quaisquer informações podem ser entregues por obsequio, a H. B. Lins de Barros — Rua Dias da Rocha, 25 — apartamento 702, em Copacabana — Tel. 27-5269. Rio de Janeiro (D. F.).

(633)

AMANHÃ — DOMINGO

ÁS 9,30 HORAS, NA

RÁDIO TAMANDARÉ

BRANCA DE NEVE

E OS

7 anões

OPERETA INFANTIL

pelo elenco do Clube Papai Noel

Ultima apresentação - Ingresso: Cr$ 6,00



Use a Cabeça... ...Vôe pela REAL





AGENCIAS

Por seus serviços impecaveis — Pela sua CORTEZIA inigualavel, mantem a liderança absoluta nos transportes aéreos do BRASIL!

Bairro de Sto. Antonio
Rua da Praia, 11 — Edf. São Jorge
Fone: 7634

Bairro do Recife
Rua Vigario Tenorio, 177
Fone: 9325

(6867)

Revolveu arquivos e bibliotecas de Portugal durante quatro meses

A' cata de documentos que interessam á historia de Pernambuco e do Nordeste — De regresso ao Recife o historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto



Sr. José Antonio de Melo Neto

Lisboa, Evora, Coimbra, Porto — durante onze meses o historiador pernambucano José Antonio Gonçalves de Melo Neto, permaneceu em Portugal, pesquisando documentos em arquivos e bibliotecas. Documentos de interesse para a Historia do Nordeste, em geral, e de Pernambuco em particular. Em missão oficial da Universidade do Recife, e também á conta do Instituto do Açucar e do Alcool, que o encarregou de igual trabalho.

Regressou quinta-feira ultima do Hilary

— Por exigencia do meu trabalho — disse, ontem, á reportagem, o autor de No tempo de flamengos — a maior parte do tempo passei-o em Lisboa, cidade que acredito conhecer bem e de que trago uma impressão magnifica. Lisboa é uma cidade de quase um milhão de habitantes, com todas as atrações de uma metropole moderna, mas onde ainda se pode viver como em bôa provincia: vida calma transportes e abastecimentos abundantes. Para qualquer estudante de historia brasileira, Lisbôa ainda oferece aspectos de muito interesse: monumentos velhos palacios e sobretudo os extraordinarios aglomerados da Alfama, da Mouraria e do Bairro Alto. E' na Alfama que se situa a igreja de São João da Praça, onde esteve enterrado Duarte Coelho.

Prosseguiu o sr. Gonçalves de Melo Neto:

— Tive oportunidade de trabalhar detidamente em dez arquivos portugueses e procurei desempenhar-me da missão de que estava encarregado da melhor forma que me foi possivel. Qualquer falha no meu trabalho, só a mim deve ser atribuida, porque contei com todo o apoio do Magnifico Reitor e do Conselho de Curadores da Universidade do Recife. O prof. Joaquim Amazonas interessou-se vivamente pelas pesquisas e o necessario foi posto á minha disposição para que elas pudessem ser completas. A Universidade do Recife conta hoje com uma das mais valiosas coleções de documentação histórica existentes no Brasil.

Fiz microfilmar os manuscritos por mim selecionados e copiar, em fac-similes, mapas, desenhos diversos, projetos de construção etc., considerados valiosos.

Do resultado dos trabalhos realizados para a Universidade do Recife, em arquivos e bibliotecas portuguesas, apresento o seguinte resumo:

1) — no Arquivo Historico Ultramarino foram feitas 47 676 reproduções de manuscritos em microfilmes e 80 copias de desenhos.

2) — no Arquivo nacional da Torre do Tombo 2 667 reproduções em microfilmes.

3) — na Biblioteca Nacional de Lisbôa 1 518 reprodução.

4) — na Biblioteca da Ajuda 347 reproduções e 5 copias de desenhos.

5) — na Biblioteca Municipal do Porto 630 reproduções.

6) — na Biblioteca e Arquivo de Evora 450 reproduções e copia de desenho.

7) — no Arquivo Histórico do Ministério das Finanças 400 reproduções.

8) — no Arquivo Histórico Militar 81 reproduções.

9) — na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra 75 reproduções.

10) — no Arquivo do Desenho da Diretoria da Arma de Engenharia 6 copias de desenhos.

Deve acrescentar o Arquivo Distrital do Funchal, Ilha da Madeira, onde trabalhei um dia, copiando entre outros documentos uma coroa de João Fernandes Veiga dirigida á Universidade da cidade, com interessante indicações autobiograficas.

Quanto aos manuscritos selecionados, devo dizer que, na sua quase totalidade inéditos, representam uma coleção que permitirá dar o maior relevo ás investigações historicas em Pernambuco, e oferecer aos estudantes das diversas Faculdades da Universidade do Recife material excelente para estudos sobre tantos.

TUFOSTAL

O fortificante indicado pelos as crianças em idade escolar

AUTOMOBILISTA

já pensou no serro de seu carro? Antes de o fazer visite a AUTO CAPAS CLIPTON — Rua da Conceição 300 — na Boa Vista Perfeição rapidez e garantia A escolher, as mais lindas coberturas

(9079)

DR. SAMUEL PONTUAL

Médico de crianças

De regresso de seu estagio no Rio e Argentina, avisa aos seus clientes e amigos que instalou consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 5.º andar, sala 525. Residência: Rua Fernandes Vieira, 578 — Telefone: 2413. (89423)



Com a presença de numeroso público, de interessante Concurso de Agulhas "SIMANCO", promovido pela Companhia Singer, através de sua Loja á rua da Imperatriz. Aquela hora, Natansel Magno, gerente daquela Loja; Durval Medeiros, residente á rua Santo Elias, 380 — Itapissuma, residente á rua do Nogueira, 137; Ivanise Sant'Ana; e Alaide Millet Carneiro Leão, residente á avenida João de Barros, 1677, foi feita a contagem das agulhas contidas no vidro lacrado, que se encontrava em exposição no interior daquele estabelecimento. Ao final foi constatada a quantidade de 8.700 agulhas, sendo, em seguida, feita a seleção das concorrentes cujos palpites mais se aproximaram dessa quantidade conforme foi anteriormente estabelecido. O resultado apresentado foi o seguinte:

1.º lugar — com o palpite de 8.712 agulhas — Maria Higina Soares, residente á rua Prudente de Morais, 351 — Olinda

2.º lugar — com o palpite de 8.724 agulhas — Angela Maria Peixoto Soares, residente á rua Prudente de Morais, 351 — Olinda

3.º lugar — com o palpite de 8.748 agulhas — Tânia Maria Costa Camara, residente á rua Joaquim Nabuco, 311 — Capunga.

As concorrentes acima fizeram jus aos prêmios de 1 CESTA PARA COSTURA; 1 CAIXA DE MADEIRA DO PARANA', para guardar joias, etc.; e 1 Tesoura de picotar distribuidos respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro lugares. Os prêmios acima referidos se encontram á Loja Singer á disposição das concorrentes vitoriosas.

Os instantes finais da apuração do Concurso das Agulhas "SIMANCO" foram trânsmitidos pela "Radio Tamandaré" e os seus resultados imediatamente informados aos ouvintes.

O clichê acima fixa um instante dos trabalhos de apuração e parte da assistência que assistiu aos mesmos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 • Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-1654 e 43-1971. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 6.º and. · Fones 6827 e 64181. Alagoas — Rua do Comércio, 13 · 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1070, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 91 · 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7720 Redação 9450 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 260,00, Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00, Semestre Cr$ 250,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO 12 DE OUTUBRO DE 1952

A posição da UDN

Em reunião do seu Conselho Nacional, decidiu a UDN corresponder ao apêlo de Getúlio Vargas no discurso do dia 3. Refere-se o apêlo à participação de tôdas as fôrças partidárias, responsáveis e atuantes, no estudo e execução da planejada reforma do govêrno que o presidente considera necessária ao desenvolvimento do país. Considera que êsse desenvolvimento jamais será atingido na amplitude desejada, sem instrumentos administrativos capazes de superar as presentes dificuldades econômicas e sociais.

Se passou o tempo da oposição pelo gôsto da oposição, não haverá motivos para a UDN deixar de atender à convocação presidencial numa tarefa que diz respeito aos interesses nacionais no seu conjunto.

Em tal emergência, a função das agremiações políticas verdadeiramente democráticas não é a do isolacionismo estéril, do combate sistemático ou do espia-maré.

Aos ressentimentos pessoais sobrepõe-se um ideal de ser útil, de colocar energias e bom senso a serviço de uma causa que não é dos homens ocasionalmente em posições de comando, mas da própria nação construindo os seus destinos.

Semelhante atitude não significa transigência nem acomodações, mas, ao contrário, o ânimo de colaborar nos problemas do Estado e ter uma quota de responsabilidade no seu êxito ou no seu fracasso.

Em face dêles, o alheiamento seria a conduta mais cômoda. Nunca, porém, a mais condizente com o espírito público e com a consciência cívica de quem tiver maiores influências sôbre a comunidade ou esteja na investidura dos seus poderes de representação.

A externa vigilância não deve ser apenas uma legenda nem pode ser exercida com óculos de alcance. Deve fugir das teorias e dos cartazes e exercer-se dentro do próprio território que precisamos resguardar das crises e dificuldades.

Precisamos tambem extinguir essa ideia falsa, ainda com predomínio em certos meios brasileiros, da individualização do govêrno. Em nosso regimen, o govêrno não é Getúlio Vargas nem amanhã será o seu substituto. Só é uma entidade emanada do povo, o povo não deve viver à sua distância em certas horas. O govêrno é sobretudo a continuidade da ação pública que seria impatriótico interromper com a revivência de controvérsias superadas.

O pensamento da UDN nêsse sentido foi expresso com exatidão e clareza. No momento atual seria uma negação injustificável fazer-se ouvidos de mercador ao apêlo presidencial.

ALIMENTOS ADULTERADOS

Que a Polícia Sanitária ainda não dá baixa estamos vendo no serviço da semana. Como ponta de lança do Serviço de Inspeção de Leite e Derivados, fez uma batida em regra nas casas que se dizem do gênero. Que se dizem porque o gênero quase não existe mais, tal volume de adulteração.

Publicamos em outro local os nomes dos estabelecimentos pegados em flagrante de fraude.

Os comerciantes começaram o jôgo de empurra, acusando os donos das vacarias. Estes acusaram os primeiros que afinal tiveram a punição prevista na lei: a inutilização do produto adulterado. Lei benigna. Ao povo competia reforçá-la pela omissão, esquivando-se a entrar em lugares que servem tão mal.

Assume o aspecto de verdadeiro crime contra a coletividade a falsificação de alimentos feita na escala que se vê no Recife. Aumentam os casos de intoxicação. O Pronto Socorro atende não sabemos a quantos por dia, sem que possamos proteger as vitimas lesivamente em face da quantidade de seus algozes emboscados no comércio de subsistência.

São individuos que agem friamente, que vendem gato por lebre. Individuos sem qualquer decência nas suas transações, dominados por uma ganância que os cega. Iludem a boa fé dos fregueses e aos fregueses podem mandar para o cemitério depois de uma refeição.

Não somente aos fregueses adultos. Com as crianças a coisa atinge o máximo da crueldade. Aí está o exemplo dos sorvetes ambulantes apregoados como de frutas, mas das frutas tendo apenas a côr conseguida pelas anilinas. Aí está o exemplo do leite com água, goma e outras substâncias.

A mortalidade infantil no Recife continua alarmante. Mais da metade do obituário geral. A causa principal é a alimentação inadequada, o leite portanto.

Quando celebramos a «Semana da Criança», surpreendemos no centro da cidade, as armadilhas contra as vidas humanas que apenas começam. Isso é um acinte e uma vergonha.

O DSP deve ficar vigilante quanto ao leite e aos derivados. Estamos informados de que, em quase todas as manteigas vendidas a granel no Recife, entra uma boa quota de vaselina. Não seria oportuno o DSP mandar examiná-las em seus laboratórios e fornecer ao público a lista daquelas em que não forem encontradas misturas?

CONSUMO DE LÃ

Tendo sido calculado o comércio nacional de lãs em 20 mil toneladas, ficando a produção no limite quantitativo de nossas necessidades — assinala o ultimo numero da Revista do Conselho Nacional de Economia. O nosso problema, contudo, reside em que a nossa produção, qualitativamente, está aquem dos pedidos da industria de tecelagem e fiação; vemo-nos, pois, na contingencia de importar certa quantidade de produto estrangeiro para completar as solicitações da produção de tecidos de alta qualidade e tipo popular.

Essa deficiencia é calculada em 29 por cento, tendo-se em vista que as tecelagens consomem 80 por cento do produto nacional.

Considerando-se, entretanto, o inquerito realizado pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, as nossas necessidades são estimadas, para 1951, em 20.750 toneladas, e em 1952 em 25.000 toneladas.

A distribuição das necessidades previstas para 1951 é a seguinte: lãs para pentear, 12 mil toneladas; lã para cardar, 8 mil toneladas. Já essa distribuição, em 1952, oferece os seguintes resultados: lãs para pentear, 17 mil toneladas; lãs para cardar, 8 mil toneladas.

E' necessario que se considere que estes dados foram apresentados pelo setor industrial do Sindicato naturalmente interessado em acentuar o ponto critico do problema.

E' de presumir-se, contudo, como assinala a citada revista do CNE, que os dados em foco fiquem situados um pouco acima das reais necessidades. Atendendo, entretanto, que o inquerito realizado pelo Sindicato não atingiu todas as unidades industriais, poderemos considerá-lo como certo. Verificada a deficiencia em parte da produção e a necessidade de comprar no exterior certa quantidade de materia prima, lançam os tecnicos do CNE o problema: devemos adquirir lã em bruto, em fios ou, ainda, tops? Naturalmente a conveniencia para a nossa economia seria a de importar a lã em bruto, desde que a nossa industria de fiação estivesse em condições de fornecer um produto de alta qualidade, pois que a lã em qualquer fase de manufatura é mais barata e ao mesmo tempo redundaria num auxilio àquela industria. No entanto, tendo em vista problemas peculiares às nossas fiações, ainda não podemos limitar as nossas compras no exterior unicamente às lãs em bruto.

Uma eleição de "Garis"

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

NEW YORK, outubro — Depois de vinte e um anos, revejo New York.

As torres dos arranha-ceus não me parecem mais tão altas. Sabem por que? O Rio tambem cresceu para cima e os meus olhos acostumaram-se a essas grandezas.

As ruas e avenidas estão mais silenciosas, o trafego menos denso. O povo sempre sadio e jovem conserva a antiga beleza. Na verdade nada de novo, exceto meus cabelos brancos.

* * *

Dean Ackerman acredita no premio de jornalismo, de nome Cabot, apesar da falta de merecimentos para tanto.

— «Os homens da imprensa ficam céticos, a respeito de honrarias», disse eu.

— «A Universidade de Columbia põe o maximo cuidado na escolha. E' de fato, para nós americanos uma consagração de profissional.»

Olhe para cima, tentando compreender as coisas do ponto de vista de Sirio.

* * *

Vê-se logo que o essencial são as eleições proximas. Dentro de um mês, precisamente no dia 4 de novembro, as urnas falarão.

Há muitos retratos dos dois candidatos nas «vitrines», mas quão longe dos nossos exageros!

Ambos os partidos asseguram que a vitoria dos seus homens assegurará a decencia na administração publica. Eisenhower promete limpar tudo de alto a baixo. Stevenson tambem ergueu a vassoura e o espanador em simbolos. Uma eleição de «garis».

A regência de Tunis e a segurança da America

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 9.

A proposito do debate em torno da remessa de tropas brasileiras para a Coréia (o que é uma vergonha que ainda não o tenhamos feito) tive oportunidade de dizer no Senado que uma das coisas que ha mais urgencia por fazer no Brasil é um Centro de Estudos de Assuntos Internacionais. De um modo geral somos todos aqui de uma espessa ignorancia em relação aos temas dessa natureza. Opina-se sobre os problemas da maior transcendencia que afetam, algumas vezes, a nossa segurança como povo soberano por palpites. Não se sabe nada mas nada do que ocorre no mundo, para alem das nossas fronteiras. Vivemos como tibetanos, fora de todo o convivio da outra humanidade.

Emitem-se conceitos, na enorme maioria dos casos, perfeitamente absurdos, destituidos de qualquer raciocinio pratico, porque inspirados em razões sentimentais. E' o Brasil um Estado cujos filhos têm opiniões acerca da politica externa, cunhadas em motivos de indole romantica.

Para ficarmos situados, na segunda metade do seculo anterior, somos todos mais ou menos conselheiros nas materias de relevo internacional. Não se pensa sobre nenhuma delas com a cabeça, mas antes com a sensibilidade. A maioria da imprensa, essa, tratando de politica externa, dir-se-ia uma republica de estudantes.

Levantou a Folha da Manhã de ontem, uma lebre a qual se pode considerar internamente corrida. Reputa o matutino paulista um paradoxo o direito que se arroga a França de ter incorporado à União Francesa a Tunisia, com o seu bey, o seu governo autonomo e os seus tres e poucos milhões de habitantes. O caso tunisiano, no quadro francês, está longe de revelar o carater odioso, que o diario paulistano procura emprestar-lhe.

Era a Tunisia, até antes da ocupação francesa, um país em completa decadencia, do ponto de vista economico e social, dos mais atrasados do planeta. Foram os franceses que lhe deram todos os indices de nação civilizada, que hoje reveste o antigo protetorado. Viraram seções enormes da superficie territorial do Estado que é agora um membro autonomo da União Francesa. E' todo um jardim. Descobriu a tecnica francesa o hiperfosfato no país. E' o solo tunisiano, tal qual a maioria do nosso, um solo acido. Essa acidez é corrigida com os fosfatos.

Tinha o país uma agricultura primitiva, rotineira, baseada em criterios empiricos, do tempo do Profeta. O que a agronomia francesa empreendeu para dar à Regencia uma das agriculturas mais avançadas do Mediterraneo, só vendo com os proprios olhos, é que se fica realmente edificado.

Mais de trezentos mil estrangeiros ou deles descendentes vivem hoje na Regencia, e são os colaboradores decisivos desse progresso que a arrebatou dos padrões mais retrogrados de vida civilizada para torná-la uma entidade ponderavel do ponto de vista politico e economico, no mapa das nações do norte da Africa.

Finda a guerra, os franceses deitaram fora o seu bolorento colonialismo e levantaram o estatuto de Tunis. O país passou a ser governado por um gabinete autonomo, sob a presidencia do bey. O residente geral colabora na manutenção da ordem, como representante do vinculo externo que une o país ao Imperio da França. Mas a propaganda comunista não quer saber do norte da Africa articulado, do ponto de vista de sua defesa externa, com as Nações Unidas.

A linha de campos de aterrissagem estrategica, construidos pelos americanos no norte da Africa, é uma espinha na garganta da Russia. Sabe a Republica Sovietica se ela pudesse dominar a Europa que seria na Africa onde a aviação de bombardeio de longo alcance dos americanos e dos ingleses iria refugiar-se, para defender o mundo livre.

Um dos pontos do planeta onde se trava mais encarniçada a luta entre a potencia agressora, que é a Russia, e os povos amantes da liberdade, é no norte da Africa. Porque ali fica a segunda linha de defesa da Europa, na hipotese da massa da infantaria sovietica não poder ser detida no Rheno, nos Vosges e no Brenner.

Tal o motivo por que o Cominform joga uma cartada mortal para ver o Egito, o Oriente Medio e o norte da Africa escaparem da influencia das Nações Unidas, com a possibilidade muito segura, de expulsos os franceses e os ingleses do Mediterraneo africano e do Canal de Suez, os países independentes ali estabelecidos não poderem resistir à pressão slava.

Já viram os brasileiros ao que estariam expostos, com a Russia dominando o norte da Africa? Isso significaria apenas que as tropas da aviação e dos paraquedistas russos estariam em Dakar.

Quem viu a façanha das manobras a isto dos ingleses que fizeram o Atlantico Norte, ida e volta, da Irlanda do Norte a Terra Nova, em menos de oito horas, não pode ter ilusão da sorte que aguarda o Brasil, com os russos no Senegal. Seus grandes bombardeiros a jato propulsão se acharão a menos de cinco horas de Natal, Recife e Fortaleza. Será um jubileu para os russos, atacar o hemisferio, graças a um salto de Dakar ao Nordeste. Até que a aviação americana atingisse a parte sul do continente, Recife, Natal, Fortaleza estariam sendo duramente castigadas pelos esquadrões slavos.

Eis o que pode aguardar o Brasil, com um norte da Africa não nas mãos dos franceses, dos ingleses, mas dominado por governos autonomos, fracos, exercidos por nacionalistas exaltados, que hoje em toda parte são vizinhos dos comunistas.

O erro da Folha da Manhã é clamoroso. Ela participa do estado dalma da maior parte do jornalismo brasileiro. E' belo pedir a independencia total para Tunis. O que resta, porem, a saber, é se a Regencia de Tunis, devorada pela chaga comuno-nativista, logrará preservar a sua independencia, diante dos russos. Ou se esses, com o caminho desimpedido pelo abandono por parte dos franceses do territorio tunisiano, não terão forças para impor à Tunisia livre uma politica anti-ocidental, uma politica anti-Nações Unidas.

Essa calamidade hoje é evitada pela presença das tropas francesas no país, e com a politica externa da Regencia, realizada de comum acordo, entre o bey, seu governo e a França.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos: abrindo, á presidencia da Republica, o credito especial de seis milhões de cruzeiros como auxilio ao Estado do Amazonas, para atender ás obras de instalações necessarias ao bom andamento dos serviços de luz e força da cidade de Manaus, pertencentes ao Patrimonio da União;

dispondo sobre o aproveitamento dos servidores da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores de Mineração do Estado de Minas Gerais que será incorporada ao IAPETC., que exerceram o quadro da Delegacia a ser instalada em Nova Lima, nos quadros de pessoal do proprio Instituto ou das demais instituições de previdencia social;

declarando publicas de uso comum, do dominio do Estado de Santa Catarina, as aguas dos rios «Claro» e «Quinze de Novembro» tributario pela margem esquerda do rio São Pedro no Estado de Santa Catarina;

designando o embaixador Carlos Alves de Souza Filho e o secretario Geraldo de Carvalho Silos para, respectivamente como delegado e assessor, integrarem a delegação do Brasil á IV Sessão do Comitê Intergovernamental Provisorio para os Movimentos Migratorios da Europa, a reunir-se em Genebra, no proximo dia 13 do corrente;

designando o deputado Candido Vargas Tatsch para, na qualidade de delegado, integrar a Delegação do Brasil á IV Sessão do Comitê Intergovernamental Provisorio para os Movimentos Migratorios da Europa, a reunir-se em Genebra no proximo dia 13 do corrente;

nomeando o diplomata Alvaro Teixeira Soares para exercer como substituto e na qualidade de representante do ministerio das Relações Exteriores, a função de membro da Comissão de Reparações de Guerra, durante o impedimento de Henrique de Souza Gomes, em virtude de haver sido designado para fazer parte da Delegação do Brasil á VII Assembleia Geral das Nações Unidas e designando-o por outro ato, para exercer, como substituto a função de chefe da Divisão Politica e Cultural da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, igualmente durante o impedimento de Henrique de Souza Gomes;

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, a sua magestade Haakon VII rei da Noruega;

concedendo á Cia. Humaitá de Seguros Gerais autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos;

concedendo á Empresa de Navegação Cricaré Ltda., com sede em S. Mateus, Espirito Santo autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem;

autorizando a Companhia Paulista de Eletricidade a instalar um grupo diesel eletrico na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, destinado a reforçar a capacidade geradora do sistema enquanto não se concluirem os trabalhos relativos ao aproveitamento do potencial hidraulico do rio Jacaré-Guassú; e

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Jean Forjean, secretario geral da Presidencia da Republica da França.

Washington e Paris

Barreto Leite FILHO

A julgar pelas informações de Paris, parece travar-se neste momento uma discussão entre a França e os Estados Unidos, cujo grau de intensidade não é conhecido, mas que, se o tom dos jornais daquela capital reflete a realidade deve ser um tanto áspera, para uma discussão entre aliados. Os correspondentes norte-americanos informam que, tanto quanto lhes foi possivel averiguar, o embaixador do seu país, sr. James Dunn, entregou segunda-feira, ao Quai d'Orsay, uma nota do governo de Washington, relativa á ajuda dos Estados Unidos á França e á sua utilização no esforço militar francês. Dois dias depois, o presidente do Conselho, sr. Pinay, convocou o embaixador Dunn para uma conferencia, á qual estiveram tambem presentes o ministro das Relações Exteriores, sr. Schumann, e da Defesa, sr. Pleven. De positivo, parece ser tudo quanto se sabe, pelo menos de fontes norte-americanas. Os jornais franceses acrescentam, porém, que o governo francês decidiu rejeitar a nota norte-americana, por considerá-la «inadmissivel», e adiantam que ela critica o esforço de defesa da França e a sua politica na Africa do Norte, relativamente ás reivindicações árabes de autonomia de Marrocos e da Tunisia.

Evidentemente, não se pode falsear nenhum julgamento sobre conjeturas ou informação incompletas, e muito menos sobre os clamores da imprensa parisiense que, com uma ou outra exceção, nunca se distinguiu pela objetividade. Mas não faltam indicações de que alguma coisa no sentido que parece transparecer daqueles comentarios por exagerados que talvez sejam, esteja realmente acontecendo. Foi noticiado há dias que os Estados Unidos tinham procurado persuadir a França da conveniencia, ou da necessidade, de aceitar uma discussão do problema norte-africano nas Nações Unidas, advertindo-a de que ela deveria produzir argumentos poderosos e convincentes, em favor da sua tese, a fim de se sair bem do debate e receber o apoio que desejasse.

Essas noticias acrescentavam ainda que o Departamento de Estado fizera sentir ao Quai d'Orsay que de outro modo seria muito dificil a Washington sustentar as posições francesas, no plenario mundial. Por outro lado, sabe-se que os ultra-nacionalistas da direita parlamentar francesa, aliados como de costume, aos comunistas contra o governo do centro, preparam-se para lançar contra este uma ofensiva geral, escolhendo como terreno de combate a politica externa, e acusando o sr. Schumann de «debilitados». Diante disso, ao que se adiantou tambem, o sr. Pinay decidira desviar um pouco a sua atenção do problema do custo da vida, que o tem absorvido, para formar ao lado do seu ministro das Relações Exteriores, contra o ataque dos inimigos deste, o que o terá levado a intervir diretamente nas questões externas.

Que as coisas tomam uma feição inquietante, por esse lado, parece certo, porque o incuravel general De Gaulle, procurando perfilar-se outra vez depois dos seus reveses anteriores na luta contra o sr. Pinay, saiu-se com mais uma das suas pomposas declarações publicas, segundo as quais tudo estará sempre podre, no Estado de França, enquanto ele, De Gaulle, não voltar ao poder.

Além disso, para melhor resistir á ofensiva, o governo, como acontece muito frequentemente com os governos hesitantes ou ameaçados, parece ter resolvido adotar, tanto quanto possivel, as posições dos seus inimigos, assumindo ares ferozes para os seus aliados de fora, como prova a sua declaração de que não tolerará qualquer debate do caso tunisiano nas Nações Unidas. Os norte-americanos não podem pensar só na sua aliança com a França e nos interesses desta na Africa do Norte, mas no conjunto do mundo muçulmano, que vai até ás Filipinas e que, pelo menos até o Pakistan, mostra-se irritado com a atitude intratavel de Paris, em tudo quanto se refere ao famoso Imperio. Daí as divergencias que se agravam ainda por muitos outros motivos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

designando o promotor publico, em exercicio, da comarca de Amaragi para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado na Vila de Cortês, 3.º distrito daquele municipio, destinado á construção de um Grupo Escolar Rural;

nomeando Joanita Leite Duarte para exercer interinamente, o cargo de partidor e contador da comarca de Custodia;

aposentando ex-oficio José Carvalho Barreto no cargo de investigador de policia, padrão "C";

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, David Mariano Gomes, para exercer o cargo de comissário de policia de Mirandiba, do municipio de Manissobal, atualmente vago ficando exonerado de sub-comissário de policia de Cruzeiro do Nordeste, do municipio de Sertania;

nomeando Antonio Vicente Nogueira para exercer o cargo de comissário de policia de Riacho Pequeno, do municipio de Jatinã, ficando exonerado o atual, 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Domingos Nogueira de Sá;

nomeando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Domingos Nogueira de Sá, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Jatinã;

nomeando Anibal Lucena de Melo para exercer o cargo de suplente de delegado de policia do municipio de São Joaquim do Monte;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Manoel Ferreira de Lima, do cargo de delegado de policia do municipio da Gameleira, para idêntico cargo do municipio de Lagêdo;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Concordio de Menezes, do cargo de comissário de policia de Pau Santo, do municipio de Caruaru', para idêntico cargo em Pombos, do municipio da Vitória de Santo Antão;

aposentando José Climaco Filho, motorista referencia "V" do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Josefa Carneiro dos Santos, Augusto Estevam de Paula e Silva, Helena Lins de Souza, Arnaldo Luiz de Melo, Julio Alves Martins, José Caldeira Lima, Antonio Vicente da Silva, Amaro Carneiro da Silva, Dulcinéa de Azevedo Sousa, Otilia Tavares da Silva, Manoel Teotonio de Paiva, Onésio Alencar de Carvalho, Maria José da Cunha Ferreira, Minervino Izaias de França, Theocrito Couto Guerreiro, Wilson Pinheiro Buonanato Damasceno, Maria do Socorro de Vasconcelos Ferreira, Cleto Pereira Porto, José Alves da Silva, Manoel Marcelino de Oliveira, Juarez de Moraes Belo, Severino Barnardo da Costa, João Severino Pereira Fernandes, Aline Alves Mangueira, Maria de Lourdes F. H. Acioli Lins, Lygia Cavalcanti Costa, Jozino Viana Paiva, Alédio de Holanda Cavalcanti, Americo Germano da Silva, Agricio Estevão de Melo, João Galdino do Nascimento, Miguel Paiva de Oliveira, José Batista do Nascimento, João Pinto de Freitas, Gentil Alves da Silva, Pedro Nunes dos Santos, José Antonio Lucas, Maria Assunção Macêdo, Manoel Felipe da Silva, Fortunato Leão Neto, Antão Alves dos Santos e Antonio de Sena Tavares.

— Só serão examinados em domicilio, os funcionários doentes que realmente estejam impossibilitados de se locomover.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Nada mais contraditorio neste momento, do que a situação a que chegou o Irã sob o governo ultra-nacionalista de Mossadegh. Mais contraditorio que ela, só ele mesmo, com as suas atitudes que vão do grotesco ao dramatico, chorando ás vezes, outras vezes blasfemando, avançando, recuando, como se não tivesse um programa determinado a executar e girasse, como as birutas, ao sabor dos ventos.

Dias atras, por exemplo, noticiou-se que era seu proposito romper relações com a Inglaterra. Tendo, porem, recebido uma nota inglesa que lhe pareceu satisfatoria, comoveu-se e desistiu do rompimento. Horas depois não gostou do que disse a BBC sobre o problema anglo-iraniano, e voltou á posição primitiva, afirmando que de fato romperá se até terça-feira proxima a Inglaterra não pagar ao Iran 56 milhões de libras por conta de uma indenização de mais de 100 milhões, que lhe foi por ele arbitrada, sob uma alegação qualquer.

Eis aí na verdade, o maior dos absurdos, pois se nesse caso alguem tivesse que ser indenizado não seria o Iran, que expropriou sumariamente o que no seu territorio foi construido pelos ingleses, e sim a Inglaterra, forçada a entregar a Mossadegh e seu governo a refinaria que tantos milhões de libras lhe custou.

Que o petroleo do Iran é iraniano, ninguem discute. A refinaria, no entanto, era inglesa e no Iran ela funcionava em virtude de solenes tratados existentes entre Londres e Teeran. Governassem no Iran homens mais sensatos, e a sua nacionalização obedeceria a processos mais logicos, mais favoraveis aos interesses de um país ainda em pleno feudalismo e sem condições, evidentemente, para assumir, de um momento para o outro, a responsabilidade de uma organização industrial tão vasta e complexa. E o resultado da sua insensatez aí está, na crise tremenda, na desorientação em que ele se debate agora, inundado de petroleo e não tendo o que comer.

Os comunistas russos, que no exterior são useiros e vezeiros em estimular essas precipitações perigosas, se caracterizam, entretanto, por agir de maneira oposta dentro de suas fronteiras. E' dos seus habitos prudentissimos só dar um passo á frente em terreno muito propicio. E quem lhes ensinou esse modo de agir foi Lenine ainda em 1918, no auge da revolução, ao determinar a Trotsky que fizesse a paz em separado com a Alemanha cedendo-lhe o terreno que ela exigisse. Antes um passaro na mão que dois voando — era o seu lema, religiosamente seguido até hoje por Stalin. Menos — é claro — quando se trata de outros países, fora da Cortina de Ferro, que é para que suas vidas se compliquem e os comunistas melhor possam pescar nas suas aguas, que ajudaram a turvar-se.

O escritor e o médico

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A sociedade de amigos é muitas vezes o que resta, o que sobra do grande homem.

O grande homem desaparece, os amigos reunem-se para formar êsse grêmio de admiradores, essa cortina de proteção destinada a preservá-lo do esquecimento, a brunir-lhe a fama contra a ferrugem do tempo; e assim, guardando-lhe a presença, lembram em todos os ensejos que êle teve um nome, que batalhou por uma causa, que fez um sistema ou criou uma doutrina.

Os Amigos de Zola, constituidos em sociedade como os amigos de tantos outros, eram, em 1902, combativos. Deviam sustentar a natureza de uma obra literária em torno da qual não havia unanimidade, havendo, bem ao contrário, pugna.

Aquêle autor surgira modesto, quase tímido. A crítica, tão suspeitosa desde Balzac, decidira ignorá-lo. Mas êle tinha uma capacidade espantosa de trabalho. Começou a produzir como se quisesse abarrotar o mercado, e foi pela quantidade, embora lhe não faltasse aos livros a qualidade, que obrigou a crítica a vê-lo e considerá-lo. A crítica tropeçava, realmente, no volume de sua produção acumulada, onde La Confession de Claude punha a nota revolucionaria do romance dito "fisiológico" e Thérèse Raquin tanto quanto Madeleine Férat precediam a bomba de seus ódios (Mes haines), que êle atirava em desafio ao silêncio dos esquivos ou adversários.

Depois, a História natural e social de uma familia no Segundo Império daria a Zola, com a notoriedade, os inimigos e os amigos. Em trinta anos, desde 1871, êle não cedeu a ninguém o primeiro plano de sua época, agitando uma espécie de materialismo copiado ao pessimismo, de que resultava, por contradição, o seu otimismo humanitário, épico e lírico. Justiça levá-lo-ia a J'accuse! e J'accuse! o ligaria ao episódio politico mais rumoroso da França ao fim do século XIX.

Êste homem ardente, que sofreu o exílio e morreu de forma inesperada, seria bem o núcleo de uma sociedade de amigos.

Os Amigos de Zola tiveram a cumprir, além dos encargos do culto, um duro serviço: conduzir-lhe os despojos ao Panthéon de Paris, àquela evocativa igreja de Santa Genoveva, ao templo dedicado por Clóvis aos Apóstolos, onde se guardam as relíquias humanas da nação e onde um afoito grupo de partidistas, colocado em algazarra à entrada, não permitiu que a cerimônia se consumasse tranquilamente. A êsse mesmo Panthéon compareceram há dias êsses mesmos Amigos — os Amigos de Zola. Iam comemorar-lhe o cinquentenário da morte, com peregrinação e flôres. No meio dêles estava um médico, o Dr. Jacques Emile Zola, filho do romancista. A multidão era talvez pequena, mas respeitosa. E aquêle filho, já hoje maior de sessenta anos, acompanhava Brigitte, a neta do grande escritor. Havia homens de letras. Havia também operários da construção civil, lembrando l'Assommoir; mineiros que não tinham esquecido Germinal; delegações de camponeses arrancadas à La Terre. Havia corôas com dísticos, uma das quais dizia: Le Syndicat des cheminots de la gare du Nord. O Sindicato dos ferroviários da estação do Norte... Seria uma recordação de La bête humaine? De modo nenhum. Era, explicou o filho de Zola, uma simples homenagem dos funcionários em cuja organização êle, o Dr. Jacques Emile Zola, exerce o emprêgo de médico. Já ninguém pode ser o autor exclusivo de suas próprias obras.

PRESO O SALTEADOR

S. PAULO, 11 (Meridional) — Chegou aqui Sérgio Ricco, que assaltou uma caminhonete da firma Matarazzo, apoderando-se de elevada soma. O delinquente ficou escondido numa dependencia policial, não sendo permitido á imprensa avistar-se com o mesmo.

PREFEITURA

A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa até o dia 15 de outubro, as seguintes zonas:

2.º Semestre de 1952 — Predial — Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tigipió, Boa Viagem, Poço e Casa Amarela. Comercial — Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tigipió, Varzea e Beberibe.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança assinou, ante-ontem, as seguintes portarias:

autorizando Emard de Barros e Silva, datiloscopista, padrão "C", a entrar no gozo de seis meses de licença-premio que lhe foi concedida pelo governo do Estado, devendo a mesma ser contada a partir de 5 de setembro p. findo;

autorizando Antonio Venancio, guarda civil, padrão "B", a entrar no gozo de seis meses de licença-premio, que lhe foi concedida pelo governo do Estado;

autorizando José Felismino de Góis, guarda civil, padrão "B", a entrar no gozo de seis meses de licença-premio, que lhe foi concedida pelo governo do Estado;

autorizando João Gonçalves Moreira Filho, guarda civil, padrão "B", a entrar no gozo de seis meses de licença-premio que lhe foi concedida pelo governo do Estado.

COISAS DA CIDADE

PROPAGANDA NOS MUROS

A população espera que o prefeito Jorge Martins aja com energia para coibir de uma vez por todas que as paredes dos predios da cidade sejam emporcalhadas com cartazes de propaganda politica. Que os muros da cidade fiquem a salvo de slogans impressos a piche e os postes de Tramways, que agora recebem nova pintura, sejam borrados com impressos.

A cidade ainda mostra nos postes, nos muros e nas paredes sinais do vandalismo da ultima eleição. Nas alturas de Casa Forte ha expressões a piche nos muros as mais desrespeitosas ao falecido governador e nada é mais chocante do que lê-las no momento em que são unanimes as demonstrações de pezar pelo falecimento daquele saudoso homem publico. Estas são expressões indeleveis que não se riscam a sabão e agua, que resistem ás intemperies e só eliminando o reboco podem ser extirpadas do muro.

Isso se deve á incuria de quem governando a cidade achou que o clima era propicio de liberdades democraticas e cada um que se armasse com os recursos correspondentes. Um desses recursos foi ferir a dignidade do adversario.

Que esse espetaculo degradante não se repita na presente campanha onde ha dois nomes e apenas um candidato e que, por isso, os apelos ao voto podem dispensar os muros como instrumento de propaganda. — F. C. M.

A vida de Lima Barreto

Olivio MONTENEGRO

Um notavel livro acaba de nos dar Francisco de Assis Barbosa com «A Vida de Lima Barreto», editado pela Livraria José Olimpio.

Não sei de talento onde se misture mais entusiasmo do que o talento jornalistico, e quando ele tem o folego de se exercer com o mesmo calor e a mesma instantanea faculdade de ver num campo mais largo e profundo de operação como seja o da literatura propriamente dita, esse talento revela-se com surpresas admiraveis. Ele fere e bate nos pontos essenciais mais depressa do que pode fazer o simples bom senso; aviva com um sentimento pronto e brilhante o que ás vezes parece mais frio e morto nos homens e nas coisas.

Outro não é o caso, parece-me, de Francisco de Assis Barbosa escrevendo sobre a vida de Lima Barreto, sobre a vida de um escritor tão desdenhado pela critica oficial do seu tempo, a fazer sempre em torno do seu nome e da sua obra um silencio orgulhoso que havia de feri-lo como uma injuria. Daí ter escrito uma vez: caso alguma coisa nas letras brasileiras e ocultarem o meu nome ou o desmerecerem é uma injustiça contra a qual eu me levanto com todas as armas ao meu alcance.

Francisco de Assis Barbosa repara agora, com o seu livro sobre Lima Barreto, a injustiça desse bruto e injusto silêncio com que se quis muito tempo abafar uma das vozes de melhor timbre da literatura brasileira. Mas dá-se que na literatura é um pouco como no comercio e na politica: tudo depende muitas vezes do geito de cabelar, de agradar, de fazer amigos, e tambem muito da sorte; há vezes por exemplo que embora não passando de um habil jogo de palavras, ou de um mero ruido sem nexo, nem por isto deixam de arrancar aplausos que atordoam como uma consagração.

Este aplauso foi que faltou a Lima Barreto para fortalecê-lo numa maior confiança de si mesmo, e numa mais tranquila consciencia do seu proprio valor. Enfim, por menos que se queira, o homem quase sempre é como o faz a opinião dos outros. A opinião tem muita força, mesmo a opinião dos imbecis. Ela reflete um julgamento, e não se viu ainda amor próprio que não fosse sensivel ao elogio ou ao ataque. Admiravel em Lima Barreto é ele não perder a constante do seu talento no meio de todos os azares cruéis que, com mão cega e está ferindo ao mesmo tempo o homem e o escritor. Fez da literatura mais que a sua grande arte; fez a sua unica grande vida.

E' todo o complexo, agitado e alucinante drama dessa vida é que agora nos conta, com detalhes de um sabor trágico, o sr. Francisco de Assis Barbosa. Lendo-se «A Vida de Lima Barreto» a impressão é que o autor não deixou nada por dizer da vida do romancista de «Isaias Caminha» e «Gonzaga de Sá». Foi como uma vida que ele tivesse esgotado nos seus menores traços.

A curiosidade do reporter de certo que deu mão forte á experiencia do escritor, para o ávido esforço de pesquiza que se descobre no livro. E' quase um estudo anatomico da vida de Lima Barreto que o autor nos dá, e que é uma forma perigosa de estudo. Mas, coisa admiravel! Lima Barreto não se diminue nesse estudo, e pelo contrario aparece muito maior do que o figurava a lenda mesmo dos amigos.

Vê-se agora que a sua tragedia foi de uma significação mais comovente do que imaginavamos pelo ar de amargura e de revolta que por vezes parece dar um implo gesto de sangue á sua obra. Vê-se que a sua boemia não era uma dissipação do seu temperamento, um vicio da sua natureza; era antes uma audaciosa, uma temerária defesa do seu espirito. Refugiava-se nela como num sono, mas desses sonos agitados que deprimem muito mais do que refazem o homem. Não bebia para se divertir; bebia para esquecer.

Mentira tambem a lenda de que, á falta, muitas vezes, de recursos, recorria aos hospitais como a asilos familiares, e que o acolhiam menos como um enfermo do que como um hospede ilustre. Tudo isto F. de Assis Barbosa desfaz com provas de uma autenticidade inconfundivel. Nada mais dilacerante para o amor próprio desse mulato de genio do que se vê internado em hospitais de loucos como um doente comum, e não melhor tratado do que os indigentes.

Mas a todos esses sofrimentos ha que juntar um sofrimento maior, ainda que de efeitos mais sutis: o complexo da côr. Desse complexo o biografo de Lima Barreto dá-nos flagrantes verdadeiramente patéticos. O complexo da côr e o complexo da origem humilde é que mais havia de agravar em Lima Barreto as obsessões do seu orgulho e as desconfianças da sua timidez. Não soube imitar Machado de Assis, mulato e escritor como ele, mas que conseguiu uma superioridade aristocratica na sua vida e na sua obra que lhe refinara a côr e o nome.

Machado de Assis nada deixou nunca escapar da sua pena e da sua voz que traisse aos outros o seu passado nem a sua origem. A côr escura e a epilepsia eram duas feridas do seu amor próprio de que não falava nem aos mais intimos, e antes as escondia sob os maiores disfarces. A vaidade de Machado de Assis era bem destas que quanto mais sofre mais se refaz em orgulho, e fica muda como a vergonha.

Todos esses ardis porém seriam impossiveis no homem da sensivel e ardente humanidade de Lima Barreto, e que toda injustiça e toda convenção o punham logo em carne viva; ascendiam rapidamente nele um incendio de paixão e de revolta. Enfim, é bem um vida como a dos romances a que nos descreve F. de Assis Barbosa no seu livro chamado «A Vida de Lima Barreto».

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Brutais cênas de sangue em Caxangá e em Afogados

Uma das vitimas, atingida com furia desigual por seu agressor, teve fratura exposta do braço — Horrivel desastre de caminhão na estrada Bezerros-Caruaru, com cinco mortos e trinta feridos — Cênas de sangue no interior — Assassinio em Paulista — Outras ocorrencias policiais

A' noite de ontem, entre 18,30 e 19,30, como decorrencia das brutais cênas de que foram vitimas, tiveram de submeter-se a operações, no Pronto Socorro, os populares: Ricardo de Oliveira Dias, de 18 anos e residente á rua Francisco Tôrre, em Caxangá e Luiz Carlos dos Santos, de 19 anos, morador á rua do Tiro, em Afogados, ambos solteiros e operarios.

Agredido por um antigo desafeto na propria rua onde reside, Ricardo Dias sofreu um ferimento perfuro-incisо, produzido por arma branca, na região supra escapular direita, com lesões vasculo-musculo-aponeurótica e fe rida incisa na fóssa iliaca direita.

Quanto a Luiz Carlos, por questões de vizinho, discutiu acaloradamente com o maritimo Antonio José da Silva, com residencia á rua Hortencia, n. 160 no Coque, em Afogados.

Os ânimos exaltaram-se e, em dado momento, sacando de uma faca tipo Tarzan, o maritimo investiu contra o contendor para vibrar-lhe violento golpe no terço médio do braço esquerdo. A ação e agressor com tamanha furia, que a lâmina da arma transfixou a região atingida, produzindo fratura exposta do diáfise humeral.

Perpetrado o delito, quando o criminoso tentava fugir para escapar á flagrancia, foi preso pelo soldado n. 18, de D. A., da Policia Militar de Pernambuco Nemito Afonso do Nascimento que o conduziu a presença do delegado de plantão para os devidos fins.

Os dois populares foram operados, no Pronto Socorro, pelos cirurgiões: Darci Lima e Camara Moreira, ajudados pelos ddos Rostand Paraiso e Carlos Coêlho, ali permanecendo internados. O estado de ambos é considerado gravissimo.

Com referencia ao agressor Antonio José da Silva, depois de convenientemente autuado na Segurança Pública, foi recolhido ao xadrês, á disposição do 1.º delegado da capital, que prosseguirá amanhã, com o inquérito já iniciado, afim-de processá-lo.

Desastre de caminhão em Bezerros

Na madrugada de ontem, na rodovia entre Bezerros e Caruarú e já em terras deste municipio, verificou-se tremendo desastre com o caminhão placa n. ... 29037, dirigido por José Ribeiro motorista profissional.

Partira o veiculo da localidade Pacas, em Bezerros, com destino a Caruarú e conduzia mais de 40 pessôas, entre comerciantes, agricultores e jornaleiros que iam fazer a feira de Caruarú.

No lugar denominado Pé de Serra de São Francisco, distante légua e meia da séde dessa última comarca, quando o veiculo desenvolvia grande velocidade, aconteceu saltar o aro de uma das rodas dianteiras, do que resultou o caminhão capotar, espetacularmente, duas vezes, arrastando na dupla virada todos os seus ocupantes e as cargas que levavam para vender na feira caruaruense, constituida de frutas e cereais.

No desastre morreram, logo quatro passageiros, dois dos quais foram identificados imediatamente: Manuel Besserra da Silva, rico proprietário em Várzea Dantas, de Bezerros, que deixou 8 filhos maiores; e Manoel José da Silva, agricultor em Pacas. Os outros dois mortos não foram até á noite, identificados.

Os feridos são em número de trinta e cinco e dêsses dois ficaram em estado gravissimo, sendo transportados, com a maior urgencia, para o Hospital São Sebastião, em Caruarú. Desenvolvia de vitimas em estado gravissimo, uma delas já faleceu. Trata-se do menor Manuel Bezerra, neto do primeiro agricultor falecido, perfazendo assim um total de cinco casos fatais.

Feridos em acidentes de veiculos

Como resultado dos diversos acidentes de veiculos de que foram vitimas, durante o dia de ontem, nesta capital, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro, as seguintes pessôas:

A's 12 horas, Geraldo Antonio da Silva, casado, de 27 anos, comerciário e residente no Bêco do Quiabo, s|n., suburbio de Casa Amarela (contusões e escoriações generalizadas). O acidente de que saiu ferido ocorreu na praça da Casa Forte.

— A's 12,50, Adolfo Dias de Freitas, casado, de 59 anos, ambulante e domiciliado á rua do Bom Pastor, na Iputinga (contusões torácicas, com suspeita de fraturas de arcos-costais, além de escoriações generalizadas). O atropelamnto de que foi vitima ocorreu na Iputinga.

— A's 13 horas, Adauto Almeida, casado, de 57 anos, industriário e residente á avenida João de Barros, n. 476 (contusões do terço inferior do ante-braço esquerdo, com suspeita de fratura). Foi alcançado por um veiculo por ocasião de passar pela rua de São João.

— A's 15,50, Ademar da Silva menor de 7 anos, escolar e com residencia á rua José Bonifácio arrabalde da Torre (contusões e escoriações generalizadas);

— Jurandir José de Andrade de 7 anos, escolar e morador á rua Adelaide, na Torre (contusões e escoriações generalizadas);

— Boaventura Paiva, casado, de 24 anos, residente á rua Adelaide, n. 55, na Torre (feridas contusas no queixo e no dorso do pé direito);

— José Severino Fonseca, solteiro, de 18 anos, operário, tambem com domicilio á rua Adelaide, na Torre (ferimentos contusos do joelho esquerdo, além de escoriações generalizadas);

— Ricardo Rodrigues de Sousa, casado, de 42 anos, operário e domiciliado á rua Severino Carneiro em Agua Fria (ferida incisa no terço inferior do braço direito, além de contusões do terço médio da côxa esquerda com suspeita de fratura). Esses pacientes foram feridos por ocasião de tremendo abalroamento de veiculos registrado á avenida de Caxangá, no Zumbi, nas imediações da fábrica de estôpas ali existente. Por fim:

— A's 21,35, Luci Francisca da Silva, menor de 7 anos, escolar e com residencia á rua Francisco Jacinto em Santo Amaro (ferimento contuso da região frontal, além de contusões do hipocondrio direito). O atropelamento de que foi vitima ocorreu no Largo da Encruzilhada.

Brutal cena de sangue

A's 17 horas de ontem, em condução particular que procedeu da séde do municipio de Glória do Goitá, chegou gravemente ferido ao hospital de Fernandes Vieira o lavrador João Gomes da Cruz, solteiro, de 26 anos e residente em terras do sitio Salgado, daquela comarca.

Entregue aos cuidados médicos dos cirurgiões: Darci Lima e Câmara Moreira, constataram logo que João Gomes sofrêra profundo ferimento na região toracica, produzido por arma branca. Levado, mediatamente, para a sala de operações, o paciente foi submetido a demorada intervenção realizada pelos dois médicos, que contaram com os auxilios dos ddos: Rostand Paraiso e Jair Cavalcanti.

Posteriormente, veio a saber se no Pronto Socorro que o agricultor João Gomes durante forte altercação com um visinho se viu obrigado a travar luta com o mesmo, que acabou ferindo-o com a faca de que estava armado.

Depois da operação, o paciente ficou internado naquele hospital, considerando-se gravissimo seu estado.

Assassinio em Paulista

Pela manhã de ontem, chegou á Segurança Pública um oficio assinado pelo tenente Humberto Viana, delegado de policia do municipio de Paulista, dando conhecimento ao prof. J. J. Almeida, secretário da Segurança de impressionante ocorrência verificada á noite de terça-feira última.

A's 18 horas e 30 minutos daquele dia, na localidade Jaguaribe, o individuo Sebastião Florencio da Silva, vulgo Sebastião Baixinha, bastante alcoolizado por ocasião de passar em frente á residencia do trabalhador Pedro Anisio da Silva, parou e proferiu algumas frases obscenas.

Minutos depois, continuou seu caminho, quando foi então interpelado por aquele operário, que saira para intimela-lo e chamar lhe a atenção. Foi nêsse instante que entre ambos se travou encarniçada luta, durante a qual armado de faca, Sebastião Baixinha conseguiu desferir profundos e violentos golpes em Pedro Anisio, que caiu morto.

Perpetrado o homicidio, o criminoso, apesar de bastante alcoolizado, conseguiu escapar sendo, porém, capturado por duas volantes da delegacia de Paulista, na manhã seguinte em terras da usina São José, no municipio de Igarassú.

Pista de corridas, a av. Manuel Borba

A avenida Manuel Borba, é a nova pista de corridas da cidade, depois que se estabeleceu mão única, no trecho compreendido entre as praças do Coração de Jesus e Maciel Pinheiro.

A artéria é estreita. Apesar disso, onibus, lotações, carros de passeio, os veiculos mais diversos se entregam a uma dura competição, para ver quem corre mais por ali.

Ainda ontem, nem uma ambulancia foi respeitada. Ia de serviço, com a sirene aberta. Apesar disso, houve um lotação que lhe passou á dianteira, sem a menor cerimonia.

Salvamento em Bôa-Viagem

A's 15 horas e 30 minutos de ante-ontem, na ocasião em que tomava banho nas imediações do Pôsto 8, em Bôa-Viagem, ia se afogando o soldado do D. R. M., de Olinda, de nome José Rodrigues de Carvalho, solteiro e de 20 anos de idade.

Em tempo, percebendo-o em perigo, foi o referido militar salvo pelos guardas-vidas Antonio Anunciação dos Anjos, Abelardo Pedro dos Anjos, Osvaldo Francisco da Paz e Amaro João do Amparo, recebendo os socorros de urgencia do enfermeiro Astrogildo Carneiro.

Porto Alegre "inundada" de vigaristas

Aplicado em grande escala o «conto do bilhete premiado» — Mais de 50 mil cruzeiros os lucros dos malandros, em apenas uma hora...

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Cêrca de 50 mil cruzeiros foi a "safra" de ontem de alguns vigaristas que ainda estão "operando" em Porto Alegre. Esse prejuizo está dividido entre três "pacas", vitimas das seguintes ocorrências:

— Na rua dos Andradas, Julio Facó, morador em Nova Palma, municipio de Julio de Castilhos, o qual veio a esta capital para comprar ferramentas e é proprietário de um caminhão de transporte, foi abordado pelos malandros na rua dos Andradas, aos quais, após a "clássica" conversa, entregou Cr$ 35.700,00. Caiu êle no "conto do bilhete".

— José Schmidt, morador em São João, municipio de Canela, de passagem por esta capital, entregou Cr$ 705,00 aos vigaristas, na rua Dr. João Inácio. Não lhes deu mais porque não tinha no momento. Também caiu no "conto do bilhete". Guardou apenas como lembrança do "golpe" sofrido, o número da chapa do auto em que os malandros embarcaram: 14-11-39.

— Euclides Krijguski, um fundidor, residente em Lages, Santa Catarina, visitando Porto Alegre, entregou de mão beijada 13 mil cruzeiros a uma dupla de vigaristas que lhe aplicou o "conto da cascata". Euclides, que é casado e tem apenas 22 anos de idade, de posse de um pacote que pensou conter 120 mil cruzeiros, e o qual era para ser entregue á Santa Casa, tomou um automóvel e resolveu regressar a Lages. No meio da viagem abriu o pacote, e quase desmaiou. Só encontrou jornais velhos. O pior de tudo é quando contou ao motorista que não tinha os 2 mil cruzeiros para pagar a viagem... o motorista não teve duvidas trouxe-o de volta a Porto Alegre e o entregou á Policia.

"Palma Santa", o maior navio construido em Pernambuco

O barco foi atirado nagua no dia 3 do corrente - Notas sobre construções navais em Pernambuco

RAZÕES DO NOME «PALMA SANTA» — O BARCO FOI MANDADO CONSTRUIR PELO INDUSTRIAL PERNAMBUCANO, COMENDADOR ARTHUR LUNDGREN

Realisou-se á tarde do dia 3 do corrente o lançamento nagua do navio á vela e a motor denominado Palma Santa, que foi construido por iniciativa do industrial conterraneo sr. comendador Arthur Lundgren.

Esse navio, construido nos estaleiros de Maria Farinha, é de propriedade da Sociedade Anonima Pernambuco Powder Factory. Construido de madeiras de lei da melhor qualidade, o barco será impulsionado por véla e por um motor Diesel marca Deutz Otto, com força de 270 cavalos.

Tem o Palma Santa capacidade para transportar 3.600 sacos de 60 quilos, sendo, portanto, o maior navio já construido em Pernambuco.

Pernambuco já teve a primazia das construções navais no Brasil.



Fotografia do navio «Palma Santa», apanhada de grande distancia

NOTAS SOBRE O ANTIGO ARSENAL DE MARINHA DE PERNAMBUCO

Transportamos para estas colunas as seguintes notas publicadas pela revista A Galera, do Janeiro:

«O Arsenal de Marinha de Pernambuco, extinto em 6 de janeiro de 1906, foi fundado ainda no regime colonial, por carta régia de 1798, sendo o primeiro estabelecimento levantado nas margens do rio Beberibe. Até 1820 foi uma dependencia da Intendencia da Marinha. Por carta de lei de 9 de Dezembro de 1880, foram reunidas as diversas repartições no terreno situado entre o antigo caes da Lingueta (hoje Praça Rio Branco) e a volta fronteira ao farol do Picão, sobre o porto. Datam de 1836, na administração do Capitão de Fragata Antonio Pedro de Carvalho o inicio das construções navais de maior vulto.

Este Arsenal, que prestou inestimaveis serviços á industria privada ao tempo em que o Recife não dispunha de oficinas mecanicas, reparava e consertava os navios do Distrito Naval com séde no Recife e os que aportavam para consertar.

Além das três primeiras dragas (barcos de escavação, como as chamadas ao tempo) para dragagem do porto, e inumeras embarcações menores, construiu das unidades para a esquadra nacional, a saber: cúter Esperança de Beberibe (1837-1839); brigue-escuna Guararapes (1837-1839); brigue Capibaribe (1840-1841); brigue-escuna Olinda (1842-1843); brigue-barca Itamaraca (1850-1853); segundo brigue Capibaribe (1857); iate Rio Formoso (1860); patacho Pirapoba, (1883), segundo Guararapes, patacho 1884; brigue Recife (1888-1892). Desses navios o iate Capibaribe e o brigue Recife, se destinaram a navios de instrução anexos á Escola Naval.

A ORIGEM DO NOME «PALMA SANTA» DADO AO NAVIO

Herman Lundgren, pai do industrial conterraneo sr. comendador Arthur Lundgren, era, ao seu tempo, o maior exportador de canos e peles para o estrangeiro. Em face da tremenda seca de 1877, que foi uma das maiores que já assolou o setentrião do país, Herman Lundgren ficou sem poder exportar o produto, porque a séca havia dizimado os rebanhos.

O consorcio de cousas e peles ficou reduzido a proporção insignificantes.

Herman Lundgren lêra numa revista norte-americana da época que a mesma situação catastrofica atravessara os Estados Unidos e que o governo desse país contratára o grande botanico Burbancks para estudar a solução do problema.

Burbancks resolvera, então, com o cruzamento de duas especies de cactus, a solução do caso com a obtenção de um produto hibrido a que foi dado o nome de palmatoria, ou palma santa.

Informado dessa noticia Herman Lundgren mandou buscar seis toneladas de mudas de palma Santa e as distribuiu pelos seus freguezes produtores de canoas e peles.

Foi, assim, a palma santa introduzida nos sertões nordestinos e isto resultou num dos maiores beneficios, já prestados ás populações sertanejas.

Relembrando o fato, que tanto tem concorrido para aliviar os males das sécas, o industrial pernambucano deu ao novo navio construido em Pernambuco o nome de Palma Santa.

— O navio está sendo aparelhado e, em breve, entrará festivamente no porto do Recife.

— O ato do batisamento de Palma Santa foi festivo, tendo sido madrinha a menina Elisabeth Lundgren, filha do sr. Arthur Lundgren.

Numerosas pessôas de Recife, Olinda, Paulista, Igarassú e lugares proximos têm ido visitar o navio.

O Palma Santa, na sua primeira entrada no porto desta capital, receberá a visita dos representantes da imprensa do Recife.



Aspecto da prôa de «Palma Santa», vendo-se no grupo o construtor do navio, entre o comendador Arthur Lundgren e o sr. Robert Harley, diretor da Companhia de Tecidos Paulista

DE OLINDA

FINANÇAS MUNICIPAIS — ROTARY — ATLANTICO OLINDENSE

Escreve Luis de França: — «Decorridos três trimestres do ano em curso, voltamos á tarefa que nos inpuzemos de divulgar o resultado do movimento financeiro do municipio, no periodo compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro.

De acordo com os dados que nos foram fornecidos, a Prefeitura arrecadou até o ultimo dia de setembro, a importancia de Cr$ 5 372.479,90 e realizou uma despesa de Cr$ 4 603 451,20 (despesa orçamentaria, extra-orçamentaria e autorizada por créditos especiais e extraordinarios). Observa-se que, para perfazer os 6 300.480,00 de cruzeiros orçados na lei de meios, faltou apenas a importancia de 928.342,10 de cruzeiros. Conforme divulgamos anteriormente, estabelecemos uma média de Cr$ 1 575 210,00 para cada trimestre. Esta, como se vê, foi superada nos três primeiros trimestres, em 646 867,90 cruzeiros. Tudo indica que a previsão orçamentaria não só será arrecadada, como talvez ultrapasse dos Cr$ 6 300 840 (?) apesar de encarada com tanto pessimismo por muitos. E na verdade, para que a arrecadação ultrapasse da importancia orçada, não será necessário que a arrecadação dos meses de outubro a dezembro, atinja a nossa média, registrada acima. E' suficiente que fique na casa do um milhão de cruzeiros, na pior das hipoteses.

Contudo, acreditamos que tal fato não acontecerá. O municipio até hoje vem apresentando, do u'a média mensal de..... 598.000,00 de cruzeiros de arrecadação. Por que, somente para contrariar os nossos prognósticos, venha a falhar nos proximos meses?

Caem por terra definitivamente, os boatos de que o municipio não conseguiria arrecadar mais de cinco milhões de cruzeiros, no ano em curso.

Cabe-nos esclarecer o seguinte: Tendo o municipio arrecadado 5.372.479,90 e realizado uma despesa de Cr$ 4.603.451,20, a diferença verificada entre essas importancias, poderá ser considerada pelos que desconhecem contabilidade pública, como saldo. Na realidade, apesar de constituir saldo, não poderá a Prefeitura dispôr dessa diferença, pois servirá para ajudar a edilidade a liquidar os seus volumosos compromissos. Mesmo porque, ainda é cêdo para se encarar com otimismo qualquer diferença favoravel, pois dendo ainda, dar-se o caso de no final do exercicio, encontrarem-se equiparadas a Receita á Despesa.

Semanais do Rotary

O Rotary Clube de Olinda, realizou sexta-feira passada, mais uma reunião semanal, na séde do Atlantico, sob a presidencia do sr. Sabino Pinho e secretariada pelo sr. Raimundo Diniz, no impedimento do secretario José Neves, que esteve ausente.

Na hora de comunicações e propostas o rotariano Heraldo Selva refere-se á criação do Centro de Cultura Hispanica congratulando-se com os autores dessa iniciativa. O presidente Sabino Pinho falou sobre o jantar oferecido aos participantes da Convenção Distrital, na séde do Atlantico, no dia 5 do corrente. O rotariano Barreto Guimarães disse algumas palavras sobre o Dia do Jornalista. Ainda na hora de comunicações o rotariano Antonio Galvão disse do movimento já iniciado pelas damas rotarias, no sentido de organizar o Natal das Crianças e falou sobre a necessidade de um entendimento com o secretario de Viação e Obras Publicas, acerca das balaustradas das pontes que limitam a avenida Olinda e que se acham quase que totalmente destruidas. O rotariano José Brasileiro referiu-se á entrega feita pelo Rotary, de um premio ao melhor aluno da Escola de Aprendizes Marinheiros. Foi prestada uma homenagem á Gautemala, pelo rotariano Edesio Gonçalves Ferreira.

Comunhão

— Na matriz de São Pedro realiza-se, hoje, a primeira comunhão dos alunos do Instituto Domingos Savio, dirigido pela professora Neli Falcão.

Entre os comungantes figurou os meninos Vladimir, filho do casal Albraide-Luiz de Andrade, e Ivan, filho do casal Helena-Gaston Viana.

Nascimentos

Na Maternidade do Instituto de Obstetricia, nasceu, quarta-feira ultima, o menino Oscar, filho do dr. Francisco Gondim Coutinho, alto funcionario federal e catedrático da Escola de Quimica da Universidade do Recife, e de sua esposa sra. Maria Natercia Granja Coutinho. O recem-nascido é neto do desembargador Oscar Bandeira Coutinho.

Festa no Atlantico

Com a denominação de Festa de Verão, o «Clube Atlantico Olindense» promoverá no proximo sábado, mais uma interessante festa que, certamente, obterá o êxito das demais promovidas pelo elegante grêmio da Praça do Carmo.

Prossegue, assim, o «Atlantico», na sua programação de fim de ano sempre proporcionando excelentes noitadas aos seus associados.

Para a Festa de Verão uma orquestra de «boitão» oferecerá a música.

No decorrer da festa haverá um «show» com artistas das nossas emissoras.

As danças terão inicio ás 22 horas. Traje passeio. Haverá reserva de mesas.

Os sócios terão ingresso com a carteira social acompanhada de recibo n. 10 — outubre.

Telegrama

Do vereador José Coriolano da Silva recebeu o sr. Abelardo Moreira, secretario da Radio Tamandaré, o seguinte telegrama:

— «Agradeço sensibilizado prezado amigo brilhante defesa salvaguarda meu nome que representa bastante julgamento opinião pública e aqueles me conduzem ao parlamento».

Mês do Rosario

Nos atos do mês do Rosario, hoje, serão noiteiros, os funcionarios do Seminario de Olinda, e amanhã a sra. Edite Fernandes Vaz de Oliveira.

Plantão de farmacias

Estão de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e S. Pedro, no Largo da Matriz.

"Olinda Jornal"

Circulará, hoje, o «Olinda Jornal», orgão dirigido pelo nosso confrade Geraldo Cavalcanti, apresentando alem de suas secções costumeiras, reportagens interessantes focalizando aspectos da vida olindense. A página literária estará entregue ao poeta Olimpio Bonald.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «Maior que o ódio».

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «O grande pecador», com Gregory Peck.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Rio Guaiba, brasileiro, do norte, armazem 13.
— Del Mundo, americano, da America, armazem 8.
— Skandinavia, norueguês, da America, armazem 2.
— Rio Tejo, brasileiro, do sul, armazem 13.
— Vilma, panamenho, velo da America, armazem 6.
— Pará, brasileiro, do norte, armazens 9 e 10.
— Barbacena, brasileiro, do sul, armazem 10.

Hoje, estão sendo esperados:
— Campinas, brasileiro, do sul, armazem 15.
— Theresa, petroleiro norueguês, da America, armazem 1.

Amanhã:
— Santos, do sul.
— Crispim, da Europa.

ALUGA-SE á Vila Presidente Dutra em Jardim São Paulo, uma casa com os seguintes comodos: Uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro, direção ainda de um vasto quintal.

A tratar com IDILIA MOTA, rua do Alecrim, 108, ou Rua da Aurora, 439. (39617)

OUÇA
TODA SEXTA-FEIRA, AS 20,05, ATRTAVÉS DA
RADIO TAMANDARÉ
O programa
PARADA MELODICA
oferta do
"POSTO BEMFICA"
Patrocinio de
MAURICIO TIGRE
Um programa sem propaganda para deleite dos srs ouvintes. (465)

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado
Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO OLIVEIRA LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones: 7426-7250 (124)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS
DELEGACIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO
EDITAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Delegacia no Estado de Pernambuco, torna publico para conhecimento de todos os empregadores que recolhem contribuições para o I.A.P.C., nos Municipios de: AGUA PRETA — ALIANÇA — AMARAGI — BARREIROS — BOM JARDIM — CABO — CARUARU — ESCADA — GAMELEIRA — GOIANA — GLORIA DO GOITA' — IGARASSU — IPOJUCA — JABOATÃO — JOÃO ALFREDO — LIMOEIRO — MACAPARANA — MORENO — NAZARE' DA MATA — OROBO' — PALMARES — PAU D'ALHO — PAULISTA — RIBEIRÃO — RIO FORMOSO — SERINHAEM — S. LOURENÇO DA MATA — SURUBIM — TAMBE' — TAQUARITINGA DO NORTE — VERTENTES — VICENCIA — VITORIA DE SANTO ANTÃO e seus distritos, que a partir do proximo dia 13 do corrente mês, as contribuições devidas somente serão recolhidas por intermedio do novo modelo de guia, no qual o sêlo de quitação já está impresso e com o numero em vermelho. Fica, portanto, sem valor, a partir da data supra, qualquer quitação passada pelo sistema antigo, isto é, sobre o sêlo de quitação colado á guia.

Os srs. empregadores, no ato do pagamento, devem exibir, para melhor controle, a ultima guia quitada em seu poder.

A's empresas que possuirem mais de 15 empregados, esta Delegacia fornecerá impresso adequado de relação de segurados, o qual deverá ser preenchido pelas proprias empresas.

Todos os Cobradores e Fiscais Arrecadadores do I.A.P.C. possuem documento de identificação, cuja apresentação deve ser exigida pelos srs. empregadores quando efetuarem pagamento de contribuições.

Alexandre Gomes de Fonseca
Delegado
(4228)



A VIDA COM CONFORTO

O lugarejo ao lado é a sede de uma importante fazenda. Seus felizes proprietários dispõem de rádio, refrigerador, iluminação clara, fixa, brilhante, e inúmeros outros engenhos que o progresso colocou a serviço do homem. E os proprietários dessa fazenda podem usufruir de tudo isso porque contam com um grupo eletrogeno CYCLOHM — eficiente tôda vida. Os grupos eletrogenos CYCLOHM são fabricados para produzir 600, 800 e 1.000 watts, aos preços, respectivamente, de Cr$ 7.500,00, 8.500,00 e 9.500,00 cada grupo. Maiores informações serão fornecidas a V. S., prazeirosamente, pelos

DISTRIBUIDORES

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA 129 RECIFE

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

RETRATO DO DIA



Elizabete, filha do casal Renato-Maria Madalena Dantas e cujo aniversario decorre hoje

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

12 de outubro

Lua e Venus radiam elementos de sonho, romance e amor, de arte, gosto, elegancia, favorecendo sociedades, reuniões em familia, passeios e diversões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Conseguem providenciais proteções graças à intensa fé. Realizam bons negocios. Inclinam-se ao sacerdocio.

13 de outubro

Fluidos de Urano e Neptuno asseguram exito em coisas originais, experiencias psiquicas, presagios, forças ocultas, invenções. Os mares são beneficiados. Ha bons elementos para filantropia, altos ideais humanitarios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de nobreza de alma, filosofia e vocação artistica, logram sucesso pelo proprios méritos.

O PRECEITO DO DIA

AGUA, VEICULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui á água usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras as febres tifica e paratifica. Hoje está comprovado experimentalmente que a agua de consumo é um dos fatores da propagação dessas molestias.

Evite as febres tifica e paratifica fervendo ou pelo menos, filtrando a agua destinada a beber. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje as seguintes farmacias: Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — S. Ferreira; São José — Imp. e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Estancia — Estancia; Barro — Central; Pina — Pilar; Tejipió — N. S. do Pilar; Casa Amarela — Vera-Cruz; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena S. Filho; Zumbi — Ip. e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lôbo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Arruda; Agua Fria — Mafra; Fundão — S. Severino; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Herminia Maciel de Oliveira, esposa do sr. Jorge Alves de Oliveira.

As senhoritas: Adalgisa Gomes do Nascimento, filha do sr.

(Conclue na 9.ª pagina)

OPINIÕES SOBRE UM NOVELISTA

Para o critico e tambem novelista Harry Silvester ("A Golden Girl") écos de Kafka e do surrealismo soam no "Barbary Shore" de Norman Mailer, o mais novo e o mais avançado novelista norte-americano destes dias. As controversias sobre as qualidades fundamentais da primeira novela de Norman Mailer "The Nacked and the Dead" repetem-se com o aparecimento de "Barbary Shore". Depois de ler a novela Sinclair Lewis classificou Mailer "the great writer to come out of his generation".

A controversia não se fixa neste ponto: o autor da primeira novela nem em estilo, nem em intenção, nem em execução se assemelha ao da segunda. Norman Mailer integra-se nesta segunda novela no hermetismo mais susceptivel de qualificação dos grupos artisticos franceses da extrema esquerda. Todos os recursos do avanguardismo condensam e ampliam em "Barbary Shore" as reduzidas possibilidades da novela se popularizar á semelhança de "The Nacked and the Dead".

A opinião de Charles Rolo, revisor do "Atlantico Monthly" que classifica "Barbary Shore" como "um notavel avanço literario de Mailer" não encontra éco, no que pese ele mostrar agora um "estilo arredondado, mais fluente e salpicado de poesia".

Outro revisor de peso, Sterling North, vê na novela apenas a intenção de perverter. Mailer — diz ele — "se enlaméa pelo unico prazer da lama". Depois da leitura de "Barbary Shore" necessita-se com urgencia "de um banho quente com sabão forte". — R.

CASAMENTO

Realisou-se, ontem, ás 17 horas, na matriz das Graças o casamento da srta. Maria Aparecida, filha do casal Tito—Maria dos Anjos Barbosa com o sr. Alfred Comber. Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Herbert Thomas Comber, a sra. Ida Marinho Comber, o sr. José Montenegro e senhora, o sr. Marciano Barbosa e senhora e o sr. Sindulfo Alcoforado e senhora. Por parte do noivo, o sr. Peter Truman e senhora, o sr. Thomas Andrew Comber, a sra. Geraldine Comber, o sr. Tito Barbosa da Silva, e senhora, o sr. Claudionor Duarte de Almeida e a srta. Hilda Comber.

ESCRITOR GUILHERME AULER

Procedente do norte, onde foi em visita a pessoas de sua familia, chega hoje, ao Recife o escritor Guilherme Auler, diretor da "Tribuna de Petropolis" e nosso colaborador.

Guilherme Auler é médico e pernambucano. Teve destacada atuação no Recife, transferindo-se depois para aquela cidade fluminense, onde vem prestando valiosos serviços á nossa cultura historica.

ANAIS PERNAMBUCANOS

O Arquivo Publico Estadual está procedendo a distribuição do 3.º Volume dos "Anais Pernambucanos" de Pereira da Costa, a pessoas devidamente inscritas. Essa distribuição, porém, só poderá ser feita nas 4.ª feiras (de 13 ás 15 horas) e nos sabados (de 9 ás 12 horas) afim de não perturbar os serviços internos do Arquivo.

A Diretoria daquela Repartição está informando que os "Anais Pernambucanos" já se esgotaram não sendo possivel atender a nenhum novo pedido.

INDICADO PARA O C.N.E. O PROF. RUY BELO

Acaba de ser indicado para o Conselho Nacional de Educação na lista triplice apresentada ao presidente da Republica, o prof. Ruy de Ayres Belo, catedratico da Faculdade de Filosofia do Recife e do Instituto de Educação de Pernambuco.

A respeito, recebeu o seguinte telegrama: "Ao ilustrado Professor Ruy de Ayres Bello — Jurandyr Lodi, diretor do Ensino Superior, atenciosamente cumprimenta e felicita por sua eleição, pelo Conselho Nacional de Educação, para figurar na lista triplice de seus futuros componentes".

EM TRANSITO, SANTA ROSA

Transitou ontem, pelo Recife, com destino á Europa, o pintor Santa Rosa. Vai em missão artistica aos principais paises do Velho Mundo.

Durante sua curta permanencia no Aeroporto Guararapes, foi muito cumprimentado por artistas, intelectuais e jornalistas que ali aguardavam a sua chegada.

NO RECIFE, O JORNALISTA MURILO MARROQUIM

Pelo "Constellation", chegou ontem, á noite, a esta capital, o jornalista Murilo Marroquim, redator politico dos "Diarios Associados".

Ao seu desembarque, no Aeroporto Guararapes, compareceram jornalistas e pessoas amigas.

O jornalista Murilo Marroquim demorará alguns dias no Recife.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento de úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia. Ed. Santo Albino Sala 7.. 3as. e 5as.: 16 horas, sábados: 10 horas. Resid.: Joaquim Nabuco, 466. Fone 3...

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE OUTUBRO — 18.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 1-14) — Naquele tempo, falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho E mandou seus servos a chamar os convidados para as bodas; estes porém, não quiseram vir. Novamente enviou outros servos dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto; vinde ás bodas. Eles porém não fazendo caso, foram-se um para sua casa de campo e outro para seu negocio, e ainda outros prenderam-lhe os servos, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei encolerizou-se, mandou seus exercitos e exterminou aqueles homicidas, pondo fogo á

(Conclue na 8.ª pagina)

Secção de Discos

SUCESSOS DA SEMANA

N.º 1 — O TERCEIRO HOMEM — fox-trot — Anton Karon

N.º 2 — NÃO SOU «MIÓ» — baião — Trio de Ouro.

N.º 3 — ENCANTADA — fox — Doris Day.

N.º 4 — OLHOS NEGROS — Romanza — Georges Boulanger.

N.º 5 — MIRANDO-TE — Chôro — Zacarias e sua orquestra.

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA, uma oferta especial da Lojinha, ao preço Cr$ 16,00.

N.º 6 — NÃO BATA NELE — Mazurka — Luiz Gonzaga.

A LOJINHA
Térreo do Edifício dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Fitial).
BAETE Prop.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

COAP — Quando, no começo deste ano, a COFAP concedeu aos cinemas de todo o país uma majoração de 35% no preço dos seus ingressos, fomos dos mais que se insurgiram contra a concessão. Ainda hoje parece-nos um achincalhe ao publico obrigalo a pagar mais caro o direito de entrar nas espeluncas que, aqui e ali, funcionam sob o rotulo de cinemas, para assistir filmes ruins e — da segunda linha abaixo — em máu estado de conservação. Contudo mais idiota do que o ato da COFAP é a grita que se vem fazendo na imprensa contra a COAP deste Estado, por ter "aumentado" (dizem os apressados criticos) o preço de entrada nos cinemas.

Com a tabela publicada inclusive neste jornal, verifica-se que NENHUM cinema foi aumentado no preço da entrada inteira e QUASE TODOS sofreram diminuição no preço da meia entrada (para estudantes, militares fardados e menores de 12 anos), o que motivou fosse, ante-ontem, a COAP invadida, no Santo Albino, por uma chusma de exibidores furiosos que foram ameaçar o Zilde de levá-lo aos tribunais á policia, ao diabo, contanto que seja revogado aquilo que a imprensa está chamando de "aumento" e que para eles constitui um trôço altamente prejudicial dos seus interesses e que vai (dizem eles) resultar num insuportavel decrescimo de rendas.

Explica-se o caso: o Moderno, por exemplo, desde o inicio de 1952 tinha direito (por decorrencia de lei federal) ao preço de Cr$ 8,40. Agora a COAP decide que o cinema só pode cobrar esse preço maximo, seja qual fôr a categoria do filme exibido. O sr. Campanha manda que o Moderno passe agora a adotar o preço que a COFAP lhe concedeu ha meses, o que está no seu direito. A culpa será da COAP?

E por que estão irritados os exibidores? Por que a COAP — no caso das meias entradas — obrigou-os a respeitarem a proporcionalidade de preço em relação á entrada inteira realmente cobrada, coisa que a maioria absoluta não vinha fazendo com evidente prejuizo para os menores, estudantes e militares. —L.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Cirano de Bergerac", com José Ferrer.

ART — Hoje — "Cinzas que queimam", com Ida Lupino. Amanhã — "Perdida", com Ninó Sevilha.

TRIANON — Hoje — "As precoces", com Danielle Delorme. Amanhã — "Seu tipo de mulher", com Robert Mitchum.

PARQUE — Hoje — "A filha do comandante", com Kathyrn Grayson. Amanhã — "Jamais te esquecerei", com Ann Blyth e Tyrone Power.

MODERNO — Hoje — "Bandido romantico", com Louis Hayward. Amanhã — "Espada contra espada", com Jean Kent.

BOA VISTA — Hoje — "Kim", com Errol Flynn.

ROIAL — Hoje — "Patrulha da morte".

TORRE — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

IDEAL — "Barnabé, tu és meu", com Oscarito e Grande Otelo.

ELDORADO — "Vingador impiedoso".

REAL — "Quando canta o coração".

ESPINHEIRENSE — "Abbott e Costello e o homem invisivel".

POPULAR — "Emboscada sangrenta".

ENCRUZILHADA — "Tentação selvagem".

S. JOSÉ — "Furia dos peles vermelhas".

IMPERIO — "A deusa da selva".

RIVOLI — "Corsario maldito", com Dana Andrews e Claude Rains.

ESTANCIA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper.

CENTRAL — "Flexas de fogo", com James Stewart.

CORDEIRO — "Tarzan e a montanha secreta" e a conclusão do seriado "O terror dos espiões".

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, DEPRESSÕES, FOBIAS, Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edifício Almare sala 201, 2.º — Av. Guararapes, ... das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista ...

RADIO

NOTAS DE RADIO



O apreciado programa infantil do radio brasileiro, o CLUBE PAPAI NOEL que a RADIO TAMANDARÉ apresenta todos os domingos, pela manhã, atraindo as atenções da gurizada pernambucana, levará a efeito, hoje, a partir das 9 e 30, a ultima récita da festejada peça que inaugurou o seu Teatrinho de Operetas, BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, com a participação de grandes valores do «broadcast» que é um sucesso.

Os artistas-mirins estarão interpretando a obra imortalizada por Walt Disney, pela ultima vez, enquanto anunciam já outro lançamento para muito breve.

* * *

Ziul Matos lançará ao ater, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ, hoje, á tarde, a partir das 16 horas, mais uma movimentada audição do programa que sucesso em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, com muitas atrações, no auditorio da rua Barão de Borja.

Este tradicional cartaz de auditorio da cidade está preparando uma longa serie de novidades, devendo atrair as atenções gerais, com sua nova feição que será posta em pratica muito breve, com o concurso de valores do radio local.

* * *

Na noitada radiofonica de hoje, o público pernambucano terá oportunidade de assistir pelas ondas da associadas, uma sequencia de bons programas que será iniciada, ás 19 e 30, com o cartaz popular de Luis Maranhão Filho, PAISAGENS SERTANEJAS, com retalhos da roça, em suaves quadros. Gordurinha, o maior humorista do nordeste, aparecerá, ás 20 horas, em mais um SHOW DO GORDURINHA, seguindo-se, ás 20 e 30, mais uma audição de REVISTA MUSICAL, com o maestro Luiz Caetano e a Orquestra Tamandaré, executando grandes arranjos de seu regente titular. Telga de Araujo brindará os ouvintes com nova sequencia de alegria e musica, em RADIO-RECREIO, ás 21 e 30, pelas ondas da associadas.

A RADIO TAMANDARÉ transmitirá, a partir das 22 horas,

(Conclue na 8.ª pagina)

FIGURINOS NOVOS
AVISAMOS A NOSSA DISTINTA CLIENTELA QUE RECEBEMOS NOVOS FIGURINOS PARA O VERÃO.
Monte de Ouro — 1.º de Março, 67 — Recife
(061)



Elaborado com leite fresco e puro de vaca dos renomados pastos da Dinamarca, o pais leiteiro por excelência, o leite em pó "Molly" resulta, graças á sua pureza e qualidade 100%, num produto necessário á saúde infantil. Serve, também, para o chá e o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc. Você obtém um litro de *leite puro de vaca* juntando 130 gramas de leite em pó "Molly" e 900 gramas de água quente, ou sejam *sete partes em uma.* "Molly" fortifica tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que invadem um organismo enfraquecido.

Procure "Molly" no seu fornecedor

Distribuidores:

ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.
Ed. Santo Albino — Sala 706 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS



Mate-os com a arma mais potente...

o novo DETEFON..., O MAIS FORTE

EXTERMINE os insetos que lhe roubam o sono, transmitem doenças e até podem causar a morte... com a arma da éra moderna, o novo inseticida líquido DETEFON, O MAIS FORTE! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE.

DETEFON não mancha.



Continúa a venda o DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON

INSETICIDA LÍQUIDO É... O MAIS FORTE

ESTREIA CARLINHOS NA EQUIPE RUBRO-NEGRA

Tentará o Esporte desempatar o zero a zero da 1a. rodada

Mas o Auto Esporte continua sendo um adversario duro — Pouco interesse em torno do jogo de hoje — Juiz e preliminar

Embora sem importancia para as primeiras colocações da tabela, Esporte e Auto Esporte disputarão, á tarde de hoje, na ilha do Retiro, um jogo que poderá satisfazer aos aficionados, desde que não temos outra atração esperativa. Os contendores ocupam justamente o quarto e quinto postos na corrida para a conquista do titulo maximo, ainda no inicio da segunda rodada do primeiro turno. Rubro-negros e alvinhas possuem duas boas equipes, capacitadas a pelejarem de igual para igual, satisfazendo aos aficionados com um futebol cheio de entusiasmo. Na primeira rodada os adversarios de hoje empataram por 0x0.

O grande atração do embate desta tarde será a estréia do dianteiro Carlinhos, egresso das canchas cariocas e ultima aquisição do Esporte. Contará assim o esquadrão rubro-negro com o seu mais novo defensor, de quem a sua torcida tem grandes esperanças. O restante da equipe não apresentará novidades. O tecnico Ricardo Diez pretende manter tanto quanto possivel o quadro que venceu o Ibis, evitando alterações que vêm em prejuizo do conjunto.

O Auto Esporte apresentará em campo o seu quadro de sempre. Os mesmos jogadores e o mesmo conjunto poderoso que vem constituindo um verdadeiro fantasma diante dos grandes clubes. Somente uma vez em sete compromissos perdeu sem oferecer meritos. Foi no ultimo jogo em que caiu por 4x2. frente ao Nautico. Nos demais encontros, porém, houve-se galhardamente, impondo-se galhardamente. Daí porque a sua situação, esta tarde, está sendo aguardada com justo interesse.

As duas equipes deverão formar, assim constituidas:

ESPORTE: Petter — Mourão — Brito — Diogo — Zémaria — Miguel — Jorge de Castro — Tenrho — Dimas — Carlinhos — Paulo Isidro.

AUTO: Espanhol — Cacará — Arlindo — Silva — Lucas — Eudes — Jorginho — Tidão — Ramiro — Geraldo — João do Vale.

Funcionará na direção do prelio o arbitro mineiro Geraldo Fernandes, que já se firmou como dos nossos melhores apitadores.

A preliminar envolverá os aspirantes do Santa Cruz e do Flamengo, peleja em que os tricolores defenderão a sua invencibilidade como favoritos absolutos



Será corrido hoje, na Madalena, o Clássico "Geroncio de Arruda Falcão"

Boré, Nativo, Dominó, Bohemia, Carlos Magno e Sanharó alinhados para uma prova de 1.300 metros — Movimentado o «meeting» desta tarde, no Lucas — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting, em prosseguimento á temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um magnifico programa de sete pareos, competindo os mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como principal atração do programa será corrido o Classico Geroncio de Arruda Falcão, em 1.300 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Formam o campo da prova os animais Boré, Nativo, Dominó, Bohemia, Carlos Magno e Sanharó. Eis um duelo equilibrado que dividirá por certo as pretenções dos apostadores.

O restante do programa está muito bem confeccionado, esperando-se que Dom Lindo e Dominó venham a manter a invencibilidade que ainda ostentam no turfe pernambucano.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Amigo e Capitão.
2.º PAREO — Boca da Noite e Nagó.
3.º PAREO — Murvelo e Babaré.
4.º PAREO — Amoroso e Raivoso.
5.º PAREO — Que Amor e Que Lindo.
6.º PAREO — Boré e Dominó.
7.º PAREO — Perigo e Felipeta.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Perigo".

	Kg.
1—Rais Nate	56
2—Capitão	46
3—Amigo	50
4—Alzirinha	48
5—Carlos Magno	50
6—Sanharó	50

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Repudiado".

	Kg.
1—Boca da Noite	54
2—Nagó	54
3—Cerro Lindo	56
4—Acapulco	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Dom Lindo".

	Kg.
1—Murvelo	56
2—Rebeca	48
3—Babaré	56
4—Abuso	50
5—Gravatá	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Que Lindo".

	Kg.
1—Raivoso	56
2—Cigana	54
3—Tolice	48
4—Papudo	56
5—Amorosa	54
6—Faceira	50

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00, Cr$ 600,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Boré".

	Kg.
1—Que Amor	50
2—Que Lindo	50
3—As de Ouro	56
4—Cambucy	54
5—Maringá	48
6—Aly Khan	56
7—Que Fé	48
8—Imperio	56

6.º PAREO — Classico "Geroncio de Arruda Falcão" — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	Kg.
1—Boré	50
2—Nativo	56
3—Dominó	50
4—Bohemia	48
5—Carlos Magno	50
6—Sanharó	50

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotação sde Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Rebeca".

	Kg.
1—Perigo	50
2—Clodomiro	50
3—Tentação	52
4—Medoc	54
5—Filipeta	56
6—Dengosa	50

Futebolo - Cr$ 910,00

Vitorioso o concurso de palpites da UCEP — Quem acertará os escores exatos do Esporte x Auto e Santa Cruz x Flamengo?

Conforme divulgamos durante a semana a União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco promoveu, esta semana, o reaparecimento do seu FUTEBOLO, o concurso de palpites de futebol que marcou epoca durante o campeonato do ano passado. Em diversos pontos da cidade foram distribuidos taloes e a venda de palpites para os jogos de hoje — profissionais do Esporte x Auto e amadores do Santa Cruz e Flamengo — foi bastante sugestiva.

O felizardo da primeira extração do FUTEBOLO, o que acertar os escores certos dos jogos desta tarde, receberá a importancia de Cr$ 910,00, cifra interessante para quem arriscou 10 cruzeiros. Se ninguem acertar o rateio acumulará para a proxima extração. Não resta duvida que se trata de um concurso interessante e que poderá despertar extraordinario interesse em todos os circulos, nas suas proximas extrações.

Avisamos aos concurrentes do FUTEBOLO que o resultado da extração de hoje será divulgado pelo programa BOLA AO CENTRO, da PRA-8, ás 19,30 de hoje, e repetido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, em sua proxima edição.

Jogará hoje, em Limoeiro, o esquadrão do Ibis F. C.

Contra o Colombo, solenizando o aniversario do grande clube limoeirense — Como está constituida a delegação rubro-negra

Notas de Lenilson CAVALCANTI

Viajando em onibus especial, segue, esta manhã, para Limoeiro, uma delegação do Ibis Esporte Clube, atendendo, assim, a gentil convite do Colombo. O cobiçado gremio limoeirense completa, hoje, 34 anos de existencia, data auspiciosa para o futebol matutu de Pernambuco, pois pontifica o Colombo como uma força de primeira grandeza. Daí as numerosas comemorações desteste-se o inter-municipal que reunirá as equipes do grande aniversariante e do clube da "pescoço preto".

O Ibis terá, assim, a honra de inaugurar as novas instalações da praça de esportes do Colombo, ampliadas e consideravelmente melhoradas. Por sua vez, os limoeirenses á oportunidade de assistir a um cotejo de grande valor, conhecendo ainda o quadro que vem se constituindo um espantalho no campeonato pernambucano de futebol. Por todos os motivos, a tarde esportiva de hoje, em Limoeiro, promete-se movimentada e empolgante.

A delegação do Ibis seguirá assim constituida: Presidente, Arlindo Rego; tesoureiro, José Cavalcanti da Mata; diretor de esporte, Amaro Silva; sub-diretor, João Cosme; cronista, Lenilson Cavalcanti; fotógrafo, Leopoldo Lira; jogadores: Expedito — Jarbas — Indio — Blu — Nágo — Ronaldo — Chiba — Carioca — Pernambuco — Biel — Ivaldir — Antonino — Arlindo Lira — Quarrenca e Schiller. Acompanhará ainda a delegação de rubro-negro suburbano o sr. Alvaro Seriano, arbitro aspirante da FPD, que dirigirá o sensacional encontro Ibis x Colombo.

GOVERNO INTERINO PARA A GRECIA

ATENAS, 11 (U.P.) — Tomou posse o governo interino que deverá administrar a Grecia, até a formação do novo Parlamento que resultar das próximas eleições. Esse governo é chefiado pelo promotor da Côrte Suprema, Demetrius Rioussopoulos, que exercerá as funções de primeiro ministro e de ministro do Interior, já tendo prestado juramento perante o rei Paulo.

IMPORTANTE REUNIAO, AMANHA, NO SANTA CRUZ

A diretoria do Santa Cruz Foot-Ball Clube, programou, para amanhã, uma sessão em sua séde social, com o objetivo de estudar varios assuntos de palpitante interesse para o desenvolvimento do clube.

Dada a importancia dos assuntos a serem tratados nessa reunião, que se verificará ás 20 horas o presidente do Santa Cruz está encarecendo o comparecimento não só dos associados como tambem de todos aqueles interessados no desenvolvimento do Clube Tricolor.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PORTO N. S. DA PENHA
Rua Imperial nº 1615 — de Luiz Correia da Silva. — Serviços em geral de lubrificação — Venda de querosene no varejo e atacado. Atende-se a qualquer hora da noite. BANHO DE BORRACHA — se V. S. ainda não aplicou em seu automovel, procure fazê-lo neste posto, pois será executado pelo melhor preço pois todos os concurrentes usando-se material de primeira qualidade e serviço garantido. Procure fazer uma visita hoje mesmo.
(8947)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
intermediárias:
91,8º metros
3.265 quilociclos

ITINERARIO das bôas compras

ARTIGO DOS TEMPOS DAS VACAS GORDAS, POR PREÇOS DO TEMPO DAS VACAS MAGRAS!



PARA ENXOVAIS!

SHEETING VITORIA — o substituto integral do linho. Apresentado no classico branco. Tanto serve para lençóis, como para vestidos. Otima sempre em todos os sentidos!
Preço normal: Cr$ 85,00
SÓ ESTA SEMANA —
Cr$ 75,00 — o metro

CETIM "MACAU"

Otimo para "shorts", "maillots", "peignoirs", "robes" etc. Padronagem alegre, de colorido tropicalissimo. Retalhos para saldar !!!
Antes: Cr$ 25,00 — Agora:
Cr$ 15,00



NANZOUCK "ZEARAUJO"

Em peças de 10 metros. Artigo de 1007 aplicações. Util para toda dona de casa. Mesmo que não use agora, vale a pena comprar por este preço. Até 10.50 e agora por:
Cr$ 9,50



LINGERIE ESTAMPADO

— um mimo de padronagem, numa variedade fóra do comum. Serve para fazer combinações e outras peças intimas.
De Cr$ 14,00 o metro — Agora, só:
Cr$ 12,00

COLCHAS "FLAMENGO"

Tamanho casal. Nas côres: rosa — azul — amarelo desmaiado. Utilidade e beleza reunidas por um preço ultra-economico. Aproveite!
Antes de Cr$ 75,00
AGORA:
Cr$ 66,00 — cada

Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
PRACINHA — DUQUE DE CAXIAS, 288 — IMPERATRIZ, 246
ABAETE-Prop. (685)

America - 6 x Great Western - 1

Num jogo decepcionante o vice-lider registrou o «placard» que achou mais interessante — Detalhes tecnicos sobre a sabatina de ontem — Os quadros, a renda e o juiz

Comentario de CLÉO

(Para o "D. P.")

Das mais fracas foi a rodada da tarde de ontem, pelo certame futebolistico de 1952, quando se defrontaram americanos e ferroviarios. E não seria mesmo exagero se classificassemos a partida como a mais fraca do certame, desde que o Great Western, desfalcado do seu melhor homem do ataque — Procopil — foi ainda menos quadro do que é, facilitando o trabalho da equipe alvi-verde, que fez o jogo a seu feitio. Comandou as ações, movimentou o placard como quis, e ainda se deu ao luxo de ensaiar bailo, no que foi mestre de cerimonias o meia Neca, sem duvida um atacante de altos meritos. E porque o Great Western foi-se pior do que de outras vezes, e que a partida nada ofereceu que merecesse maiores comentarios. E os americanos marcaram enfim um triunfo comodo, transportando o compromisso com inteira e inconteste superioridade, que o proprio placard de 6x1 não chega a fazer justiça, pois, em certos lances, não houve mesmo intuito de alargar o marcador.

A PARTIDA E A MARCHA DO "PLACARD"

Num sentido geral, não se pode fazer um comentario mais profundo sobre o aspecto geral da partida, que foi só uma do principio ao fim. Dominio completo e absoluto de quadro vencedor, restando-nos apreciar a marcha da contagem nesta ordem: o escore foi aberto aos 5 minutos por intermedio de Neca, para Hamilton aumentar aos 8 e aos 29 para 3x0, quando Veneno, em bela feitura, diminuiu a contagem para 3x1, resultado de 1.ª fase. No tempo final, aos 4 1/2, Neca voltou a marcar, para Hamilton aos 31 e Macaquinho aos 32 1/2 encerrar o escore em x1. No final da pugna, Zezinho perdeu o tento n. 7, sendo calçado, na area, penalidade que Geraldo Fernandes deixou sem punição.

OS QUADROS

Quanto ao quadro americano, saiu-se bem. Não teve adversario e andou passeando na linha, com uma atuação boa, armando bem as jogadas, em alguns lances de boa envergadura.

Em verdade, todos os jogadores andaram bem, embora salientemos o par de meias Neca e Hamilton, aquele principalmente pelo espetaculo a parte que proporcionou. Tomires, a parelha de zagueiros e o ponteiro Dario aparecem no mesmo plano. No Great Western, Silvio em alguns lances de arrojo, Luiz, Alexandre, Caio e Pereira, este o maioral do quadro.

O JUIZ E A RENDA

Geraldo Fernandes voltou a apitar. Jogo facil e de facil marcação pela disciplina, sendo justo que se ressalte o espirito de desportividade e a noção de luta da equipe dos ferroviarios. De pons a ponta, os tricolores da estrada de ferro não perderam a cabeça ante a superioridade do adversario, aceitando a luta com elevação, sem apelar para jogadas desleais, enobrecendo a sua derrota. E em razão disto, Geraldo Fernandes teve meio caminho andado. Errou porém, em alguns impedimentos, mal auxiliado pelos bandeirinhas e em algumas faltas como é penalty em Zizinho, mas que não viriam modificar o panorama da luta. A renda foi de apenas Cr$ 3.020,00.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA: Zépaulo — Decadéia — Jorge — Pedrinho — Tomires — Padua — Zezinho — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario.

GREAT WESTERN: Silvio — Luiz — Nenem — Reginaldo — Alexandre — Pereira — Escobar — Caio — Adamastor — Veneno — Dapixe.

MANOBRA COMUNISTA

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O semanario The News Leader publica um artigo em que afirma que os comunistas, na América Latina, adotaram a tática de ter dois ou mais partidos comunistas num só pais. O artigo é assinado pelo sr. Robert Alexander, colaborador do New York Tribune, o qual acrescenta: «Essa tatica tem por finalidade fazer com que os comunistas tenham amigos no governo de qualquer regime que predomine em cada nação.

JOGARA' EM GOIANA O QUADRO DO BANCO DO POVO

Atendendo a um convite do Santa Cruz, de Goiana, segue hoje para aquela cidade, uma delegação da A.A. Banco do Povo, integrada pela sua equipe de futebol. A' tarde os bancarios recifenses darão combate aos tricolores goianenses numa peleja que poderá oferecer um transcurso dos mais empolgantes.

O quadro do Banco do Povo alinhará com Azulão; Djalma e Renato; Zizo, Helio e Ernani; Expedito, Mituc, Wanderley, Everaldo e Escobar.

Prof. Edgar Altino
Consultas: As 10a. 4as e 6as de 15 hs em diante. Consultorio: Ed Guinsep Salas 301 a 304 Telefone 9776 Resid.: Grande Hotel.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Passageiro do "Constellation", do Panair, chegou ao Recife, é noite de ontem, o dianteiro argentino Zingoni, contratado pelo Esporte Clube do Recife e que se constituirá uma atração no defeso da joquete rubro-negra. A aquisição do famoso goleador portenho foi muito trabalhosa, concretizando-se graças á dedicação dos "leões" em conquistá-lo. Zingoni fará a sua estréia, possivelmente no dia 26, no jogo Esporte x Nautico.

• • •

2 — Hoje é um dia festivo para os despórtos limoeirenses, quando o Colombo está comemorando 34 anos de existencia, é um dos mais antigos e gloriosos clubes matutos de Pernambuco. O Colombo inaugura, esta tarde, as novas instalações de sua praça de esportes, enfrentando o Ibis e procurando defender o seu cartaz, conquistado em memoraveis lutas inter-estaduais e inter-municipais em todo o nordeste.

• • •

3 — O Tribunal de Justiça Desportiva da FPD realizou uma de suas reuniões mais movimentadas, ante-ontem, promovendo um julgamento sensacional que bem define a independencia e personalidade das respeitaveis figuras que compõem aquele orgão judicante de nossa entidade esportiva. O futebol pernambucano caminha numa fase de ordem e respeito, justamente porque dispõe de um Tribunal de Justiça soberano e respeitado.

• • •

4 — O desportista caruaruense Humberto Duque de Souza, alto procer do Vera Cruz, de Caruaru, enviou um belo distintivo do seu clube para a coleção do nosso companheiro Helio Pinto. A encomenda nos foi entregue pelo arbitro Leucio de Souza Leão e agradecemos sinceramente ao valoroso tricolor daquela cidade.

• • •

5 — Constitue um sucesso o reaparecimento do FUTEBOLO, interessante concurso de palpites promovido pela UCEP, dando o campeonato de 1950. Acontece que o rateio de hoje se elevará a 910 cruzeiros, apesar do jogo fraco que teremos. Nos anos anteriores, aquela importancia nunca atingiu á casa dos 700 cruzeiros. Pelos palpites, observa-se que Esporte e Santa Cruz são os favoritos de hoje.

• • •

6 — Vasco e Botafogo empataram, á tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol. O escore foi 1x1, gols de Zezinho no primeiro tempo; e Ademir, na fase final. A peleja entre Olaria e Canto do Rio terminou com a vitoria dos "tarirís" por 2x1. A grande atração de hoje, no Rio, será o flamengo Fluminense x Bangu.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,15 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,15 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ECONOMIC e ALPARGATAS RODA

Qual o mais querido clube do Interior de Pernambuco?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?
CLUBE .....
Votante .....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

USINA SERRO AZUL
A Usina Serro Azul avisa aos seus amigos, Bancos da praça e Comercio em geral a mudança de seu escritorio da Rua da Assembléia, 67, terreo, para a RUA VIGARIO TENORIO N. 213, 1.º, sala 3. Fone 9322.
(606)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes Edificio 310 Andar 1.º and reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Brasileiro (656)



CRÔNICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

NECESSIDADES COMUNS A DOIS MUNICIPIOS

Apreciámos o oportuno comentário que o jornalista Waldimir Maia Leite fez, recentemente, sôbre a necessidade de ser Angelim dotada, o quanto antes, do serviço de abastecimento d'agua.

Mais de uma vez, temo-nos ocupado do assunto para argumentar com a conveniência de o Estado ir ao encontro de tão justa necessidade da população angelinense. E a mesma coisa podemos dizer, como o temos feito em outras ocasiões, no tocante á situação da cidade de Canhotinho cujos habitantes tambem experimentam, nessa questão d'agua, iguais sofrimentos e dificuldades.

Assim, Angelim e Canhotinho se nos afiguram, neste particular, como ainda em outros casos, localidades que possuem problemas comuns a desafiarem a boa vontade e o interesse do Estado no sentido de resolvê-los, já que os recursos de ambas as comunas não chegam para enfrentá-los.

Aquele doloroso espetáculo a que alude o apreciado comentarista de os habitantes pobres de Angelim correrem á estação da estrada de ferro para receber um pouco dágua, á passagem dos trens que procedem de Garanhuns ou de Paquevira, é o mesmo que se observa, diariamente, em Canhotinho, durante a época do verão.

E, em que pese o esfôrço de algumas administrações canhotinhenses, como ocorre em relação ás do municipio de Angelim, faltam-lhes incontestavelmente, recursos para, por si sós, se lançarem ao arrojo de empreender a solução do momentoso problema.

Contudo, para ambas as cidades existem estudos já realizados e pelos quais é possivel admitir que o abastecimento dágua ás respectivas populações não envolve a necessidade de despesas de grande vulto. Faz-se mister, apenas, que o Estado se decida a cooperar, decididamente, em proporcionar ás referidas cidades êste beneficio de que lhes resultarão possibilidades para um desenvolvimento maior, para o progresso que as condições naturais das duas comunas estão a garantir.

Sabemos do interêsse com que o prefeito J. Queiroz, de Angelim, já cuidou do assunto, realizando entendimentos, inclusive, com o governador do Estado. Mas, a nosso ver, seria interessante e oportuno que a êle se juntasse o esfôrço do prefeito canhotinhense, no sentido de realizarem um trabalho perseverante e insistente perante o govêrno estadual com o objetivo de conseguir a almejada solução para êsse problema de capital importancia para as duas futurosas cidades do agreste pernambucano e que é o do abastecimento dágua.

O meu querido Ginasio

Viriato RODRIGUES
(Para o «D. P.»)

Quizera estar hoje em Garanhuns assistindo ás festas de aniversario do glorioso Ginasio Diocesano, o meu velho e querido educandario. De corredores longos, de salas espaçosas e colunas grossas, de aspecto austero. Queria estar sentado numa de suas bancas, recordando. E como é bom recordar quando no presente sentimos todo o peso da vida, vida que não é já tão bôa, tão doce, tão sutil. Queria estar conversando com os seus professores solicitos, carinhosos, sempre vigilantes e sempre aconselhadores. Queria, agora, estar ouvindo os «sermões» do padre Adelmar Valença, duros «sermões» mas que ainda hoje servem-me de lição. E parece que o estou ouvindo, sereno, espigado, pausado, apontando com o dêdo o futuro, numa advertencia terrivel, que naquele tempo me fazia tremer.

Diziam-me alguns professores de então que eu era como gato: «dava o bote, escondia a unha». Era mesmo, dentro da pele de cordeiro estava um menino travesso, importuno, metido a coisa, mal estudante, sem zêlo. Apenas com um coração bom. De fato os anos de estudo que passei no velho e querido Ginasio e que fiz foi amizades, amizades imorredoras. De colegas, de professores, de censores, que ainda preso e quando tenho oportunidade de relembrar o melhor tempo de minha vida que é a de estudante os trago mentalmente á minha presença e sou capaz até de imitar-lhes os gestos, a fala, tudo.

Por exemplo, lembro-me de dona Almira Valença, numa aula de desenho, meiga com todos embora, vez por outra, ficasse corada, tremendo de raiva. Era eu quem lhe fazia as raivas. Gostava de ver dona Almira com raiva como gostava de dona Arlinda, imperturbavel numa aula de Geografia, mostrando a todos nós que o Brasil não é tão assim nem imenso. O Brasil nas mãos de dona Arlinda tornava-se pequeno porque ela habilmente trazia ao nosso conhecimento em apenas 50 ou 40 minutos de ensinamento as montanhas, as ilhas, os picos, as riquezas, as distancias as maravilhas, o Amazonas, Goiaz e Mato Grosso. Não creio que tivesse outro professor melhor empenho de um aluno aprendesse Geografia de que dona Arlinda. A's vezes «dura» no desempenho de suas funções, assim o fazia, porque na aula existiam Viriatos, Gilbertos, Ruis, Sitonios e tantos outros sistematicamente contrarios a superficiels e ilhas, golfos, montanhas e mares. Tambem, por outro lado gostava de ouvir, já ao cair da tarde ou em plena noite invernosa, as historias de Cristo na voz do padre Adelmar Valença. Sempre gostava das aulas de religião dadas pelo padre Adelmar.

E' pena que não esteja hoje em Garanhuns, revendo tudo. O Ginasio tôdo. Os seus corredores que propositadamente entravamos numa assuada medonha. As suas salas de aula. Rever os professores e mais de que isso, dizer ao padre Adelmar Valença que costumo esquecer o que aconteceu ôntem, mas que, até agora, já com os primeiros cabelos brancos, longe, na luta pela vida, cruenta e dura, jamais pude esquecer os minimos detalhes do meu querido Ginasio Diocesano de Garanhuns. E faço votos para que todos que lutam pela grandeza desse educandario tanham o mesmo amor, a mesma tolerancia e desprendimento daqueles que antigamente o fizeram grande, enorme e que, cujo nome já é uma bandeira de fé e de orgulho para Pernambuco e para o Brasil.

Mensagem de um ex-aluno

João Calado Borba NETO
(Para o «D. P.»)

Mais um ano de fecunda existencia se ajunta á história do Colégio Diocesano de Garanhuns, confundindo as glorias do presente com a persistencia e o trabalho de um passado de lutas. E com o pensamento voltado para os dias que já vão longe, é que me animo a referir-me á data magna do velho educandário, que se ergue imponente e fantástico á Praça da Bandeira, dominando o panorama da cidade, em toda sua plenitude.

E, espiritualmente, volto-me aos seus amplos salões em que, há bons tempos, aprendi as primeiras lições, ministradas por sábios mestres.

Recordo estas cousas, por demais saudosas e gratas, e formo na fileira dos ex-alunos que, por fôrça de circunstancias, prestam, de longe, sua homenagem sincera ao amado estabelecimento de ensino, neste doze de outubro.

• • •

Dotado dos mais eficientes métodos da mderna pedagogia, o Ginasio — e é assim que sempre o denomino — constitui, hoje, uma das mais completas instituições educativas do interior do Estado. E todo êste progresso é devido ao espírito enérgico e empreendedor do monsenhor Adelmar da Mota Valença, cuja vida tem sido inteiramente voltada ás solicitações da casa que dirige e que reabilitou de uma crise sem precedentes.

De inicio, enfrentando as aperturas de uma crise financeira das mais graves e, depois, equilibrando orcamentos, o pe. Adelmar da Mota Valença conseguiu ampliar as instalações do Ginásio e levantar seu conceito no seio das instituições de ensino do nordeste.

• • •

Aluno do Ginasio Diocesano de Garanhuns do ano da graça de 1935, e ex-aluno de 46, não poderia deixar de enviar, aos mestres e discipulos, u'a mensagem de fraternidade que traduza meus sentimentos sinceros de gratidão. Especialmente, uma mensagem que fale de perto dos profundos laços de reconhecimento que me unem ao "templo sagrado de luz e saber" do qual, se me distanciei em pessoa e em espaço, encontro-me cada vez mais unido na ausencia, pelo espirito.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora — Guararapes, 50 — 3.º and. Sala 312 — Tel.: 9472
Residencia: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(39)

LIVROS NOVOS
Já está á venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.
O livro pode ser também adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

Em festa o Diocesano de Garanhuns

Aleixo Leite FILHO
(Para o "D. P.")

O Colegio Diocesano de Garanhuns festeja, hoje, o seu vigésimo sétimo aniversario de instalação, no predio onde funciona. Antes, porém, desde dezenove de março de 1915, data de sua fundação, funcionava no predio onde, atualmente, é o Hotel Familiar. Casa aliás que serviu de berço ao Colegio Santa Sofia.

O conego Benigno Pereira de Lira, autor de «Alma Sertanenejas», logo após inaugurar aquele educandário, confiou a sua direção ao então pe. José Ferreira Antero. Em 1918, com a criação da diocese, o seu primeiro bispo, d. João Tavares de Moura, comprou um terreno que servia de Casa de Saúde e transferiu o educandário para ali com o nome de Ginásio Diocesano de Garanhuns. O seu desenvolvimento constante reclamando um predio maior, a diocese construiu o edificio atual que foi inaugurado em 12 de outubro de 1925.

Ao mons. Antero sucedeu pe. Manoel Neto em 1926 e, pouco tempo depois, o sr. bispo passou a residir no Ginasio quase o dirigindo, oficialmente, em 1927.

Foi entregue a sua direção ao mons. José de Anchieta Calou em 1928, que foi seu timoneiro por vários anos. Com o mons. Calou o Ginasio passou a possuir banca examinadora para exame de admissão, fazendo, assim, os primeiros alunos do curso secundário. O municipio forneceu, por lei, fiscalização para curso preliminar, passando a alterar o seu nome para o de Ginasio Municipal Diocesano de Garanhuns. Foi-lhe ainda concedida inspeção permanente, por sinal, o primeiro no interior do nordeste por despedida do dinâmico Diretor, em 1936 foi oficializado o curso comercial que já vinha funcionando desde 1930 e que passou a se chamar: «Faculdade de Comercio São José».

Pe Antonio Constantino Carneiro sucedeu ao mons. Calou em 1937 e, no ano seguinte, passou a direção ao seu atual diretor, mons. Adelmar da Mota Valença.

O trabalho exaustivo de há 14 anos nunca conseguiu deturpar a marcha deste eximio educador. Abenegado e energico vem, com seu dinamismo, melhorando, a cada dia, aquele alto padrão de civismo e de glorias. A capela do Colegio construida em 1947 bastaria para fazer jús a sua passagem por aquela casa. Pelo decreto 24.283 mons. Valença elevou o Ginasio a categoria de Colegio, e, atualmente, empenhou-se na construção de um novo Colegio que corresponda ás necessidades daquela população.

Está, portanto, de parabens não apenas o Colegio Diocesano mas, tambem, o sr. diretor, nesta hora em que tremula no frontispicio daquele estabelecimento de ensino, ao lado do pavilhão nacional, uma bandeira auri-alvi-verde com sua legenda significativa: «Ciência e Fé».

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPÓSITO EM RECIFE:
FONE 4342

BOM CONSELHO

Financiamento — Estradas — Excursão — Notas diversas

Valdemar Gomes de SANTANA
(Para o «D. P.»)

FINANCIAMENTO — Acaba de ser financiada por intermedio do Banco do Nordeste, a Cooperativa Mista de Bom Conselho, na importância de Cr$ 250.000,00, sendo esta quantia a primeira quota referente ao contrato de emprestimo de um milhão de cruzeiros, feito pelos responsaveis juridicos daquela organização bancaria.

Nesta nota, não podemos deixar de ressaltar o nome do ministro João Cleofas, como um dos mais interessados não só pela fundação da Cooperativa em apreço, bem como pelo seu financiamento. Não resta dúvida que aquele homem público, a frente do Ministério da Agricultura, tem se revelado não só um defensor dos problemas agricolas do nordeste, assim como um realizador dinâmico nas causas úteis em prol do nosso pequeno agricultor localizado nas regiões atingidas pelas sêcas e distantes dos grandes centros.

Merecem tambem os aplausos dos bomconselhenses, os srs. Gervasio Vieira Pires, Valdemar Tenório Guedes, José de Farias Medeiros, pela iniciativa louvavel de enfrentarem, com patriotismo e cheios de ideais, nesta cidade, a direção da Cooperativa Mista, afim de bem servir aos agricultores mais necessitados de nossa zona, aparelhar Bom Conselho de mais uma casa de crédito.

ESTRADAS — Por iniciativa do prefeito Alfredo Cavalcanti de Miranda, as estradas para os distritos se vêm tornando uma realidade, graças os seus esforços e boa vontade em servir a opinião pública de Bom Conselho. Agora mesmo, o prefeito, atendendo a uma solicitação de particulares, providenciou, imediatamente, os melhoramentos que se fazia mister, na estrada que liga a sede com o distrito de Rainha Isabel.

Segundo estamos informados, logo mais será passada a máquina, cedida pela Secretaria da Agricultura, em todas as estradas dos demais distritos deste municipio. Justa e louvavel, não podemos escurecer, têm sido as iniciativas do sr. Alfredo Miranda, pelo engradecimento do municipio que dirige atualmente.

EXCURSÃO — Para a capital do Estado de Alagôas, seguiram esta semana, as professorandas da Escola Normal Rural de Nossa Senhora do Bom Conselho. A finalidade da excursão foi de carater educacional.

VISITA — Em visita a esta cidade, esteve aqui o sr. Expedito Monteiro do Amarl, presidente da UDN local, e atualmente, um dos diretores do Nucleo Agricola de Pretolandia.

POLITICA — Foi distribuido, esta semana, nesta cidade, um boletim, intitulado:

Ao povo de Bom Conselho no qual se lia o apoio que a UDN e o PDC secções deste municipio, davam a candidatura do senador Etelvino Lins.

GINASIO DIOCESANO DE GARANHUNS

Nesta nova fase que o velho educandario garanhuense hoje assiste, meditemos tambem um instante nos que ficaram para trás, naqueles que dedicaram o melhor de suas energias á jornada do Colegio Diocesano de Garanhuns. A verdade é que esse estabelecimento de ensino já de tal modo se integrou na vida de Garanhuns que constitue hoje um dos mais legitimos patrimonios da cultura de sua gente, e que a todo custo precisa ser mantido.

•••

Uma forma de prestar homenagem áquele Colegio está na tentativa de um auxilio financeiro, procurando os poderes publicos cooperar com a direção do estabelecimento. Muitos dos que atualmente compõem o Legislativo garanhuense são ex-alunos do Colegio Diocesano. Ali, fizeram sua formação moral, ao mesmo tempo em que se habilitaram para a luta pela vida. E não poderiam negar apôio a qualquer proposição nesse sentido sugerida.

•••

Somos testemunhas do trabalho quase anônimo que monsenhor Adelmar vem realizando pela juventude garanhuense. Sobretudo proporcionando oportunidade de estudo aos que trabalham, com o funcionamento de cursos noturnos. A uma instituição desse porte nenhuma outra homenagem mais efetiva poderia ser prestada, sendo a compreensão e o auxilio dos poderes publicos, como aliás já anteriormente se exerceu. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Mais nutritiva
RAÇÃO Prensada
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 190 — Recife
Org. Norte-Bras. (650)

DR. PRUDENCIANO DI LEMOS
ADVOGADO
Civel, Crime, Comercio, Justiça do Trabalho, Consultas e Pareceres
Esc.: Rua Floriano Peixoto n. 85, Ed. Vieira da Cunha, sala 419 — Fone 7854
Expediente, diario, 8 ás 10 e 15 ás 17 — Recife

ITAMARACÁ

Escolas para a ilha — Colônia dos Pescadores — Notas diversas

José MOURA
(Para o «D. P.»)

Esta ilha, que possui apreciavel população escolar, está, no entanto, a carecer de prédios para o funcionamento das suas escolas. Nem o Municipio nem o Estado, os possuem, resultando, dessa circunstancia, que as aulas, ou são ministradas em salas alugadas ou em casas de palha, como acontece com a Escola Estadual de Jaguaribe, que funciona numa choupana, sem consequentemente, haver espaço para locomoção de professora e alunos.

Isso, alia-se á precariedade de moveis e material didatico, pois o que existe é uma ou outra carteira de pés quebrados e quadros negros, já imprestaveis pela ação destruidora do tempo. E quanto a instalações sanitarias, nem se fale nesse assunto, que o luxo é muito grande...

Queremos crer, no entanto, que o ensino merece ambiente bem mais condigno. Já por diversas vezes, temos aludido a êsse estado de cousas, que demanda pronta e imediata solução.

Que se interessem os poderes públicos, municipais e estaduais e nos dois setores, Legislativo e Executivo, para que assim, entrosados, possam surgir para a ilha, nos seus diversos povoados, construções de prédios para as escolas que aqui existem, embora sem suntuosidade, mas que possua um minimo de conforto indispensavel.

Do contrário, não se exijam delas promissores resultados, ao fim do ano letivo. Seria o mesmo que exigir-se espetacular vitoria dos soldados a quem não se fornecem armas.

GOVERNADOR TORRES GALVÃO — Visitou, ôntem, esta ilha, o governador Torres Galvão, que passou o dia com o dr. Lamartine da Costa Lima, médico da Penitenciária Agricola. Regressou á tarde.

ELEIÇÃO DA COLONIA DE PESCADORES Z-11 — Procedeu-se, no domingo, a eleição para a nova diretoria da Colonia de Pescadores Z-11.

Os trabalhos tiveram inicio ás 14 horas, na sede da mesma Colonia e acusou o seguinte resultado: presidente — Manoel Paiva de Araujo; tesoureiro — Adolfo Luiz de Souza (reeleito); secretario — este correspondente; conselho fiscal — José Cordeiro de Barros, Luiz Alves dos Santos e Antonio Amaro da Silva. Não houve candidatos oposicionistas.

O ex-presidente, Joaquim Ferreira de Farias, ao passar o cargo ao novo presidente, agradeceu a escolha e pediu que apoiassem a nova diretoria.

PIQUE-NIQUE — Esteve, ontem, aqui, um pique-nique, procedente de Jaguaribe (Paulista) cujos integrantes improvisaram logo um quebra-panela, que constituiu a delicia da gurisada. A' noite, regressaram em ônibus da emprêsa João Felipe (Emprêsa N. S. do Pilar).

NOTA DESPORTIVA — No domingo, 28 do corrente, no campo do Presidio, teve lugar um encontro do time infantil dali, com o Orange Infantil Futebol Clube, decorrendo a luta bastante animada.

A vitoria pertenceu ao Orange com o seguinte resultado: 1.º quadro — venceu em 2x0; 2.º quadro — 2x1. Formaram assim os quadros: 1.º — Tirada, Zezito, Nilo, Candoia, Burrinha, Diocir, Bonitinho, Eli, Dé, Bilo, Jogipio; 2.º — Dô, Joquinha, Graudo, Micinho, Godoicho, Nivaldo, Carlito, Paito, Zezé, Deu.

ANIVERSARIO DO COLEGIO DIOCESANO DE GARANHUNS

O Colegio Diocesano de Garanhuns comemora hoje, 27 anos de atividades em beneficio da juventude garanhuense.

Possuindo modernas e amplas instalações, aquele estabelecimento de ensino tem em funcionamento os cursos primario, ginasial, colegial e comercial, ministrados por eficiente corpo docente.

Atualmente, é dirigido pelo monsenhor Adelmar da Mota Valença, que se tem revelado um verdadeiro apostolo do magisterio.

Assinalando a data, serão realizadas, hoje, ali, varias festividades. Numerosos exalunos, associando-se aos festejos programados, viajaram para Garanhuns.

Serão realizadas sessões civicas e os alunos desfilarão pelas principais ruas da cidade, como nos anos anteriores.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

sua cidade. Então disse a seus servos: As bôdas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois, ás encruzilhadas dos caminhos, e a quanto encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo os servos pelas ruas reuniram todos os que encontraram, bons e maus. E a sala do festim ficou cheia de convidados. Então entrou o rei para ver os que estavam á mesa, e viu ali um homem que não trazia a vestimenta nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a vestimenta nupcial? Ele nada respondeu. Então disse o rei aos servidores: amarrai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos são eleitos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Realiza-se, hoje, na Concatedral da Madre de Deus, promovida pela Irmandade de sua invocação, a festa em honra de N. Sra. do Rosario, com o seguinte programa liturgico: missa resada, ás 7 horas, comunhão geral; missa votiva, ás 10 horas, oficiada pelo paroco da freguezia, padre Manuel Gonçalves, com acompanhamento de canticos sacros e assistencia da Confraria de Sant'Ana, Irmandade dos Passos, Mãe dos Homens e Rosario, todas da Madre de Deus, benção solene sacramental.

O altar da Virgem do Rosario apresentará bonita ornamentação de flores naturais.

A mesa regedora da Irmandade é constituida dos irmãos Guilherme Costa, juiz; Eliseu Abalão da Silva, procurador geral; Mauricio Campos Carneiro, escrivão e Alberto Teofilo Braga, tesoureiro.

CONFRARIA DE SANT'ANA DA MADRE DE DEUS

Para assistir á festa em honra de N. Sra. do Rosario, reune-se, hoje, ás 9.30, na Madre de Deus, a Confraria de Senhora Sant'Ana, do referido templo religioso.

1.ª COMUNHÃO

Na Capela do Noviciado das irmãs de Sant'Ana, faz, hoje, sua 1.ª comunhão o menino Carlos José, filho do sr. Alberto Alves Lourenço e de sua esposa, sra. Rosa de Faria Lourenço.

JUVENTUDE ESTUDANTIL CATOLICA

Promoverá, amanhã, uma série de conferencias, de «Orientação Vocacional», para a classe estudantil, as quais serão realizadas nos colegios desta capital.

O programa será o seguinte: dia 13, ás 20 horas, Colegio Salesiano — Medicina — Dr. Francisco Montenegro; dia 20, ás 20 horas, Colegio Marista — Engenharia — Dr. Antonio Baltar; dia 27, ás 20 horas, Colegio Osvaldo Cruz — Agronomia — D. Pedro Bandeira, O. S. B.; dia 10 de novembro, ás 20 horas, Colegio Padre Felix — Direito — Dr. Augusto de Souza Duque.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Realiza-se, hoje, a tradicional festa em honra á N. Sra. do Rosario, da freguezia de Santo Antonio.

As ultimas homenagens á Virgem serão prestadas, hoje, com o seguinte programa:

A's 7.30, missa da capelania havendo comunhão para os irmãos e outras pessoas que estejam preparadas. A's 10 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Publio Calado, que terá como diacono e sub-diacono dois franciscanos de Olinda. Ao Evangelho far-se-á ouvir o conego Jonas Taurino.

A's 16 horas, reunindo irmandades e confrarias desta cidade e de Olinda, verificar-se-á a procissão com as imagens de N. Sra. do Rosario e São Domingos de Gusmão, inspirador da indumentaria da confraria. Será percorrido pelo prestito o seguinte itinerario: praça da Independencia, ruas Duque de Caxias, do Livramento, Direita, patio do Terço, rua Imperial, praça Sergio Loreto, rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas Nova e Larga do Rosario, recolher.

A's 19 horas terá lugar o sermão, a cargo do capelão, padre João Barbalho, seguindo-se um inspirado Te-Deum. Após, haverá o descimento da bandeira da santa, perante os sacerdotes, corporações religiosas e os catolicos.

No patio da igreja, como vem acontecendo, tocará uma banda de musica.

E' juiza da festa a sra. Maria Saraiço, havendo, tambem, contribuido com o melhor do seu esforço, a juiza perpetua, sra. Maria de Alcantara.

A Radio Tamandaré, por uma mimia gentileza, irradiará a missa das 7.30.

NOVO VIGARIO DO CAJUEIRO

A's 16 horas de hoje realiza-se a posse solene do padre Valderito Lins de Oliveira, nomeado recentemente por d. Antonio de Almeida Morais Junior, para o cargo de vigario ecônomo da Paroquia de São Judas Tadeu, no Cajueiro.

Estarão presentes ás solenidades fieis das paroquias de Beberibe, Agua Fria e Casa Amarela.

CONFRARIA DE S. B. JESUS DAS CHAGAS

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, mais uma reunião, para tratar de varios assuntos.

MISSAS

Por alma de Valdemar Pinto Junior, será rezada missa, na matriz de Santo Antonio, quarta-feira proxima, ás 8 horas.

O ato é da iniciativa da familia do extinto.

ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO
Assembléia Geral
2.ª CONVOCAÇÃO
Afim de reformar os seus estatutos, reune-se no dia 14 do corrente (terça-feira), ás 20 horas, em sessão de Assembléia Geral, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, em sua séde, á rua do Hospicio, 477, 1.º andar.
Para essa reunião estão convidados todos os associados que estejam em plenos direitos de seus deveres sociais.
Recife, 11 de outubro de 1952
Farmaceutico Lindolfo Mascarenhas — 2.º Secretario.
(89390)

FAZENDA NOVA

Luiz Inácio de Andrade LIMA
Para o «D. P.»

Dentre as vilas do interior pernambucano, que no momento estão pleiteando sua emancipação politica, nenhuma, sem dúvida, poderá revalizar-se com o importante distrito de Madre de Deus — Fazenda Nova. Enquadrada nos dispositivos constitucionais necessarios para tornar-se municipio autonomo, Fazenda Nova, é, como se sabe, possuidora de importantes fontes termais, para onde convergem, anualmente, milhares de pessoas, que ali vão em busca de repouso e da saúde. Possuindo tambem um clima privilegiado, encravada em belissima planicie, circunvizinhada por magestosos contra-fortes da Borborema, tornando-se cada dia, com o soerguimento de sua urbs, com o aparecimento de construções modernissimas capazes de enriquecer qualquer cidade civilizada, numa terra jovem cheia de atrativos e com um futuro promissor.

O valor medinal de suas aguas está consignado nas analises realizadas por técnicos autorizados, inclusive do Ministério da Agricultura, que a consideraram a sexta agua mineral do Brasil. A par disso o seu comercio desenvolve-se, a industria hoteleira tambem, a percuária e a agricultura firmando a lado aquela com rebanhos de bovinos e caprinos e esta com o seu produto basico — o algodão — o esteio principal de sua economia.

Não é muito longa a historia de Fazenda Nova. Há vinte anos passados Vicente Trevas, estudioso e pesquizador, descobriu, legando a Pernambuco, a fonte de agua mineral que os laboratorios classificaram de otima qualidade. E, quando a noticia alvicareira transpos ás modestas fronteiras do humilde logarejo de então, chegando até nós, apareceu ali um dia a figura venerável do Barão de Suassuna e, por sua iniciativa, construiram-se os primeiros balneários que até bem pouco serviram a todos que procuravam a nascente estação balneária. E, dir-se-ia que filantropia do ilustre pernambucano já desaparecido foi a vitamina vivificadora que fez a criança recepascida crescer e prosperar, vivendo hoje uma adolescência de jovem formosa e desejada. O governo federal deu-lhe Correios e Telegrafos e mais uma escola do ensino supletivo, o estadual fez construir importante rodovia ligando-a a tronco Caruaru-Campina Grande, além de um grupo escolar rural e uma escola isolada, inaugurando ainda, há dois anos passados, perfeito serviços de abastecimento de agua canalizada. E' pena que o grande hotel, empolgante edificio semi-construido, já esteja com suas obras paralizadas e sem a mais leve esperança de vê-las concluidas.

Muito justo, portanto, o movimento que, tendo á frente a figura de idealista e de realizador que é o seu leader politico Epaminondas Mendonça, os habitantes da vila encetaram no justo intuito de elevá-la á categoria de municipio autonômo. Isto porque, sabemos muito bem, qualquer localidade ao atingir certos indices indispensaveis do progresso, ao galgar a sua autonomia politica, tomam ainda maior vulto em todos os setores de atividades. A aplicação das rendas municipais dentro de seus proprios limites, a centralização de uma vida comercial na nova cidade, a concentração de suas riquezas economicas, possibilitarão antever um belo futuro para a comuna em perspectiva.

Sabemos que um projeto dando á Fazenda Nova a categoria justa de municipio autonômo, se encontra em estudos na nossa Assembléia Legislativa. Presenciamos, nos dias atuais, uma tendência municipalista que apenas beneficios trará ao Brasil de amanhã. Os nossos legisladores têm olhado com carinho especial a todas as iniciativas dos nossos municipios e de sua valorização dentro da Unidade Nacional. E a criação do municipio de Fazenda Nova apenas virá fortalecer a cadeia trabalhadora e progressista das municipalidades pernambucanas. E, porisso cremos, será com todo patriotismo que os nossos atuais legisladores possibilitarão ao nosso Estado mais esse marco de prosperidade, a ser concretizado com a aprovação do projeto criando o municipio de Fazenda Nova, um novo élo do progresso de Pernambuco e que será tambem célula a mais na Comunidade Brasileira.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

em cadeia com a Ceará Radio Clube, o grande programa que reune valores do nordeste, presentes ás festas aniversarias da associada alencarina. Este acontecimento na vida radiofonica do nordeste atraiu para Fortaleza as atenções de todo o público.

• • •

Almeida Castro comandará, amanhã, a partir das 20 e 30, pelas ondas media e intermediaria, mais uma movimentada sequencia de atrações, em A TABA SE DIVERTE, o mais apreciado programa de auditorio da cidade que oferece musica de sucesso, humorismo com Gordurinha e Canelinha, premios a valer para os frequentadores, etc. Será, sem dúvida, a atração da noitada de amanhã, na TAMANDARÉ. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Branca de Neve; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Roberto Inglês e sua orq. 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Ritmo luso-brasileiro; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de danse; 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Aquarela sertaneja; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Revista musical; 21.00 — Radio-Recreio; 21.35 — Solistas da Taba; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento. nal Tamandaré; 23.00 — Informativo de transportes; 23.05 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Aquarela das Americas; 9.30 — Suplemento da revistinha; 10.00 — Revistinha infantil; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Revista do Bombinha; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Auto-Esporte; 17.15 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho Infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — D. Pinoia e seus bruxinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Estrelas cadentes; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Nosso ritmo, nossa musica; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cont. da novela «Pequetita»; 10.00 — Cancioneiros das Americas; 10.30 — Bazar de ritmos; 11.00 — Cancioneiros das Americas; 11.30 — Chorando as maguas; 11.55 — Folhinha; 12.00 — Cronica do meio-dia; 12.05 — Brinde musical; 12.10 — Melodia Studebaker; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Ritmo de hoje; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Casuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Hospicio da Boa Ordem; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.30 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Bazar Feminino; 16.45 — O cavaleiro da noite; 17.00 — Ciencia e mistério; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos dágua; 18.00 — Ave Maria; 18.10 — Novela religiosa; 18.30 — De tudo um pouco; 18.50 — Mensagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.30 — Boletim informativo; 19.35 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «O filho do pecado»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Serenata; 21.00 — Estrêla de Vicente Cunha; 21.30 — Veleiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande Jornal falado; 23.00 — Festival á meia-luz; 24.00 — Despedida.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços está avisando ao comercio exportador que, tendo em vista a escassez do feijão, milho, farinha e mandioca, no Estado, fica terminantemente proibida a exportação desses generos alimenticios, até que se normalize o abastecimento.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
[illegible] quilociclos
e intermediárias
91.88 metros
[illegible] quilociclos

Instalou o Banco do Povo S. A. a sua agencia em Guarabira

AS SOLENIDADES — REGOSIJO DAS CLASSES CONSERVADORAS — OS DISCURSOS PRESENTES ELEMENTOS DESTACADOS DO RECIFE, DE CAMPINA GRANDE E JOÃO PESSOA — OUTRAS NOTAS

Data de 1930 a creação do Banco do Povo S. A., que teve a sua primeira séde em predio alugado a rua 1.º de Março, 73, 1.º andar, em Recife.

Fundou-o um pugilo de homens de bôa vontade detentores de verdadeiro culto á honestidade e ao trabalho.

[illegible] o resultado de tão valiosas reservas morais, foi o exito mais retumbante. De fato, o Banco do Povo S. A., desde os seus passos iniciais, em uma fase de após-guerra, não tem feito que crescer, que se afirmar, não sendo util tão só a Pernambuco, mas a todo o nordeste, pela extensão de seus serviços, desde a Bahia ao Rio Grande do Norte.

E' assim que conceituado estabelecimento, pouco a pouco, mas com absoluta segurança, instalou agencias em Salvador, Maceió, João Pessôa, Campina Grande, Natal e no interior de Pernambuco, em Caruarú, Garanhuns, Bezerros, Pesqueira, Sertania e Arcoverde, ás quais veio juntar-se agora a de Guarabira. E é tão preciosa a colaboração economica do Banco do Povo S. A., e tão positivo e eficiente o seu concurso na concessão de credito, no amparo á lavoura, á industria e ao comercio, que onde quer se funde um seu novo departamento a alegria, o contentamento, a satisfação vem a tona, ressaltam em todas as fisionomias.

Foi isso, pelo menos, o que vimos em Guarabira, no ultimo sábado, quando da instalação da agencia local.

E' que a mesma passava a significar um novo marco para o progresso do Municipio, cujas classes sabiam que iam contar com um elemento a mais, e inestimavel, para o desenvolvimento de seus negocios, para a estabilidade de sua economia.

Não é ocioso que se fixe nestas linhas, antes e uma necessidade, os nomes dos orientadores do Banco do Povo S. A.

São grandes obreiros da prestigiosa organização, cujo acervo de serviços ao nordeste e extraordinario, os comendadores Afonso de Albuquerque, Antonio Alvares de Carvalho Lages, Antonio Martins do Eirado e dr. Luiz Inácio Pessôa de Melo, componentes de sua diretoria, nos cargos, respectivamente, de presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios.

E não podemos esquecer o sr. Miguel Gastão de Oliveira, superintendente do Banco do Povo S. A., que é um orientador invulgar, devendo-se-lhe em grande parte todo êxito alcançado pelo mesmo, desde o desenvolvimento e a segurança nas transações, até á formação de uma equipe de servidores de primo cartelo, entre os quais destacamos o dr. Renato Pires Ferreira e srs. José Soares de Avelar, Satiro Guimarães, Antonio Aguiar, Vaz Curado, Luiz de Siqueira Coelho, entre outros, ocupantes de relevantes postos-chaves na sua administração.



Comendador Antonio Martins do Eirado

A INAUGURAÇÃO

Foi precedida pela bênção do predio e das instalações, oficiada as 10 horas, pelo vigario Conego Emiliano de Cristo, que proferiu breves palavras de congratulações pelo importante melhoramento com que era dotada Guarabira. Acentuou satisfeito, no curso das mesmas, que em momento como o em que vivemos, quando o comunismo atudo quer avassalar, os responsaveis pelo Banco do Povo S. A. tomaram a iniciativa da cerimonia, que ia realizar-se, o que era digno de todos os aplausos.

Falou, após, o comendador Antonio Martins do Eirado, cujo excelente discurso publicamos abaixo. Despertou o mesmo vivos aplausos da assistencia. O sr. Sebastião Bezerra Bastos, que havia representado ali até então o Banco do Povo S. A., discursou em nome da Associação Comercial de Guarabira. Seguiu-se com a palavra o dr. Osmar de Aquino, ex-deputado federal e ilustre advogado, que interpretou em magnifica oração, os sentimentos da classe comerciaria. O deputado Ivan Bichara, representando o governador José Américo de Almeida, foi o ultimo a fazer-se ouvir. Disse que s. excia. pedira-lhe que o representasse na solenidade, por que motivo imprevisto o impedira de a assistir. Afirmou que o gov. José Américo de Almeida tivera participação direta na criação da Agencia, interferindo para que a Superintendencia do Credito e da Moeda facilitasse a Carta Patente e o fizera reconhecendo a honorabilidade, a idoneidade, o respeito que norteia a orientação do Banco do Povo S. A. Prosseguindo, disse sentir-se satisfeito com o acontecimento que vinha beneficiar o rico Municipio, capital do brejo e da caatinga, e que Guarabira queria apenas que se lhe ampliasse o crédito. Tudo que os seus filhos haviam feito, resultava do esforço isolado do homem, que enfrenta falta de meios e ainda as dificuldades do clima. Reportou-se também ás normas de honestidade, sempre seguidas pelos comerciantes locais, como afirmara o sr. Sebastião Bezerra Bastos, os quais, á cerca de vinte anos, não tinham recorrido a falencias, nem a concordatas. E concluiu considerando inaugurada a agencia do Banco do Povo S. A.

OS DEPOSITOS

Em quanto as solenidades da inauguração seguiam o seu curso normal, passou a funcionar a Caixa da Agencia, recebendo depositos.

Em um expediente que se prolongou por menos de duas horas os depositantes subiram a algumas dezenas, com montante superior a dois milhões de cruzeiros.

COMITIVA DE RECIFE

Dirigiram-se no sábado pela manhã para Guarabira os srs. comendador Antonio Martins do Eirado e Guilherme da Cunha Rêgo, diretores do Banco do Povo S. A. e os seguintes servidores do conceituado estabelecimento: dr. Renato Pires Ferreira, gerente-geral da séde; Eduardo Menezes, inspetor-geral; Satiro Guimarães e Luiz de Siqueira Coêlho, inspetores, além dos srs. dr. Boaventura Tavares e Constantino Asfora.

A Agencia do Banco do Povo S. A. foi instalada em predio para o fim especialmente adaptado, sito á rua Pedro II, esquina da 5 de Agosto.

O seu corpo de funcionarios é o seguinte: gerente Juvenal Estelita Romeiro de Melo; contador José Aparicio Nogueira; e auxiliares Alzair de Lima e Pedro Xavier Filho.

«Nós, os do Banco do Povo praticamos o Trabalho no seu real conceito sociologico: o esforço do homem aplicado na produção» — disse o comendador Antonio Martins do Eirado

«A administração do Banco do Povo S. A., os seus Diretores, o seu Superintendente, seus Gerentes, seus auxiliares de categoria, seus empregados, todos formam o poder dinamico da empresa. Onde quer que esteja um todos estão em igualdade. Em cada unidade divisionaria está a unidade dividida. O novo poder atomico não tem força de desagregação para nós. O átomo aqui que se desagregasse seria a propria matéria desagregada.

Assim, átomo que represento da grande construção, sou da mesma, toda vês que me é dado inaugurar uma realização ou esta, sempre o encontro do seu trabalho com o trabalho alheio, para que aquele fique mais benfazejo e êste mais produzente.

Falo em nome da Diretoria trabalhadora, onde homens de visão, como os srs. Afonso de Albuquerque, Antonio Lages e Luiz Inácio emprestam as luzes de sua experiencia de capitães do Comércio e da Indústria; e em nome da Superintendência esforçada e dinâmica, onda lampêja a espada indomavel do sr. Miguel Gastão de Oliveira, o comandante de batalhas gloriosas, que concentra no poder de sua vontade a força invencivel dos nossos destinos.

Por isto aqui estamos, em uma peregrinação do Trabalho. Nós, os do Banco do Povo, praticamos o Trabalho no seu real conceito sociológico: — o esforço do homem aplicado na produção. Nossa atividade é ainda o Trabalho, integrada naquele conceito: — atividade humana em proveito de alguem que retribue. Como orgão regulador do Capital, recebendo, distribuindo, aplicando, emprestando o dinheiro, fazemo-lo colaborador do Trabalho para a Produção, como é em Sociologia. Este é a missão a que se devotam os Administradores do Banco do Povo, que está em toda parte e hoje vem para Guarabira, inaugurar mais uma Agência.

Para este rincão sempre voltámos os olhos cubiçosos: — não a cubiça de côrso que faz impérios, mas a de rabino que conquista corações. A esse desejo vieram se juntar os vossos apelos e o vosso convite. Nesta estância de atividades incomuns, situada entre a zona montanhosa formada pelas ramificações da Borborema e as planicies da caatinga, sabemos viver e morar um povo laborioso e ativo, que tem nos canaviais verdejantes e nos algodoais alvinitentes os simbolos de suas esperanças e de sua candura; povo cem por cento paraibano, cujos musculos não enjeitam tarefa, cujos cérebros não ficam indiferentes aos grandes empreendimentos e cujo coração é um escrinio para a afeição e para o Amôr.

Temos visto a todos, vendo a um só. E' o nosso companheiro de Administração, Diretor-Suplente; sr. Guilherme da Cunha Rêgo, que teve o seu berço embalado neste oásis, esvoaçando sôbre êle as abêlhas de Platão vindas das fraldas da Borborema, para destilar em seus lábios o mel magnifico da operosidade e da fortuna. Ele aqui está, tendo apressado o seu retorno do veraneio pela Europa, onde fôra para mais ilustrar o seu espirito. E veio para assistir a esta inauguração: a da agência do Banco do Povo S. A. em Guarabira, sua cidade natal.

Tomo a êle como o simbolo do guarabirense: inteligência, coragem, pugnacidade, trabalho. Com êstes predicados também chegamos aqui. Sentemo-nos pois, senhores, em tôrno da mesma mesa, já que somos irmãos».

«Em dez anos nenhum titulo foi protestado e ha vinte nenhuma falencia ou concordata foi decretada» — disse o sr Sebastião Bezerra Bastos

«Dando cumprimento ao mandato que me foi outorgado pela Associação Comercial de Guarabira, para representá-la nesta solenidade, quero dizer algumas palavras de saudação ao Banco do Povo S. A. na inauguração de sua Agencia nesta cidade.

O Banco do Povo, instalando-se em Guarabira, constitui um penhor seguro do progresso e do desenvolvimento economico-financeiro do nosso municipio, não só pela honestidade de seus negocios, como pela segura orientação que lhe imprime a sua superintendencia.

O Banco do Povo, onde quer que se instale, contribui para o desenvolvimento do crédito, do comercio, da agricultura, e da industria, porque age com segurança e além do mais com bôa vontade, grangeando assim, a confiança e a cooperação de todos, e a prova de minhas palavras, é o desenvolvimento assombroso que vai tendo na sua trajetoria luminosa e sobre tudo progressista como uma grande arvore cuja sombra nos acolhe, que no caso representa o crédito disseminado por todas as classes.

Lembro-me que quando da inauguração da Agencia de Arco Verde, o comendador Martins do Eirado, disse em brilhante discurso, que Arco Verde era a porta do sertão, a qual ia ter dobradiças de prata e fechadura de ouro, parodiando essas expressões, quero dizer Guarabira é porta do brejo, a qual já tem dobradiças de prata, que é a exuberancia de seu solo, e já tem fechadura de ouro, que é a honestidade de seu comércio, o que posso afirmar com segurança, pois ha dez anos como correspondente desse mesmo Banco nenhum titulo foi protestado, e há vinte anos, nenhuma falencia ou concordata foi decretada, um comercio que assim age, tem em suas portas, dobradiças de prata e fechadura de ouro.

Quero agora me dirigir aos diretores do Banco do Povo, e particularmente ao meu distinto amigo Guilherme da Cunha Rêgo guarabirense que honra a terra, enobrece a classe a que pertence, e constitui um orgulho a sua estima, tê-lo como amigo, é ter confiança num homem de ação dinâmica, de vontade decidida para os grandes empreendimentos.

A agencia do Banco do Povo, que deve a ação bem orientada do sr. Eduardo Menezes, digníssimo Inspetor desse estabelecimento.

REPRESENTAÇÕES

Elemento ativo, aceita representação de qualquer produto ou matéria prima, para a praça do Distrito Federal. Correspondencia para J. M. ROCHA — Campo S. Cristovão, 33 — Rio de Janeiro.

(698)

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

RIO, 11 (Meridional) — Será realizada, ás 8 horas da noite de hoje, na Fundação Getulio Vargas, a sessão de encerramento da I Conferencia Rural Brasileira. Para essa sessão foi convidado o presidente da República Mas antes disso, ainda será cumprido um intenso programa. Hoje, pela manhã, haverá uma assembléia extraordinária, na séde da Conferencia Rural Brasileira e depois uma sessão ordinária. Ás 4 horas da tarde, outra sessão ordinária. Segundo foi resolvido ontem, as duas, próximas reuniões anuais terão lugar em Curitiba e São Paulo.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

«Senador Etelvino Lins — Barão de São Borja 69 — Recife. — Jornalistas pernambucanos, conscientes da gravidade da hora que atravessamos, vêm hipotecar solidariedade á sua candidatura ao governo de Pernambuco, certos de que, uma vez eleito, v. excia. corresponderá á confiança que lhe foi depositada pela unanimidade das forças politicas ponderaveis do Estado, realizando uma administração honrada, fecunda e progressista e servindo aos mais legitimos interesses da gente pernambucana, que tem em v. excia. um lidimo representante, pelas excepcionais qualidades de carater, inteligencia e espirito publico já comprovadas através de sua atuação politica.

Cordiais saudações. (Ass.) — Aurelio Uchoa Cavalcanti, Gilberto Osorio de Andrade, Nilo Pereira, Mauro Mota, Andrade Lima Filho, Luiz Beltrão, Eugenio Coimbra Junior, Paulo Germano de Magalhães, Gomes Maranhão, Reinaldo Camara, Paulo do Couto Malta, Nilde de E. Maranhão, Edson Regis, Ranilson de Sá Barreto, Guerra de Holanda, Aristofanes da Trindade, Nertan Macedo de Alcantara, Zito Mota, Floriano Ivo Junior, Amilcar Neves, Jorge Abrantes, Antonio Almeida, Esmeraldo de Melo, Josafá Rosas, Mario Libanio, Arnaldo Moreira Pinto, Luiz Cisneiros, Gaston Manguinho, Edmir Regis de Carvalho, Alexandre Kruze, João Abrantes Pinheiro, Umberto Ponzo, Mozyr Sampaio, Oscar Farias, Julio Barbosa, Danilo de Freitas Lins, Alexandrino Rocha, Danilo Fragoso, Paulo de Oliveira, Clovis de Menezes, Vanildo Beltrão, Eunicio Camelo, Augusto Duque, Stelio Gonçalves, Bartolomeu Macedo, Antonio Gonçalves de Medeiros, Itamar Pancracio Fontes, Rolando Raposo Torres, José de Souza Alencar, J. Nemesio, Gabriel Cavalcanti.

Vota em Etelvino

O sr. Geneton Carneiro de Morais, primo-irmão do sr. Osorio Borba, membro do Diretorio Estadual da UDN, alto proprietario e criador em Aliança e Timbauba em declarações a esta coluna afirmou: "Membro da UDN e de acordo com a orientação do ministro João Cleofas, sufragarei com os meus correligionarios o nome do senador Etelvino Lins para o governo do Estado". — PAULO DO COUTO MALTA.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GRANDE VAQUEJADA

Será realizada no dia 19 do corrente, em Casa-Forte, grande vaquejada na qual os promotores desta festa têm grande prazer em convidar as familias recifense e ao público em geral.

Agradece

A Comissão.

(687)

ULTIMAS INFORMAÇÕES ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] de Pernambuco para Porto Alegre. Da classe E para L: Eusebio Coelho Filho do interior de Pernambuco para Recife.

ADEMAR EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Meridional) — Procedente do Rio, chegou o sr. Ademar de Barros, que teve concorrida recepção no aeroporto. O governador Lucas e os secretários de Estado, além de deputados e outras autoridades, estiveram presentes ao desembarque do chefe do PSP. O sr. Ademar prometeu conceder entrevista aos jornalistas, tão logo tenha repousado.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE RECURSOS

RIO, 11 (Meridional) — A segunda turma do Tribunal de Recursos, por unanimidade, deu provimento ao agravo de Manoel Aranha, sendo agravada a Faculdade de Direito da Universidade do Recife; negou por unanimidade provimento ao recurso do juiz de direito da 1.ª vara de João Pessoa, ex-oficio, sendo agravado Antonio Gomes Carneiro; por unanimidade, negou provimento ao recurso do juizo da comarca de Campina Grande ex-oficio, sendo agravante o IAPI e agravado Tiago Cavalcanti Almeida.

INAUGURA-SE HOJE O CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

RIO, 11 (Meridional) — Inaugura-se amanhã, á noite, em São Paulo, o Congresso Nacional dos Municipios. O presidente Vargas pronunciará o discurso inaugural.

EM ACUDE PARA PETROLINA

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Viação aprovou o projeto para a construção do açude do Vitorino(?), em Petrolina, cujas obras estão orçadas em 3 milhões e 770 mil cruzeiros.

EXONERADO O BRIGADEIRO NERO REIS

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da República assinou um decreto exonerando o brigadeiro Nero Reis, adido da Aeronáutica em Washington, e nomeando para substituí-lo o brigadeiro Francisco Melo.

CONFERENCIA DOS BISPOS BRASILEIROS

RIO, 11 (Meridional) — Explicando que a conferência dos bispos não terá caráter de Sinodo ou Concilio, o bispo Câmara revelou que serão fixadas novas diretrizes para o apostolado da Igreja catolica, salientando que uma comissão permanente de cinco prelados executará as decisões das conferências. Tomarão parte na reunião, além dos bispos do Rio e São Paulo, os prelados de Manaus, São Luiz, Teresina, Belo Horizonte, Fortaleza, Natal, Paraíba, Recife, Alagoas, Bahia, Diamantina, Campinas(?), Florianopolis, Porto Alegre, Goiaz e Cuiabá, num total de [illegible] arcebispados, 88 bispados, 20 prelazias que constituem as 117 circunscrições eclesiasticas do Brasil.

REJEITADOS OS EMBARGOS

RIO, 11 (Meridional) — O Supremo, em sessão plena, contra os votos do ministro Mario Guimarães e Lafaiete Andrade, rejeitou os embargos do mandato de segurança procedentes de Pernambuco, sendo embargante as Fazendas Reunidas Santa Helena e embargado o Estado de Pernambuco. Contra os votos dos ministros Nelson Hungria e Barros Barreto, o TSF deu provimento ao recurso procedente de Pernambuco, sendo recorrente Tarcísio(?) Maia da Cunha e recorrido o Estado de Pernambuco.

PROVOCOU GRANDE EXTENSÃO DA REDE AÉREA

RIO, 11 (Meridional) — As primeiras horas da noite, desabou grande extensão da rêde aérea de cabos de alta tensão da Central do Brasil. O acidente verificou-se nas proximidades da estação de D. Pedro, havendo interrupção do trafego. Somente depois da meia noite, operou-se o restabelecimento dos serviços.

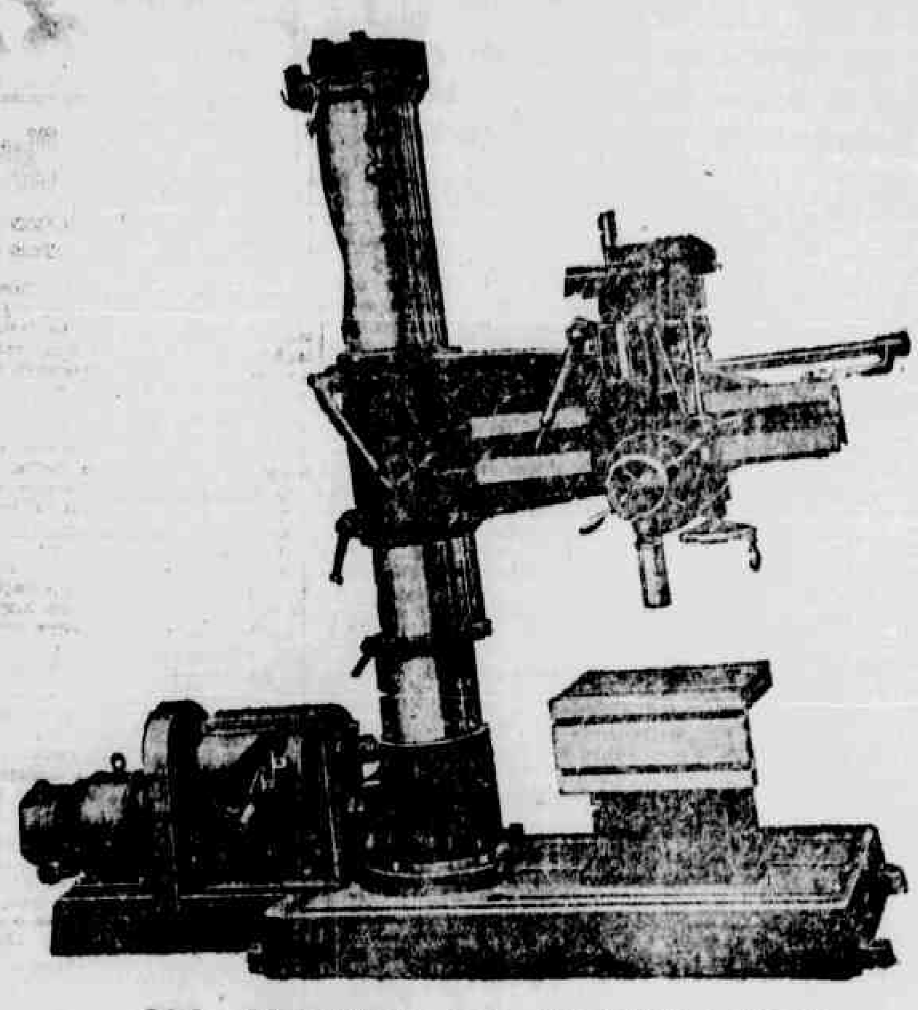
LONDRES, 11 (U. P.) — A agencia de noticias da Iugoslavia informou pelo radio que varias centenas de oficiais do exercito tchecoslovaco foram presos por conspirar contra o Estado. Uma transmissão captada anunciava, com relação ás detenções que o general Jan Satori[?] havia se suicidado.

Satorie foi assessor militar do presidente da Tchecoslovaquia, Klement Gotwald. A agencia adiantou que essas informações haviam sido dadas por viajantes que acabavam de chegar da Tchecoslovaquia. Dita agencia acrescentou que os oficiais detidos eram 200 e depois anunciou que somavam 600.

FESTAS DO "DIA DA RAÇA"

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O comité de cooperação ibero-americano começou a celebrar o "Dia da Raça" e 10.º aniversario de sua fundação, no maior restaurante desta capital.

FURADEIRA «RADIAL» SUECA



SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.

Rua da Palma, 469 — Fone 6360

(648)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Antonio Gomes do Nascimento e de sua esposa, sra. Avelina Gomes do Nascimento; Rina, filha do sr. Jaci Railp, já falecido e de sua esposa, sra. Edalva do Espirito Santo Railp; Elineide, filha do sr. João Tavares de Souza e de sua esposa, sra. Maria Alves de Souza; Maria José, filha do sr. José Cosme de Morais e de sua esposa, sra. Firmina Batista de Morais.

Os senhores: sargento Ernesto de Oliveira Xavier Ramos; Luiz dos Santos Silva; Eduardo dos Santos Ramos; Jaime Oliveira.

A menina: Rosa de Paula, filha do sr. Luiz De Biasse e de sua esposa, sra. Maria Madalena Batista De Biasse.

O menino: Ariosto, filho do dr. Nilo Barreto de Gouveia e de sua esposa, sra. Gedalha de Almeida Barreto de Gouveia.

AMANHÃ:

A senhora: Joana Alcides de Azevedo, esposa do sr. João Pereira de Azevedo.

Os senhores: Bartolomeu Vieira da Silva; Eduardo Ennes Soares.

As meninas: Telma, filha do sr. Ernesto Calado e de sua esposa, sra. Odete Wanderley Calado; Maurisia, filha do sr. Mauro de Azevedo e de sua esposa, sra. Aspasia Amorim de Azevedo.

Os meninos: Léo Cristovão, filho do sr. Oséas dos Santos Leal e de sua esposa, sra. Lenira dos Santos Leal; Frederico, filho do sr. Albani Araujo e de sua esposa, sra. Iraci Rangel Araujo.

NASCIMENTOS

Na residencia dos pais, á rua 7 de Setembro, 27, nasceu, ontem, o menino Fernando José, filho do casal Rubens-Maria da Penha Reis.

BATIZADOS

Realizou-se, no dia 5 ultimo, o batizado do menino Mendelson filho do casal José Quiteria Ferreira da Silva.

Serviram de padrinhos o sr. Modesto Porfirio de Carvalho e esposa, sra. Ariete Vasconcelos de Carvalho.

— Será levada hoje, á pia batismal, na matriz de Santo Antonio, no Arruda, a menina Enilde, filha do sr. Antonio Cavalcanti Silva e de sua esposa sra. Maria Giselda Pereira da Silva.

Servirão de padrinhos seus avós maternos, sr. Alberico Silva e sua esposa, sra. Ernestina Falcão da Silva.

NOIVADOS

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Cecilia C. Carvalho, filha do sr. José Chaves Carvalho, já falecido, e de sua esposa, sra. Luiza Conceição Carvalho, e o sr. João José Cavalcanti, cujo aniversário hoje transcorre.

— Contrataram casamento nesta cidade, a srta. Maria Lúcia Gomes de Medeiros, filha do sr. Antônio Claudio de Medeiros, e sua esposa sra. Josefa Gomes de Medeiros, com o sr. Eddsio Xavier de Andrade, filho do sr. Alfredo Xavier de Andrade, funcionário desta empresa, e de sua esposa sra. Maria Augusta Amorim Andrade, já falecida.

— Estão noivos, no Rio de Janeiro, o sr. José Candido de Miranda, diretor das Casas Pernambucanas, e a senhorita Margarida de Oliveira, funcionaria federal neste Estado.

CASAMENTOS

— Realizou-se, no dia 6 do corrente, o casamento civil do sr. Salustiano Gonçalves Ferreira com a srta. Florina de Vasconcelos de Andrade, filha do sr. Belisario Francisco de Andrade e de sua esposa, sra. Macionila Cristina de Vasconcelos.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Pessoa de Vasconcelos e a sra. Teresa Cavalcanti Palácio. Por parte da noiva, sr. Genibaldo Teixeira e a srta. Iracema Teixeira Vasconcelos.

O casal fixa residência á rua Cristovão Colombo, 87, bairro de São José, nesta capital.

— Firmino Jobelino de Siqueira, segundo Oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça sala n. 54, 2.º andar edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Edesio Alves de Oliveira e Lindalva do Carmo Moreira;

Clovis Cavalcanti de Melo e Loreta Ferreira de Queiroz; Nelson Alves Ferreira e Isabel Sacha Eloy de Oliveira; Geraldo de Barros Correia e Rosa Maria de Trindade Meira Henriques; Geraldo Fragoso da Silva e Josenete Gomes da Silva; José Sebastião do Nascimento e Maria da Conceição Pastor; Luiz Homero Vila Nova Lima e Norma Thomas Teixeira; João Gonçalves Pessôa e Ivonete Dias Paiva.

VIAJANTES

— Encontra-se no Recife o sr. Eugênio Felix Waner.

DIVERSAS

— Por motivo do seu aniversário que hoje transcorre, será muito cumprimentada a sra. Erlinda Helena da Rocha Belo, esposa do prof. Rui de Aires Belo catedrático da Universidade do Recife e do Instituto de Educação.

— O casal Artur Fischer Gercina Oliveira Fischer oferecerá recepção ás pessôas de suas relações, hoje, em sua residência, á rua da Bela Vista, 58, em Casa Amarela, por motivo do aniversário natalicio de sua filha Maria da Conceição.

— Completa hoje oitenta e um anos de idade a senhora Maria Esther de Barros Griz, viuva do poeta Fernando Griz e mãe do folclorista e poeta Jayme Griz. Na residência da familia Griz, á rua Carlos Fernandes, 314, no Hipodromo, filhos, parentes e amigos da sra. Maria Esther vão lhe tributar carinhosa homenagem.

FALECIMENTO

Em sua residencia, á rua Marquez do Paraná, n. 92, Espinheiro, faleceu, ontem ás 17.30 a sra. Olindina Ferreira da Costa Catanho, viuva do sr. Antonio Emilio Catanho. Contava 89 anos de idade e deixou os seguintes filhos: Fernando Tavares, despachante aduaneiro, Oswaldo Tavares Catanho, funcionário publico, Alberico Tavares Catanho funcionário da Loteria do Estado e Judite Tavares Catanho. O sepultamento terá lugar hoje, ás 10 horas, no Cemitério de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Faleceu no dia 8 do corrente, em São Luiz do Maranhão, o sr. Aldelmo Meira de Vasconcelos, comerciante naquela cidade e membro de conhecida familia pernambucana.

O extinto deixou os seguintes filhos: José Vicente Meira de Vasconcelos Neto, residente no Rio, srta. Maria da Graça Meira de Vasconcelos, Carlos Meira de Vasconcelos, comerciante nesta cidade e sra. Hilda Meira Auler, esposa do dr. Guilherme Auler, residentes em Petropolis.

— Em sua residência, á rua Dias Cardoso, 125, faleceu, ontem, ás 7.40, o sr. José Matias dos Santos. Era solteiro e contava 50 anos de idade.

O sepultamento terá lugar hoje, ás 16 horas, no Cemitério de Santo Amaro.

— Realizou-se ontem, ás 10 horas, o sepultamento do dr. Lins e Silva, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

O féretro saiu da residência do extinto, á rua Dom Bosco, 913, com grande acompanhamento de professores, universitários e amigos da familia enlutada. O corpo, antes de seguir para o Cemitério de Santo Amaro, deteve-se alguns instantes na Faculdade de Medicina, da qual era extinto professor.

A Acadêmia Pernambucana de Letras, em sinal de profundo pesar pelo falecimento do acadêmico Lins e Silva, colocou uma corôa sôbre o féretro, tomando ainda luto por três dias e fazendo-se representar no enterramento e nas missas de sétimo dia.

Maior rendimento!

COM AS RAÇÕES PRENSADAS



AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro (655)

Adlai Stevenson, etc.

(Conclusão da ultima página)

cerem as eleições, o acordo de Yalta será recusado».

POUCOS APLAUSOS

NOVA ORLEANS, 11 (U.P.) — O candidato democrata Adlai Stevenson seguiu para a Flórida, depois de pronunciar, aqui, um discurso muito controvertido. Com efeito, Stevenson reafirmou sua atitude na questão da posse de poços petroliferos da orla marítima, atitude essa que já lhe custou o apoio dos governadores. E mais que isso, voltou a se pronunciar favoravelmente á igualdade dos direitos raciais, acrescentando mesmo ser lamentavel que após 2.000 anos de cristianismo, ainda houvesse necessidade de discutir o assunto. Foram poucos os aplausos que se fizeram ouvir, quando o candidato democrata terminou de falar.

DESCRIMINAÇÃO RACIAL

NOVA ORLEANS, 11 (U. P.) — Cerca de 3 jornalistas negros, que acompanham o candidato democrata Adlai Stevenson em sua viagem de propaganda, se chocaram, esta noite, com as restrições raciais no sul dos Estados Unidos. Isso quando o hotel Roosevelt onde se hospedaram os jornalistas brancos da comitiva, proibiu que também os 3 colegas negros ficassem ali: O secretario de imprensa de Stevenson disse que tivera conhecimento da decisão do hotel dois de alguns dias, mas que nada havia comunicado ao seu chefe.

LIGEIRO REPOUSO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Comunicam de Denver, no Estado de Colorado, que o candidato republicano Eisenhower interrompeu sua excursão politica por dias, para repousar. Entretanto, parece que Eisenhower dedicará mais tempo á elaboração de novos planos de campanha politica do que propriamente ao descanso.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Informam que o sr. John Foster Dulles exortou os Estados Unidos a um plano de ação para desfazer o que os comunistas fizeram na China. O conhecido conselheiro republicano da politica exterior declarou, numa reunião dos partidários de Eisenhower, que o governo não tem nenhuma politica em relação á China.

ILEGÍVEL

DAVID NASSER: «ADEUS, CHICO!»

Emocionante reportagem n'"O CRUZEIRO" sôbre o desaparecimento do "Rei da Voz"

Rock Marciano com a corôa de campeão mundial de box — Os «maillots» bikini — Gozadissimas piadas — Figurinos

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «O culto da criança» — Helena Cecilia; «O Papa de Graham Greene» — Austregesilo de Ataide; «Estados Unidos da Europa» — Teofilo de Andrade; «Uma atitude escandalosa» — Gilberto Freyre; «Recordações de uma campanha» — Drew Pearson, «As taticas» — Vargas Neto; «Meninos» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Adeus, Chico» — David Nasser e equipe fotografica; «Melo Souza x Mallet Soares» — Alceu Pereira e Douglas Alexandre; «Um branco com a coroa» — Bob Sterling e H Scharfman; «A tecnica da grande mentira» — Luis Monteblanno; «A Casa Branca de Washington» — Teofilo de Andrade; «Entrei duas vezes na camara de tortura» — David Nasser e Ed Keffel; «Os supersticiosos do futebol» — Luiz Carlos Barreto e Utaro Kanai; «Será mulher ou homem?» — J. C. Rocha; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «A rumbeira estonteante» — Luis Carlos Barreto e Antonio Rudge; «Os campeões atuais não valem nada» — Gene Tuney; «Uma, duas peças e bikini» — Alceu Pena e Rouchon; «E o Carnaval do transito continua» — Arlindo Silva e Indalecio; «Os subterraneos do projeto 1.000» — Neiva Moreira e José Medeiros.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro» — A. Acioli Neto; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Fototeste» — Teté Signorelli; «Um fato em foco»; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiqueta» — Jeanne Lorraine; «Filatelia» — Armando Paiva.

HUMORISMO — «João Ninguem» — Carlos Estevão; «O amigo da Onça» — Pericles; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — «O misterio do anel» — José Alberto Gueiros; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «A abelha-mestra» — Ezra Lee.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Vestido de algodão» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo; «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza.

TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO

Grande usina termo eletrica

— Trabalhos em inicio —

A 20 kilometros de São Paulo precisa do seguinte pessoal com experiencia em trabalhos de grandes construções:

FEITORES CARPINTEIROS
FEITORES ELETRICISTAS
FEITORES DE TURMA
OPERADORES DE GUINDASTE E ACESSORIOS
FEITORES ARMADORES

Propostas pessoalmente ou por carta detalhada á Stone & Webster Construction Co. Caixa Postal, 7748.
Estrada da Alvarenga — Kilometro 7 —
Bairro da Pedreira — Santo Amaro São Paulo

(600)

ACACIO NUNES

RUA DAS CALÇADAS, 224

Avisa aos interessados que continua vendendo ferramentas e outros utensilios para uso em Oficinas, para qualquer consulta fone 7-2-0-8.

(509)

"DINHEIRO" COMUNISTA CIRCULANDO NO BRASIL

Milhares de cedulas e moedas com o retrato do sr. Luiz Carlos Prestes — Ainda não foi localizada a "casa da moeda" vermelha — Campanha de finanças de grande envergadura do extinto P. C. B.

S. PAULO, 11 (Meridional) — O Partido Comunista do Brasil acaba de lançar mais uma de suas campanhas de finanças de envergadura. Milhares e milhares de cruzeiros já foram arrecadados em todo o pais para os cofres da organização vermelha. O extinto P.C.B., imitando os valores do nosso papel moeda está espalhando milhões de cedulas por todo o territorio nacional, as quais são adquiridas pelos filiados a organização pelo valor que representam. Também moedas, com a efigie do sr. Luis Carlos Prestes estão circulando em grande profusão, principalmente nesta capital.

A Policia Politica de todo o pais está empenhada em localizar a fábrica do dinheiro comunista, e prender os responsaveis diretos pela mesma. Uma autoridade do Serviço Secreto de São Paulo, em declarações prestadas à reportagem, informou que vão bem adiantadas as investigações a respeito.

Em ampla reportagem publicada sôbre o assunto, a Folha da Tarde, desta capital, diz que acredita-se esteja localizada no Estado a fonte impressora do dinheiro vermelho.

Uma autoridade do Departamento de Ordem Politica e Social, falando aos jornalistas sôbre as dificuldades que a Policia está encontrando para localizar a casa da moeda comunista disse o seguinte:

— «Qualquer adepto do partido poderá ser o autor do derrame. Esse individuo, de posse dos clichês e maquinas de cunhagem, poderia fabricar as notas e moedas em qualquer região do Brasil. Ele poderia estar escondido em uma residência, como num porão de um arranha-céu ou então num barracão de uma fazenda. E num pais do tamanho do nosso, facilmente se compreende como é árduo êsse serviço».

FUTURO DINHEIRO BRASILEIRO

A Policia Politica de São Paulo já efetuou numerosas prisões. Alguns comunistas, detidos, acabaram confessando a participação no derrame dessas notas e moedas. E disseram que aquelas notas que a Policia julgava não ter nenhum valor seriam o futuro dinheiro do Brasil».

DIFICIL UM MOVIMENTO ARMADO

Uma autoridade do DOPS, declarou aos reporteres ali acreditados que os comunistas brasileiros estão se preparando ativamente para futuros dias, mas acentuou que não acredita em movimento armado dos vermelhos em nosso país.

COMPANHIA COMERCIAL E DE INDUSTRIA DE LADRILHOS

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na sede social á Avenida Cruz Cabugá, 548, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e conta de Lucros & Perdas, tudo relativo ao ano social findo em 30 de junho pp., bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio proximo vindouro.

Recife, 11 de outubro de 1952.

Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente.
Milton Percinio da Silva — Diretor Gerente.
Luis Souto Dourado — Diretor-Secretario.

(652)

GRANDE OPORTUNIDADE

Qualquer pessoa poderá possuir um riquissimo Colchão de Molas KISONHO, para casal, pagando 18 meses a modica prestação de Cr$ 100,00 e habilitando-se a sorteios mensais do próprio Colchão e ainda outros valiosos premios.

Procure conhecer logo este formidável e garantido PLANO DE VENDAS da

FEIRA DO LAR S/A. (São Paulo)

AGENCIA EM RECIFE
Rua Nova, 306 — Sl 201
Ed/Santana Tel. 7389

(89518)

COOPERATIVA

BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO

LIMITADA

FUNDADA EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO CR$ 7.844.000,00

SEDE

Rua da Palma, 272-278 — EDIFICIOS PROPRIOS — Fones 6390 — 7561 — Telegrama: «PRODUBAN» — Caixa Postal, 918

ESCRITORIOS

ENCRUZILHADA — Avenida João de Barros, 1925 — Fone 28408
JABOATÃO — Rua Barão de Lucena, 227
CASA AMARELA — Estrada do Arraial, 3023 — Fone 28161

DIRETORIA

Diretor-Presidente: SR. EWERTON VIEIRA
Diretor-Vice-Presidente: DR. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: SR. JOSE FERREIRA DE MELO

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DRS. JAYME NOVA e ALBERICO MARTINS MOREIRA

CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO

Dr. Vicente de Paula Faelante da Camara

CONSELHO FISCAL

SR. BENTO MAGALHAES
SR. ARTHUR BARRETO COUTINHO
SR. JANUARIO GONÇALVES

SUPLENTES

SR. HUMBERTO DE ANDRADE OLIVEIRA
SR. FERNANDO FERREIRA GONÇALVES MAIA
SR. JOSE' OTHON DE ALBUQUERQUE

GERENTE

DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO

SUB-GERENTE

DR. CICERO DUARTE DINIZ

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1946	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,80	Cr$ 879.000,00
Em 30/12/1950	Cr$ 80.185.279,40	Cr$ 51.998.688,10	Cr$ 5.028.000,00
Em 30/9/1952	Cr$ 119.658.120,60	Cr$ 71.777.289,40	Cr$ 7.844.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO

DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente	6.546.257,90		
A' n/nossa disposição em diversos bancos	3.458.397,60	10.004.655,50	
REALIZAVEL			
Titulos Descontados	55.487.479,00		
Emprestimos em C/Correntes	20.332.928,60		
Correspondentes no País	835.772,10		
Outros Creditos	280.304,90		
Imoveis	229.348,60	77.095.828,20	
IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	746.258,30		
Instalações	305.158,60		
Material de Expediente	192.781,00		
Moveis & Utensilios	690.793,30	1.934.988,20	
RESULTADO PENDENTE			
Juros a Vencer	681.796,40		
Despêsas Gerais	550.162,60	1.231.958,00	
REGULARIZAÇÃO			
Juros a Vencer		343.888,50	
C/S DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia e em Custódia	5.965.644,60		
Titulos a Receber de C/Alheia	20.271.117,40		
Outras Contas	2.910.090,20	29.146.852,20	
		Cr$	119.658.120,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	7.844.000,00		
Fundo de Reserva Legal	830.739,60		
Fundo de Previsão	700.000,00		
Outras Reservas	217.009,50	9.591.749,10	
EXIGIVEL			
Depositos:			
A Prazo:			
Depositos a Prazo Fixo	22.983.928,50		
Depositos de Previo Aviso	8.076.350,00	31.060.278,50	
A Vista:			
C/C Familiar	20.238,00		
C/C Popular	25.292.042,60		
C/C Movimento	15.100.605,50		
Outros Depositos	304.124,80	40.717.010,90	
Outras Responsabilidades:			
Correspondentes no País		546.175,70	
Ordens de Pagamento e Outros Creditos		5.498.037,70	
Juros s/o Capital		469.162,30	78.290.665,10
RESULTADO PENDENTE			
Lucros em Suspenso		18.222,00	
Contas de Resultado		2.494.494,20	2.512.716,20
REGULARIZAÇÃO			
Juros a Vencer			116.138,00
C/S COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		5.965.644,60	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		20.271.117,40	
Outras Contas		2.910.090,20	29.146.852,20
		Cr$	119.658.120,60

Recife, 10 de outubro de 1952.

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador — C.R.C. n.º 42

(663)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio.
C — Caixa Vindiario, Cia Norte-Americana.
D — Distilador.
E — Engenhos.
F — Firma A. Tocantins, caixa postal 223, Funcionario.
G — Gomes, Grande Organização Importadora.
I — Industria lucrativa.
J — José Machado Lira Cruzador «Tamandaré», Julio Barbosa, José de Souza Alencar
L — Laboratorio, Luiz Gomes Mendes.
M — Mosaico, M. E., Motores, Murilo Marroquim.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra Maria Kalmara.
P — Posta Restante 85277.
Q — Q. R.
R — R. Q.
T — Terezinha Costa Rego
U — U E.
Z — Zilde de E. Maranhão.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono, um cartão da C. A. P., pertencente ao associado Jorge Marinho do Nascimento, bem como uma pequena carteira contendo alguns niqueis e uma chave, encontrada na calçada da Prefeitura, no dia 27 ultimo.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Medicos do Corpo de Saúde da Armada, as quais poderão ser feitas diariamente das 13 ás 16 horas, exceto aos sabados, até o dia 30 de novembro proximo, na sede da Diretoria de Saúde Naval, situada no edificio Londres, 6.º andar, praça Pio X, no Rio de Janeiro.

Os candidatos residentes fora do Rio de Janeiro poderão inscrever-se por intermedio de procurador, em requerimento dirigido ao diretor geral da Saúde Naval, com apresentação dos seguintes documentos, todos com firmas reconhecidas por tabelião público: carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelas repartições competentes; certidão de idade fornecida por registro civil, a qual não poderá ser substituida por nenhum outro documento; atestado de vacina passado por medico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública provando que o candidato foi vacinado há menos de seis meses; carteira ou certificado reservista da Marinha, Exercito ou Aeronautica; atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais da Marinha, Exercito ou Aeronautica, em serviço ativo; diploma medico registrado na repartição competente; três retratos em tamanho 3x4 centimetros.

O concurso constará das seguintes materias, distribuidas em secções: 1.ª secção — Higiene naval e medicina tropical; 2.ª secção — Clinica medica; 3.ª secção — Clinica cirurgica; 4.ª secção — Tecnica operatoria.

Remeta-nos Cr$ 1,00 em selos do correio e receberá, sem outras despesas, o programa do concurso de AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Podemos enviar-lhe, também, pelo reembolso postal: — «Testes para avaliação de NIVEL MENTAL de candidatos a concursos» (300 quesitos de 32 tipos) — Cr$ 30,00 • «Formulario de MATEMATICA» (com 100 problemas e respostas) — Cr$ 15,00 • «DIREITO COMERCIAL para concursos» — Cr$ 30,00 • «Questões de PORTUGUES» (500 quesitos de provas) — Cr$ 15,00 • «Questões de ESTATISTICA de concursos» (resolvidas) — Cr$ 20,00 • Folhetos com as provas organizadas pelo DASP nos últimos concursos: «BIBLIOTECARIO e Bibliotecario-Auxiliar» (Cr$ 20,00), — «ESCRIVÃO DE COLETORIA» (Cr$ 10,00) — «AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO» (Cr$ 10,00). «LITERATURA para o vestibular de Direito» — Cr$ 30,00 ADOLPHO AUGUSTO - Caixa Postal 2016 - Rio de Janeiro. Você poderá ser nosso agente em sua cidade. Escreva-nos.

(629)

IODOSCAL

O fortificante indicado para

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES DE TITULOS MONTE DE SOCORRO

Caução 20%

Na quarta-feira, 22 do corrente, ás 15 horas de ordem do Conselho Administrativo serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas em agosto do corrente ano de numeros abaixo mencionados, cujos mutuarios não renová-las ou resgatá-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

[illegible]	[illegible]	56249	56761	56826	56846	56965	56968	56980
57011	57054	57088	57107	57129	57160	57200	57219	57228
57270	57291	57326	57337	57372	57405	57411	57429	57435
57400	57500	57513	57524	57528	57532	57549	57555	57571
[illegible]	57601	57600	57634	57644	57645	57650	57688	57703
[illegible]	57758	57762	57787	57901	57740	57900	57949	57958
57987	58011	58017	58081	58107	57949	58115	63550	63594
65105	[illegible]	65239	65244	6527[illegible]	65315	65292	65297	65290
[illegible]	65378	65394	65410	6540[illegible]	65334	65448	65449	65456
[illegible]	[illegible]	65490	65493	65494	65459	65522	65542	65576
[illegible]	65611	65622	65648	[illegible]	65577	65598	65662	65669
[illegible]	[illegible]	65719	65775	[illegible]	65674	65675	75782	65783
[illegible]	[illegible]	65809	65831	[illegible]	65907	65813	65847	65948
[illegible]	65911	65916	65924	[illegible]	65984	65980	65952	65955
[illegible]	66000	66017	66025	[illegible]	65089	65072	66080	66091
[illegible]	[illegible]	66107	66116	6614[illegible]	66096	66090	66154	66164
[illegible]	[illegible]	66106	66107	6620[illegible]	66175	66184	66202	66206
[illegible]	[illegible]	66240	66241	[illegible]	66200	66221	66251	66260
[illegible]	[illegible]	[illegible]	66310	[illegible]	66260	66275	66345	66349
[illegible]	66406	66433	66440	[illegible]	66352	66360	66463	66473
[illegible]	66524	66547	66565	[illegible]	66478	66479	66568	66622
[illegible]	[illegible]	66549	66555	[illegible]	[illegible]	[illegible]	66669	66689
[illegible]	66696	66701	66748	66774	66688	66800	66753	66755
66781.					66759	66770		

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco em 11 de Outubro de 1952.

A ADMINISTRAÇÃO.

(664)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em seguimento ao culto devocional, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá meditação biblica, pela manhã, em torno do assunto: Jesus descreve a vida cristã, consoante o v. 16 do cap. V do Evangelho de São Mateus.

A União de Moços Presbiteriana reunir-se-á, ás 18.15, no seu tumeiro local, havendo importantes assuntos a deliberar.

O Conselho, sob a presidencia do pastor, levará a efeito, ás 18.30, uma reunião no curso da qual serão tomadas medidas concernentes á vida eclesiastica.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia, revestindo-se o ato de tocante solenidade, de vez que será a ultima cerimonia dessa especie celebrada naquele local.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Com os exercicios liturgicos de praxe haverá, ás 10 horas, sob a direção do pastor Inacio Ribeiro, ministração do ensino biblico, firmado no ponto: A vida cristã reflete Cristo através do do seu povo.

Reunir-se-á, á tarde, a União da Moridade, encarecendo-se a presença de todos os associados.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras. (650)



VENDE-SE um terreno com cerca de 16 hectares, á margem da Estrada de Aldeia, servido pelo Rio Camaragibe numa extensão de 800 metros, proprio para instalação de magnifica granja, enorme área plana e otimas varzeas, beneficiado por um clima previlegiado numa altitude de cerca de 140 metros, vizinho de lindas granjas já instaladas, distando 20 minutos desta cidade. A tratar com E. Belem — Imperador 376 — 1.º, Fone 6603

(89398)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Por recente decisão do Conselho Federal de Contabilidade, deixou de ser apreciado o recurso interposto pelo sr. Teutanes Rocha, funcionario da Cia. Pirapama, em Escada, contra decisão do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, em solução ao auto de infração contra si lavrado.

O auto de infração em questão foi lavrado por haver aquele requerente assinado balanço da Cia. Pirapama e publicado no Diario Oficial do Estado, como chefe do Departamento de Contabilidade, sem que estivesse devidamente habilitado, posto que não é contabilista.

De acordo com a decisão do C. F. C., vai o processo ser encaminhado á Justiça Ordinaria para que seja instaurado o competente processo por exercicio ilegal da profissão.

— A secretaria do C. R. C. está convidando o sr. Joaquim Pinto Duarte, contador C. R. C. Al. 125, a recolher a multa que lhe foi imposta por vir exercendo a profissão neste Estado, na qualidade de contador da Radio Clube de Pernambuco, sem que esteja devidamente inscrito.

— A secretaria está convidando os portadores de inscrição provisoria e que requereram inscrição definitiva, sem a apresentação de diploma registrado, para fazerem prova, mediante certidão do Ministerio da Educação de que os diplomas de que são portadores continuam em processo de registro, na Diretoria do Ensino Comercial.

A falta de juntada da certidão importa no cancelamento da inscrição provisoria.

— O Conselho Regional somente se reunirá, ordinariamente, no dia 22 de outubro, ás 20.30 horas.

ASSOCIAÇÕES

ASS. PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

Reunida em assembléia geral ordinaria, resolveu, no dia 10 do corrente, a A. P. S. E., homologar as conclusões tomadas pelo I Congresso Nacional de Servidores Federais, Autarquias e Pessoal de Obras, incluidas entre elas a referente á fundação da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, entidade destinada a representar o funcionalismo de todo o Brasil e á qual serão filiadas todas as demais associações da classe.

Resolveu tambem aprovar a indicação de uma comissão presidida pelo sr. Luiz Antonio de Souza Gayoso, pioneiro da unificação dos servidores, para estudar e apresentar sugestões em torno do projeto de estatuto da novel entidade.

REFEITORIO DAS MOÇAS

Será empossada, hoje, ás 15 horas, no Sindicato dos Empregados do Comercio, a diretoria regedora dos destinos do Refeitorio das Moças no biênio 53-54.

A referida diretoria está constituida dos seguintes membros: presidente e vice, sras. Emma Marchesini e Idalina Dreier; secretaria e vice, Idiar de Moura e Ivone Rocha; tesoureira e vice, Otacilia Albuquerque Melo e Terezinha Jordão; bibliotecaria e vice, Maria José Loureiro e Amalia de Oliveira; Conselho Social: Argentina e Leonor Maciel, Emma Prado, Alcina Bezerra de Melo, Amalia Gouveia Gonçalves, Ernani Marques dos Santos e Josette Borges da Fonseca.

Seguir-se-á a posse uma hora de arte com artistas da PRA 8 e comerciarias socias do Refeitorio das Moças.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», organização filiada ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, a sua habitual reunião de estudos esotericos.

ASS. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Hoje, dia da descoberta da America, essa associação comemorará o acontecimento com uma sessão solene, que terá lugar em sua sede social, á rua Augusta, 696, ás 10 horas.

Para essa reunião a diretoria está convidando todos os associados, concluintes deste ano e amigos da associação.

A' tarde, depois das 14 horas haverá ainda uma reunião recreativa, para a qual terão ingresso os associados mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n. 9. Traje: passeio.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPIRITISMO

CONSELHO FEDERATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião dos delegados representantes dos centros filiados á União Espirita de Pernambuco e Fraternidade Espirita Raios de Luz.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre, 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do espiritismo, de Allan Kardec.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião dominical de estudos do Evangelho a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, estudos evangelicos.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

Na sede do Educandario Espirita Joana D'Arc, á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, reune-se, hoje, ás 14.30, a União de Moços Espiritas, havendo uma hora de arte e religião.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante e conceituada Companhia precisa urgente de esteno-datilógrafa com bastante prática. Escrever de próprio punho indicando habilitações, idade, grau de instrução e empregos ocupados para GRANDE COMPANHIA INDUSTRIAL, Posta Restante do Diário de Pernambuco.

(9294)

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

LUXUOSO E ENORME LEILÃO

Terça-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora 63 — Fone
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
OTIMO COFRE INTEIRIÇO, COM CHAVE E SEGREDO; — LUXUOSOS GRUPOS ESTOFADOS, PARA SALA DE VISITAS; — IMPONENTE SALA DE JANTAR «COLONIAL-MEXICANA»; — MODERNO E LUXUOSO DORMITORIO CONJUGAL; — Dormitorio para Solteiro; — Dormitorio Laqueado, para Criança; — POSSANTE RADIOLA «PHILLIPS»; — Receptores de Radios; — Coleção de Discos Classicos; — Fogões; — Berços e Camas «Patente»; — Louças; — Vidros; — LUXUOSO ESTOJO-FAQUEIRO; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

(636)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DIFICILMENTE CONSEGUIRA' O GOVERNO DETER A CARISTIA DE VIDA

Somos um pais pobre que vive como um nababo

Wilson AGUIAR

Dificilmente, conseguirá o governo deter a elevação do custo de vida. E isso porque em vez de adotarmos uma politica rigida de aumento da produção dos bens de consumo e dos produtos exportaveis, procuramos as medidas imediatistas que apenas agravam a situação atual do país, dificultando ainda mais a vida das populações. Essas medidas resumem-se quase que exclusivamente nas majorações de vencimentos e salarios. Ainda agora os comerciarios obtiveram ganho de causa na Justiça do Trabalho. Em resumo o comercio terá as suas despesas aumentadas. E como não desejam diminuir a margem de lucro — embora larga — a que se habituaram, quem pagará, em ultima analise, os aumentos sucessivos dos salarios é o consumidor com a majoração dos preços das utilidades. E assim nesse circulo vicioso, vivemos ha dezenas de anos.

De outro lado, está em estudo o aumento dos vencimentos dos servidores publicos. Consideramos, realmente, que o funcionario do governo não ganha hoje suficientemente para viver. Desde o ultimo reajustamento, o custo da vida subiu invariavelmente, enquanto os seus vencimentos estacionaram. No entanto, o debate se têm prolongado demasiadamente. E as reivindicações dos leaders de classe e as tabelas organisadas pelo DASP e outras que ocuparam do assunto, superavam de muito as possibilidades do Tesouro.

Como consequencia natural nos dias de hoje os exploradores de bolsa popular se encarregaram de aumentar, desde logo, os preços das utilidades. E como não pode o governo conceder aos servidores publicos um aumento correspondente ao deficit existente entre a elevação do custo da vida e os seus salarios, continuará a grande classe a ser esmagada pelas suas necessidades inadiaveis. Será um eterno drama que só se resolverá quando os esforços oficiais e das forças economicas se concentrarem no aumento generalizado da produção.

Na realidade somos um país pobre que vive como um nababo. Temos em nosso sub-solo os elementos de que necessitamos para apressar o desenvolvimento do país e, ainda mais, para nos libertar economicamente: o petroleo. Não obstante, por excessivo e injustificavel nacionalismo preferimos conservar essa riqueza no sub-solo. E tudo isso porque uma campanha popular orientada segundo os moldes revolucionarios, meteu o medo nas camadas dirigentes, como se fossemos um país de vencidos pois que admitimos uma possibilidade remota e impossivel: a de dominio.

Ha ainda a acrescentar o fato de produzirmos sempre mais caro do que nossos concorrentes, diminuindo todas as possibilidades de custearmos as importações dos elementos necessarios á evolução do país. De um lado para corrigirmos, momentaneamente, o desnivel entre salarios e custo da vida preferimos o mais facil e comodo que é a majoração do primeiro. De outro, estimulamos uma valorização artificial da produção de produtos exportaveis e, em consequencia, dos proprios bens de consumo interno. E ainda, como por injustificaveis sentimentos nacionalistas, conservamos intactas as riquezas de nosso sub-solo preferindo pagar, com o pouco de divisas que nos são dadas pelo café, ao estrangeiro, esses mesmos produtos que avaramente guardamos.

Na verdade, enquanto não nos libertamos desses sentimentos e dessa trilha que ultimamente têm desorientado a vida brasileira, dificilmente poderemos superar os obstaculos que impedem a evolução nacional.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 10 de outubro de 1952.

Açucar usina de 1ª (60 ks)	158,00
Açucar cristal (60 ks)	164,00
Açucar demerara (60 ks)	147,00
[illegible]	
[illegible] tipo 5 — 15 quilos	335,00
[illegible] tipo 5 — 15 quilos	365,00
[illegible] tipo 5 — 15 quilos	220,00
[illegible] tipo 5 — 15 quilos	[illegible]
Baga de mamona, 15 quilos	42,50
Café em caroço, 15 quilos	450,00
Caroço de Algodão 15 quilos	18,00
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos, 140,00 a	150,00
Feijão preto, saco de 60 quilos, 390,00 a	400,00
Feijão Mulatinho, saco de 60 quilos, 400,00 a	410,00
Milho, saco de 60 quilos, 140,00 a	150,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 10 de outubro de 1952

Apolices [illegible] comprador	700,00
[illegible]	400,00
Ao Portador, 5 o/o, comprador	700,00
Apolices estaduais [illegible] comprador	730,00
Nominativas 5 o/o comprador	460,00
Acões de bancos: [illegible]	100,00
[illegible]	400,00
Banco do Povo S/A: v/n 200,00, comprador	300,00
[illegible] comprador	200,00
[illegible] comprador	400,00
[illegible] de Pernambuco [illegible] comprador	80,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	[illegible]

Companhia Colonial de Navegação

SERPA PINTO

Luxuoso transatlântico português, esperado de Lisboa no dia 16 do corrente, rumará apos indispensavel demora para SALVADOR, RIO e SANTOS.

Para informações:

Annibal Gouveia & Cia Ltda.

Rua Mariz e Barros n.º 128 — 4.º andar — Fone 1932 — Recife

Melhores dias, etc.

(Conclusão da ultima página)

1946. Nesse sentido, foi o parecer do jurisconsulto [illegible] de Miranda e do ministro Castro Nunes, figuras [illegible] mais [illegible] nas letras juridicas nacionais e cujo pronunciamento veio reforçar a nossa convicção sobre a constitucionalidade daquele ato. Com referencia ao caso de Pernambuco já foi iniciada a recepção em alguns centros produtores, sendo certo que o presidente do I A A, sr. Gileno Dé Carli, está interessado em que o Plano Nacional de Aguardente atenda as peculiaridades regionais, dentro de sua estrutura nacional. E' preciso considerar que estamos no inicio do Plano sendo natural que surjam dificuldades e que os objetivos primordiais do mesmo não possam ser integralmente obtidos na presente safra. Toda obra administrativa exige continuidade e o I A A. está certo de que na proxima safra, com a colaboração dos produtores e êxito do Plano estará definitivamente assegurado. E assim poderemos proporcionar ao país maior quantidade de combustivel e a economia de divisas que serão utilizadas na compra de maquinas para a nossa industria e utensilios para a nossa agricultura.

O CONGRESSO NACIONAL DOS PLANTADORES DE CANA

Concluindo, disse-nos o dr. Francisco Oiticica:

— E' pensamento do sr. Gileno Dé Carli manter permanente contacto com as classes produtoras, afim de que as deliberações do Instituto consultem sempre os interesses da agroindustria do açucar dentro das linhas mestras que a entam a sua criação. Com esse objetivo, foi realizada a Reunião Regional Açucareira de Campos, cujo exito é de todos conhecido. Em janeiro proximo Recife congregará os plantadores de cana de todo país para a discussão de seus problemas e a aprovação de normas, que atendam os seus interesses e os dos seus assalariados. Tenho conhecido do grande interesse que esta despertando entre os fornecedores de São Paulo e Campos a realização dessa reunião, pelo que seria conveniente fossem os associados da Cooperativa Central dos Banguezeiros e fornecedores da Cana e Cooperativa de Credito dos Fornecedores dando inicio aos trabalhos preliminares para o melhor exito do congresso.

Não posso deixar de acentuar a grande satisfação que reina entre os produtores de São Paulo e do Estado do Rio com a aplicação do Plano da Aguardente e os resultados obtidos.

Muitos problemas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

o reaparelhamento orgânico da entidade, até as questões que atingem á esfera internacional.

PARAIBANOS NA DIRETORIA DA C. N. C.

RIO, 11 (Meridional) — O sr. João Vasconcelos, delegado-eleitor da Federação do Comercio da Paraíba, foi eleito secretario da Confederação Nacional do Comercio e Pedro Aragão, vice-presidente do mesmo orgão paraibano, foi eleito suplente da diretoria da entidade nacional.

FUNEBRES

NUR DAHBURA HAZIN

30.º DIA

Abrahão Hazin, esposa e filhos, Pedro Hazin e filhos, Cawfic e Afife Hazin, Hissa Mussa Hazin, esposa e filhos, dr. Mussa Hazin, esposa e filha, Jorge Abib Hazin, esposa e filhas, Gamil Elias Asfora, esposa e filhas, Jorge Elias Asfora, esposa e filhas, Milade Asfora Hazin e filhas, Hanne Murra Hazin e filhas (ausentes); Bichara Hazin, esposa e filhas (ausentes); Nassire e Antonio Hazin, esposas e filhos, (ausentes); ainda compungidos com o desaparecimento da sua querida mãe, tia, avó, sogra, prima e cunhada convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da sua alma, no dia 13 do corrente, segunda feira, ás 7,30 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

(89417)

VALDEMAR PINTO JUNIOR

(Vavá)

30.º DIA

Adalgisa Hortencia da Silva Pinto, Zuleide Pinto Alfredo Pinto Neto e esposa (ausentes), Consuelo Ferreira Pinto, Inaldo da Silva Pinto e esposa, Luzia do Cabo Teixeira, Oscar Tomé Pinto e familia, Romildo Dias Pinto e esposa, Viuva Dr. Gustavo Pinto e familia, Mario de Andrade e familia, Antonio Teixeira e familia, Alfredo Teixeira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, noivo, cunhado, sobrinho, primo e amigo — WALDEMAR PINTO JUNIOR (VAVÁ) a se realizar ás 8 horas do dia 15 (quarta-feira), na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(89424)

OLINDINA FERREIRA DA COSTA CATANHO

Fernando Tavares Catanho, esposa e filha (ausentes), Oswaldo Tavares Catanho, esposa e filhos, Albérico Tavares Catanho e esposa, Judite Tavares Catanho, Vinicio Oliveira Vaz, esposa e filha, Dirceu Cnacon e esposa, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem a sua inesquecivel mãe, sogra e avó, á sua ultima morada, saindo o feretro onde se verificou o óbito, á Rua Marquês do Paraná n.º 92, Espinheiro, ás 15 horas de hoje. Carros á disposição em frente a Casa Agra, rua da Conceição, até 14.30.

(89425)

CONVITE

MARIA DO CARMO DE MORAES CORDEIRO VILLAÇA

(Carmelia)

7.º DIA

Moisés Cordeiro Villaça; Geraldo Magela de Moraes Villaça; Lêda Violeta de Moraes Villaça; Orieta Magaly de Moraes Villaça; Eudes Flávio de Moraes Villaça (ausente); Gláucio Fernando de Moraes Villaça; Luiz Paulo Villaça, esposa e filhos (ausentes); Joaquim Lopes, esposa e filhos; Luis de França Cordeiro Junior; Elias Cordeiro Villaça e filhos; Maria Cordeiro Villaça; Labis Cordeiro Villaça; Sebastião Cordeiro Villaça, esposa e filhos; Antonio Villaça Cordeiro e esposa; Dr. Manoel Cordeiro Villaça, esposa e filhos e Adelino Mario Gonçalves, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra cunhada, tia e amiga — MARIA DO CARMO DE MORAES VILLAÇA (CARMÉLIA) — para assistirem ás missas por sua alma, que serão celebradas na Basilica do Carmo, ás 8 horas, do proximo dia 15 (quarta-feira). Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos aqueles que se dignarem comparecer a êste ato de fé cristã.

(89426)

ARTHUR BRAGA GUIMARÃES SOBRINHO

7.º DIA

Palmira de Oliveira Guimarães, a familia do Prof. Antonio Pereira Braga Guimarães, Bernardino Martins de Oliveira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu muito querido — ARTHUR — ás 8 horas, do dia 15 do corrente, na Matriz da Soledade.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(89427)

NELSON CARNEIRO LEÃO

Jarbas Pernambucano de Mello, esposa e filhos e José Antonio Gonsalves de Mello Netto, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu pranteado tio — NELSON CARNEIRO LEÃO — na terça-feira 14 do corrente, ás 8,30 horas, na Basilica do Carmo.

(89421)

VIRGINIA DA SILVA GUIMARÃES

(Mocinha)

AGRADECIMENTO

Manoel Ribeiro Nogueira e esposa, Luiza Guimarães Ribeiro Nogueira, Heloisa da Silva Guimarães e demais parentes, ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, sogra, cunhada e tia — MOCINHA — vêm hipotecar a sua imorredoura gratidão a todas as pessôas que os confortaram em tão doloroso transe, visitando-a durante sua grave enfermidade, comparecendo ao seu sepultamento e ás missas de 7.º dia, associando-se a sua grande dôr por meio de cartas, cartões e telegramas, bem assim as que enviaram flôres.

Especialmente ao seu médico assistente Dr. Costa Carvalho, que a assistiu com toda dedicação até o ultimo momento, ao dedicado enfermeiro e amigo Sr. Julio Cavalcanti Lira e ao Revmo. Frei Romualdo Krumpelmam O. F. M. pela assistencia espiritual dispensada a sua saudosa extinta.

FRANCISCO PEREIRA DE LIRA

30.º DIA

Maria do Carmo C. Pereira de Lyra, Marcelo, Dorothéa, Dagmar, Eudoro e Antonio Cristino, João Hilário Pereira de Lyra, esposa e filho, Maria José X. P. de Lyra, Severina P. de Lyra, Nenzinha P. de Lyra Vaz e filho, Anisia P. de Lyra Vaz e filho, Serafina de Andrade Lyra, Cicero Tavares de Oliveira, esposa e filhas, Francisco Cavalcanti de Melo, esposa e filhos, Raul Pontes Cavalcanti, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, sobrinho, primo e amigo — FRANCISCO PEREIRA DE LYRA — no dia 14 dêste, na Matriz da Torre, ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem.

(89479)

DR. NELSON CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

A viúva do Dr. Nelson Carneiro Leão, filhos, noras genro, netos, irmãos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel NELSON, ás 8 1/2 horas do dia 14, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(89488)

ALDELMO MEIRA DE VASCONCELOS

7.º DIA

Esmeraldina Meira de Vasconcelos, José Vicente Meira de Vasconcelos Neto e senhora (ausentes), Carlos Meira de Vasconcelos, senhora e filhos, Guilherme Martinez Auler, senhora e filhos (ausentes), Maria das Graças Meira de Vasconcelos, Arsênio Meira de Vasconcelos e filhos, José Vicente Meira de Vasconcelos, senhora e filhos, João Pinto de Campos, senhora e filhos, Eugênio Herculano do Passo e senhora (ausente), Maria Eugênia Meira de Vasconcelos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas, do proximo dia 14 em sufrágio da alma do seu esposo, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado — ALDELMO MEIRA DE VASCONCELOS.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

(89432)

PARQUE

2.ª FEIRA



no romance da Fox

JAMAIS TE ESQUECEREI

HOJE

A Filha do Comandante

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Louis HAYWARD no drama da Columbia

BANDIDO ROMANTICO

Imp. 10 anos

No mesmo programa: PERNAMBUCO PERDE SEU GRANDE LIDER

BOA VISTA

HOJE

David FARRAR — em —

A PRINCESA E OS BARBAROS

SÃO LUIZ

4346 — TELEFONE

De HOJE a 3.ª FEIRA

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A imortal poesia de Rostand transformada num filme que mereceu o troféu da Academia cinematografica! JOSE' FERRER — em —

Cyrano



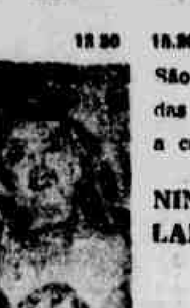
Um drama da UNITED

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Abbott e Costello em **BRUXARIA**

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13.30 15.30 17.30 19.30 21.30



São os homens a causa da perdição das mulheres... ou são as mulheres a causa da perdição dos homens?

NINON SEVILHA — AGUSTIN LARA — Os Anjos do Inferno

— em —

PERDIDA

Um filme da PELMEX — Imp. até 18 anos

No mesmo Programa: — A Rádio Nacional e o povo se despede de Francisco Alves

HOJE — IDA LUPINO — ROBERT RYAN em

CINZAS QUE QUEIMAM

Imp. 18 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

13.30 15.30 17.30 19.30 21.30



Nunca se viu nada tão perigoso, tão escaldante... e tão contagioso...

ROBERT MITCHUM
JANE RUSSEL
— em —

SEU TIPO DE MULHER

Uma produção da R.K.O. - Radio Films

Imp. até 14 anos

HOJE — DANIELE DELORME — NOEL ROQUEVERT em AS PRECOCES — Imp. até 18 anos

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas
JOHN BARRYMORE JR. — CORINE CALVET em FLOR DE SANGUE — Imp. 18 anos

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR - RIO - SANTOS - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Viagens para MACEIÓ - ARACAJU - PAULO AFONSO - VITORIA - CONQUISTA - CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras

Procure conhecer as nossas novas tarifas [illegible]

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9729 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

TEATRO ALMARE



AVISO AO PUBLICO

DEVIDO AO EXTRAORDINARIO SUCESSO DA REVISTA

FELIPETA ESTÁ DE TANGA

A COMPANHIA DE REVISTAS REALIZARÁ

HOJE

3 SESSÕES

VESPERAL — ás 3 horas da tarde
1.ª SESSÃO — ás 7 horas da noite
2.ª SESSÃO — ás 9 horas da noite

Preços:

Cadeiras numeradas — Cr$ 25,00
Cadeiras sem-numero — Cr$ 10,00

A VENDA DURANTE O DIA NA BILHETERIA DO TEATRO

(89617)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

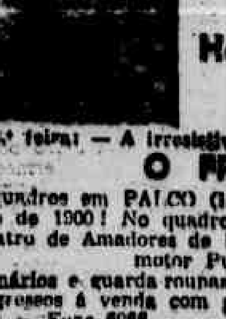
CAMPINAS (Carqueiro) — Esperado hoje ás 12 horas, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
RIO GUAPORE' (Carqueiro) — Esperado no dia 14 sairá para: Belem e Manáus.

VAPORES PARA O SUL

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 14 sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria e Rio de Janeiro.
ITANAGE' (Carqueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Rio, Santos, R. Grande e Porto Alegre.
ITAGUASSU' (Carqueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente: EDWALDO [illegible] BAPTISTA — Avenida Alfredo Lisbôa [illegible] — Telefone 9214 — Secção de Fretes

SANTA ISABEL



Hoje e todas as noites ás 20,30 horas

EVA E SEUS ARTISTAS em

MARIA FUMAÇA

Hoje — ás 15 horas — vesperal elegante com

MARIA FUMAÇA

ULTIMO DIA! — AMANHÃ: descanso da companhia

3.ª feira: — A irresistivel peça de Ladislau Todor em tradução de Luiz Iglezias:

O FREGUÊS DA MADRUGADA!

5 quadros em PALCO GIRATORIO — Uma impressionante aventura em Paris no ano de 1900! No quadro do julgamento, tomará parte por especial deferencia do Teatro de Amadores de Pernambuco o ator Adelmar de Oliveira, no papel de Promotor Publico. — UM GRANDE ESPETACULO!

Cenários e guarda roupas sob figurinos de Loeffler — Mise-en-scene de Willy Keller. Ingressos á venda com grande procura com o Lisboa, na FAISCA, rua da Palma, 129 — Fone 6066

(89620)

TOPOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Estreou ontem com o mais absoluto êxito a famosa cantora Elizabeth Schwarskopf, considerada uma das mais perfeitas interpretes contemporaneas.

Elizabeth Schwarzkopf, que há bem poucos dias cantou em Londres sob a batuta de Toscanini, veio ao Recife a convite da «Cultura Musical» para realizar três concertos, o 2.º hoje e o 3. amanhã, á noite.

Ingressos podem ainda ser obtidos a partir das 14 horas, no Teatro.

EXPOSIÇÃO DE CELINA CESARIO DE MELO

Será inaugurada, no proximo dia 20, ás 16 horas a exposição de pintura da artista conterrânea Celina Cesario de Melo, no hall do Gabinete Português de Leitura.

A exposição abrangerá 50 telas, incluindo paisagens, flôres, naturezas mortas, estudos e quadros historicos.

O ato contará com a presença de artistas, intelectuais, jornalistas e outras pessoas.

A Inglaterra, etc.

(Conclusão da ultima página)

uma colaboração mais intima para o esforço comum. A seguir, anunciou a nomeação de elementos portugueses para a diretoria internacional da Nato. Quanto ao possivel ingresso da Espanha nessa organização disse que não havia abordado o assunto desde que ocupou o cargo de secretario e que, por outro lado, não podia dar uma opinião pessoal sobre êsse caso.

TERMINA A CONTROVERSIA

PARIS, 11 (U.P.) — Segundo meios bem informados, o premier Antoine Pinay, anunciará amanhã, que a controversia diplomatica com os Estados Unidos acaba de terminar. Todavia o primeiro ministro francês declarará abertamente a favor de algumas modificações nos métodos e conceitos basicos relativos á ajuda norte-americana á França e outros países membros da NATO. Esses mesmos circulos dizem que chegaram a essa conclusão depois de terem lido a minuta em que Pinay basear seu discurso. Recorda-se que quarta-feira passada, o premier da França causou sensação quando recusou como inadmissivel uma nota do embaixador norte-americano James Dunn a respeito da ajuda dos Estados Unidos ao governo de Paris.

A imprensa qualificou o caso como ingerencia norte-americana nos assuntos internos da França. O incidente veio auxiliar o primeiro ministro Pinay a conter a ofensiva das extremas direita e esquerda contra sua politica exterior favoravel aos Estados Unidos. Fontes autorizadas dizem que o sr. Antoine Pinay advogará, amanhã, um sistema em que os Estados Unidos, ao invés de auxiliar, separadamente, cada país, transmita seu auxilio através da Organização do Atlantico Norte. Outras nações européias apoiam o ponto de vista francês contra os contratos a curto prazo e muitas opinam que os planos ocidentais contra uma possivel agressão sovietica devem ser feitos á base de dolares e a longo prazo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Inglaterra não cairá na cilada preparada pela Russia

DEPARTAMENTO DE ARMAS ATOMICAS

Criado no exercito ianque

Dittmer, correspondente da U. P.) — O exercito norte-americano criou uma nova dependencia encarregada de acelerar os experimentos e manufaturar armas atomicas e projeteis controlados que possam ser empregados por forças terrestres.

O general Lawton Collins, chefe do estado maior do exercito, disse que a criação do departamento de aperfeiçoamento de armas se tornara indispensavel devido á importancia cada vez maior de novas armas atomicas e projeteis controlados. O centro desse novo serviço será em Forth Blish, nas proximidades do Texas, onde se exercitam tropas e se preparam armas novas.

Todavia, a criação dessa nova dependencia não significa que os projeteis em apreço e as armas atomicas tenham chegado a um grau de aperfeiçoamento que permita seu uso imediato no campo de batalhas por forças terrestres, pois ainda será necessario algum tempo para se conseguir isso.

O general Collins disse que esse novo serviço procurará fazer com que o exercito adquira com maior rapidez o conhecimento das possibilidades de novas armas, afim de usá-las tão logo seja iniciada sua fabricação.

Sabe-se que o exercito está fazendo experiencias com numerosas classes de projeteis controlados e tem dois tipos dessas armas em fabricação. Nada foi divulgado sobre o assunto, mas dizem que alguns desses projeteis têm a capacidade de destruir objetivos a 16 quilometros de distancia, deslocando-se a uma altura de mais de 8.000 metros.

O general John Hodge, chefe das forças em campanha, nomeou o seu lugar-tenente, major general Robert Montagne, para que dirija a nova dependencia. Simultaneamente, o exercito anunciou que a primeira brigada de projeteis controlados em Forth Blish terá a seu cargo o adextramento das forças no uso das novas armas e experimentos em campanha.

DIRIGIVEL DE PROPULSAO A JATO

ROMA, 11 (U. P.) — Tecnicos italianos construiram um dirigivel de propulsão a jato, segundo anunciou, hoje, o diario independente "Giornale d'Italia". De acordo com este orgão, o aparelho italiano é mais leve do que o ar e tem uma capacidade de 4.100 metros cubicos de gás, apresentando um comprimento de uns 60 metros. Até agora, já realizou 14 vôos de prova. O dirigivel citado, que recebeu o nome de "Fornelle", em honra ao seu inventor, está equipado com motores de propulsão a jato, que lhe permitirão elevar-se e aterrissar tão bem quanto um avião comum.

Recorda-se que esse mesmo jornal causou grande sensação, a 28 de julho ultimo, ao informar que a Italia havia explodido sua primeira bomba de hidrogenio. O ministro da Defesa, sr. Randolfo Pacciardi, mais tarde confirmou que se tinham realizado experimento sobre uma possivel transformação de pequenas quantidades de hidrogenio em helio, porém acrescentou que careciam de fundamento as informaçoes sobre a explosão da bomba de hidrogenio. Funcionarios do Ministerio da Defesa negaram-se, hoje, a confirmar ou desmentir a noticia sobre o dirigivel a jato, porém deram a entender que mais tarde será publicado um comunicado oficial sobre o assunto.



FLAGRANTES DOS COMICIOS REALIZADOS ONTEM EM FAVOR DA CANDIDATURA ETELVINO LINS — A' direita, vê-se o senador quando era abraçado por uma lavadeira de Areias — A' esquerda, aspecto da concentração popular no Bongi

A LIBERDADE DO MUNDO DEPENDE DA ALIANÇA ANGLO-NORTE-AMERICANA

Fala Churchill no Congresso do Partido Conservador — Manobra sovietica

SCARBOROUGH, 11 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill assegurou que a Grã-Bretanha jamais cairá na «cilada» preparada pela União Soviética para destruir a aliança anglo-norte-americana. Acrescentou que a paz e a liberdade do mundo dependem dessa aliança.

«Seja eleito presidente o general Eisenhower ou o governador Stevenson a grande nação norte-americana continuará á frente das nações livres contra a agressão comunista». O velho «premier» fez estas declarações ante a convenção anual do Partido Conservador, sendo aplaudido por 4.000 delegados. «A base de nossa politica exterior — disse — é no sentido de uma verdadeira e honrosa amizade com os Estados Unidos para a defesa da vida do mundo livre, contra a imensa agressão e infiltração do imperialismo comunista».

Mais adiante, assim se manifestou: «Estamos dispostos a preservar leal e resolutamente o fortalecimento dos laços de amizade e parentesco que nos têm conduzido a uma aliança tão efetiva com a grande Republica de lingua inglesa do outro lado do Atlantico. Todavia, isto não significa, como manifestou o sr. Anthony Eden, que sempre estejamos de completo acordo com o nosso aliado norte-americano ou vacilemos em defender nosso ponto de vista em certos assuntos. Uma coisa, porém, é certo: não cairemos na armadilha que nos tem preparado o governo do Kremlin, seus partidarios e propagandistas, aqui, ou em outros paises, nem permitiremos que se rompa a harmonia de pensamento e ação que existe entre a Inglaterra e os Estados Unidos, pois isso constitue o fundamento daquilo que nos é mais caro».

COM OS SUDANESES

LONDRES, 11 (UP) — O ministro do Exterior, Anthony Eden, recebeu os representantes dos principais partidos sudaneses, afim de ouvir sua opinião e explicar o ponto de vista britanico, na divergencia com o Egito sobre o futuro do Sudão. O encontro teve lugar na propria chancelaria britanica, dele participando o velho chefe do Partido Independente, Sayd Sairr Abdel Rahman El Madi, que se encontra em Londres, desde o mês passado, supostamente para tratamento médico.

APELO DE ATTLEE A BEVAN

LONDRES, 11 (U.P.) — Estou disposto a dirigir o Partido Trabalhista enquanto a maioria socialista desejar minha liderança. Isso foi o que afirmou o ex-premier Attlee que, ao mesmo tempo, fez um apêlo para que Bevan, lider trabalhista da esquerda, e seus partidarios reconheçam que o movimento trabalhista é muito mais importante que os individuos.

DECLARAÇÃO DE «LORD» ISMAY

LISBOA, 11 (U.P.) — Lord Ismay, secretário geral da Nato, disse haver recebido uma impressão clara dos problemas de Portugal em relação com a Organização do Tratado do Atlantico Norte, durante sua conferencia com os chefes do govêrno luso. Falando á reportagem, declarou lord Ismay: «Estou convencido de que todos estarão de acordo em que estes contactos diretos foram muito eficazes e que do futuro possibilitarão

(Continua na 11.ª pag.)

VOTO DE CONFIANÇA AOS NEGOCIADORES ALIADOS

PROPOSTA QUE OS EE. UNIDOS VÃO APRESENTAR Á ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

Culpados os vermelhos pelo fracasso dos entendimentos de armisticio em Pan Mun Jom

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Esferas diplomaticas dizem que, na proxima reunião da Assembléia Geral da ONU, os Estados Unidos insistirão para que se lhe conceda um voto de confiança na tramitação das negociações de trégua na Coreia.

Segundo esses informantes, o governo americano instará para que a maioria das nações que integram a organisação mundial demonstrem com seus votos que aprovam a decisão aliada de opor-se á repatriação forçada dos prisioneiros de guerra.

A resolução, que os Estados Unidos esperam seja aprovada, põe a culpa direta pelo estancamento das negociações nos norte-coreanos e chineses. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado rechaçou as acusações comunistas de que os negociadores de trégua aliados romperam nos principios desta semana as entrevistas de Pan Mun Jom para comprometer a Assembléia Geral num complot para estender a guerra.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que foram os comunistas que rechaçaram as propostas aliadas, razoaveis, para resolver as divergencias quanto á repatriação dos prisioneiros de guerra e que portanto são os comunistas que desejam que continue a guerra.

TERÇA-FEIRA

NAÇÕES UNIDAS (New York), 11 (U.P.) — Está marcada para terça-feira proxima, dia 14, a inauguração do setimo periodo de sessões da Assembléia Geral da ONU, no novo edificio da organisação mundial.

Os observadores politicos asseguram que este periodo de sessões da Assembléia Geral será um dos mais importantes para as relações internacionais e, portanto, para a paz mundial.

Tanto os Estados Unidos como a Russia anunciaram que apresentarão propostas para acabar com a guerra na Coreia, que dura ha dois anos.

EXTERMINADOS 10.000 COMUNISTAS

SEOUL, 11 (U.P.) — Informa-se que nos primeiros onze dias de outubro a aviação norte-americana destruiu na Coreia 14 caças a jato Migs 15 dos comunistas chineses. Outros 20 Migs 15 foram avariados.

Por outro lado, calcula-se que na batalha do monte «Cavalo Branco», que dura ha cinco dias, foram exterminados dez mil comunistas chineses.

ATAQUE CONSTANTE

TOQUIO, 11 (U.P.) — A artilharia e os aviões aliados mantiveram-se num ataque constante contra as forças comunistas em torno do monte «Cavalo Branco», ontem.

As operações aliadas tiveram por objetivo impedir a chegada de reforços aos comunistas, os quais ocuparam o monte após desalojar as tropas sul-coreanas.

O monte «Cavalo Branco» mudou de mão 23 vezes em cinco dias das mais sangrentas batalhas deste ano na Coreia.

PROTESTO

PAN MUN JOM, 11 (UP) — O chefe da delegação comunista, general Nam Il, entregou uma nota de protesto ao delegado chefe aliado, general Harrison, contra a decisão de adiar, indefinidamente, as conversações de armisticio. Alega Nam Il que isso constitue uma tentativa de influenciar a proxima Assembléia Geral das Nações Unidas.

AGEM NA TUNISIA OS TERRORISTAS

Novo chanceler iraniano

TUNIS, 11 (U.P.) — Sete terroristas tunisianos atacaram a tiros de metralhadora e a granadas hoje, o radio de Tunis, no primeiro ato de violencia desde que a França iniciou sua ofensiva de pacificação deste protetorado.

Os terroristas tentaram penetrar no edificio com o proposito de destruir suas instalações.

Graças á resistencia dos soldados, os assaltantes não conseguiram destruir nada, de modo que a estação voltou a transmitir esta manhã. A estação está situada a 19 quilometros da cidade de Tunis.

Os terroristas fugiram, protegidos pela escuridão.

Fontes francesas declararam que o ataque evidentemente foi destinado a reduzir ao silencio a estação de radio que faz transmissões francofilas em arabe.

Dita estação é o meio mais importante com que contam os franceses para expor sua politica em todo o Oriente Medio, onde numerosas estações arabes fazem continuamente a propaganda em favor dos nacionalistas.

No porto de Sfa, a 160 quilometros ao sul de Tunis, foi ferido gravemente Brahim El Duafi, por desconhecidos que dispararam dois tiros contra ele.

Na mesma zona, mil trabalhadores declararam-se em greve, parece que por motivos politicos.

NOVO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TEERÃ, 11 (U.P.) — O ex-vice primeiro ministro, Hossein Fatemi, foi nomeado ministro das Relações Exteriores, em substituição a Hossein Navab, que renunciou nos principios desta semana devido a divergencias sobre a forma em que devia estar composta a delegação iraniana á Assembléia Geral das Nações Unidas.

Fatemi, que é proprietario do jornal Bahtar Emrz, orgão da frente nacional, é uma das principais figuras da campanha que culminou com a nacionalização da industria petrolifera.

Fatemi foi ferido nos principios deste ano por um membro da fanatica seita muçulmana que tratou de assassina-lo. Regressou a Teerã á semana passada procedente da Europa, onde esteve submetido a tratamento medico.

Ao conversar com os jornalistas, depois de tomar posse do cargo, Fatemi declarou que havia aceito a pasta das Relações Exteriores para prosseguir a luta contra a intervenção estrangeira nos assuntos internos do Irã.

Melhores dias surgirão para a industria açucareira do Estado

Veio ultimar as providencias sobdo I.A.A., Francisco Oiticica — Veiu ultimar as providencias sobre o emprestimo de 165 milhões á Cooperativa dos Usineiros

Está no Recife o procurador geral do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Francisco Oiticica. Veio especialmente designado pelo presidente do I.A.A. sr. Gileno Dé Carli, afim de resolver e adotar todas as providencias no sentido de ultimar a transação do empréstimo conseguido pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco para consolidar sua situação economica e financeira.

Procurado, ontem, pela reportagem, prestou-nos o dr. Francisco Oiticica as seguintes declarações:

— Demorei no Recife o tempo necessario até solucionar todos os aspectos e deixar a Cooperativa consolidada na sua situação economica e financeira. Como já se sabe, o Banco do Brasil abriu um crédito de 250 milhões á Cooperativa para liquidação dos débitos dos usineiros com a entidade. Além dessa importancia, serão destinados tambem 165 milhões ao I.A.A., que vão ser aplicados pela autarquia canavieira, em intima colaboração com o Banco do Brasil, na liquidação de débitos que a Cooperativa dos Usineiros contraiu em diversos bancos do pais, para atender ás necessidades dos seus associados.

Prosseguindo as suas declarações, disse o procurador Francisco Oiticica:

— As usinas deverão dar a esses débitos as necessarias e indispensaveis garantias. A situação exige a colaboração de todos os produtores, no sentido de que seja encontrada a formula mais rápida para a imediata liquidação de todas as obrigações, acautelados os interesses do Banco do Brasil e do próprio Instituto do Açucar e do Alcool.

Na solução dessa crise surgida — continuou o procurador geral do I.A.A. — o presidente do I.A.A. tem se empenhado vivamente junto ao sr. Presidente da Republica e presidente do Banco do Brasil, afim de obter dos mesmos o numerário indispensavel á liquidação dos débitos da Cooperativa e dos seus associados.

Graças aos interesses dessas altas autoridades, foi possivel a elaboração de um esquema de liquidação dos débitos, que já está em inicio de execução. Minha viagem justamente se prende ao levantamento dos dados juridicos e financeiros, afim de ser feita a liquidação das citadas dividas. Para esse fim já entrei em entendimentos, na manhã de hoje, com altos funcionarios do Banco do Brasil, destacados para tratar do assunto, sob a orientação do sr. Rôxo Loureiro, nos quais encontrei o melhor interesse para uma solução.

DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA

Continua o dr. Francisco Oiticica:

— Como uma demonstração de confiança na nova diretoria, o financiamento para o açucar demerara destinado á exportação passou a ser feito, a partir de ontem, diretamente pela Cooperativa dos Usineiros. Restabelecida a confiança no principal orgão dos produtores de açucar do Brasil, com a consequente regularização financeira, estou certo de que melhores dias surgirão para a industria açucareira pernambucana. Como um sinal desse clima que já se inicia, podemos apontar a eleição do sr. Manoel de Brito e seus companheiros de diretoria, cuja experiencia e posição na classe é a maior garantia para tal êxito. Na Procuradoria Regional do I.A.A. estarei á disposição de todos os usineiros, fornecedores, trabalhadores da industria agro-canavieira e respectivos orgãos de classe, para qualquer consulta sobre os assuntos de interesse comum.

EXITO DO PLANO NACIONAL DA AGUARDENTE

Interrogado sobre a aplicação do Plano Nacional da Aguardente, respondeu o entrevistado:

— O Plano da Aguardente está sendo executado com pleno êxito. Em Campos já foram requisitados 5 milhões de litros de aguardente para a redestilação em alcool anidro. Em S. Paulo, o I.A.A. já adquiriu, em concorrencia, 33 caminhões-tanques, com capacidade para 5.400 litros cada um, que já se encontram em atividade no interior do Estado. Foi deferida á firma Dedine a construção de seis reservatorios para a recepção de aguardente e sua transformação em alcool anidro, sendo três com capacidade de um milhão e três com capacidade de quinhentos mil litros. Três desses tanques já estão recebendo aguardente. Tambem já foi aberta a concorrencia e aquisição de seis caminhões-tanques e a construção de tanques de recepção em Minas Gerais e no Estado do Rio

CONSTITUCIONALIDADE DO PLANO

— Têm surgido dúvidas quanto á constitucionalidade da resolução n. 698, esclarece o procurador geral do I.A.A., que requisitou 50 por cento da aguardente nesta safra 52|53 e instituiu a contribuição de 2 cruzeiros por litro. O ato do I.A.A. tem pleno apoio nos decretos 4.382 e 4.461, ambos de 1942, e nos artigos 148 e 149 do decreto-lei n. 3855, de 1941. Embora o I.A.A. estivesse certo da legalidade do seu ato, julgou por bem ouvir a opinião de eminentes jurisconsultos brasileiros, que se manifestaram pela inteira conformidade daquela resolução com a Carta de

(Conclue na 11.ª pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 23617 e 7189
(60)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Adlai Stevenson encerrou sua propaganda nos Estados do Sul

Contra a discriminação racial — Poucos aplausos — Acusações aos republicanos

TENNESEE, 11 (UP) — O candidato democrata Adlai Stevenson disse que para os Estados meridionais tradicionalmente democratas, votarem pelos republicanos seria uma emasculação politica».

Pondo em confronto as relações existentes entre ele o senador Estes Kefauver, a quem derrotou na convenção democrática, e as existentes entre Eisenhower — em cujo Estado natal falava — aceitou a sua derrota e em nenhum momento me veio com lista de condições que teria de aceitar para conseguir que continuasse sendo bom democrata».

Mais adiante disse que sul

Mais adiante disse que o sul a tradicional atuação republicana tanto nos assuntos internacionais como internos. Antes de chegar á cidade, pronunciou um discurso em Miami, Florida, onde disse que se for eleito fará frente imediatamente á onda de corrução, porque esta deve ser atacada sem contemplações.

Aqui, disse que os sulistas devem esquecer as diferenças quanto aos direitos civicos e cerrar fileiras com os democratas para um internacionalismo inteligente, porque não podem ter simpatias com o isolacionismo republicano. Com este discurso, Stevenson terminou seus 2 dias de propaganda pelos Estados meridionais.

AFIRMAÇÃO DE TRUMAN

NOVA YORK, 11 (UP) — O presidente Truman, falando no coração do bairro negro de Harlem, hoje, afirmou que o general Eisenhower era favoravel á segregação racial no exercito. Truman afirmou ainda que Eisenhower esteve a ponto de fazer essa declaração ante uma das comissões do Senado. A seguir, frisou: «Eisenhower estava errado moral e militarmente. Isto porque nossas forças na Coréia demonstrou que os norte-americanos podem lutar ombro a ombro sem tomar em consideração questões raciais e até lutam melhor devido a isso. Truman assegurou depois que os republicanos são um perigo para os Estados Unidos.

NOVAS CRITICAS

NOVA YORK, 11 (De Leon Moore, correspondente da "U") — O presidente Truman acusou hoje, o general Eisenhower de ser o incentivador de um novo tipo de isolacionismo, disfarçado em medidas de economia No discurso preparado para ser pronunciado por motivo do «Dia da Raça», no hotel Waldolf Astoria, nesta cidade, o presidente Truman afirmou que os pontos de vista de Eisenhower sobre politica exterior são um verdadeiro fracasso e constituem uma expressão cabal de isolacionismo.

O presidente adiantou que a unica sugestão feita pelo candidato republicano sobre matéria internacional consiste em consideraveis reduções dos gastos para a defesa norte-americana e para o fortalecimento de seus aliados. «Esse é um novo tipo de isolacionismo — disse Truman — pois o antigo, consistia em afirmar que os Estados Unidos estavam cercados por dois oceanos que nenhum inimigo poderia cruzar. Concluindo Truman disse que o ultimo informe de Eisenhower, como chefe das forças armadas do Atlantico Norte, dizia: «Vamos seguindo por bom caminho».

DEPOIS DE 50 MIL KMS.

DENVER, 11 (UP) — O candidato republicano á presidencia, depois de ter percorrido cerca de 50.000 quilometros fazendo sua campanha politica, iniciou, hoje, seu repouso absoluto de dois dias. Fontes autorizadas dizem que durante esse periodo Eisenhower não se entrevistará com nenhum politico. Tambem afirma ignorar quando o antigo comandante do Shape dará publicidade, como já prometeu, á declaração sobre seus bens. Até agora o general Eisenhowerd percorreu 35 000 quilometros em avião e o resto por via férrea. Segunda-feira proxima, Eisenhower falará em Casper, Wioming, Cheyenne, Wyoming, Tulsa, Oklahoma, Nova Orleans e Louisiana.

Hoje o candidato republicano conversou com um grupo de norte-americanos de origem polonesa por motivo do «Dia de Pulaski», em que se comemora a morte do general polonês Casimiro Pulaski, morto em combate junto as forças norte-americanas na guerra da Independencia dos Estados Unidos.

«Em nosso país, o tradicional amor á liberdade dos poloneses e sua disposição para lutar por ela tem se manifestado na paz e na guerra entre os milhões de nossos concidadãos que descendem do mesmo sangue de Pulaski», — disse o antigo comandante do Shape, acrescentando: «Se os republicanos ven-

(Conclue na 2.ª pagina)

Faleceu Heinrich Sauer

HAMBURGO, 11 (U. P.) — Perdeu a vida num acidente de transito, proximo de Bucholz, o dr. Heinrich Säuer, considerado um dos maiores filosofos alemães. Sauer conquistou renome internacional com suas conferencias e obras sobre o filosofo alemão Wilhelm Leibnitz. Em 1932, foi da Universidade de Hamburgo. O extinto tinha 60 anos de idade.



O sr. Francisco Oiticica em companhia do reporter

DR. SYLVIO PAES BARRÊTO
OCULISTA
AVISA QUE REASSUMIU O EXERCICIO DA CLINICA
(637)



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

A História de Uma Tragédia

Laurênio LIMA

RECIFE, outubro — Há individuos para quem a vida não oferece senão aspectos dolorosos de sordida mesquinhez sem um momento mais suave de simpatia e amôr. E se uma vida assim miseravel corresponde ao espirito sensivel do poeta ou do artista a repercussão dos gestos de mesquinharia e vulgaridade do meio sobre a sua alma repercute como tragedias inauditas no individuo incompreendido solitario na sua magua. Nesse caso a autentica gloria ou a esperança da gloria representa a unica forma possivel de fuga á realidade terrivel do mundo.

A historia literaria e os livros de «golden deeds» estão cheios de exemplos de grandes homens que venceram todos os obstaculos impostos á sua realização como homens ou como artistas, para colocarem-se na classe dos eleitos a que aspiraram ás vezes sem grandes esperanças. No mais das vezes — como nos ensina hoje a psicologia — foram exatamente os escolhos do caminho que fizeram lhes pertencer. Esses homens constituem legião, desde Esopo a Scarron, de Shakespeare a Cervantes.

Um exemplo mais proximo de uma vida assim amargurada pelo mesquinho quotidiano, que, sfora a ausencia de horror publico, reune todo o carater de tragedia é o caso de Lima Barreto como nos permite ver hoje esse livro que um reporter se fez escritor e critico literario, Francisco de Assis Barbosa (1).

Todos conheciam como uma lenda parte da atribulada existencia desse homem que agora se considera como um dos maiores romancistas da lingua portuguesa. Entretanto poucos seriam capazes de prever o que teria sido a vida do escritor de quem se sabia ter sido um boemio perdido entre o alcool e a arte e que todavia legara alguns dos mais serios romances de toda literatura brasileira.

Se se desejasse fazer concessões aos escritos superficiosos lembrariamos, com o seu biografo, que Afonso Henrique de Lima Barreto nasceu numa sexta-feira, treze. Treze de maio de 1881. Essa data aziaga poderia ser responsabilizada por todos os dolorosos incidentes da sua mesquinha vida.

A verdade é que poucos têm na existencia carregado tal reserva de insucessos ainda quando seu trabalho representa uma tentativa ininterrupta para fugir á influencia das circunstancias que tentam afogá-lo ineluctavelmente na miseria.

A propria gloria com que sonhara para redimir-se dos fracassos que lhe ocorriam como desusada frequencia, a autentica gloria, não teria tempo de conhece-la, porque a sua obra somente sofreu um processo de revisão que lhe garante um permanente lugar na literatura brasileira depois de sua morte. Na verdade, somente hoje tomamos conhecimento, o publico, com os aspectos da existencia e os processos de criação do artista Lima Barreto.

O livro do sr. Francisco de Assis Barbosa é nesse sentido uma contribuição valiosissima para o conhecimento do homem e do romancista.

Trabalho documentado e bem escrito apresenta-nos não somente a biografia do grande escritor mas sobretudo a chave para a compreensão da sua obra de cronista sempre revoltado contra as coisas do seu tempo e do seu meio, e do proprio comportamento do homem como cidadão.

Pesquisador e sobretudo admirador de Lima Barreto, o seu biografo nos põe em contacto com o artista e a sua época permitindo a compreensão do seu fenomeno literario. A valorização das influencias psicologicas e sociais sobre a vida e a obra do romancista nos ensina a ver mais claramente a propria genese de cada uma das páginas desse tragico escritor que forçava em transformar em fôrça cada um dos atos do seu intimo drama.

Traçando a historia do seu heroi, sem superestimar a sua importancia em relação aos seus contemporaneos, o sr. Francisco de Assis Barbosa traz á nossa consideração todo um conjunto de fatos que se enquadram no panorama geral da sociedade ao tempo do romancista, e, á margem da biografia de Lima Barreto, vemos todo o fervilhar da vida intelectual, social e politica do Rio de Janeiro no primeiro quartel deste seculo.

O sr. Francisco de Assis Barbosa nunca chega a transformar as suas paginas numa especie de anedotario sobre a vida do artista e todavia não dispensa a anedota quando pelo seu conteudo pode explicar o comportamento do seu biografado.

Há um ponto neste livro que merece ser meditado e pesquizado mais profundamente. Refiro-me á relação da obra de Lima Barreto com o chamado Movimento Modernista introduzido no Brasil em 1922 depois da celebre «Semana da Arte Moderna» e da menos celebre conferencia de Graça Aranha na Academia sobre o «Espirito Moderno». Agora mesmo que se procura estudar todo o conteudo daquele movimento e quando os que dele participaram trazem o seu depoimento pessoal sobre o assunto, não se pode deixar de estudar com atenção e carinho toda a obra desse escritor que foi sem duvida, sem o saber — realizando a sua obra longe dos grupos e facções literarias — um precursor involuntario da nova concepção. Um precursor que nunca chegou a perceber a importancia da sua obra como tentativa de toda uma literatura que tinha ficado estagnada desde o fim do romantismo e, o que é mais, não acreditava na eficacia da agitação intelectual que se fazia em torno de si para a revolução completa de pensar-se numa obra de arte.

E' indispensavel um estudo cuidadoso da influencia da obra de Lima Barreto na literatura brasileira antes e logo depois da «Semana de Arte Moderna» para que se tenha uma idéia do mesmo espirito que animava uma parte da vida intelectual do pais e que se concretizaria de qualquer grupos, como foi o proprio caso do autor «Clara dos Anjos».

(Conclue na 6.ª página)



O escritor Lúcio Cardoso

Bate-Papo na Quinta-Feira

Lúcio Cardoso enfrenta o mundo estonteante do grande público e diz que as mil cartas recebidas tôdas as semanas, não lhe agradam — De romancista de circulo fechado, o autor de historias policiais de grande popularidade. — Cinema é caso de cadeia aqui no Brasil, afirma o discutido romancista mineiro — Um «Diario Intimo» que não será mais publicado, mesmo com o «imprimatum» ou o «okay» do editor — Notas

Reportagem de Gasparino DAMATA

Estava certa tarde tomando umas batidas de limão num bar bastante em voga e porisso mesmo frequentado por jornalistas, literatos, pintores e gente de teatro, quando alguem me chamou para sua mesa: tratava-se de um conterraneo meu, que vivia me botando na cabeça a idéia de desistir do cais do porto, onde trabalhava, e começar fazendo jornalismo, coisa mais rodosa, a seu ver. Nisso surgiu de porta a dentro um tipo baixote, um bocado queimado de sol e usando óculos ray-ban; estava burrão e qualquer um podia ver logo e perfeitamente bem. Puxou uma cadeira e, com a minimo cerimônia, abancou-se solenemente na nossa mesa; chamou o garção, pediu uma dose de uisque para si: não ofereceu nem água mineral a ninguem! Depois de bem uns dez minutos de silêncio e atitude enigmáticos, bateu nas costas do meu amigo, perguntando:

— Como vais, Jarbas Duarte?

— Vou bem, Lúcio Cardoso: e você?

Fez um gesto de indiferença com a mão ronchechuda e se fechou; continuou porém enxugando a cara de uisque, enquanto cá por dentro, eu impava... Porque estava acostumado a lidar com verdadeiros cavalos estivadores desbocados, oficiais norte-americanos, malandros de beira de cáis, o diabo a quatro; mas nunca em minha vida fôra tão ignobilmente tratado. Mesmo assim, não me dei por achado: continuei conversando com meu amigo pernambucano — que passou a sorrir de-mansinho, gozando a situação embaraçosa.

Em dado momento, tirando os óculos esverdeados par limpar as lentes (vi que o danado do literato tinha uns olhos grandes e bonitos, mas cheios de insondável mistério), manifestou-se pela segunda vez disse num tom de enfado:

— Que conversa mais chata essa de vocês dois! Quem é esse individuo banal, ser Jarbas Duarte?!

De repente, senti a vista escurecer: tive vontade de meter-lhe a desgraça, esbordoá-lo até o bicho não aguentar mais; contive-me porem: contive-me porque no intimo, simpatizara com o rapaz. Mas dei graças a Deus quando êle piudurou o uisque e saiu aos tombos na direção do Fenix — onde se não me engano, levavam a peça A street car named disire; e dei o caso por liquidado.

Depois disso êle desapareceu de circulação: andou metido em mil e uma trapalhadas — loucuras, como diziam seus amigos intimos, balançando a cabeça em desaprovação. Comecei então a conhecê-lo através de lendas que a seu respeito corriam de bôca em bôca, nas rodas literárias, histórias divertidas, como aquela de ir assustar crianças num apartamento do Botafogo; ou o caso daquela curiosa lista de 12 velhas, 12 urubus e outras tantas esquisitices mais, para um filme que estava rodando... Louco curioso ou sereno apenas, sempre o admirei: admirei nêle o ficcionista talentoso e sobretudo o homem de coragem: coragem de, mesmo vilipendiado, jamais lançar mão de máscaras... Prefiro porém dar um pulo grande, abordar aqui nêsse bate-papo não o romancista de antanho — o talentoso autor de tantos livros de valor, como Maleita, nário, O Desconhecido ou mesmo Mãos Vazias; mas o homem atual, o jornalista de sucesso e que desdenha no entretanto dêsse sucesso...

LUCIO CARDOSO, ANO 52

Tornei a encontrá-lo numa dessas noites quentes de verão carioca, em casa do meu amigo Roberto Burle-Marx: êle, o cineasta Alberto Cavalcanti, Martim Gonçalves, Américo Farias e outros conhecidos; fomos beber (e que farra dos diabos, meus senhores!) na Mainha do Leme onde voltamos as boas no melhor da farra. Lembro-me que, no meio da balburdia, mastigando um pedaço de cenoura crua, êle me perguntou com os olhos quebrados de pinga-do-norte:

— Voce pode me arranjar aquela reportagem sôbre o Jean Genet? Foi você quem a escreveu, foi?

Depois da memorável farra, andei um bocado de tempo tapeando o autor de Mãos Vazias: pois não conseguira ainda o exemplar da reportagem de Justino Martins sôbre o endemoniado autor francês, o que de certo modo foi até providencial. Porque passei a conhecer o Lúcio Cardoso melhor, a pagar-lhe um cafezinho no balcão do O Vermelhinho, após o almôço; cafezinho findo o qual, via de regra, surgia um ligeiro mas interessante bate-papo. Descobri então que êsse incrivel romancista mineiro nada tinha de louco: ao contrário, nunca em minha vida conhecera criatura mais equilibrada e lúcida: individuo autêntico acima de tudo: homem que, marcado pela mão forte do destino não se recusava porém a viver êsse próprio destino, como fazem muitos...

(Conclue na 2.ª pagina)

«OROPA, FRANÇA E BAHIA»

(ROMANCE)

Ascenço FERREIRA

(Inédito para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para os 3 Manueis: — MANUEL BANDEIRA — MANUEL DE SOUZA BARROS — MANUEL GOMES MARANHÃO

Num sobradão arruinado,
Sombrio, mal-assombrado,
Que dava fundos pra terra,
("Para ver marujos,
Tirulilulu!
Quando vão pra guerra...)
E dava fundos prô mar,
("Para ver marujos,
Tirulilulu!
Ao desembarcar"...)

... Morava Manuel Furtado,
Português apatacado,
Com Maria de Alencar!

Maria, era uma cafusa,
Cheia de grandes feitiços,
E um sorriso de encantar...
Ah! os seus braços roliços!
Ah! os seus peitos macissos!
Faziam Manuel babar...

A vida de Manuel,
Que louco alguém o dizia,
Era vigiar das janelas
Tôda noite, todo dia,
As naus que ao longe passavam,
De "Oropa, França e Bahia"!

Me dá uma nau d'aquelas,
Lhe suplicava Maria.
— Estás idiota, Maria,
Essas naus foram vintena
Que eu herdei de minha tia!
Por todo ouro do mundo
Eu jamais as trocaria!

Eu te dou o que quizeres,
"Dou-te chale de Toquim!
Dou-te uma saia bordada!
Dou-te leques de marfim"!
Queijos da Serra-da-Estrela,
Perfumes de benjoim...

Nada.
A mulata só queria
Que o louco Manuel lhe desse
Uma nauzinha daquelas,
Inda a mais pichititinha,
Pra ela ir ver essas terras
De "Oropa, França e Bahia"...

— Olá, Maria, hoje temos
Vinho da Quinta-do-Aguire!
Umas queijadas do Cintra,
Só pra tu te distraire
Desse pensamento ruim...
— Seu Manuel isso é besteira...
Eu prefiro macacheira
Com galinha-de-Oximxim!

"Oh! Lua que alumias,
Esse mundo do meu Deus,
Alumia a mim tambem
Que ando fóra dos meus..."
Cantava seu Manuel
Espantando os males seus.

"Eu sou mulata dengosa,
Linda, faceira, mimosa,
Qual outras brancas não são"...
Cantava forte Maria
Pisando fubá-de-milho,
Lentamente, no pilão...

Um dia á luz do luar,
Que estava mesmo taful.
Mais de 400 náus,
Surgiram vindas do Sul...
— Ah! Seu Manuel, isso chega...
Danou-se de escada abaixo.
Atirou-se ao mar azul

— "Onde vais mulhé?
— Vou me damná no carrossél!
— Tu não vais, mulhé,
— Mulhé Você não vai lá"...

Maria atirou-se n'água,
Seu Manuel seguiu atraz...
— Quero a mais pichititinha!
— Raios te partam, Maria
Essas náus são meus tesouros,
Ganhou-as matando Mouros
O marido de minha tia!
Vêm dos confins do mundo...
De "Oropa, França e Bahia"!

Nadavam de mar em fóra...
(Manuel atraz de Maria!)
Passou-se uma hora, outra hora,
e as náus nenhum atingia...
Faz-se um silencio nas aguas,
Cadê Manuel e Maria?!

....

De madrugada, na praia,
Dois corpos o mar lambia...
Seu Manuel, era um "Boi Morto"
Maria, uma "Cotovia"!

E as náus de Manuel Furtado
Herança de sua tia,

Continuam, mar em fóra,
Navegando noite e dia...
Navegam para "Pasárgada",
Para o reino da poesia!
Herdou-as Manuel Bandeira,
Que, após grande choradeira
Me deu a menor que havia!

— As eternas Naus-do-Sonho,
De "Oropa, França e Bahia"...

Setembro de 1952.

Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

IX

RECIFE, outubro — Alguem já afirmou que a divisão da história literária em «gerações» é uma simples hipótese de trabalho, que não permite descobrir a idade biológica de qualquer autor pela sua adesão a uma determinada forma de expressão em prosa ou verso. No caso dos «renovadores» de Maceió, foi bem grande a diferença entre as diversas idades biológicas e a mesma idade literária dos participantes do movimento regionalista. Quando em 1932 apareceram os primeiros trabalhos da fase construtiva do «regionalismo tradicionalista» em terras alagoanas, Graciliano Ramos atingia os 40 anos, porém Aloisio Branco só completava 23; José Lins do Rêgo mal passava, então, dos 30, enquanto Jorge de Lima já ia um pouco além dos 35; Valdemar Cavalcanti, Raul Lima e Aurélio Buarque de Holanda eram jovens de vinte e poucas primaveras, ao mesmo tempo que Carlos Paurilio fazia os seus 28 anos. E se não fôsse indiscreção, revelaria que d. Raquel de Queiroz chegou a Maceió com dois romances publicados — «O Quinze» e «João Miguel» — mas era um viçoso brôto das terras ásperas do Ceará.

Ainda a propósito de «gerações» em literatura, convém lembrar que Tristão de Ataide, o critico do «modernismo», tanto manteve polêmicas literárias a respeito do movimento com os «modernistas» Oswald de Andrade e Sérgio Buarque de Holanda, como discutiu publicamente sôbre o mesmo assunto com os «anti-modernistas» Jackson de Figueiredo e José Maria Belo. Em dois magistrais artigos que recentemente escreveu a respeito de sua posição no movimento, o mesmo critico lembrou que Mário de Andrade (exatamente da sua idade) e Jackson de Figueiredo (dois anos mais velho) censuravam a sua aparente contradição de apôio ao «modernismo» e aproximação da Igreja. O primeiro afastara-se da religião por ser «modernista», enquanto o segundo combatia o «modernismo» por ser católico. Dentro de uma mesma «geração» de grandes espiritos existia a mais terrivel confusão dos planos estético e filosófico, que somente uns poucos intelectuais conseguiram superar. Mas no dizer do próprio Tristão de Ataide, «uma coisa era a permanência da Verdade e outra a mutação da Beleza».

A complexa «geração» dos novos poetas e prosadores de Alagoas, aparecida em 1927, beneficiou-se da mocidade de alguns e da adolescência de muitos, no primeiro periodo do movimento regionalista. E a juventude dêstes últimos, entre 1932 e 1937, foi sempre um fator de encurtamento aos que haviam ultrapassado os trinta anos e encontravam nos companheiros mais moços de sua «geração» literá-

(Conclue na 14.ª pagina)

Soneto da Primavera

Edmir REGIS

Ao denso asfalto vem juntar-se a neve,
E a primavera foge amedrontada
Com o latir dos cães em disparada
Pela rua por onde a moça deve

Gravar meus rumos com seus pés descalços
Antes que a rosa se transforme em vento
Roubando das palavras meus intentos
De evitar os caminhos sempre falsos.

Por isso, esperarei que a Primavera
Nasça ao amanhecer, quando o latir
Ouvido já não seja, que ontem era;

Verei, então, nos olhos da donzela
A côr das gestações que vão surgir
Em nosso mundo, meio e apenas dela.

Recife, 20 - 9 - 52.

Soneto no Espelho

Carlos MOREIRA

MIRO-TE, ENTÃO ME VEJO EM PROFUNDEZA,
MAS PRENDER-ME NÃO POSSO, E EU BEM QUIZERA
FAZÊ-LO E, DE EVADIDO NA QUIMERA,
SERENO CAMINHAR SOB A CERTEZA

DE MIM EM TUA FACE DE SURPREZA.
AGORA (ANTES QUE FOSSE E DEPOIS QUE ERA)
FAZER TUDO QUE DANTES NÃO FIZERA
POR TER OS OLHOS BAÇOS DE IMPUREZA.

TOCO-TE E NÃO ME ALCANÇO, QUE E' IMPOSSIVEL
TOCAR-ME. EMBORA ESTANDO NA PLANICIE
PERMANEÇO, ENTRETANTO, NO INTANGIVEL,

NA VÃ PROCURA DE ATINGIR-ME CEDO
EM TI, QUE ME RETENS NA SUPERFICIE
ESTREITANDO A FIGURA DE ARREMEDO.

Recife, setembro de 1952.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

ANTOLOGIA DE CONTOS BRASILEIROS, EM ESPERANTO — DENTRO DE ALGUNS DIAS O APARECIMENTO DA IMPORTANTE PUBLICAÇÃO

Calinicio SILVEIRA

Dentro de mais alguns dias, deverá vir a publico a Antologia de Contos Brasileiros, por iniciativa da Liga Brasileira de Esperanto.

Expoentes das letras patrias terão, assim, seus primorosos trabalhos revelados ao mundo esperantista através de competentes tradutores, numa significativa contribuição á propaganda do Brasil e expansão da cultura nacional.

E' evidente que o papel do Esperanto nesse particular é altamente patriotico. Esse idioma, servindo á nossa Patria, em tudo que ela apresente de grandioso para a afirmação da inteligencia, está, ao mesmo tempo, se engrandecendo aos olhos do mundo civilizado, forjando uma indestrutivel cadeia de aspirações de grande utilidade á marcha do progresso.

O movimento esperantista é assim mesmo. Jamais se detem em ações proveitosas ao evoluir do pensamento, tornando-o conhecido em todas as suas minucias, e isso exatamente ocorre na divulgação, em Esperanto, das obras consagradas no patrimonio mental da Humanidade.

O Esperanto — não se pode contestar — é um grande revelador da inteligencia de cada povo. Das maravilhas engendradas pelos seus filhos ilustres, na voz dos poetas, nas lucubrações dos escritores e artistas. Na palavra dos filosofos e cientistas, nas pesquisas de quantos nutrem as melhores esperanças de compreensão da vida humana.

A Antologia de Contos Brasileiros une-se, destarte, a tantos trabalhos já esperantizados de intelectuais de outras nacionalidades. Suas Antologias, demonstrando um esforço louvabilissimo das organizações esperantistas, representam a maior homenagem que se possa prestar ás coisas do espirito, tornadas conhecidas dos povos onde se cultiva o idioma de Zamenhof.

A lingua internacional está, assim, onde estiver refulgindo a obra dos pensadores nacionais para maior e melhor aproveitamento do seu uso pratico, á vista dos nobres objetivos progressistas que unificam os paladinos do movimento esperantista, em qualquer parte do orbe.

Aguardem, pois, os nossos homens de letras a edição, em Esperanto, da Antologia de Contos Brasileiros, a que está reservada a honrosa missão de revelar no estrangeiro o elevado padrão literario do Brasil.

O ESTUDO

Estudar é ter gozos superiores, é libertar-se das preocupações comuns e esquecer a luta pelo pão cotidiano. Para estudar temos o livro: "um amigo sincero que nos mostra sempre bom rosto, assim nas horas felizes como na má fortuna"; no entanto, essa referencia não é feita senão ao bom livro, àquele que não trata de envenenar-nos ou de aumentar as tristezas do mundo — que infelizmente os ha. O livro vem a ser a "voz que nos fala através dos tempos e nos relata os trabalhos, as lutas, as descobertas daqueles que nos precederam no caminho da vida e em nosso proveito lhe aplainaram as dificuldades".

Não fossem os livros e certamente não nos seria dado entrar em relação com o passado, sentir os homens eminentes de todas as epocas e de todas as nações, que neles deixaram a sua inteligencia, coração e o ambiente em que viveram. Entretanto, dada a incidencia de alguns é necessario cautela porque ha obras tais como o joio envolvendo e tentando embaraçar o trigo. Acautelemo-nos dessa literatura relaxada, fruto do sensualismo, que deixa em sua passagem a corrupção e a imoralidade". (Léon Denis").

O Esperanto — a lingua internacional auxiliar e neutra — tem vida no livro e porque é o que é dá vida ao livro, ensejando-nos um gozo todo especializado no estudo, que se processa, no afã de remover-se tudo que impossibilita o homem de amar seu proximo, seja semelhante ou não, isto é, amar aos outros homens, aos animais, aos vegetais, aos minerais, etc.

Com o Esperanto melhor sentiremos o pensamento do autor do estudo, ou seja, prescindiremos de intermediario para apreciar a tese que se nos apresente.

E não houvesse outras razões afim de realçar o idioma divulgado através de L. L. Zamenhof, o estudo mesmo seria capaz de consagrá-lo uma das joias que adornam a vida, procrastinando os impecilhos que se antolham no caminho da Humanidade.

Eu vejo no Esperanto, grande fator de evolução, porque amanhã, graças a ele, o estudo será mais positivo e mais amplo, proporcionando á Humanidade menos desperdicio de tempo no trabalho de saber as conquistas do passado para revivê-las ou mantê-las no presente — ampliando-as ou melhorando-as para a posteridade.

Rio de Janeiro, 12-3-1945.

Otaviano da Silva Lopes

(Da "Associação Esperantista do Rio de Janeiro").
(Transcrito de "Pernambuco Esperantista").

ESPERANTA GRUPO DA BAHIA

Voto de pezar pela morte do prof. Agamenon Magalhães

A' Associação Pernambucana de Esperanto, o Grupo Esperantista da Bahia (Esperanta Grupo de Bahia) enviou a seguinte comunicação, em que exprime voto de profundo pezar pelo falecimento do prof. Agamenon Magalhães:

"Tre estimataj gesamideanoj: Mi sciigas al niaj estimataj gesamideanoj de Pernambuko, ke la anaro de Esperanta Grupo de Bahia, dum sia lasta kunsido okazinta dimanĉe, la 24-a de la kuranta monato, enregistrigis en la protokolon, voĉon je profunda ĉagreno, pro la subita forpaso de la eminenta guberniestro de Pernambuko, Lia Stateira Moŝto prof. Agamenon Magalhães, kies simpatio al nia afero konkretiĝis je valora apogo, okaze de la XIII-B.E. Kongreso, ĉi-jare okazinta en tiu ĉefurbo.

De. en nome de E. G. de Bahia, mi petas bonvolu tiu Asocio, igi publikan la ĉagrenesenton, kiu regas ĉiun esperantiston de Bahia, pro la forpaso de tiu eminenta Statestro kaj transdoni al la funebranta familio kaj popolo, la esprimon je nia profunda bedaŭro.

Fratece kaj amike via — Hermes Pitta, sekretario, en la nomo de la Estraro".

6.ª EXPOSIÇÃO ESPERANTISTA EM JOÃO PESSOA

ACONTECIMENTO DE RELEVO NO MUNDO CULTO PARAIBANO

Inaugurou-se, no dia 25 de setembro ultimo, a 6.ª Exposição Esperantista na capital paraibana.

Grande assistencia compareceu ao ato, que teve o patrocinio do "Tabajara Esperanto-Klubo".

Por esquecimento deixamos de divulgar, em tempo, o notavel acontecimento de cultura, para o qual muito contribuiu o brilhante esperantista Renato Lemos Diniz.

A mostra consta de trabalhos em e sobre Esperanto, reunindo jornais, revistas, sêlos e outros documentos que atestam o uso do idioma de Zamenhof em numerosas partes do planeta.

Nossas felicitações aos esperantistas de João Pessoa pelo notavel esforço que fazem pela grandeza do nosso movimento.

LIVROS NOVOS

Curso Pratico de Esperanto, da autoria do dr. Ferenc Szilágyi, e adaptado aos povos de lingua portuguesa, pelo professor Ismael Gomes Braga, é um livro que se impõe ao aprendizado do idioma auxiliar, posto que apresenta a maior facilidade aos estudiosos.

Esse compendio foi editado por "The Esperanto Publishing Co Ltd", Inglaterra, e tem 100 paginas 18x12, 5cm.

Avoluma-se, desta maneira, cada vez mais, o acervo de utilissimos livros didaticos de Esperanto, cuja divulgação apresenta um notavel indice de progresso nos ultimos anos.

• • •

A assombrosa procura de livros didaticos de Esperanto é fenomeno que intriga os ceticos e adversarios da lingua internacional. Basta citar que, só do "Primeiro Manual de Esperanto", já se publicaram 6 edições, no total de 75 milhares, cifra que muitos livros de outras disciplinas, escritos por autores festejados, estão longe de alcançar. As edições de livros didaticos de Esperanto, inclusive dicionarios, esgotam-se rapidamente, forçando os editores não só a novas impressões de obras já consagradas como á publicação de livros novos para o aprendizado da lingua.

Temos agora em mãos um livro que corre mundo, adaptado a outros idiomas e destinado ao aprendizado sem mestre da lingua internacional. Edições em sueco, inglês e espanhol têm prestado valiosa ajuda á divulgação do Esperanto, atestando a excelencia do livrinho.

Curso Pratico de Esperanto apresenta nada menos de 210 ilustrações divertidas e originais, que tornam o estudo um passatempo agradabilissimo a crianças e adultos. São bonecos apresentados em traços simples e sugestivos, incutindo na cabeça do leitor não só o significado das palavras e das frases, mas igualmente as regras gramaticais decorrentes do texto lido. No final de cada lição, esta totalmente em Esperanto, notas em português elucidam o estudante acerca dos fenomenos gramaticais apresentados nas paginas precedentes. No final da brochura, num milagre de sintese e aproveitamento, acham-se textos de fabulas e poemas, alem de um pequeno vocabulario bilingue e chaves dos exercicios do livro.

O novo livro que o professor Ismael Gomes Braga, infatigavel divulgador do Esperanto em nossa Patria, adaptou á lingua portuguesa, está fadado a prestar inestimaveis serviços á difusão do idioma da humanidade nos lugares onde não existem pessoas capazes de ensiná-lo e, ainda, nas cidades que contam com mestres de Esperanto e aos que preferiram apenas estudá-lo no lar.

KANTO DE L' PLUGISTO

KOLCOV (1809-1842)

Venu, ni laboru,
mia ĉevaleto;
ni blankigos feron
per la tero kruda.

Jam l' auroro bela
de l' ĉielo ardas,
al l' arbaro granda
jam la sun eliras.

Estas ĝoj' sur l' agro,
venu, ĉevaleto.
Kun ci iras mi nur,
mastro kaj servisto.

Gaje mi enmetas
l' ŝpiron, pluglilon,
jungas mian ĉaron
kaj ensutas grajnojn.

Fojnon kaj draŝejon
gaje mi rigardas,
draŝos kaj ventolos;
iru, ĉevaleto!

Mi kaj ci matene
plugos nian agron,
kaj ludilon sanktan
faros al la greno.

Gin la panjo tere
nutros kaj trinkigos
l' agro naskos tigon;
iru ĉevaleto!

L' agro naskos tigon,
poste spiko kreskos,
maturiĝos grajnoj
kun orumaj fibroj.

Brilos falĉileto,
la falĉil' sonoros
Dolĉe ni ripozos
sur la peza garbo.

Plugu, ĉevaleto;
mi ĉin satmanĝigos,
donos trinki akvon,
akvon el la fonto.

El la rusa lingvo tradukis

Francisco Valdemiro Lorenz

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10 000,00 em caso de morte e Cr$ 10 000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5 000,00 em caso de morte e Cr$ 5 000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO

Poema 13

E' noite
E não ha lua
Prisioneira da memoria
Minha alma se arrasta para a tua.
Tua alma que dorme ignorada
E vive atôa enquanto a tua carne
Vibra e se cansa em frente a tua amada.

E' noite
E só ha sombras
Um resto vai aos poucos se esboçando
Como se uma mão de leve desenhasse
Uns olhos, uma boca
Como em sonhos.

E' noite
O silencio me aperta como um cerco
E como braços de fantasma, erguidos
Vai me tocando o resto, o corpo inteiro
E entorpecendo todos os sentidos.

E' noite
E não ha lua.
Só a memoria me retem prisioneira
Levando minha alma para a tua.

Recife 1952.

LAURA BARBOSA

DEUS E' FRANCÊS ?

(Conclusão da 2.ª pagina)

dos partidos politicos brasileiros como decorrencia do individualismo. A França é o país dos gabinetes que desabam, ininterruptamente por simples oposição politica. O "Rassemblement du peuple français" do general D. Gaulle, por essa simples razão, tende ao fracasso, ao "échec". A esquerda (gauche) ou a direita (droit) são distintas apenas sob um aspecto: em relação a oclero. O famoso radicalismo francês apenas continua o espirito burguês e laico da Revolução.

André Siegrifried citado por Gaultier e que conhecemos como hostil á America do Sul escreve do tipo comum francês que embora seu coração esteja politicamente á esquerda, seu saco está á direita, concluindo: "... et, en pratique chaque Français a une poche". Com efeito, economicamente o francês é burguês ou aspira a esta condição, jamais tende ao proletarismo ao coletivismo. Socialmente é um tradicionalista com um sentido muito acentuado da ordem hierarquica e dos titulos.

Gaultier na sua obra, destaca de maneira precisa esta hierarquia: "Aucun pays n'est plus hiérarchisé que le nôtre en dépit des apparences qui feraient croire tout du contraire si l'on en jugeait par la familiarité des manières entre citoyens et du souci que ceux qui sont "arrivés" manifestent de ne pas étaler leurs titres ou leurs galons. La raison en est que la hiérarchie, qui ordonne la société française, est tout morale, affaire d'opinion et de coutume bien plus que d'insignes, comme en Allemagne".

Gaultier, acha que essa hierarquia reside antes nas categorias morais e não em insignias exteriores, todavia á pagina 140 de seu livro, ele mesmo confessa a importancia que o francês concede ás condecorações, citando mesmo esta "boutade": "Le Français est un Monsieur décoré qui ne connait pas la géographie et qui demande du pain". A França é o país das academias e das reputações consagradas oficialmente. Torna-se preciso forçar Paris e o conservadorismo parisiense para que um artista original seja consagrado pela França inteira.

País das definições e das classificações, a França tem uma sedução louca pelos certificados e diplomas obtidos em cursos que primam pelo tradicionalismo, donde o curso secundario francês ter uma orientação nitidamente classica, com predominancia dos estudos do latim e do grego. Povo da norma e da tradição, o direito romano tem uma grande acolhida entre os franceses.

Mas se há de perguntar: por que o francês conservador e tradicionalista, é revolucionario? Individualista, o francês vê no Estado um inimigo que procura limitar os seus direitos. Esta oposição é tão forte no francês que o leva á anarquia e a desprezo da coisa publica. Não somente em nosso país despreza-se o que pertence á coletividade, acontecendo coisa semelhante na civilizada França: "On ne peut rien imaginer de plus sordide que nos bureaux de poste, nos gares, nos ministères. Voulez vous écrire, vous ne trouvez sur une table maculée de taches d'encre que des plumes ébréchées, des buvards qui élargissent en pâtés les lettres que vous voudriez sécher. Personne ne s'en soucie, ni les employés ni chose invraisemblable, les usagers eux-mêmes. C'est un scandale permanent pour les étrangers qui viennent nous visiter", conforme Paul Gaultier.

Agora perguntamos, após sintetizarmos tanto quanto nos foi possivel, o pensamento de um francês sobre os franceses, suas virtudes e defeitos: qual a superioridade de um povo sujeito ás mesmas contingencias humanas de outros povos? Deus é francês e os franceses incarnam os atributos divinos?

(1) — Ed. Flammarion (Bibliothèque de Philosophie Scientifique), Paris, 312 pp.

(2) — O grande Chateaubriand, na mais viva das suas obras "Mémoires D'OUTRE-TOMBE", escreveu talvez com ressentimento dos seus compatriotas: "la malveillance et le dénigrement sont les deux caracteres de l'esprit français: la moquerie et la calomnie, le résultat certain d'une confidence".

(3) — O cerebralismo, de certo modo hermetico ao simples animal humano, de Paul Valery, procede tanto das matematicas como de Mallarmé. A favor do misticismo na poesia francesa, poder-se-ia invocar o exemplo hodierno de Paul Claudel. Mas, não esqueçamos que Pierre Lasserre em nome do classicismo francês, chamou-o de germanico. Realmente, quais as influencias maiores exercidas sobre Claudel, ao lado da de Rimbaud? Aquelas de Shakespeare, dos liricos inglêses e ainda da Biblia e do primitivo grego, Esquilo.

(4) — A. B. Duff na REVUE DE LITTERATURE COMPAREE, n. de outubro-dezembro de 1949, apresentando sete cartas do Conde de Gobineau a sua irmã Carolina, monja beneditina em Saint Cécile de Solesme, insere a seguinte: "Au fond, je reviens á la religion de nos pères; l'homme est un Dieux souffrant, émané de l'autre Dieu et se plaignant de lui et á lui. Tu as raison, je n'ai jamais été compté parmi les libres penseurs et ne le serai jamais. Au contraire, je serai toujours compté parmi les catholiques et, au besoin je communierais en grande pompe au haut des tours Notre-Dame pour qu' on le vit mieux. Sais-tu porquoi? C'est que je hais ce temps-ci et ferai l'impossible pour ne pas être avec lui". Torna-se claro, portanto, que além de fidelidade tradicional, o catolicismo de Gobineau resultava da sua indignação emocional: "Rien de pire que de quitter la route de ses pères. J'avoue que si j'avais été payen au Ve. siècle je serais mort payen. Cela fait partie de mon amour immoderé pour le progrès" (Carta de Gabineau a Adolphe Franck e sua familia.)

O francês incorpora-se melhor ao catolicismo, quando desencadeado o anti-clericalismo. Pense-se no movimento literario catolico que se seguiu em França, após a separação total da Igreja e do Estado. Thibaudet considera sob esse aspecto LE VOYAGE DU CENTURION como um testemundo; todavia, Jacques Maritain em ANTIMODERNE tratando da conversão de Psichari, não admite que o neto de Renan tenha abraçado o catolicismo como reconhecimento de que esta religião fosse essencialmente francesa, sem poder contudo, obscurecer que Psichari como todo francês, tinha a convicção "présomptueuse" da vocação da França, como "la gardienne et la trésorière de l'esprit, et l'espérance du monde".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reaja contra êsse aparente esgotamento!





Sente-se esgotado, irritadiço, desanimado? É sinal de que seu organismo está debilitado e precisa de vitamina B1, fosforo ativo e arsênico, três dos valiosos elementos que enriquecem a nova fórmula de Phosphatan Medicamento tradicional, aperfeiçoado após longas experiências e estudos de laboratório. Phosphatan é um tônico enérgico, aconselhado nos casos de debilidade ou de convalescença Beneficia o sistema nervoso, combate o esgotamento, o cansaço cerebral e a falta de memória. É veiculado num vinho natural saboroso Faça uma experiência de 2 semanas com Phosphatan Sentir-se-á melhor em pouco tempo!



BEBA À SUA PRÓPRIA SAÚDE!
Tome o seu cálice de Phosphatan 5 minutos antes das refeições.
Phosphatan
Um tônico eficaz . Um delicioso aperitivo.
Produto do Laboratório Fisymatosan S. A.

BATE-PAPO NA QUINTA-FEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Voltou do Nordeste, onde esteve dando duro durante alguns meses e vou encontrá-lo na redação de Quinta-Feira completamente entregue a lida jornalistica: um Lúcio Cardoso ativo, diferente (pelo menos do pintado pelos seus amigos e inimigos) com os minutos marcados, as horas contadas. Escreve uma coluna diária na A Noite e com a qual recebe milhares de cartas semanalmente, de admiradores. romancista de circulo fechado, voltando-se, movido pela necessidade financeira, para o grande público — que ironicamente o redescobre.

Na redação do matutino carioca, braços cruzados, êle como que procura alguem ansiosamente a cena para o caixa indagando algo: êste responde-lhe que ainda não... Como todo profissional pobre e nem sempre bem remunerado, o romancista mineiro está sempre cheio de credores — que são para o coitado verdadeiros fantasmas (e dos quais só consegue livrar-se quando o gerente do jornal libera seus vales).

— Imagine você que há quinze anos que escrevo romances — todos por sinal publicados e alguns esgotados até — diz o romancista no guichê, recebendo dinheiro de alguns vales. Veja porém o que me aconteceu ontem: um sujeito me encontrou na rua e me deu parabens pelas histórias que estou escrevendo na minha coluna. Chegou até mesmo a dizer assim: «Dr. Lúcio, porque o sr. não escreve um livro? Sabe que o sr. tem jeito?...»

Descemos agora apressados as escadas do edificio da A Noite; êle procura reatar o fio da conversa interrompido bruscamente por um credor, responde porém ás pressas, correndo na direção de outra redação, onde exerce suas atividades jornalisticas. De maneiras que não peguei bem a resposta da primeira pergunta que lhe fiz; assevero porém que concordou em parte comigo, embora mais tarde, na redação discorde de certos pontos de vistas.

— Diga-me uma coisa: você não acha que um dos grandes males dos escritores brasileiros de uns dez anos para cá, têm sido justamente a maneira proposital como êles procuram agradar a grupinhos apenas, esquecendo deliberadamente o público mediano — que ainda compra e lê bastante, no Brasil? Você não acha que os escritores da nossa geração só se preocupam atualmente com a consagração dos amigos de rodinhas literárias — o êxito facil que lhes garanta, não um público certo, para os livros que escreve, mas um bom emprego público ou coisa que o valha?

— Meu caro, prefiro, não dar nenhuma opinião a êsse respeito: do contrário vai ser tanta gente querendo me comer vivo que você nem imagina — diz Lúcio Cardoso sorrindo, examinando umas fotografias. Vamos deixar essa pergunta de lado: me pergunte então outra coisa, está bem assim?

Procuro então indagar do romancista mineiro se lhe agrada fazer o gênero de novela jornalistica á qual vem se dedicando nos últimos meses e que lhe tem garantido, não apenas uma situação financeira equilibrada, mas a admiração do grande público.

— Meu caro: o genero de novela jornalistica que faço atualmente não me ajuda absolutamente em nada: porque considero o gênero postiço e sem interesse real para ninguem (exceto o de exacerbar uma curiosidade malsã e triste que o homem traz dentro de si). Apenas necessito de trabalhar para viver e como outros puseram o genero em moda e não eu, a verdade é que me pediram para fazê, o mesmo e aceitei de bom grado. Acho porém que um esfôrço literario seria o mais honesto e porque não tentar mesmo escrever direito aquilo que pensamos sem estimas e escrevemos por necessidade?

Procuro então perguntar ao requisito romancista mineiro se está, como dizem alguns amigos seus (e até êle próprio) decepcionado com a literatura, ao que responde:

— Ma, não é propriamente a literatura que não me interessa mais, mas tôda a parte social e exterior á literatura em si: os jogos literarios, etc.: não há nisso nem gravidade nem seriedade. E um dos males do nosso tempo é que a literatura vem perdendo o seu carater grave, absoluto, para ser jôgo, negociata e transações — escada para subir: menos a verdadeira literatura, que para tantos ainda é alguma coisa de essência vital!

Logo após, pergunto-lhe quais as relações que ainda mantem com a turma mineira, pois francamente, vejo-o tão afastado da sua gente — coisa que me causa até surprêsa, visto serem os mineiros, via de regra, unidissimos, principalmente aqui na Metrópole.

— Estão todos espalhados por aí, meu caro: todos bem arranjados, com apartamento próprio, bons empregos públicos e tomando uisque em doses duplas, todas ás tardes acompanhados de gente bem — diz o romancista mineiro ajeitando os óculos, parece temer a luz forte, mesmo artificial. Você acha então que êles ainda precisam fazer ou se darem ao trabalho de fazer literatura? — acrescenta com essa sua voz sumida, porém cortante. Está claro que não me refiro a todos, mas especialmente aos que vieram para cá somente no intuito de se arranjarem; por isso ainda há alguns que dão duro que trabalham — até quando também, não posso garantir nada...

UM ROMANCISTA NO CINEMA

Pede-me licença um instante e começa dando ordens por dentro da redação: embora não seja gordo nem pesadão, anda vagarosamente, com preguiça quase; tira os óculos e seus olhos grandes e verdes parecem, agora estáticos: seu perfil se enrijece, sua mente trabalha.

—Diga-me uma coisa, Lúcio você não tenciona mais fazer cinema, voltar a filmar? — pergunto-lhe propositadamente, aguardando a reação que não será das melhores.

— Gasparino Damata, você está maluco, está? Você já se esqueceu que cinema aqui no Brasil é caso de cadeia?

Passa então a contar cenas jocosas, desavenças entre êle e o pessoal técnico durante as filmagens; desavenças com Ruy Santos, que sempre insistia em filmar justamente dos ângulos menos cinematográficos possiveis. Desavenças também com os artistas, porque só queriam fazer o que lhes dava na cabeça; desavenças principalmente com os produtores, que não pagavam aos artistas e, no final de contas, lá ia êle pagar o pato.

— Falta atualmente ao nosso cinema apenas uma coisa para ser bom cinema: inteligência: porque burrice há em quantidade! Temos agora aparelhamento do melhor, segundo dizem; tecnicos estrangeiros, os mais caros e capazes do mundo; dinheiro em profusão, para se gastar. No entretanto, o que é visto por aí, em materia de cinema, é de se lamentar: como se pode ver perfeitamente bem, tudo decorre e falta absoluta de inteligência, nada mais!

Movendo-se de um lado para outro, examinando provas de hebdomadário que secretaria e acrescenta numa sorriso indulgente:

— Mas o que diabo essa gente quer mais, se os nossos grandes diretores são individuos como o Fernando de Barros, cuja grande virtude até então era de ser primeiro cabeleireiro de Elisabet Arden; ou de Lulu de Barros, Leo Marten e outros mais. Resultado o que pode sair dessas cacholas é apenas o que se tem visto por aí — filmes horrorosos, sem pé nem cabeça e cujo nivel artistico é dos mais baixos possiveis.

UM «DIARIO» CURIOSO

Todo mundo sabe que o romancista mineiro tem o primeiro volume do seu famoso Diário Intimo terminado; livro que, antes mesmo de vir a lume vem despertando grande interesse nos circulos literarios do país. Procuro abordá-lo sôbre o mesmo e a resposta que recebo é das mais contraditorias, conquanto até um certo ponto sincera a lógica.

— Então, quando é que sai êsse seu famoso Diario? Já recebeu o imprimatum, já entrou definitivamente no prelo? — indago do romancista.

— Meu caro, não creio absolutamente que meu Diário seja publicado tão cêdo; principalmente porque é dificil publicar um livro dêsse gênero no Brasil. Ainda não respeitamos suficientemente os que escrevem e as vezes somos tentados a julgar segundo nossos sentimentos pessoais aquilo que mereceria senão estima, pelo menos silêncio como significado de compreensão e justiça.

Rabiscando coisas ilegiveis num papel em branco, agora êle estira as pernas por debaixo da mesa e boceja; responde de cabeça baixa, sem erguer mais a vista, interessado mais nos bonequinhos que desenha do que propriamente nas perguntas que lhe faço ou o que se passa em redor, na redação.

— Prefiro esperar um pouco mais e vêr em que irá dar tudo isso... — conclue finalmente com o espirito longe, muito longe mesmo de todos e de tudo.

Repentinamente se cala; sempre de vista baixa — os olhos verde-escuros pregados no papel, o sentido distante, talvez mesmo em qualquer coisa que só o diabo sabe, não respira sequer. Deixo-o ficar assim naquêle seu momentoso êxtase e passo a olhá-lo com mais serenidade, de homem para homem; tenho diante de mim, a mão conchechuda segurando lapis, os olhos meio esbugalhados e fixos nos rabiscos, o romancista mais discutido (e talvez o mais incompreendido) de sua época. Espero então que alguem entre na sala; alguem que o desperte desse jogo curioso no qual se engalfinhou; alguem que o faça retornar á dura realidade cotidiana; porque aprendi a respeitar não apenas o silencio dos mortos, mas o silêncio de alguns vivos, também.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
820 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RES-PIRATORIAS
Rua Martins Junior, 86 — De 16 ás 18 horas, diariamente

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGENTES no INTERIOR
Fábrica de Folhinhas procura ativos em qualquer cidade
Paga ótima comissão, com adiantamento
Caixa Postal, 6061
... "BICO" ... . SÃO PAULO ....



OBREIRA INCANSÁVEL
da felicidade de milhões

Enquanto você trabalha, há uma organização que zela de maneira efetiva pela sua tranquilidade, amparo e segurança. Obreira incansável da felicidade de milhões, A EQUITATIVA representa para famílias de todas as categorias sociais uma garantia permanente contra as incertezas do futuro.

Criado especialmente para a proteção das grandes massas trabalhadoras, o "Seguro em Grupo" é um ato de previdência generalizada, que proporciona ao pessoal de uma emprêsa todas as vantagens do seguro individual, sob condições e pagamentos mais acessíveis. Consulte-nos sôbre a melhor maneira, a mais eficiente e módica, de amparar sua família contra os riscos e imprevistos do amanhã.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MUNDO DE LUZ E SOM

O Valor Social do Cinema

Alberto CAVALCANTI

O FILME E O PUBLICO

Geograficamente, a marcha industrial na América do Norte teve lugar de este para oeste, ao passo que na América Latina ela tende a ser do norte para o sul. E' provavel que o cinema siga as outras industrias do Rio para São Paulo e dai para os estados do sul. Já existem algumas indicações de que, em Porto Alegre, se cogita da construção de estudios e do inicio da produção de filmes. Condições climatéricas influenciarão, em grande parte, êsse deslocamento. Só pode haver vantagens nesta descentralização. Um terceiro centro produtor mais ao sul poderá atuar como elemento moderador uma vez estabelecida solidamente uma competição sadia entre os produtores do Rio e de São Paulo, desde que êle venha ter ambições mais modestas e a necessária perspectiva que lhe poderá fornecer a distância.

A instabilidade da nossa industria cinematográfica parece ter crescido proporcionalmente a sua importância. E' verdade que as dificuldades de administração de uma série de filmes são muito maiores do que as de um filme realmente esporadicamente. Os comandos notórios de nossas maiores emprêsas, ameaçam aterrorizar os capitalistas e afastá-los definitivamente de cinema: no entanto, a estrutura da produção de filmes só pode subsistir se fôr organizada industrialmente. Só apoiada numa administração sólida.

As complicações na feitura de um filme são inumeras, mas num diagrama industrial elas se reduzem aos padrões mais elementares de qualquer outra industria: — planejamento, matéria-prima, maquinária, fábrica e laboratório; e, num diagrama comercial, a: — venda em grosso (distribuição) e venda em retalho (exibição).

Na fase industrial os elementos humanos e artisticos são de grande importância, pois de sua capacidade depende o êxito de qualquer empreendimento. No Brasil ainda é possivel, graças à uma série de circunstâncias, obter-se a realização de um filme por preço sensivelmente inferior ao seu custo na maioria dos demais centros de produção. Êste preço, segundo os meus calculos, varia de quatro a cinco milhões de cruzeiros.

Na fase comercial, as percentagens dos intermediários (exibidores e distribuidores) são bastante onerosas, para os produtores. Os 50% restantes ainda são divididos pela quota dos distribuidores, que varia de 20 a 30%. As despesas muito elevadas de publicidade são divididas entre o produtor e o distribuidor e variam, segundo as estipulações dos contratos, assim como a partilha do custo das copias. Por cada mil réis que o produtor, na melhor das hipoteses, recebe de 35 a 40% da renda bruta e ainda é responsavel por grande parcela das despesas de publicidade e de copias necessárias ao lançamento do filme.

Isto no que diz respeito às retalhos no país de origem. Nos mercados estrangeiros há vendas ligadas, contratos de distribuição com um minimo de garantia ou, ainda uma vez, contratos semelhantes aos de distribuição nacional, porem ainda mais desvantajosos por necessitar o filme de dublagem em outro idioma ou de tradução de dialogo em sub-titulos.

A lentidão da difusão dos filmes, resultando em repercussão a longo prazo, constitue outro fator desfavoravel financeiramente ao produtor.

Comparada com as das demais industrias, a parte que cabe ao produtor na de cinema é certamente muito baixa e o argumento usado pelos intermediários em sua defesa me parece falacioso. O produtor, dizem êles, não vende o seu filme, porquanto o negativo continua em suas mãos e as proprias cópias, uma vez fora de circulação, são devolvidas ou destruidas...

Eis porque os produtores, tentando salvaguardar os seus interesses contra tantas contingências contrárias, criaram as suas próprias casas de distribuição e adquiriram circuitos exibidores, transformando-se assim em trustes nacionais e internacionais.

No Brasil, há um dêste trustes, nascido porém da exibição, que tem certa importância; mas o mercado interno livre ainda permitirá uma distribuição compensadora, quando houver emprêsas sérias, apoiadas em leis inteligentes, que poderão forçar uma absorção generalizada do bom filme nacional.

Conheço poucos distribuidores e exibidores nacionais. Na Europa, tive sempre a impressão que êles representam um fator importantissimo no sucesso de um filme. O argumento da propriedade do negativo, por êles usado, contra os produtores, também é válido às avessas, porque, não sendo comerciantes do tipo dos que compram a sua mercadoria, os exibidores podem fazer atuar preferências que, no fundo, nada lhes custam. Se acrescentarmos que o nivel cultural dêsses intermediários é geralmente bem mais baixo que o dos produtores, compreender-se-á o perigo desta completa autonomia financeira que lhes dá a estrutura economica do cinema atual.

A influencia dos exibidores e distribuidores é, em grande parte, responsável pela deterioração da qualidade dos filmes e, consequentemente, pelo desenvolvimento do máu gosto do público.

Quantas vezes, na minha carreira, encontrei donos de cinema, que, enriquecidos e por isso cheio de autoridade, postulavam suas opiniões e as do que êles chamam de meu público, como se o público, que paga a sua poltrona, e o filme, que retribue financeiramente a sua projeção, fossem propriedade sua!

Quando cientes de que são estes intermediários os que deliberam sobre a publicidade e constituem fator primordial no lançamento de um filme, temos amplas razões para reconhecer sua importância e também temer as decisões ditadas pelo seu gôsto discutivel.

O público, que no quadro comercial poderiamos chamar de consumidor, possue um nivel de apreciação muito superior ao que lhe creditam os intermediários e mesmo a maioria dos produtores de filmes comerciais. As massas têm sôbre o individuo, neste caso, uma grande superioridade. O dono de cinema, que, depois de um lauto jantar, com charuto à boca, ventila suas opiniões sôbre o filme que está escolhendo para vender ao público, pensa apenas na quantidade máxima de dinheiro que com êle poderá ganhar. O instinto que o domina é o do ganho, e os seus outros instintos, se é que êle os possue, ficam relegados atraz de uma fina camada de verniz e de outra, muito espessa, de banha. Porque não paga do seu bolso a mercadoria que negocia no seu armazem — o cinema — o exibidor ignora que êle próprio tem responsabilidades para com os seus freguezes e que êstes têm seus direitos, seja os que lotam as salas luxuosas, com poltronas confortáveis, ar refrigerado e boa projeção, seja os que, uma vez por semana, vão aos poeiras, onde há pulgas, calor, cadeiras incômodas e, sobretudo, onde mal se vê e quase nunca se ouve. Ignora também o exibidor o trabalho, a enganhosidade, os sacrifícios que um filme sempre representa.

Nos clubes de cinema fala-se muito na educação do público para que êle se torne capaz de julgar dos méritos artisticos dos filmes, no film apreciation; a educação realmente deveria começar, porém, pelos exibidores e pelos distribuidores.

Multidões pagam diariamente milhões para escapar por duas ou três horas às suas preocupações cotidianas, mergulhadas em salas escuras... Elas absorvem, identificam-se; reagem, riem ou choram, e só muito raramente se aborrecem ou repudiam um filme. Pouco importa que os namorados se aproveitem da penumbra e que as mocinhas só pensem em se pentear como Betty Grable ou se despir como Esther Williams. O público de cinema, em massa, tem grande percepção, uma receptividade extraordinária. Ele aceita música ultra-moderna, compreende as situações psicológicas mais complicadas.

Eis por que, não aproveitar esta oportunidade, manifestada através dos instintos, é um grande crime, e utilizá-la para reformar os julgamento do povo é um crime ainda mais grave.

Certo número de produtores e um número pouco maior de diretores têm esta preocupação sempre presente, pois êles sabem também que o filme é usado (pessoalmente calculo em 70% dos casos) para propaganda.

Um dos temas mais corriqueiros e que constitue um dos melhores exemplos da propaganda consistente no cinema é o que se refere a história do rico pobre e do pobre rico. Tal tema tornou-se um estribilho tão repetido nos filmes americanos, que muitas vezes fico a cismar que o homem pobre dos Estados Unidos deve ter grande pena dos milionários, coitados, de sua vida tão aborrecida, de suas dúvidas sôbre o que fazer com tanto dinheiro e de sua desgraça por terem filhos e filhas tão endiabrados, tão mal educados.

A recorrência de temas como êste só pode ser explicada como sendo uma propaganda deliberada. As vezes esta propaganda é um mero reflexo de certa mentalidade e muitos são os cumplices que a praticam sem saber o que estão fazendo. Tal propaganda, que poderiamos chamar de tendências, é talvez a mais perigosa, porque, como um veneno, é dosada insidiosamente.

Infelizmente aplicada em quantidade insuficiente, com propensão a diminuir cada vez mais, o único antidoto eficaz a este estado de coisas é constituido pela propaganda direta, feita em filmes como The Grapes of Wrath, de John Ford, e nas obras de Chaplin.

Como produtor e como diretor, sempre me preocupei com o conteudo social dos filmes que tenho realizado. Um dos únicos casos em que o resultado é discutivel, Terra é Sempre Terra, pode ser explicado facilmente pelas complicações do problema da propriedade agrária em São Paulo, pela total incompreensão do tema, de parte do diretor, e pela incapacidade do ator principal de transmitir ao público, no seu personagem, um mínimo de simpatia.

A educação social do povo, no Brasil, é um problema tão urgente não só no interior — onde o standard de vida é miseravel ao extremo — como nas grandes cidades — onde há um visivel desequilibrio no nivel social e a premente necessidade de inculcar aos numerosos grupos recem-imigrados um senso de cinismo e um amaior compreensão de nossa terra.

Talvez esta minha atitude no passado, de não pecar sòmente por abstenção, não seja realmente suficiente no Brasil, e o primeiro passo para uma contribuição sob o ponto de vista social seria o estabelecimento muito preciso das caracteristicas nacionais. Os criticos acusaram de falso o lado folclorico de Caiçara, porém o mais superficial folclore não será melhor que o melodrama cosmopolita convencional do tipo de onde vem o Barão? Uma história muito semelhante a esta poderia ter sido concebida, por exemplo, tendo uma velha fazenda por ambiente e com tipos brasileiros, deixando de parte personagens copiados de filmes americanos. O resultado, obtido com o mesmo orçamento, não só seria melhor para a bilheteria no Brasil, como contribuiria para despertar no estrangeiro um interêsse muito maior.

A grande tragédia que ameaça a nossa indústria será a de deixá-la enveredar, como aconteceu com o cinema argentino, pela solução do cosmopolitismo. Só uma técnica de qualidade internacional, indispensavel para disputarmos a exportação, a serviço de uma expressão estritamente nacional resolverá o problema industrial de nosso cinema.

O valor social do filme não se limita aos elementos de propaganda, seja ela consciente ou não, nem a esta prudente abstenção de usar temas que possam ser nocivos ao público, dando-lhes noções erradas sôbre a estrutura de um mundo, onde sistemas superados lutam deslealmente pela sua sobrevivência.

A contribuição essencial, muito mais profunda, porque se desenvolveu juntamente com a própria expressão cinematográfica, é a que sugeriu ao público uma série enorme de beneficios, que, pode-se dizer, mudaram não só o seu modus vivendi, como também a sua aparência fisica.

Quando estudarmos a vida dos povos de hoje e compararmos ao que ela era antes dêste meio século de cinema, verificaremos a profundidade dessas mudanças radicais. Primeiro, a grande preocupação pela saúde fisica, o cuidado cada vez maior no vestir; e, depois, a melhoria na aparência das casas, na procura do confôrto e do bom gôsto. Nem os poucos estetas reacionários, seus inimigos, disputam ao cinema estas vitorias. Se o fizessem, poderiamos perguntar-lhes como suportariam qualquer rapaz ou moça assistir semanalmente as aventuras de heróis ou heroinas do cinema, sem se identificar com êles, procurando imitá-los tanto quanto possivel? Os americanos de maneira tão diferente, como adotou uma série de expressões de slang. Por outro lado, o filme britânico só excepcionalmente é distribuido nos Estados Unidos, onde os exibidores se queixam constantemente de que o público americano não pode entender o inglês falado na Inglaterra. Certo magnata yankee chegou mesmo a propôr a Sir Michael Balcon, nos estúdios de Ealing, que toda a sua produção fôsse dublada em americano (!)

Se outras razões não houvessem para a criação de indústrias cinematográficas nacionais nos grandes países, seria suficiente a que diz respeito à necessidade de salvaguardar os costumes inerentes a cada povo, seu modo de vida, seu tipo humano, tudo o que representa enfim seu patrimônio, contra a influência do filme de Hollywood, que insensivelmente vai amoldando todos os seus setores ao padrão americano.

A educação do público pelo filme é automatica, segura. Para que o cinema desempenhe o papel construtivo nessa educação, não basta uma organização industrial; é necessária, de parte dos produtores, uma visão de conjunto em que êste valor social do filme seja levado em conta. Através dos sindicatos de técnicos e de operários, as equipes devem adquirir a clarividência necessária à uma eficiente colaboração nestes dois sentidos — o industrial e o social.

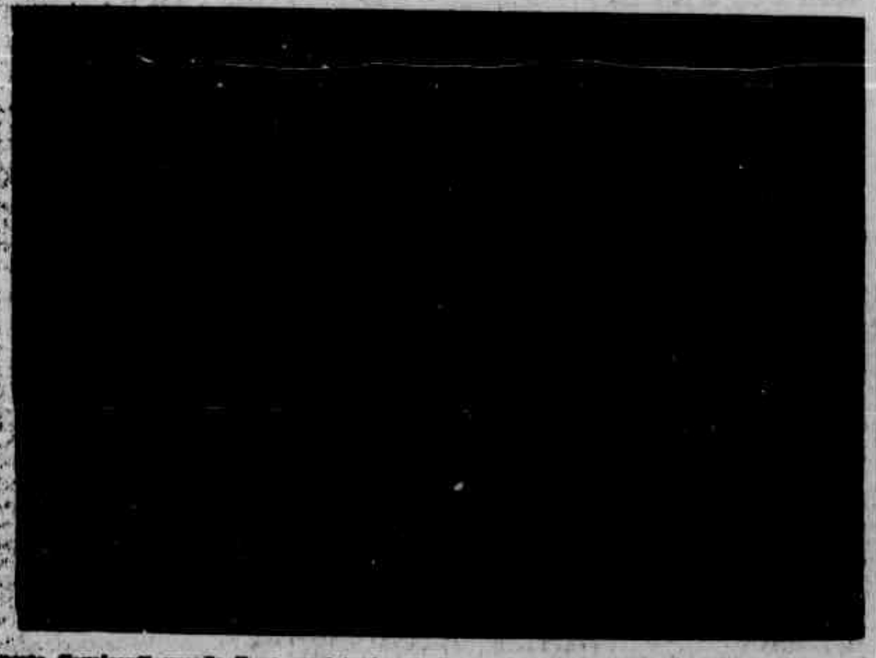
Romancistas, dramaturgos, músicos, arquitetos e pintores brasileiros devem também ser convocados para trabalhar junto aos técnicos do futuro no cinema nacional, com o fito de prestigiá-lo e torná-lo representativo do que há de melhor em nosso meio.



Diva Mota, outra figura feminina do filme de Alberto Cavalcanti «O Canto do Mar». Para interpretar este filme, Diva Mota escolheu o nome artistico de Aurora Duarte.



Cena de um teste feito por Alberto Cavalcanti e sua equipe técnica para escolha de atores para o filme «O Canto do Mar».



Alberto Cavalcanti quando fêz o escripto de «O Canto do Mar» juntamente com Margarida Cardoso, uma das principais figuras desta película que será inteiramente rodada no Recife.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

NOSSA MELANCOLICA SITUAÇÃO

A percentagem dos filmes projetados em nosso meio excede a mais de 80% quase todos de qualidade secundaria, e sempre o só de um certo tipo. Se não fossemos tão negligentes, desde muito teriamos acertado essa situação, como fizeram em outros paizes.

E' necessario abrigar em nossas telas todos os filmes validos e significativos, sejam de qualquer nacionalidade ou de qualquer tendencia artistica. Retirando-se preventivamente da circulação os filmes que não alcançam um nivel decente, evitar-se-iam desilusões a milhares de espectadores que se confiam á sonoridade de um titulo ou á policromia de um cartaz para escolher a produção que desejam assistir. Inexplicavel e deploravelmente, as peliculas dignas de forno de lixo continuam a manter afastados das nossas telas trabalhos de real valor.

Eliminemos as nulidades compradas a preços de pechincha, e teremos então lugar para os celuloides dignos de ser vistos. Se conseguirmos oportunidade em nossos cinemas tambem para os filmes não americanos, beneficiar-se-á a nossa cultura e o nosso publico poderá travar conhecimento com obras magnificas e interessantes, seja porque reveladoras de outros paizes, mentalidades, costumes, usos e civilização alheios, como por suas qualidades artisticas.

Do velho cinema americano existem obras que mereceriam ser mais exibidas do que tantas realidades «produções» a que desde muito estamos condenados a suportar.

Nosso publico conhece bem pouco o cinema italiano, menos ainda o cinema francês. Existem bons filmes soviéticos, polacos, theslovacos e hungaros que obtêm sucessos expressivos em New York, Londres, Paris e Roma, mas que nós não conhecemos; existem, bons filmes ingleses, suecos, mexicanos igualmente ignorados pelo nosso publico.

O quadro que acima traçámos, com a fidelidade que se lhe não pode negar, constitue uma das piores fraquezas de nossa situação cinematografica; é ele, porem, insolvel.

NOTICIAS SOBRE «O CANTO DO MAR»

Orgulha-se «Refletor» de ser a primeira coluna cinematografica a informar, positivamente, os seus leitores qualquer coisa de interessante sobre O Canto do Mar. Trata-se de um trabalho escrito e dirigido por Alberto Cavalcanti, festejado diretor brasileiro que obteve fama na Europa. Os pormenores que divulgamos nos foram trazidos pelo nosso companheiro J. S. Alencar, responsavel por Mundo de Luz e Som dominical. Aqui vão eles:

Já estão na terra tres tecnicos de Cavalcanti, que são os srs. Jorge Pisani, maquilador; Cyril Arapoff, fotografo; e Ricardo Sievers, cenografo. O primeiro é argentino e entre os 30 filmes em que trabalhou em sua terra natal, estão: Casa de Boneca e Olhai os lirios do campo. No Brasil, já atuou em 6 filmes, dentre os quais: Comprador de fazenda, Simão, o caolho e Areião.

Arapoff, britanico, é especialista em documentarios, sendo habil fotografo e antigo colaborador, na Inglaterra, de Cavalcanti. Tem um documentario dele que foi premiado em um dos ultimos festivais de Veneza.

Finalmente, Ricardo Sievers, cenografo, é tambem um nome internacional, e atuou em Simão, o caolho, produção de Cavalcanti. As tomadas exteriores de O Canto do Mar já foram iniciadas, sem a participação de interpretes.

NOSTALGIA

O recente sucesso de Gloria Swanson, proclamada a melhor atriz do ano por seu desempenho em Sunset Boulevard (Crepusculo dos Deuses), levou-nos a pensar em Greta Garbo. E' possivel que a maior atriz cinematografica de todos os tempos não dê mais sinal de vida?!

Lembram-se ainda, da Garbo, os fãs da geração deste colunista ou aqueles mais antigos que nós, que viram nascer o cinema e acompanharam seus passos até os dias atuais.

Os mais jovens talvez tivessem apreciado o seu desempenho em Ninotchka, exibido ha poucos anos atras. Foi um filme divertido, mas que não demonstrou a medida completa das grandes qualidades da extraordinaria sueca. Esta não é mais velha do que a Swanson; nasceu em Stokolmo em 1906. Ao passo que a americana ria a luz do dia (ou da noite) em Chicago, no ano de 1898, sendo a europeia 8 anos mais jovem que a americana. Quem teve oportunidade de vê-la recentemente, assegurou que Greta Garbo é ainda muito bela.

Clarence Brown, o diretor de quase todos os filmes da grande sueca (quem sabe por quais motivos?) não tomou até então qualquer iniciativa no sentido de demover a Garbo do seu proposito de não mais voltar á tela.

A VITALINA Nº. 2

Numa tournée teatral pela Inglaterra, Katherine Hepburn representou em 7 cidades a mesma peça: A Millionaria, de G. B. Shaw, obtendo estrepitosos sucessos. Sua força interpretativa fez golpe sobre o publico e a critica falou mesmo de «revelação».

De fato, não é todos os dias que uma atriz, capaz, na tela, possa revelar-se, tambem, desembaraçada na ribalta. Contudo, o que mais provocou admiração, foi a transformação fisica que se realiza em Katherine, quando da vida real passa para o teatro e vice-versa.

A vitalina nº. 2 de Hollywood (a nº. 1 é Greta Garbo), é quase sempre relaxada no vestir-se; usa sempre velhas calças e pullover; ajusta muito simplesmente os cabelos vermelhos, não usa maquilage e mostra sem medo nenhuma as sardas que lhe tomam todo o rosto.

Mas, quando surge no palco usa vestidos belissimos, move-se com graça incomparavel, enquanto seus belos olhos cinzentos, sua pele cor de ambar, seu penteado cheio de graça, então a Hepburn se torna mais que fascinante.

Disse-lhe recentemente uma jornalista: «Miss Hepburn é deveras uma mulher maravilhosa no palco. Vi muitos homens na platéia agitarem-se, movidos pelo entusiasmo. Por que fora do teatro a senhora se arruma tão mal?»

— «Por comodidade — responde Katherine — eu não suporto nem cinta, nem laços, nem outros suplicios do genero. Procure usar calças como eu, e fará o mesmo!»

O 3º. CASAMENTO DE CARLITO

O segundo casamento de Chaplin foi uma historia ainda mais agitada e sordida. Carlito havia aceito uma principiante, Lolita Mac Murray, conhecida por Lita Grey, com um honorario inferior a 70 dolares. Lita contava 16 anos e outra vez Carlito, que lhe passava o dupio em idade, cedeu á necessidade de sexo.

A mocinha tinha um tio advogado que lembrou se comico as penalidades que a lei americana prevê pela corrupção de menores e Carlito casou-se a 24 de novembro de 1924. Seu comentario foi: «E' melhor do que a cadeia.»

O 1º. filho, Charles Spencer Jor., nasceu sete mezes depois de casamento. O 2º., Sidney Earle, deu provas de maior originalidade, nascendo exatamente depois de 9 mezes. Nos primeiros mezes de 1927 veiu o divorcio e foi o sinal de uma das batalhas mais duras de toda a vida de Hollywood.

O caso era claro: uma girl americana, pura como uma flor, caiu na cilada preparada por um estrangeiro sem escrupulos, a qual lutava pelo pão dos seus meninos. Os clubes femininos de Los Angeles abriram uma subscrição publica para dar de comer áquelas duas crianças e as associações pela defesa da moral americana pediram o boycotte do pai desnaturado.

Aqueles foram dias duros para Carlito. Ele teve que exibir a pelicula O Circo fora da California para salva-la, porque a mulher pretendia metade de todos os seus bens.

Chegou a Nevada sem dinheiro e com uma cara assim tão sinistra, que recusaram aceita-lo no hotel onde pediu hospedagem. Acabou numa prostração nervosa e muito temiam que o grande comico terminasse tudo aquilo com o suicidio.

Enfim, de um momento para outro, quando a gang que explorava e manobrava a mulher compreendeu que já era demais, a tempestade amainou. Lita pretendeu e obteve 1 milhão de dolares. Hoje, depois de 22 anos, Carlito escolheu os dois filhos tidos com sua segunda mulher para contracenarem em seu filme Limelight.

PRODUÇÃO ITALIANA

Dados oficiais recentissimos demonstram que a Italia está produzindo mais filmes de que qualquer outro país da Europa, continuando a manter, no mundo, o 2º. lugar, depois dos «States»!

Somente nesses ultimos mezes, a Italia produziu: 125 peliculas de longa metragem, 420 documentarios e 366 cine-jornais, produções estas equivalentes a 20 milhões de dolares.

Atualmente em New York continua com enorme sucesso a «Semana de Filme Italiano», entusiasmando o publico americano especialmente o filme: Dois tostões de esperança, considerado o melhor trabalho cinematografico do ano.

PANTEON DO CINEMA

Maciste. Chamava-se Bartolomeo Pagano e nasceu em Genova (Italia), onde desempenhava atividades como carregador. Era de proporções gigantescas e de formas esculturais.

Em 1908, o diretor de filme Cabiria, de Gabriel d'Annunzio, escriturou-o para encarnar o papel de Maciste, o personagem de força hercules e de coração generoso.

Deu com esse papel otima capacidade interpretativa e de então por diante desempenhou muitos outros filmes mudos com o afortunado pseudonimo.

Bartolomeo Pagano (Maciste), faleceu em 1947, pobre e esquecido das velhas gerações, que tanto se deliciavam com os seus papeis magistralmente desempenhados.



Sugestiva cêna de «Fronteiras Perdidas», filme de Alfred Werker e produzido por Luis de Rochemont. Um dos principais filmes sôbre o problema racial nos Estados Unidos, foi premiado num dos festivais de cinema realizado na Europa. Distribuido pela C.A.D.E.F. está aguardando uma oportunidade para ser exibido em um dos cinemas do Recife. Estamos certos que o publico não ficará bastante com a sua exibição.

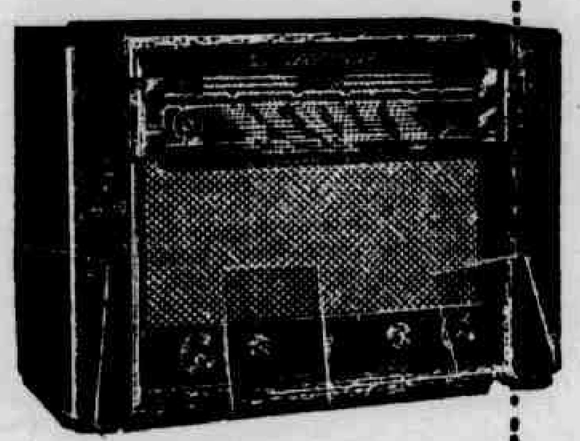
À graça e a beleza

★ dominam a cena!



Contemplando-a V. sentirá um indiscritível encantamento! O mesmo acontecerá quando V. conhecer os novos receptores PHILIPS da linha VARIETÊ. Ouça e examine o modêlo "Super Onda Curta" - BR 717 - e como todo mundo V. também exclamará:

"Eis o aparêlho que eu esperava!"



Só para lhe dar uma idéia do que é o mod. BR 717-X:

- Dez válvulas "Miniwatt" com treze funções.
- Móvel de madeira, em primoroso acabamento.
- Incomparável qualidade de recepção nas faixas de ondas curtas.
- Seis faixas de ondas médias e curtas-ampliadas.
- Ampla escala de vidro, de visão completa, em moldura dourada.
- Especialmente construido para o nosso clima.

RÁDIO PHILIPS

Linha **Varieté**

Assegure a eficiência do seu receptor, usando válvulas PHILIPS.



PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RÁDIO TELEVISÃO LAMPADAS CINEMA AMPLIFICAÇÃO TRANSMISSÃO APARELHOS DE ELETRO-MEDICINA RAIOS X EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS APARELHOS ELETRÔNICOS DE MEDIÇÃO TELEFONES AUTOMÁTICOS

S. PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362. Praça do Derby, 311
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4.º andar — Sala 408
Resid.: R. José Bonifacio 320 — TORRE (60060)

DR. José Gêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 306 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons. R. Nova, 318 - 1.º Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima, 666. TORRE. Tel. 10-480

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 66 — TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 308
1.º ANDAR — FONE: 2972

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças ... e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto Antonio, rua do Palma, 315, 5.º andar. Fone 6545, das 14 às 18 horas. Aos sabados, das 9 às 12 horas.

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 136 — Olinda

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Sebastiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica ELETROCHOQUE, Insulina, transfusoterapia, Narcoanalise, Psicoterapia insulinoterapia. RUA D. BOSCO 782. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 53
Fone: 2363-2204
DIARIAMENTE, das 8 às 13 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr Fernão Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plástica dos seios e do abdomen. Lábio leporino e guela de lobo. Cirurgia plástica das úlceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.º, sala 734, diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago, Figado, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Raios X
Consultas diarias, das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110 Fone: 3856 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro 109. Expediente: das 14 às 18 horas. Fone 3266.

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro, Edif. SERTA — Salas 203 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. do Baixo Verde, 169 — DERBY — Fone 10450

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed Sloper, Sala 21 1.º andar. Rua Nova, 368. Fone: 6067. Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 80 — De 16 às 18 horas, diariamente

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av Rui Barbosa, 1649. Fone: 3584. Cons. Ed Sulacap — Salas 204-205, às 10 horas

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 7567

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socôrro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 806-807. F. 1463. Consultas: das 15 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Clinica Geral e de Senhoras do Dr. A. C. Vieira da Cunha
Cons.: 9 às 12 horas, no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — S/803 e 2. Avenida Guararapes, 131
Cons: 14 às 17 horas no 1.º andar do predio 3901 na Estrada do Arraial — Casa Amarela
Res. Rua Gervasio Pires, 876

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino. Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer do F. C. C. — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE. Res. Rua Afonso Batista, 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 16 às 18 horas exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 136. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 às 18 horas — Special

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 169. Fone 3127. Res. Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 às 12 e 14 às 16. Exceto aos sábados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons. Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados. Hora marcada (7237)

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIN
Cirurgia dos tumores do cérebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto Albino, 1.º andar Salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid. Bispo Cardoso Ayres, 53 — Fone 3483

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Médicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas diariamente. Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletrocoagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Farola, no Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid.: R. da Hora, 583 — Espinheiro.

DR. ROSALDO D. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnóstico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar salas 701-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade 168. Fone 3539. Consultas das 14 às 18 horas (8665)

DR J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Diariamente das 14 às 17 horas. Sabados 10 às 12 horas. Consultório: Edificio Sto. Albino 7.º andar - Sala 727. Residência: Avenida João de Barros 1314 — Fone 2153. Espinheiro.

CLINICA GERAL E DE SENHORAS do Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 às 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803. Av. Guararapes, 131. Fone 6551. CONS. — 14 às 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires, 876 — Bôa Vista

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 6134. Horário: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4150

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2384

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331 (553)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 19 - 15 às 19 horas. EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 4398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO (382)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MÉDICA
Consultorio: Edificio Sto Albino, 7.º andar. Sala 127.
Horario: 2.ªs. e 6.ªs. — 16 às 18 hs. — 3.ªs. 4.ªs. e 5.ªs. — 14 às 16 hs. Sábados — 10 às 13 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2153

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino salas 302 e 303. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone [illegible]

DR GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 382, 2.º andar. 10 às 11 e 15 às 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3060

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar. Sala 109 — Das 14 às 17 horas
Res.: AV. BOA VIAGEM, 3860
Fone: 9-9-73

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 322
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia. Prótese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif. do IAPETC. Sala 606 — 6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3.ªs, à tarde, e 5.ªs, pela manhã.

FICHAS DENTARIAS
á Cr$ 300,00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Chartfner
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 6.º andar — Sala 604 (310)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 69 — 1.º — Fone 3427. Resid. — R. das Aguas Verdes n. 330 — S. JOSE'.

CURIOSIDADES DO MUNDO

PITTSBURGH. — A sra. Anna Swick, de 29 anos, obtem o divorcio: seu marido pretendia tatua-la dos pés à cabeça para fazer dela a «vedeta» numero um da galeria de fenomenos que ele sonha crear desde longos anos.

• • •

SPOKANE — G. V. Harris telefona à sua mulher para lhe dizer que ela partiu em viagem de ferias levando a chave da caixa postal. A sra. Harris enviou lhe pelo correio... e o pacote vai reunir-se na caixa do correio às cartas, das quais o sr. Harris não tomará conhecimento senão à volta de sua esposa, e graças a um serralheiro

• • •

ATLANTA — Ernest Emmett reconhece haver fabricado falsas notas de banco utilisando-se do material das oficinas de imprensa e de gravura da penitenciaria, onde purgava uma pena de prisão por ataque à mão armada.

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª página)

ria uma verdadeira maturidade intelectual, que impressionou um critico independente como Agripino Grieco. Passando por Maceió precisamente nesse ano de 1932, êle viu que Graciliano Ramos era um homem alto, magro, calado e angustiado, ao mesmo tempo que percebeu a seriedade com que Valdemar Cavalcanti fazia literatura: «ensaista de vinte anos que pensa e escreve com o dôbro da idade».

José Lins do Rêgo, no prefácio do seu livro «Gordos e Magros», depois de afirmar que muito deve aos seus jovens companheiros de Maceió, por sua animação e por seu interesse quando o escritor cuidava dos seus primeiros romances, declara textualmente: «Relembro a fase alagoana de minha vida como tempos fecundos, época de floração de minha carreira. Saía do aprendizado para fazer qualquer coisa com as minhas próprias mãos». Por outro lado, o mesmo José Lins do Rêgo e Jorge de Lima fizeram dos «meninos de Alagoas» os seus grandes confidentes, a quem mostravam os seus poemas e capitulos de romance ainda em elaboração. Aos adolescentes de antes, Graciliano Ramos já foi encontrar como estudantes superiores ou redatores de jornal. Ficaram tambem seus amigos e pediram logo para ler os originais de «Caetés», que êle escrevera em Palmeira dos Indios.

Jorge de Lima deixou definitivamente a Provincia no ano de 1932, mas levou para a Metrópole aquêle espirito irrequieto de pesquisa literária que o tinha encorajado a romper com o Parnaso e a Academia, para filiar-se ao primeiro movimento regionalista do Nordeste. Visto que sua experiência nos dominios da prosa e do verso continuou nos primeiros anos do Rio de Janeiro como se permanecesse em Maceió, ao lado dos seus antigos colegas de «geração» literária, é imperioso que sejam incluidos os seus trabalhos de 1932 a 1937 no rol das obras aparecidas na fase construtiva do «regionalismo» em Alagôas. Aliás, os «Poemas Escolhidos», publicados no primeiro dêsses anos, são em número de 57, mas abrangendo 21 dos primeiros «Poemas», 18 dos «Novos Poemas» e somente outros 18 ainda não enfeixados em volume, se bem que divulgados quase todos em jornais e revistas. Os «Poemas Escolhidos» constituem, assim, um livro profundamente nordestino, onde se percebe o acôrdo da religiosidade popular e reivindicação social», no dizer do critico Otto Maria Carpeaux. E não é despido de interesse o fato de que a sua capa foi desenhada pelo nosso pintor Manoel Bandeira, como não se deve esquecer que todos os seus 57 poemas foram escritos em Maceió, entre 1925 e 1930.

Da mesma forma que na capital de Alagoas Jorge de Lima se libertara dos velhos moldes tanto na poesia como na prosa, tambem no Rio continuaria sua experiência nos dois setores. Logo em 1934, faz o romance surrealista «O Anjo» e no ano seguinte escreveu o romance social «Calunga». Entre a elaboração dos dois, publicou um ensaio biográfico — «Anchieta» — onde a seriedade do assunto se dilui na simplicidade e beleza do estilo. Só mesmo uma grande capacidade criadora permitiria o bom uso sucessivo de técnicas literárias tão diversas. Entre a confusão dos planos real e ideal de «O Anjo» e o neonaturalismo de «Calunga» vai toda uma distancia que somente poderia ser percorrida por um escritor de talento.

O simbolismo das últimas páginas do primeiro dêstes romances, em que o Heroi pede a Deus que o deixe cego e sem mãos «para que a Bem-Amada sempre exista» completa-se com a transposição ao sobrenatural pela «voz muito igual à do Padre-Mestre Anselmo de Itha-Grande: — A Graça é mais velha que tudo!» A diversidade de estilo não impediu que em «Calunga» o autor conseguisse a mesma intensidade romanesca. Entre a viagem de volta de Lula Bernardo no trem da «Great Western» (intinerário refeito em julho do ano passado pelo escritor) e sua morte nas aguas revoltas do «Calunga» perpassa toda a degradação de um homem e de um povo: a doença, o fanatismo e a miséria. E não poderia ser de outra forma, pois a mania de comer terra era comum entre os moradores de Varginha e Canindé: «nas bodegas do Pontal de Barra se vendia ao lado da meia quarta de bacalhau, dos dois-tões de sabão marmorizado, o tijolinho de massapê cosido, vermelhinho até doce: tinha um gôsto que só se comendo se podia dar uma opinião sincera».

A evolução poética de Jorge de Lima tambem continuou tumultuosa na Metrópole. Metade dos 80 poemas de «Tempo e Eternidade», livro publicado em 1935, pertencem ao mestre-poeta da «Cêrca Real de Macacos». A outra metade é do mestre-poeta Murilo Mendes, seu irmão em Cristo e em poesia. Com os seus 40 poemas de «Tempo e Eternidade», Jorge de Lima se afirma o poeta católico universal, que mais tarde nos daria «A Túnica Inconsutil» (1938) para quatorze anos depois compôr o extraordinário poema ciclico «Invenção de Orfeu». Os versos de «Tempo e Eternidade» marcam em todos os sentidos uma transição do poeta. Não lhe interessa mais a «rosa dos ventos», para o guiar pelo mundo nas 32 direções. Não lhe bastam os sete mares, não lhe servem os portulanos, não lhe agrada a esfera armilar. O poeta só quer cavalgar a bêsta do Apocalipse, à procura do irmão Jó e do outro irmão Davi, pelos terriveis caminhos do Evangelho sagrado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LIVROS MODERNOS

EDUCAÇÃO SEXUAL

CULTURA — LITERATURA

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO
NÃO ENVIE DINHEIRO — NADA ADIANTADO

		CR$
......	TECNICA E PRÁTICA SEXUAL	20,00
......	A FELICIDADE SEXUAL NO CASAMENTO	20,00
......	COSTUMES SEXUAIS ESTRANHOS	20,00
......	GUIA INTIMO DA SEXUALIDADE	15,00
......	PROBLEMAS SEXUAIS DOS SOLTEIROS	15,00
......	ESTIMULANTES SEXUAIS	15,00
......	COMO EVITAR OS FILHOS	20,00
......	PRÁTICAS SEXUAIS NO CASAMENTO	20,00
......	HÁBITOS SEXUAIS DO HOMEM	20,00
......	SEXO E PSICANÁLISE	20,00
......	A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS FILHOS	20,00
......	VENÇA A TIMIDEZ SEXUAL	20,00
......	ENFERMIDADES SEXUAIS	20,00
......	MANUAL DA VIDA SEXUAL	20,00
......	A CARNE — JULIO RIBEIRO	25,00
......	SENSUALIDADE — I VOLUME	20,00
......	SENSUALIDADE — II VOLUME	20,00
......	AS GRANDES CORTESÃS	15,00
......	NANA' — EMILE ZOLA	15,00
......	O BANHO E O BEIJO — EMILE ZOLA	15,00
......	CARTAS DE AMOR	15,00
......	COMO SE FAZER AMAR	15,00
......	PARA CONQUISTAR AS MULHERES	20,00
......	A CONQUISTA AMOROSA	15,00
......	A ARTE DE BEIJAR	15,00
......	PARA CONQUISTAR OS HOMENS	20,00
......	FALA E ESCREVE CORRETAMENTE A TUA LINGUA	15,00
......	A ORTOGRAFIA CORRETA	15,00
......	ERROS DE PORTUGUES E CORREÇÕES	15,00
......	CERTO OU ERRADO? (PORTUGUES)	15,00
......	MODELOS DE CARTAS PARA TODOS OS FINS	15,00
......	AS PRIMAVERAS — CASEMIRO DE ABREU	10,00
......	POESIAS DE GONÇALVES DIAS	10,00
......	ESPUMAS FLUTUANTES — CASTRO ALVES	10,00
......	OS ESCRAVOS — CASTRO ALVES	10,00
......	HINOS DO EQUADOR	10,00
......	APRENDA A FAZER VERSOS	15,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S/A.

AV. RIO BRANCO, 25 — 16º. ANDAR — DEP. D 163 — RIO

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... BAIRRO ....
ESTADO ....

Aumento de 10% nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00 (455)

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — no tratamento dos CISTITES, PIELITES E URICEMIA.

ESPETACULAR!!! GOZADISSIMA!!!

A REVISTA DE BOMBINHA

HOJE A' TARDE NA PRA-8 — DUAS HORAS DE ATRAÇÕES QUE NAO SERAO IRRADIADAS ONDE BOMBINHA, O MENINO INFERNAL, SERA' O ASTRO — CADEIRAS NUMERADAS — BAILADOS ÇANÇOES — PIADAS — FALA A' NOSSA REPORTAGEM O PRODUTOR A. G. MELO JUNIOR

— Isto será uma amostra de televisão, disse-nos inicialmente o produtor A. G. Melo Junior quando lhe falámos sobre a Revista de Bombinha.

— Televisão? Quer dizer que Recife vai ter televisão?

— Não, meu caro! E' claro que logo agora, não. Mas está na ordem das coisas que Recife terá televisão algum dia. E o nosso espetaculo vai ser realmente uma demonstração de como fariamos um espetaculo televisionado. Sim, porque a REVISTA DE BOMBINHA vai ser mais um divertimento para os olhos do que mesmo para os ouvidos. O que Bombinha fizer não poderá jamais ser dito ao microfone para os ouvintes de casa...

— Porisso, vocês resolveram...

— Resolvemos não irradiar o espetaculo. E adotamos o sistema de cadeiras numerad[as] para melhor facilitar a comodidade do espectador. E note que tem havido grande procura...

— Quanto tempo durará essa revista?

— O tempo normal de uma revista, isto é, 2 horas.

— Que fará Bombinha?

— Bombinha fará tudo. V. já o conhece...

— De vista.

— Bombinha é um espetaculo, ele só. Telefona, faz trocadilhos, manda o gato saltar pa cima e pu baixo, faz confusões, atrapalha tudo e desta vez fará incriveis mimicas.

— Mas só vai haver mesmo Bombinha? Quer dizer que Bombinha vai dansar, cantar, multiplicar-se, enfim, no palco?

— Não. Assim é demais tambem. Bombinha será o astro. A figura principal. A grande atração da tarde. Mas é claro que teremos os nossos preciosos artistas da Companhia Infantil de Revistas da PRA-8, dando-nos valioso concurso, através da orientação de suas professoras e auxiliares.

— Bailados, tambem?

— Sim, bailados. E numeros de canto. Além de outras atrações...

— Quais, por exemplo?

— Meu velho, v. quer saber tudo.

— Eu não. O publico.

— O publico já está comprando suas cadeirinhas a 15 cruzeiros para vêr de perto essa infernal REVISTA DE BOMBINHA. Claro que daremos premios ao auditorio e povoaremos a nossa sequencia interna de graça e curiosidade. Cuidamos de tudo com grande carinho. Ninguem sairá mal satisfeito.

Então, posso anunciar que a Revista de Bombinha vai ser um sucesso! Ou do contrário, vocês devolvem o dinheiro...

E o Melo Junior, completamente inocente, nesta parte:

— Devolver? Com que intuito?

NOVAS PERSPECTIVAS...

A festa de aniversario do Radio Clube será diferente!!!

Houve uma reunião muito seria na PRA-8 — Produtores, maestros e outros interessados debateram problemas — Uma linha unica de programas visando enaltecer Pernambuco e o Recife — Nada de colchas de retalhos, afiançou-nos o diretor artistico, sr. Aldemar Paiva

Agora, a coisa vai de modo diferente. Já estávamos cansados de vêr, em todo o Brasil, os aniversarios das estações de radio serem profusamente comemorados com a apresentação de exaustivas colchas de retalhos, verdadeiros mosaicos de programas, descosidos entre si, num «tour de force» isolado de cada produtor, que entregava a sua cota de três ou quatro «scripts» obedecendo aos caprichos pessoais de sua imaginação. E havia os chavões, as cenas de rotina, as comemorações habituais além dos pesados patrocinios...

Sabado, dia 4, á tarde, duas dezenas de pessôas estiveram reunidas no Gabinete da Direção Geral da PRA-8. O que se resolveu nesta reunião de 2 horas será ouvido largamente em todo o Brasil, no proximo dia 19, data aniversária da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO quando teremos oportunidade de ouvir, desde cêdo até ás ultimas horas da noite daquele dia uma programação gigante, inteiramente baseada em novos fundamentos.

Planificou se uma só linha de ação. Especie de linha de montagem, conduzindo, através de várias operações encadeadas, o objeto do esforço para um fim lógico e unânime, essa programação de aniversario acaba de mobilizar mais de uma duzia de produtores, cujo trabalho marchará estreitamente ligado á atividade da Direção Musical, confiada ao maestro Nelson Ferreira.

No dia 19, reaparecerá uma figura de relevo nos nossos circulos musicais. Efetivamente, naquele domingo o maestro Felipe Caparrós retornará ao convivio dos seus amigos e companheiros da PRA-8, após prolongado afastamento por motivos de saude.

A D. D. C. — sempre atenta e prestimosa a todas as manifestações que visem engrandecer a cultura do nosso Estado — já está colaborando com a PRA-8 através do fornecimento de fontes de consulta, de todo indispensaveis á classe de programas já planejados.

Todos esses programas terão por unico objetivo o enaltecimento de Pernambuco, através de suas lendas, costumes, historia, tradições, possibilidades atuais e futuras. Recife, a velha cidade capital do Norte, será carinhosamente focalizada através de quadros de onde se anulirá ao maximo possivel a influencia pesada do radiatro, dando-se mais valor ás legendas brilhantes, rapidas e ao largo emprego da musica descritiva e regional.

O Departamento de Produção da PRA-8 já tomou a peito as suas novas tarefas. Segundo declarou o dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da estação, a integralização de 50% do que está planejado implicará, ainda assim, numa grande vitoria para os produtores e maestros.

Ouvido incidentalmente pela reportagem, o sr. Aldemar Paiva, diretor Artistico da PRA-8, assim falou:

— Abolimos completamente essa questão de colchas de retalhos. A sequencia unica, uniforme, em crescendo é a unica que satisfaz ás exigencias do radio moderno. E havemos de realizar isto!

Como se vê, são as mais promissoras, para o ouvinte, as perspectivas da grande festa de aniversario da Rádio Clube de Pernambuco.

IUFUSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O DIREITO DE MATAR

Continúa no ar, com pleno sucesso, a novela de AMARAL GUERGEL — Um tema ousado numa sequencia humana e dramática — Grandes intérpretes reunidos num elenco homogêneo — Patrocinio dos Laboratorios OSORIO DE MORAES LTDA.

A Eutanásia é um dos mais complexos problemas do mundo moderno, atraindo sobre si as opiniões de cientistas, de sábios, de juristas, de intelectuais e de clérigos. Há a maioria que se mostra contrária e irredutivel no seu ponto de que ninguem tem o direito de tirar a vida ao seu semelhante, a mesma vida dada por Deus. Mas há uma minoria que aceita a tese ousada. Pois bem, Amaral Gurgel, o brilhante intelectual que dedica suas atividades ao radio, como novelista, sendo considerado, em recente certame de consulta á opinião pública do país, como o maior do Brasil, reuniu em um trabalho radiofonico de méritos indiscutiveis, os principais aspectos desta tese ousada e complexa, de dificil fixação.

Mostrando-se um combatente da Eutanásia, partidario da grande maioria que a repudia, Amaral Gurgel mostra — nas várias sequencias de seu trabalho novelistico os problemas que surgem na vida de uma pessoa, quando se reflete sobre o direito de matar.

Graças á sua maneira direta e objetiva de abordar os assuntos no radio, Amaral Gurgel projetou-se, já consagrado, no cenario artistico nacional, através do seu trabalho criado que empolga o publico de norte a sul, recebendo os mais entusiasticos encômios, as mais gloriosas referencias e a mais franca aceitação.

O DIREITO DE MATAR é a empolgante novela de Amaral Gurgel que a RADIO TAMANDARE' vem oferecendo, pelas suas ondas média e intermediaria, todas as terças, quintas e sábados, ás 20 e 5, na caprichosa e brilhante interpretação do homogeneo e aplaudido elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a direção do veterano Luiz Maranhão.

A historia humana e comovedora de um casal que se encontra em cada fase da vida de todos os dias, Lidia e Paulo, atrai a todos, pela angustia daqueles corações que vêm nos braços da morte, a filhinha Marilda, que presenciam a dedicação de sacerdote revelada pelo medico dr. Silvio, lutando com todas as forças que a ciência lhe põe ao alcance contra a morte.

E' um drama pungente, profundamente humano, arrebatador e notavel que foi fixado, com as côres mais vivas, pela pena brilhante do novelista brasileiro que orgulha o nosso rádio e que, dia a dia, mais se projeta. Amaral Gurgel venceu com o DIREITO DE MATAR que a RADIO TAMANDARE' vem irradiando, pelos seus 980 e 3.265 quilociclos, num lançamento publicitario dos Laboratorios OSORIO DE MORAES Limitada, pelos seus produtos Pilulas de Lusen, Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imecard, etc.

O DIREITO DE MATAR reúne em seus capitulos impressionantes, as mais destacadas e positivas figuras do radiatro pernambucano, valores como o veterano Luiz Maranhão, responsavel pela direção do grande trabalho, Mercedes del Prado, encarnando, com muita alma, a figura de Lidia, Geraldo Liberal que se revela um dos grandes impressionantes desempenhos, Ziul Matos, no dr. Silvio, Ernani Dantas, Evandro Vasconcelos, Carmen Dolores, etc.

Os Laboratorios OSORIO DE MORAES Limitada marcaram uma grande vitoria com a apresentação deste grande original criado que vem se constituindo o maior sucesso novelistico do momento, em todo o Brasil e particularmente, em Pernambuco.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Ultima representação da opereta infantil — Lançamento marcante do CLUBE PAPAI NOEL, hoje, pela manhã no auditorio da RADIO TAMANDARÉ

O CLUBE PAPAI NOEL apresentará hoje, pela manhã, a ultima recita do notavel original infantil, BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, imortal conto do folclore universal e que se celebrizou pela apresentação, no cinema, num dos trabalhos de Walt Disney, o conhecido caricaturista americano, pioneiro do desenho animado.

Fernando Maranhão, o querido animador do radio pernambucano, reuniu seus pequenos artistas do popular programa das manhãs domingueiras e apresentou ao publico, com sucesso surpreendente, o notavel trabalho que é uma verdadeira joia do teatro musicado.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES que conta a historia da infeliz princesinha, perseguida pela sua madrasta e abrigada pelos anões da floresta, sete pequeninos sêres, chamados Mestre Dunga, Atchim, Dengoso, Feliz, Soneca e Zangado.

Participam deste espetaculo inesquecivel, que tem direção do profissional bastante conhecido entre nós, Manuel Pedro, cenarios de Luiz Maranhão Filho, valores-mirins como a graciosa estrelinha Tereza Cristina, o galã Fernando Maranhão, a madrasta Maria Luiza, e ainda os anões Maria Cristina, Lecy Uchôa, Djalma e outros, além de jovens que atuam nos demais papéis.



TEREZA CRISTINA, estrelinha do CLUBE PAPAI NOEL

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES que foi, sem duvida o lançamento marcante do CLUBE PAPAI NOEL, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE', vem sendo apresentada, com sucesso invulgar pela RADIO TAMANDARE' há um mês com três vitoriosas recitas em seu auditorio e uma nos salões do Clube Internacional.

Hoje, esta peça de sucesso do CLUBE PAPAI NOEL deixará o cartaz, com a ultima apresentação no auditorio da rua Barão de São Borja. Virá em seguida outro grande original infantil para a alegria da garotada, uma movimentada opereta comica muito ao gosto dos guris que verão seus coleguinhas do CLUBE PAPAI NOEL, atuando no palco.

Portanto hoje, ás 21 e 30, Fernando Maranhão estará oferecendo ao publico infantil do Recife, a ultima representação da peça musicada BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, interpretada pelos pequeninos artistas do CLUBE PAPAI NOEL e que iniciou as atividades do Teatrinho de Operetas da RADIO TAMANDARE'.

VAMPRÉ VOLTA AO CARTAZ

NÃO ESPERES POR MIM, notável novela do grande autor — Sucesso marcante no Grande Teatro ARNO — Jomeri Pozzoli dirige o novo trabalho de Otavio Augusto Vampré, na RADIO TAMANDARE"

O publico do nordeste conhece bastante e admira sobremaneira o novelista brasileiro, Otavio Augusto Vampré, nome consagrado no radio de todo o país e presentemente, exclusivo da Radio Tupy do Rio de Janeiro.

Otavio Augusto Vampré já esteve entre nós, emprestando sua valiosa colaboração á RADIO TAMANDARE', como produtor dos mais festejados, oferecendo trabalhos de meritos indiscutiveis e brilhando na primeira linha dos grandes cartazes do radio brasileiro.

Porém, o maior cartaz de VAMPRE' é, sem favor algum, como novelista, genero radiofonico onde pouco é o numero dos que lhe igualam e rarissimos os que o superam, pois na novela, seu prestigio é um fato.

O nordeste inteiro vem admirando, há longos anos, os exitos seriados do grande autor brasileiro que vem brilhando, através de originais notaveis como os antigos "Inquietação", "Delirio" "Martirio", atrações dos primordios da novela radiofonica em Pernambuco.

Pela RADIO TAMANDARE' na interpretação do vitorioso elenco de radiatro da "associada", inteligentemente dirigida por Jomeri Pozzoli, as novelas de Vampré têm sido um sucesso marcante.

O nosso publico recebeu com a mais franca e simpatica aceitação, originais como "Tua vida me pertence", "Minha querida" e "Tudo tem um preço", trabalhos onde o novelista mais demonstra seu merito invulgar.

Pois bem, Vampré reaparece agora no cartaz da RADIO TAMANDARE', como novelista consagrado, através de seu mais recente trabalho radiofonico, o original "Não esperes por mim" versando sobre tema cigano e que vem sendo oferecido ás ouvintes, pelo Grande Teatro ARNO, da RADIO TAMANDARE' todas as segundas, quartas e sextas, ás 15 horas, na Vesperal das Moças.

NÃO ESPERES POR MIM é uma novela de vulto, um trabalho que foge á rotina, um original que impressiona pela sua força dramatica, pela grandiosidade de seu tratamento, pela sequencia de suas cenas emotivas e humanas.

Esta novela faz reaparecer no nosso cenario, o nome festejado e querido do grande novelista que é OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', o autor que o publico exige e que por si só representa um exito para uma historia seriada.

NÃO ESPERES POR MIM traz Vampré novamente ao contacto com o seu publico, ás suas ouvintes, as suas admiradoras que são bem numerosas no Recife, como atesta a preferencia dispensada aos seus originais que a RADIO TAMANDARE tem a honrosa exclusividade de apresentar, sob a direção de Jomeri Pozzoli.

Rio de Janeiro
viagens econômicas



É uma bôa maneira de você viajar ao Rio. Esplêndida viagem descontos especiais, ótimos horarios.

"VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
RUA DAS FLÔRES, 47 - RECIFE

QUEM É QUE ESTÁ FALANDO?

Grande concurso lançado pelo PUDIM ROYAL — Identifique a radiatriz da RADIO TAMANDARÉ e ganhe cinco mil cruzeiros — No dia 8 de novembro, o sorteio

O Pudim Royal lançou, com espetacular sucesso, através das "Aventuras do Capitão Atlas", um concurso que vem despertando o maior interesse entre o publico ouvinte, tendo registrado notavel correspondencia no seu lançamento.

Trata-se do certame que recebe o titulo de QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? No mês de setembro, tivemos a primeira interrogação do concurso, quando deveria ser identificada a radiatriz Sonia Fernandes, tendo uma frase de propaganda. Muitas pessoas acertaram e foi sorteado o premio de 5 mil cruzeiros.

Novo concurso é lançado, com outra radiatriz que deverá ser identificada até o proximo dia 8, quando serão distribuidos mais 5 mil cruzeiros.

QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? é um concurso sensacional que tem despertado o mais vivo interesse pelo seu premio tentador de 5 mil cruzeiros, distribuido mensalmente pela Standard Brands do Brasil.

Além do concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? apresentado pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE', a Standard Brands do Brasil fabricantes do famoso Pudim Royal, patrocina, pela "associada", as notaveis "Aventuras do Capitão Atlas", com exclusividade para todo o Brasil.

O Defensor da Verdade, o Capitão Atlas e seus fiéis companheiros, o indio Chico, o Quati, o valente Tunicão, o Cacique Tuçaba, a Rainha da Cachoeira e o bichano Urutu, são os verdadeiros idolos da garotada.



Esta é a radiatriz do concurso do Pudim Royal. Quem é ela? Mande sua resposta e ganhe cinco mil cruzeiros, no dia 8 de novembro.

Eletrizante aventuras são irradiadas de segunda a sexta, pela RADIO TAMANDARE, ás 5 e meia da tarde, com sucesso absoluto, oferecendo ainda todos os sabados, programas especiais.

Nestes programas das tardes de sabado, o Capitão Atlas e seus companheiros visitam os varios bairros da capital e residencias dos amiguinhos, para conversar de perto com os socios do Clube Royal.

Mensalmente, o Clube Royal promove um concurso espetacular, com muitos premios para a gurizada. E para as donas de casa, o Pudim Royal, lançou agora, pela RADIO TAMANDARE' o seu novo concurso.

QUEM E QUE ESTA' FALANDO? é um concurso facil e que pode receber participação de todos os ouvintes de radio do nordeste, bastando que identifiquem a voz da radiatriz e enviem a resposta, numa caixinha do Pudim Royal, para a RADIO TAMANDARE', até o dia 8 de novembro, quando será feita a segunda apuração com o premio de 5 mil cruzeiros da Standard Brands do Brasil.

DIVERTIMENTOS GUARARAPES

Hoje, á tarde, o programa que venceu em toda a linha — Ziul Matos no comando da atração — Brincadeiras de agrado geral nas tardes domingueiras

Ziul Matos, o veterano animador do radio pernambucano, continua apresentando, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', com expressivo sucesso, as atraentes audições do programa que venceu em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES.

Esta vitoriosa atração que conta com oito anos de irradiação, coroados de completo exito, considerada uma autentica consagração entre os programas populares, atrai sempre pletéia numerosa que se diverte, participando das brincadeiras no maior auditorio de radio do Brasil.

DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que tem revelado tantos valores para o nosso radio, conquistando dia a dia maior numero de ouvintes, é apresentado, pelas ondas medias e intermediaria da RADIO TAMANDARE', todos os domingos, a partir das 14 horas.

Contando com a valiosa cooperação de Avenor Marques, controlista-chefe da RADIO TAMANDARE', Ziul Matos tem lançado brincadeiras originais e passatempos que obtem sempre exito marcante.

E' o caso da recente apresentação de SONOPLASTIA, um quadro que se firmou definitivamente dentro da sequencia das tardes domingueiras. SONOPLASTIA lança mão de ruidos sonoros.

Os efeitos utilisados para novelas, são conjugados em historietas que deverão ser reproduzidas pelos candidatos, com agrado geral do publico que participa diretamente da atração.

A Estrela e o Galã, é outra sequencia cem por cento radiofonica que focaliza um trecho de uma novela já irradiada na RADIO TAMANDARE' que deverá ser identificada pelas ouvintes e admiradoras das historias seriadas, citando inclusive os interpretes dos papeis, o autor do romance, etc.

DIVERTIMENTOS GUARARAPES, sob o comando de Ziul Matos, vai assim mantendo o seu prestigio de "o programa que venceu em toda a linha" estando no éter, hoje, á tarde ás 14 horas, em nova apresentação de sucesso.

GANHE MAIS
APRENDA INGLÊS COM GRAVURAS
15 minutos por dia
Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS um Livro ilustrado a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cal. Kirby — Caixa Postal 43 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos. (318)

A TABA SE DIVERTE

Teremos amanhã, á noite, no auditorio da RADIO TAMANDARE', mais uma vitoriosa apresentação do programa de auditorio das noites das segundas-feiras. A TABA SE DIVERTE, autentica atração comandada por Almeida Castro, o "tuchaua" que surge á frente de sua "tribo", levando alegria, divertimento, musica e premios aos ouvintes e frequentadores do salão de espetaculos da rua Barão de São Borja.

Desde o seu lançamento, pelos 980 e 3.265 quilociclos, há um ano atras, este popular cartaz de auditorio vem conquistando as atenções de todo o publico que acorre em massa, ás noites do inicio da semana, para participar das movimentadas brincadeiras, ganhar premios, aplaudir grandes cartazes e se divertir a valer durante duas horas que lhe proporciona a RADIO TAMANDARE', pelas suas ondas media e intermediaria.

A TABA SE DIVERTE oferece grandes atrações, inclusive bem dosadas sequencias de humorismo, como a irresistivel audição da "Delegacia de Plantão" com o delegado Gordurinha e o seu auxiliar, o cabo 70 (Jaques Gonçalves) e tambem a participação do "Casal da Harmonia" Canelinha e Clautenes, aplaudidos comicos exclusivos da RADIO TAMANDARE'.

Almeida Castro que anima as varias brincadeiras surgidas nesta sequencia, tem trazido ao microfone, dia a dia, novidades e atrações, variando sempre os passatempos, todos versando sobre temas e costumes indigenas. Agora mesmo, A TABA SE DIVERTE se prepara para nova fase.

Novas atrações surgirão em novas brincadeiras para a alegria dos frequentadores do maior auditorio de radio do Brasil, como sempre distribuindo premios valiosos.

O sucesso de A TABA SE DIVERTE tem sido tão marcante que este popular programa já foi lançado, na quinta-feira ultima, no auditorio da Radio Poty, de Natal "associada" potiguar para onde foi o "tuchaua" Almeida Castro, especialmente para apresentar a grande atração, juntamente com Canelinha e Clautenes, os alegres comediantes da RADIO TAMANDARE'.

Amanhã, teremos mais uma movimentada sequencia de atrações, no auditorio TAMANDARE', dentro deste programa que se inicia ás 20 e 30, sob o comando de Almeida Castro, pelos 980 e 3.265 quilociclos.

NO PROGRAMA ERA UMA VEZ, HOJE...

Um velho conto de Grimm

Radiofonização de Medeiros Cavalcanti — A historia de "João, o valente" é estritamente infantil, movimentada, interessante, pura

João, o Valente, que conduzia consigo pesado porrete, encontra em seu caminho o Torce Pinheiros e depois Quebra Rochedos. Constituem um grupo e saem pelo mundo. Mas, havia o misterioso Anão, de força descomunal... E começam as complicações. Dentro de uma radiofonização sempre movimentada, rapida, simples, com dialogos expressivos, ao alcance de qualquer criança, desenvolve-se essa encantadora historia dos Irmãos Grimm, que irá hoje ao ar ás 19 horas. «JOÃO, O VALENTE» é estritamente infantil, interessante e possúe suas bôas qualidades morais.

A apresentação de ERA UMA VEZ obedece ao patrocinio do CLUBE DO COELHO, que foi recentemente criado pelo Banco de Credito Urbano Ltda. e se destina a recolher depositos de crianças, estimulando-lhes o senso da economia.

O trabalho de interpretação está confiado a elementos de nosso radiatro, sob a direção de TORRES FILHO e sonoplastia cuidadosa de Gilson Ribeiro, mestre no assunto.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB



CABINES PRIMARIAS E SECUNDÁRIAS
TRANSFORMADORES A ÓLEO
Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Nova 380 - Tel. 6316 - Recife
SÃO PAULO • R. DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • B. HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • P. ALEGRE

MUTILADO

Para a Mulher no Lar

UM LIQUIDO PRODIGIOSO
PARA A BELEZA DA PELE
O leite pode ser justamente definido o cosmético soberano: só resta á mulher seguir o exemplo dos recem-nascidos

NÃO é um segredo que a pele sã tem pouca inclinação para absorver os rémedios e esta circunstancia põe limites precisos á eficacia dos melhores cosméticos, quando estes se propõem uma função curativa além da estética:

A pele é tratada mais do interior do que do exterior, assegurando ao organismo que ela não só recobre e proteje, mas «espelha», uma alimentação equilibrada e sã, uma sã função harmonica e nervosa, ausencia de toxicos (alcool e nicotina) e suficiencia de repouso.

Existe um cosmético admiravel — e econômico — que trata a pele pelo interior: o leite. Quantos cremes não contêm leite? Use-o, pois, mas lembre-se que o uso mais eficaz do leite é o «interno».

A ciencia não revelou ainda todos os segredos deste admiravel liquido. Não é talvez uma coisa prodigiosa que o recem-nascido, nos primeiros meses de tumultuoso desenvolvimento, possa nutrir-se e crescer, só ingerindo leite? E será por uma pura coincidencia que as crianças têm uma pele maravilhosa, rosea e lisa? Se quer ter uma bela pele, imite os lactantes: faça do leite o seu alimento principal.

Para ter uma idéia do poder alimenticio do branco liquido, bastará lembrar que quem consome dele litro e meio por dia poderia renunciar a toda especie de carne, peixe, ovos e queijos; a necessidade de proteinas animais (a parte insubstituivel e mais custosa de nossa alimentação) seria perfeitamente coberta. A quantidade de leite citada cobriria tambem a necessidade de gorduras, de calcio e fosforo, elementos importantissimos para o regular funcionamento do sistema nervoso e muscular. Tambem a ingestão de vitaminas A e D seria adequada ás necessidades normais. Tudo isto o leite oferece sem pesar sobre a digestão e sem levar aquelas substancias excitantes e em parte toxicas que tornam laboriosa a assimilação das carnes.

Consumir o leite sob forma de coalhada, para quem não pode consumi-lo sob forma de yoghurt, faz bem igualmente, e antes associa as suas vantagens ás do acido láctico, otimo desinfetante intestinal, e ás virtudes dos beneficos bacilos do yoghurt, ou coalhada, de regularizar as funções intestinais (coisa importantissima para ter uma pele perfeita e bonita).

Muitos afirmam que não digerem o leite. Para as mulheres que se encontram em tais condições, a solução está na coalhada. Mas será bom que elas façam algumas experiencias para verificar se verdadeiramente não digerem o leite. E' preciso lembrar que o leite fervido é de digestão muito mais dificil que o leite crú (naturalmente pasteurizado). E' necessário então beber o leite pasteurizado, quando ele deve ser ingerido crú. Outra precaução importante: não beba o leite gelado: o leite deve ser bebido em temperatura mais tépida do que fria. Além disso, não deve ser tomado a grandes goles, mas em pequenos goles; tomando em grande goles, se formaria no estomago um grande grumo de leite coalhado, impenetravel á ação dos sucos digestivos.

As razões de eficacia cosmetica do leite não estão ainda completamente esclarecidas. E' certo, porém, que ele proteje a pele quando substitue alimentos que a irritariam; além disso, o leite é veiculo de vitamina A, amiga da pele e das mucosas. Ao mesmo tempo, por uma curiosa incapacidade do organismo humano de assimilar e transformar as gorduras a seu modo, acontece que cada um de nós trás sob a pele a gordura que está contida nos seus alimentos. Os esquimaus têm por isso sob a pele gordura de fóca, os ingleses gordura de carneiro e quem se nutre de leite pode dizer que tem a pele forrada de manteiga. Necessário é crer, então, que esta gordura de alto preço contribue para dar a pele a consistencia e a transparencia ideal.

O leite contribue certamente para dar á pele uma justa firmeza, graças as suas relações com agua: substancia que se reputará justamente muito comum, mas que tambem escasseia na dieta das mulheres que temem engordar.

E' enfim certo que o leite eleva o poder de defesa do organismo contra as infecções, contribuindo indiretamente por esta via a protejer a pele.

Quando recomendamos fazer do leite a base da sua dieta, sabemos que ele é indispensavel na beleza e na perfeição da pele.

E uma recomendação final: não acuse o leite de ineficiencia, quando algum erro dietético faz aparecer na pele uma espinha. Pense, antes, nos outros alimentos que ingere.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

UM OBJETO UTIL

Você já pensou na utilidade de uma lanterna de pilhas? Não, com certeza, ainda não pensou este objeto tão util e necessario á casa, cujo valor só se aprecia devidamente quando o possuimos.

Com uma lanterna, você poderá deixar de acender fosforos onde haja material inflamavel; poderá evitar acender a luz quando entrar num quarto onde durmam crianças; poderá olhar um doce ou bolo no forno, á noite, sem se ver obrigada a puxá-lo para fora, o que, em muitas receitas, é quase proibido, pois prejudica o doce.

Tambem lhe servirá para ver o interior do seu guarda-roupa e encontrar o que deseja sem necessidade de procurar e revolver tudo. E quando tiver que servir uma peça delicada que requeira muito cuidado e atenção, nada como a luz de uma lanterna focalizando o trabalho.

Se você já possue este objeto e conhece, portanto, a sua utilidade, faça-o durar muito, em perfeitas condições tratando-o cuidadosamente. O principal, no entanto, é impedir que a agua ou a umidade penetre e inutilize as pilhas. Em caso de guardar a sua lanterna por muito tempo, tire as pilhas e envolva-as em papel impermeavel, para que estejam perfeitas quando tiver necessidade de utilizar a lanterna.

CROQUETES DE BATATAS

Um quilo de batatas; 125 gramas de manteiga; 6 gemas; 1 clara; pimenta do reino e noz moscada a gosto. Cozinhe as batatas, descasque e passe na máquina ou no espremedor. Tempere com a manteiga, o sal, a pimenta e a noz moscada. Mexa tudo sobre o fogo até aquecer bem; em seguida retire e junte as gemas e a clara. Enrole os croquetes, passe por clara de ovo batida e frite em gordura bem quente. Podem ser feitos simples ou com recheio de carne moida.

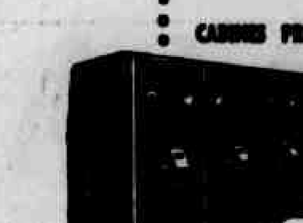
A NOVA MODA PARA RELOGIOS

Na Inglaterra, há um numero cada vez maior de mulheres procurando pequenos relógios pendurados em correntes que podem ser usados na lapela do casaco ou do vestido, ou ainda presos no cinto; esses relógios são procurados mais pelo seu aspecto decorativo do que pelas suas qualidades de utilidade.

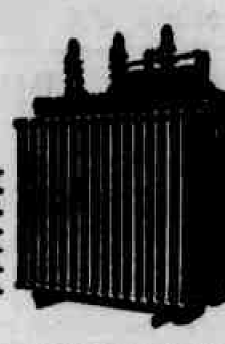
A conhecida atriz inglesa Heather Thatcher adota plenamente essa inovação de 1952. Ostenta um pequeno relógio fixado na extremidade de um enorme alfinete de segurança que ela usa na parte da frente do vestido ou para fechar o decote do vestido ou da blusa. (B. N. S.).

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB

CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS



Painels completos de alimentação, medição, proteção e distribuição, inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: Sy-AS. Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.

Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 260 - Tel. 6316 - Recife

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

ADVERTENCIA...

Quando em tempos de eleições, ouvir algum candidato dizer: — «precisamos salvar a infancia» — não se esqueça de verificar o que ele fez pela criança até aquela data...

A MULHER NO TRABALHO

UMA INGLESA QUE SABE VIVER

Há 26 anos, uma jovem de 15 anos entrou para uma firma mecanica, em Londres. Recentemente, ela dividiu um bonus de 1.000 libras entre homens e mulheres que agora trabalham sob sua direção, como diretora que é da Hughes Lathbury Ltda. Birmingham, Inglaterra.

Quando a sra. Maisie Eldershaw entrou para a firma, fabricava-se peças metalicas ornamentais pelo processo de estampagem. A firma contava então três empregados. Hoje em dia a firma se dedica á mecanica de precisão e os operarios executam peças para motores a jato.

Os veteranos da firma têm no fim de cada ano uma soma relativa aos lucros. Ninguem se retira sem ser aposentado, e as vagas são preenchidas por membros das familias dos empregados. Quando a firma foi bombardeada durante a guerra, a sra. Eldershaw compareceu ao local para salvar os restos.

Embora a sra. Eldershaw compre todo o material e controle os trabalhos, e mesmo dirija a cantina, é tão habil na cozinha como no escritorio. Dirige ainda sua casa e gosta de cozinhar para o marido. Gosta dos trabalhos dificeis e costuma dizer que "não se interessa pelos trabalhos faceis". Mas seu plano para ser feliz é não pensar no escritorio depois das 6,30 da tarde.

BATATAS: RODELAS DE AUXILIO

Requintados e gostosos pratos podem ser improvisados, em poucos minutos, com batatas. Se não dispõe de suficiente tempo para prepara-las assadas, por exemplo faça-as ferver enquanto o forno esquenta. Tire-lhes a casca e ponha-as a assar. Ficarão bem cozidas e dourarão logo.

Formulas para acelerar as tarefas: Ponha a cozinhar as batatas, tirando só uma faixa circular de 1 centimetro em redor de cada uma; ao cozinhar-se a casca, sairá com muita facilidade. Ao por as batatas na assadeira, corte-as pela metade e apoie a superficie lisa sobre o fundo untado de manteiga.

Para que as batatas fervidas fiquem gostosas, uma vez cozidas, escorra bem a agua e espalhe sal fino sobre elas; sacuda bem e ponha de novo a panela sobre o fogo, por uns minutos. O excesso de umidade será eliminado e as batatas adquirirão um sabor especial.

Pratico e insubstituivel é sempre o purê. Para que fique mais suave, aqueça previamente o leite e a manteiga. Se depois da refeição sobrar-lhe purê, enrole-o em celofane e mantenha-o na geladeira, até que o queira usar. Corte o purê em rodelas e frite-as; ficam gostosissimas.

Escolha do creme

Os cremes empregados no tratamento da pele devem ser sempre da melhor qualidade e, sobretudo, apropriados ao seu tipo de pele, pois eles servem para substituir o que o sabão tira: as secreções mais ou menos oleosas da pele, que lhe são um meio de defesa natural. Eliminar, portanto, tais secreções sem substitui-las, é um grave êrro contra a beleza e contra a juventude.

Repare que as mulheres que não empregam cremes apresentam quase sempre um rosto murcho, acabado, em confronto com o corpo ainda em bom estado. A explicação é simples: a maior limpeza que se faz no rosto, o maior cuidado ao lavá-lo, etc., tira as substancias de reação ácida que preservam a pele que, por isso, envelhece muito facilmente.

O creme deve aproximar-se quimicamente ao tipo de secreção da pele normal. Só um especialista, é claro, poderá indicar o creme adaptado a cada tipo de pele; mas, para peles sêcas e normais, aqui está uma receita de um creme ótimo para nutrir a pele, especialmente depois dos trinta anos:

Lanolina anidra, 30 gramas; cera branca, 50 gramas; espermaceta, 10 gramas; borax, 2 gramas; água, 78 gramas; lecitina, meia grama. Sempre é util usar um pouco de glicerina, por exemplo em algodão passado no rosto depois da lavagem deste, para que a pele não fique desidratada. A glicerina, como sabemos, é grande inimiga das rugas. E não é verdade que cause o nascimento de pêlos.

NOVO TECIDO INGLÊS

«VENTILE» é o nome de novo tecido feito em Hancashire, Inglaterra, que apresenta a incomum particularidade de autovedação quando exposto á chuva ou á ação da água sob qualquer forma. Isso se deve á inchação da fibra de tecitura muito apertada — não há revestimento continuo de borracha ou qual agente oleaginoso. Em outras palavras o «Ventile» embora impermeável á chuva, pode «respirar», e tôda mulher sabe muito bem o quão importante é essa qualidade num casaco. O Exército Britanico tambem sabe aquilatar o valor desta particularidade, e agora o «Ventile», registrado nos Estados Unidos com o nome comercial de «Drivent», está sendo submetido a provas pelas forças armadas.

Outra nova fibra textil do Reino Unido que rivaliza com o nylon tambem está sendo colocada no mercado norte-americano sob o nome de «Dacron». Essa fibra sintética de finalidades multiplas combina resistência, maciês e calor com leveza. Possivelmente tambem será usada pelas forças armadas de U. S. A.

SABE FAZER AMIGOS?

Isto é uma coisa que se aprende, embora em muitas pessoas pareça um dom inato. Respondendo as perguntas que apresentamos a seguir, você poderá obter um indice de sua capacidade nesta materia. Se a sua contagem resultar insuficiente deverá esforçar-se por aprender essa arte. E tambem para isso o conteúdo das perguntas lhe pode ajudar.

1 — Em geral, acha dificil sorrir especialmente quando se encontra com alguem?

2 — Sem ser aduladora, sabe dizer (ou melhor insinuar) coisas agradaveis para os demais?

3 — Quando pensa ou se refere a alguem conhecido pensa primeiro em suas condições negativas?

4 — Sabe falar e proceder de maneira que a pessoa cuja amizade queira adquirir se sinta importante?

5 — Tem a capacidade de avaliar os sentimentos alheios?

6 — Quando encontra alguem que não esperava, mostra-se muito agradavelmente surpreendida?

7 — Sabe prestar sua cooperação de maneira espontanea e entusiasta?

8 — Sabe conversar de maneira agradavel e de preferencia acerca de coisas agradaveis?

9 — Evita as discussões, mesmo procurando aceitar os temas de conversação que suas amizades lhe proponham?

10 — Sabe fazer favores aos demais sem esperar que lhe sejam retribuidos?

INTERPRETAÇÃO DAS RESPOSTAS

Marque 10 pontos para cada uma das respostas de numero 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10; tambem 10 pontos para as negativas de numero 1 e 3. Uma contagem superior a sessenta pontos pode ser considerada satisfatoria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A HISTORIA DE UMA TRAGÉDIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O livro do sr. Francisco de Assis Barbosa nos revela até que ponto a obra de Lima Barreto estava impregnada da sua vida, ou antes eram os seus livros tecidos com episodios da sua propria existencia. O que não deve surpreender, porque em todos os tempos tem os artistas recriado o seu mundo a partir dos fatos que mais de perto lhes tocam. Somente importa aqui que na transposição da vida para a arte tingia o artista o processo que se possa chamar de criação. E esse objetivo foi atingido plenamente por Lima Barreto nos seus romances e novelas, mesmo naqueles em que, por ocasião do seu aparecimento, somente se viam os classicos defeitos do «romance de chave», como foi o caso de «Recordações do Escrivão Isaias Caminha».

Quem ler hoje este livro com atenção e simpatia perceberá o aspecto por assim dizer de simbolo dos seus personagens dos jornalistas, dos homens da justiça, dos aventureiros de toda especie, que são de qualquer tempo e de qualquer lugar, e não apenas a caricatura mais ou menos sugestiva de alguns homens que compreendiam as relações do romancista.

Ademais a sua capacidade de criador devemos alguns dos mais interessantes caracteres da galeria de tipos da literatura nacional como o major Policarpo Quaresma e Gonzaga de Sá, para não falar em tantos outros de que estão cheios as paginas dos seus livros.

A verdade é que com a «A Vida de Lima Barreto» presta o sr. Francisco de Assis Barbosa á literatura Brasileira um daqueles serviços que antigamente levavam o adjetivo de assinalados.

(1) A Vida de Lima Barreto, Francisco de Assis Barbosa, Editora José Olimpio, Rio. 1952

SOFRE do ESTOMAGO?



Se você tem ulcera gástrica ou duodenal (inclusive ulcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, sòmente com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN HOOGMALEN, você obterá a cura mais completa de duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

Representante para Pernambuco: — CHARLES SCHWARTZ Ind. e Comércio S. A. Rua Riachuelo, 185 RECIFE.

Para o Rio de Janeiro e outros estados LABORATÓRIOS VAN HOOGMALEN DO BRASIL LTDA. Av. Rodrigues Alves, 145 2.º andar Rio de Janeiro

À venda nas drogarias e farmacias. Á venda pelo reembolso

Senhora, não se preocupe...

use GYSOFAL



Há momentos em que toda mulher se torna pensativa e preocupada...

São problemas de natureza íntima, para os quais, entretanto, há um remédio adequado e eficiente: GYSOFAL — a fórmula perfeita. Um poderoso antisséptico e desodorizante.



PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

As verduras são apreciadas não só pelo seu excelente paladar, pelo seu valor nutritivo, como também, por constituirem um alimento que agrada á vista pelo seu colorido vivo e variado. Uma bela salada, artisticamente arrumada, é um prato que por si só predispõe bem a pessoa e estimula o apetite.

Sob o ponto de vista da côr os vegetais podem ser divididos em — verdes, amarelos, vermelhos e brancos, sendo cada côr dada por uma pigmentação diferente.

Verde — E' devida á clorofila. As plantas cultivadas ao sol têm mais clorofila que as abrigadas. Do mesmo modo, como você pode observar, as folhas internas da alface (ou de qualquer outra verdura) são mais brancas, mais tenras que as externas. O mau hábito de se usar bicarbonato de sódio para conservar a côr verde de certas verduras, provem de que essa côr é destruida pelo calor e pela acidez. Mas o bicarbonato, sendo básico, ajuda a oxidação da vitamina C, isto é, destrói esta vitamina que é tão importante para a nossa saúde. Além disso, o bicarbonato amolece muito a celulose, isso é, as fibras da verdura, de modo que êsse hábito deve ser abolido. A's verduras que não têm acidez natural, como a couvinha, pode-se adicionar um pouco de caldo de limão ou vinagre, pois o meio ácido é favoravel á integridade e manutenção das vitaminas. O cobre também destrói a vitamina C. Por isso, evite cozinhar suas verduras em panelas de cobre.

Vermelho — Essa côr é devida a um pigmento chamado antocianina que também pode ser roxo. Em solução ácida, isto é, com um pouco de caldo de limão ou vinagre, acentua-se a côr vermelha. Em solução básica, com bicarbonato de sódio, a côr azul, em solução neutra o roxo, e em solução muito ácida, o verde. Isso você poderá observar muito bem com o repolho roxo, que conforme o tempo de cocção e o meio toma essas diferentes colorações.

Amarelo — é devida também a um pigmento, o caroteno, muito importante em nutrição, por ser a pró-vitamina A. Essa côr é muito estável, como você observa quando cozinha a cenoura. As vêzes a cenoura fica meio marron, mas isso não é devido a alteração do caroteno, e sim a caramelização do açucar, do qual a cenoura é muito rica.

Branco — o pigmento que dá a côr branca aos vegetais é o flavônio. Quando se cozinha em solução ácida surge o branco e em solução básica, o amarelo. E' por êsse motivo que ao cozinhar o palmito você sempre põe um pouco de sumo de limão, para não ficar preto, como se diz. Os vegetais de pigmentação branca são o repolho, o nabo, o aipo, o aspargo, o palmito, a couve-flor.

Aplicando todos êsses conhecimentos na prática, minha amiga você poderá procurar saladas lindas, deliciosas, e altamente nutritivas, para regalo seu e de sua familia.

"Quem é que está falando?"



Responda ao grande concurso da Rádio Tamandaré...

e ganhe o prêmio de 5.000 cruzeiros dos PUDINS ROYAL!

Você poderá fàcilmente identificar essa voz muito conhecida. Mande a sua resposta, com o nome e endereço, e estará concorrendo aos 5.000 cruzeiros oferecidos pelos deliciosos Pudins Royal. É suficiente recortar a tampa da embalagem dos Pudins Royal, escrever a resposta e enviá-la á Rádio Tamandaré. Habilite-se a essa grande oferta, apresentando quantas respostas desejar, e prefira a sobremesa da família brasileira, escolhendo entre os quatro sabores — baunilha, caramelo, chocolate e côco — dos saborosos Pudins Royal.



Ouça na Rádio Tamandaré, de segunda a sexta-feira, das 17,30 ás 17,45 e aos sábados, das 17,45 ás 18,00 hs. "As Aventuras do Capitão Atlas", programa em que é transmitida a voz que você irá reconhecer.

PUDINS ROYAL

MUTILADO

Para a Mulher no Lar

LIMALHAS
De ADÃO

CERTAS mulheres que pela sua afavel sociabilidade e sua alegre cordialidade parecem facilmente conquistaveis, lembram aquelas animadoras tabuletas que se encontram nas estradas das montanhas, com a legenda: «Até o cimo, 40 minutos», na maior parte dos casos, para atingir o cimo são necessárias 3 horas, e muitas vezes na metade da estrada, desencorajados renunciamos e voltamos para casa.

• • •

Ninguem jamais conseguiu tirar-me da mente que entre os surdo-mudos não exista um — um, digo, um só — o qual ouve de modo perfeito e poderia falar maravilhosamente, mas finge não ouvir e não abre a boca a nenhum custo, tão desgostoso está de ouvir os outros falarem.

• • •

Certos casais que embora se amem não conseguem compreender-se, parecem se com os exercicios de conversação dos manuais em duas linguas: Ele pergunta: — «Onde está o cão de Alberto?» e ela responde: — «O sol nesta epoca se põe às cinco e meia».

• • •

Já observaram certas pessoas que comem uma asa de frango num restaurante? Cortam na com a faca, giram-na com o garfo, destacam-lhe com meticulosa tenacidade as mais agarradas fibras, viram-na para espiarem se de algum lado ela oferece ainda algumas partículas comestiveis; mas os seus gestos traem impaciencia, os seus olhos lançam lampejos que significam: «Ah, maldita, se estivessemos em casa, verias o que te aconteceria!».

• • •

Desconfio dos homens «nobres», das obras «nobres», das coisas «nobres» porque sei que quando leio um cartaz com a indicação «Salão Nobre», devo subir trinta degraus mais.

• • •

Tomem cuidado com o amor: se um dos dois... contendores domina o outro, a felicidade está por um fio. Se a adulação domina a conversação, o amor tem necessidade de um esteio. Se ama na pessoa amada o seu espirito ou a sua inteligencia mas o seu fisico não lhe agrada, você não está apaixonado.

• • •

Tenho infinita pena das moscas em junho: coladas a uma vidraça, penduradas a um fio da luz eletrica, agarradas com desesperação à prega de uma cortina, ficam ali, imoveis, durante dias inteiros, imersas em infindaveis meditações sobre a vida sobre a valdade de tudo, pensando e tremendo: Morrerei amanhã? Dentro de uma hora? Agora?»

• • •

A superioridade do contador sobre o literato manifesta-se no fato que em viagem de nupcias o contador ocupa-se exclusivamente de sua esposa e das obras de arte ou de sua esposa e nas excursões a locais famosos, enquanto o literato toma apontamentos.

• • •

Se vocês se chamam Carlos e Antonieta, e se amam, tenham o bom gosto de continuar chamando-se, mesmo nas horas mais doces, Carlos e Antonieta, sem tirar pretexto da sua ternura para chamarem-se mutuamente Carlinho e Nietinha. Digo isto porque acontece frequentemente a muitos apaixonados para toda a vida o seguinte: um mês depois da inauguração dos reciprocos apelidos ou diminutivos, substituem o Carlinhos com Patife e a Nietinha com uma ou mais palavra que não podem ser repetidas.

CURIOSIDADES

DONA Camila, com a idade, engordou bastante, e embora se aperte em cintas, etc., o volume resta quase o mesmo. Entretanto, dona Camila acha que os homens ainda se interessam por ela.

— Esta manhã — dizia num circulo de amigas — logo que subi ao trem, tres homens se levantaram ao mesmo tempo para ceder-me o lugar. Compreendem? Tres! É a melhor das amigas:

— Oh, Céus! Bastavam dois...

NUMA loja de modas:

A cliente: — Aposto, senhorita, que iniciou esta carreira ha pouco tempo.

A vendedora: — como adivinhou, senhora?

— A cliente: Muito facil. A senhorita ainda enrubesce quando diz os preços.

UM jovem elegantemente trajado persegue uma linda senhora, murmurando-lhe elogios. De repente a senhora para e diz:

— Não vale a pena perder o seu tempo, sou uma mulher honesta.

Depois de alguns passos, a linda senhora para novamente, suspirando...

— De outro modo, seria um prazer.

UM industrial encontra um a

O DIVORCIO

O problema do divorcio no Brasil está atualmente na fase silenciosa e importantissima da formação mental das consciencias. É a fase da formação que levedará a massa.

Com a derrota do projeto Nelson Carneiro pareceu encerrada a questão. Foi apenas aparencia. O irrequieto deputado, ele mesmo disse não se conformar e pretender levar avante o projeto. Ligas divorcistas se formaram e há pelo menos 30 000 casais que nelas tomam parte, em ação ou em solidariedade. Há os desajustados matrimonios e os que vivem irregularmente, uns e outros sem formação cristã.

Não vamos entrar nas razões individuais de alguns casos. Ainda aqui o ideal cristão aponta a resignação, em vista da salvação eterna. Entretanto o que escandaliza é a consideração do divorcio em termos de carnaval, isto é a inteira desconsideração do fato como uma tragédia de consequencias serissimas. Ainda ha pouco, o prof. de Sociologia da Universidade de Pennsylvania, dizia que nos Estados Unidos o divorcio era considerado sempre como uma tragedia, como uma anulação de compromissos de consequencias imprevisiveis apesar do cinema e do falso conceito da familia ianque que nos dá.

É preciso que todos os que possuem uma parcela de autoridade estejam sempre alertas quanto ao esclarecimento da calamidade moral, economica e social que representa o divorcio. Não apenas o trabalho negativo quando os Nelson Carneiro apresentarem projetos, mas o trabalho positivo, constante, pela palavra, pelo exemplo e pela oração.

C. V. S.

Num concurso realizado nos migo que lhe pede noticias de sua linda datilografa.

— Mandei-a embora porque levou ao meu escritorio um rapaz e apontando para mim exclamou:

— Estás vendo, Jorge, este é o meu chefe ... agora saberás que é ridiculo ter ciume dele...

— Mamae — diz Paulinho — fui um bom menino durante toda a semana, como te prometi.

— Sim, foste um verdadeiro amor.

— E agora tens confiança em mim, mamãe?

— Certamente, querido.

— Confiança de verdade? — insiste o menino.

— Sim, filhinho, confiança de verdade — diz a mãe sorrindo.

— então, mamãe querida, agora podes dizer-me onde escondeste a lata de marmelada.

Estados Unidos para eleger a perfeita esposa, foi eleita a senhora Gertrude Avernigth. Entrevistada pelos jornalistas, a feliz vencedora declarou:

— Não é preciso muita ciencia para chegar a ser a perfeita esposa. Somente são necessarias tres coisas...

— Poderia declará-las publicamente? — perguntaram com ansiedade os curiosos.

— Como não! Primeiro: Ser discreta. Segundo, tolerar de vez em quando, as reuniões noturnas que o marido diz ter com a diretoria». Terceiro: Cuidar carinhosamente para que não falte um só botão na roupa do marido.

— Isso é tudo? — perguntou alguem a quem estas respostas haviam decepcionado.

— Não sei se será estudos — respondeu a senhora Avernight. — Mas posso garantir-lhes que a mim serviu para ganhar este concurso.

Arte Culinaria

PASTEIS ESPECIAIS — Oferta de Nair Soares Barcelos

3 xicaras de farinha de trigo; 1 colher (das de sopa) de banha, 1 colher (das de sopa) de manteiga; 1 xicara (pequena) de leite; sal, 1 colher (das de sopa) de vinagre. 2 gemas. Misture tudo e bata um pouco; esta massa não precisa ser sovada e dá uns pasteis deliciosos.

CRISPELA, o famoso biscoito italiano, usado pelo Natal, oferta da Italiana

Para 1 quilo de farinha de trigo, 1 tablete de fermento, que deve ser desmanchado em agua morna. Amasse o biscoito com agua, 1 gema e sal que tempere. Quando estiver bem amassado, abafe para crescer, o que se conhece quando a massa começar a rachar. A massa deve ser mole, pois os biscoitos são espichados com as mãos e não enrolados como os biscoitos comuns. Para que não agarrem nos dedos, estes devem ser untados com banha ou azeite. Frite depois os biscoitos em azeite bem quente, bem farto, e quando estiverem bem corados, tire-os deixando escorrer toda a gordura. Coloque-os num prato grande e raso e ponha bastante mel por cima.

PARA FAZER PRESUNTO — Contribuição de Stella Matutina

Tome uma perna de porco tendo o cuidado de deixa-la bem coberta de gordura. Num alguidar ponha 1 litro de sal, 250 gramas de açucar mascavo, 125 grs de salitre, mangerona, salsa, hortelã, etc., tudo bem socado; misture bem. Deite o presunto nesta salmoura durante 24 horas; findo este prazo, tire o presunto, e com uma faca bem afiada tire o osso da carne; mas com cuidado, que é para não deformar e sem retalhar. Isto é, com a faca comece a cortar em volta do osso e vá introduzindo a faca, sempre colada ao osso, e empurrando a carne para baixo, e puxando o osso para cima, até desprender todo o osso, ficando um buraco no meio da carne. Nesta cavidade introduza as hervas aromaticas, bem socadas; com um barbante aperte a carne dando-lhe forma de presunto; antes de amarrá-lo, apare a gordura deixando apenas uma camada de 2 centimetros; e o aparou introduza na parte magra; deixe-o na salmoura novamente por 24 horas; findo este prazo retire o presunto, enxugue-o bem, e leve-o para o fumeiro. Esta é a receita para fazer presunto cru. Querendo-o cozido, coloque-o na seguinte salmoura: depois de o ter tirado da primeira e enxugado bem: 2 xicaras de vinagre, 2 de vinho branco, 1 calice de Madeira, 25 gramas de sal, 1 colherinha de pimenta do reino em pó, 1 dente de alho, um pouco de louro e cravos. Misture tudo e leve a salmoura ao fogo, dando-lhe uma fervura; deixe-a esfriar antes de colocar nela o presunto. Deixe-o durante 12 horas nesta salmoura e passado este prazo, retire-o e enrole-o num saco, com uma forma, tendo antes o cuidado de retirar do buraco do osso as hervas aromaticas ali introduzidas. Junte à salmoura meia garrafa de vinho branco, e agua suficiente para cobrir o presunto; leve-o ao fogo fraco, para cozinhar. O tempo é de meia hora paar cada quilo de carne. Depois de cozido, deixe-os esfriar na propria agua. Leve-o ao fumeiro para secar e poderá guardá-lo à vontade.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31,88 metros
3.265 quilociclos

BOLO DE FRUTAS CRISTALIZADAS, QUE LAUDELINA M. NOGUEIRA OFERECE

225 gramas de farinha de trigo torrada; 225 gramas de manteira; 225 grs. de açucar; 900 grs. de passas; 110 grs. de pedacinhos de cifra, laranja, abacaxi, pessego, figos cristalizados; 110 gramas de nozes socadas ou moidas; 1 colher (das de chá) de canela em pó; meia colherinha de nóz moscada; meia xicar ade conhaque; 6 ovos e 1 colher de fermento em pó.

Bata a manteiga até ficar esbranquiçada, junte o açucar a noz moscada, a canela; quebre os ovos, um a um, e continue a bater durante 10 minutos; depois acrescente o conhaque, a farinha com o fermento, e o resto dos ingredientes. Leve ao forno quente em fôrma untada. Pode enfeitá-lo com glacê de suspiro salpicado de amendoas ou côco ralado.

GLACÊ PARA PITANGAS E ROSAS — Contribuição de Maria Inês

Glacê Real: claras de ovos, açucar peneirado com peneira propria, de sêda, caldo de limão.

Bata as claras em neve, ponha o caldo de limão e acrescente açucar batendo sempre, ate a glacê ficar bem durinha; e quando levantar a colher e ela não cair, esta pronta. Querendo colori-la, use anilina dissolvida em agua quente, juntando gotas de alcool, depois de bem fria. Este glacê serve para trabalhar com qualquer bico.

BOLA DE NEVE — Contribuição de Zelia

Três ovos, 1 litro de leite, 2 colheres de açucar, 1 colher das de sopa de maizena, canela a gosto.

Ponha o leite a ferver, bata as gemas bem batidas, e dilua a maizena num pouquinho de leite, bata as claras em neve e ponha-as numa tigela. Quando o leite ferver, ponha o açucar, as gemas e a maizena; forma-se um creme que é despejado sobre as claras; mexa bem e por ultimo polvilhe com canela.

BOLO DE SOBRAS, contribuição de Maria Regina

Passe na maquina as sobras de carne. Ponha numa frigideira meia colher de manteiga e uma de farinha de trigo (colher de sopa); deixe tostar e misture 2 xicaras de leite e leve a ferver, mexendo sempre. Tire do fogo, junte as gemas, a carne, sal, 2 claras batidas em neve. Ponha numa fôrma untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca, cubra com pedacinhos de manteiga e leve ao forno durante 15 minutos. Sirva com rodelas de pepino.

EMPADINHAS DE QUEIJO — Contribuição de Denise

Ponha numa vasilha funda 14 colheres das de sopa de farinha de trigo, 2 gemas, 1 colher das de sopa bem cheia de banha fria; 1 colher das de sopa de agua fria com um pouquinho de sal. Amasse bem, forre as forminhas e use o seguinte recheio: 1 copo de leite; 2 ovos inteiros, um pouco de queijão ralado. Leve o forno quente.

MODA Infantil



Dois lindos modelos para as suas criaturinhas: o primeiro tem as calcinhas brancas ou cinza claro, blusinha em quadriculado rosa e branco. A gola e os punhos são em tecido branco; a gravatinha e o largo cinto em azul escuro. O segundo, um vestido de cinza com pregas soltas que formam "sino"; cinto pespontado, amplos bolsos com aba pespontada e botões; a blusa tem a gola e a gola tambem pespontadas.

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO



Sendo ARNO dou preferência!

Exatamente! Quando V. S. quiser comprar uma bomba, um aparelho de refrigeração ou ventilação, dê preferência aos que possuirem motor ARNO... e assim estará garantido o acêrto de sua compra.

Os motores monofásicos ARNO são produzidos pela maior fábrica de aparelhos domésticos da América Latina.

ARNO S. A. - Indústria e Comércio
Rua José Bonifácio, 209 - 3.º and. - Tel. 32-5111
Endereço Teleg.: ARNOMOTORES - São Paulo
Escritório em Recife: Rua da Palma, 417
Distribuidor exclusivo no Estado da Paraiba: H. Mário
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - Campina Grande
São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Santos - Campinas - Ribeirão Prêto

Em New York... Buenos Aires... Rio de Janeiro...



Artes Westerley impõe suas fórmulas revolucionárias à base de HORMÔNIOS e VITAMINAS combinados, que asseguram à mulher de nossa época um embelezamento integral e científico.

À VENDA NAS GRANDES PERFUMARIAS

Artez Westerley
RIO DE JANEIRO - NEW YORK - BUENOS AIRES

Sua cútis precisa respirar através do Pó de Arroz

"Air Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Air Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por que.

O ÚNICO MICRONIZADO...

O processo "Air Spun" de micronização pela fôrça do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz dez vêzes mais fino que os produtos comuns. Por isso "Air Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.

CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS, PERSISTÊNCIA DO PERFUME.

A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da côr e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Air Spun" de Coty é mais do que beleza - é proteção para a sua pele.



PÓ DE ARROZ "Air Spun" Coty

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

NOS PERFUMES L'ORIGAN, L'AIMANT, EMERAUDE E PARIS Cr$ 13,00 - 20,00

Literatura da Semana

Primeiros estudos



Em dois artigos recentemente publicados, o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide), contou sua participação no movimento modernista, declarando que a melhor documentação desse periodo de suas atividades seria a publicação dos seus artigos escritos entre 1922 e 1926. No plano das «obras completas» desse escritor, em fase de edição pela «Livraria Agir», tais artigos publicados em O Jornal, vão constituir o 2.º e 3.º volumes dos **Primeiros Estudos**, cuja primeira parte apareceu em 1948.

Ninguem de bom senso negará autoridade ao sr. Tristão de Ataide para depôr sobre o assunto, ele que iniciou a critica da fase moderna da literatura brasileira, a partir do pré-modernismo, e acompanhou dia a dia a evolução das nossas letras desde a «Semana de Arte Moderna» até o ano de 1933. ....

Foi mesmo a proposito do trigesimo aniversario da «Semana» que o sr. Tristão de Ataide, lá de Washington, escreveu os dois artigos a que pôs o titulo de «Ano Zero», aqui transcritos pelo semanario **A Tribuna**. Seria muito oportuno, ao ensejo dos trinta anos de deflagração do movimento modernista, que aparecessemagora em volume os seus rodapés de critica de 1922 a 1926, prometidos pela editora «Agir».

Um bacharel redivivo

Mauro MOTA

Chega de Sousa, na Paraiba, o numero 4 de «Letras do Sertão». Entre os colaboradores, logo identifico João Bernardo de Albuquerque, figura muito conhecida no Recife, pelo menos de quem foi estudante aqui, de ginásio ou superior, entre 1930 e 1940. Talvez tenha sido João Bernardo, de quem recebo agora as primeiras noticias depois de 15 anos, uma das últimas encarnações da nossa boemia acadêmica. Um dos últimos habitantes das pensões instaladas nos sobrados da rua da Aurora e da rua do Sêbo. Noivo em Casa Amarela, quase noivo em Tegipió, seriamente comprometido em Apipucos, tinha ainda, como capitulos adicionais desse Rocambole sentimental, uma pequena de praça Sergio Loreto e a filha do bedel da Faculdade que lhe garantia a frequência. Parece que era bom amigo (ou amigo da Onça) dos judeus de alfaiataria (os chamados gringos da prestação). Estes lhe forneciam as elegantes roupas com que se exibia á porta da «Siopera» ou nas retrêtas de Olinda.

Na época, o Lafaiete era o café mais importante de Santo Antônio. Lá estava, toda a noite, o João Bernardo, desde segundanista com o chuveiro rubro no dedo, doutrinando para a sua mesa de calouros e «feras». Era a doutrinação jurídica e a doutrinação poética documentada com os seus «26 poemas de tostões», câmbio que representou um estouro na praça literária desta provincia. Estava dentro do seu comportamento intelectual preferir aos discursos politicos, que eram o fraco de muitos colegas, a oratória acompanhada a arroz doce e pastéis nas festas suburbanas de aniversário ou casamento.

Nunca mais soube do poeta João Bernardo de Albuquerque, do seu «pince-nez», de sua bengala, de sua eloquência. Depois de formado, levou sumiço.

Reencontro-o agora nas páginas de «Letras do Sertão». Se o estilo é o homem ou, mais adequadamente, se o estilo é o bacharel, êsse inolvidavel bacharel continua vivo e atuante no sertão da Paraiba. Já deve estar de cabeça cinzenta, mas o tempo respeitou-lhe o viço espiritual. A primeira juventude comparece ao artigo de abertura e ao poema chamado «Poema n. 3 da letra H», com todos os suspiros do peito juvenil.

João Bernardo contagia a revista toda de sua inquietação. Ao lado de Alberto Xavier, Demsdedit Leitão e Sérgio Fontes, está fazendo brotar água cristalina das pedras sêcas.

A revista tem boas colaborações. Um dos seus aspectos mais simpáticos é o de querer formar uma consciência literária municipal. Acho que o poeta João Bernardo ressurgiu em boa forma.



«Continhos Brasileiros»

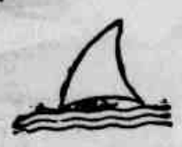
Continua exposto á venda nas livrarias do Recife o livro de Carlos Castelo Branco, "Continhos Brasileiros", recentemente lançado pela "Editora A Noite". Trata-se de um conjunto de historias que revelou ao pais um dos mais habeis ficcionistas da geração moderna.

Os temas e o tratamento que mereceram não denunciam uma experiencia, mas compõem uma obra da qual não se pode tirar o sentido de permanencia.

As Artes Plásticas no Brasil

Foi lançado o primeiro volume de As Artes Plásticas no Brasil (edição de luxo, ilustrada), enfeixando os seguintes capítulos: Arqueologia, por Frederico Barata; Arte Indígena, por Gastão Cruls; Artes Populares, por Cecilia Meireles; Antecedentes portugueses e exoticos, por Reinaldo dos Santos; Mobiliario, por J. Wasth Rodrigues; Ourivesaria, por José Gisella Valladares; e Louça e Porcelanas, por Francisco Marques dos Santos.

O plano geral de **As Artes Plásticas no Brasil** (ideado pelo prof. Leonidio Ribeiro e dirigido por Rodrigo M. F. de Andrade) compreende três grandes volumes e conta com a colaboração de vinte e cinco autores especializados.



SHAKESPEARE FALA DO ALÉM

Tolstoi escreveu certa vez que Shakespeare «não pode ser tido como um grande e genial escritor, mas nem mesmo como um escritor muito mediocre». Há os que afirmam: Schakespeare jamais existiu. Ou ainda, não foi ele o autor das peças que trazem seu nome. Estes ultimos apresentam a relação dos «verdadeiros» autores dos trabalhos atribuidos a Shakespeare: Francis Bacon, Roger Manners, Rutland, William Stanley... Há, finalmente, uma derradeira versão: Shakespeare foi apenas testa de ferro de um grupo de escritores. E a discussão ainda não acabou. Não faz muito, uma nota pitoresca veio aumentar a confusão. O critico teatral inglês Percy Allen foi a uma sessão espirita e — segundo afirmou — teve oportunidade de entrar em contacto com os espiritos de Shakespeare, de Bacon e do Conde de Oxford.

— Quem escreveu realmente as peças atribuidas a Shakespeare?

«Shakespeare — disse depois Percy Allen — confessou não ter sido o unico autor das obras e reconheceu que o Conde de Oxford colaborou com ele».

As tais «entrevistas» foram feitas através da famosa medium-psicografa Nester Dowden.

Acha-se á venda na Editora Nacional, á rua da Imperatriz, o numero da **Revista Branca** correspondente ao mês de setembro. Apresenta-se com variado sumario e em novo formato.

Do Arquivo do Poeta



A estréia do poeta Carlos Drummond de Andrade em letra de fórma foi em 1918, no jornalzinho chamado Malo, de Itabira (Minas Gerais). Esse jornalzinho tinha originalidade: era impresso com tinta roxa. Contava o poeta 15 anos naquele tempo e, com o estranhissimo pseudonimo de **Wimpi**, publicou o seguinte poema intitulado «Onda»:

Uma onda veio, mansamente, espreguiçar-se na praia, numa caricia dolente...

Parecia o corpo de uma mulher...

Era imensamente triste. Foi rolando sobre a areia, rolando...

Perto havia uma arvore onde folhas secas punham olheiras... A onda beijou-a longamente, num beijo de gaze, de espuma...

A arvore, então, derramou duas lagrimas verdes que a onda levou...

No dia 20 de setembro foram inauguradas as novas instalações da Biblioteca da Escola de Engenharia de Pernambuco. Para os leitores que a freguentaram de 1944 a 1951 a mudança deve lhes parecer notavel.

A Biblioteca, em 1944, composta de 1.261 obras, em 46, de 1.326, em 50, de 1.658, passou para 6.474 em setembro do corrente ano.

Listas de livros, pequenas bibliografias, exposição de livros novos, catalogação e classificação do acervo, preparação para circulação das obras, foram tarefas realizadas ainda durante a reforma por que passou a Biblioteca.

Ao ser iniciada a nova fase da Biblioteca da E. E. P., em 44 dias, 208 leitores inscreveram-se para gozar dos beneficios do Serviço de Emprestimo para leitura no domicilio.

Durante os 25 dias de funcionamento, em setempro p. p., a Biblioteca foi frequentada por 1.692 pessoas, sendo 1.581 homens. Foram consultadas 304 obras e emprestadas 407.

As materias mais consultadas foram: Calculo Infinitesimal 84, Mecanica racional 63, Resistencia dos materiais 52, Materiais de construção 54, Arquitetura 52, Tabelas, manuais, etc., 41.

Em setembro inscreveram-se 73 leitores, renovaram-se 34 obras emprestadas, 56 livros foram reservados e três exposições se organizaram.

33 visitantes estiveram na Biblioteca da Escola de Engenharia, num ambiente cheio de conforto, onde tudo parece convidar ao estudo e meditação.

VARIAÇÕES

Em uma das melhores paginas de "Passeios na Ilha", Carlos Drumond de Andrade registrou estas variações. do "homem experimentado".

— Economias de dedicatorias. Sempre haverá tempo para enfeitá-las, e tôdo êle será escasso para corrijí-las".

— E' menor pecado elogiar um mau livro, sem lê-lo, ao que depois de o haver lido. Por isso, agradeço imediatamente depois de receber o volume. Não há vida literaria plenamente virtuosa."

— "Uma amisede pode ser considerada perfeita se resiste ao fato de ambos os amigos serem escritores do mesmo genero — e bons".

Foi comemorado na semana passada, o cinquentenario da morte de Emile Zola. Pelo mundo inteiro, particularmente na França, a sua obra e a sua vida, nessa oportunidade, foram lembradas. No Brasil, o cinquentenario passou despercebido. Livros como Germinal, Teresa Raquin, Nanã e outros, antigamente populares, não despertam mais o interesse dos editores.



3.555 pessoas estiveram na Biblioteca da Faculdade de Direito nos 26 dias de funcionamento do mês de setembro. Nesse periodo foram inscritos 87 novos leitores.

Na Biblioteca foram consultados 1.642 livros, sendo o maior numero — 1.021 — de obras de referencia; 398 das materias que constituem o Curso de Direito, 111 de Biblioteconomia, 50 de Literatura e menor numero das demais classes.

Entre as materias de Direito, as mais consultadas foram: Direito Civil 93, Direito Penal 72, Direito Constitucional 48, Direito Internacional 31, Direito Administrativo 30 e menos de 30 as outras materias.

A estatistica por lingua revelou que entre os livros consultados, 982 eram escritos em português, 226 em inglês, 167 em espanhol, 153 em francês, 65 em italiano, 27 em alemão e 12 em outras linguas.

Foram emprestados 1.256 livros, sendo 479 das materias que constituem o Curso Juridico. 421 de Literatura, 67 de Biblioteconomia, 47 de Filosofia e menos de 40 das outras classes.

Dos livros de Direito, os mais emprestados foram os de Direito Civil, 100, seguindo-se Direito Penal 47, Direito Internacional 45, Direito Constitucional 44 e menos de 40 das outras materias

Dentre os livros emprestados, 953 foram em português, 131 em francês, 78 em espanhol, 53 em inglês, 15 em italiano, 11 em alemao e ainda 15 em outras linguas.

Durante o mês de setembro foram realizadas duas exposições bibliograficas.

29 visitantes estiveram na Biblioteca, destacando-se entre estes o prof. George Gurvitch e o prof. Marcel Sibert, autores de renome mundial.



VIDA DE LIMA BARRETO, continua a fazer sucesso perante a critica e o público o livro de Francisco de Assis Barbosa, «A Vida de Lima Barreto», recentemente lançado pela Editora José Olimpio. Temos pela primeira vez um retrato completo e fiel do romancista do «Triste fim de Policarpo Quaresma». Na gravura, Lima Barreto numa caricatura de sua época

Labirinto dos Espelhos

Na plena posse dos seus melhores recursos de escritor, Josué Montelo acaba de publicar o seu terceiro romance — **O Labirinto de Espelhos** — numa apresentação da Livraria José Olympio Editora.

Romance de carater descritivo e psicologico, cuja ação se desenrola na cidade de S. Luiz do Maranhão, representa uma nova etapa na carreira literaria de seu autor, que começou seduzido pela naturalismo, passou ao romance introspectivo para, finalmente, superar ambas tendencias com essa historia cujos acontecimentos decorrem todos de um unico episodio — a morte acidental de um homem feliz.



MUNDO INFANTIL — A' SEMANA DA CRIANÇA, o nosso colaborador A. Albuquerque comparece com êste desenho.

Deus é Francês?

Dilermando LUNA

II

A inteligencia franceza, com as limitações que determina, é contudo util á arquitetura, arte essencialmente resultante da proporcionalidade dos volumes e da precisão geometrica, conforme Gaultier que neste ponto aceitamos integralmente, a arquitetura é arte lidimamente francesa, isso sem que muitas vezes tenha tomado de emprestimo ao estrangeiro muitos dos seus monumentos arquitetonicos. Os celebres castelos de Chenonceaux, de Azay-le-Rideau e de Chambord, resultam da Renascença italiana. O Louvre é uma renovação da antiguidade, como renovação do antigo é o castelo de Versalhes, dentro do espirito cesarista da monarquia sob Louis XIV.

Seguindo ainda Gaultier, pelas mesmas razões, a escultura é superior em França á pintura. Nada de estranhavel aliás num povo classico, valendo lembrar mais uma vez Mme. de Stael, falando dos alemães: "On a comparé aussi dans divers ouvrages allemands la poésie antique á la escultura, et la poésie romantique á la pinture".

O grande Rodin aliás, emancipando a escultura de certas regras e libertando romanticamente as paixões exasperadas pela deformação dos corpos, choca-se com os habitos franceses de contenção e sentimentos canalisados. Louis Hourticq, bem o notou, ao tratar da escultura franceza no XIX seculo.

O racionalismo conduz o francês em filosofia ao positivismo em oposição á metafisica alemã, provindo daí as insuficiencias da filosofia francesa. Bom como metodo, a duvida cartesiana não conduz o pensamento a uma concepção do universo. Util á ciencia e á psicologia experimental a inteligencia não torna propicia ao francês a elaboração de um grande sistema que só é dado, por um povo altamente intuitivo.

Acreditando que a razão está acima das leis da vida, o francês tende a divelar os individuos e os povos. As peculiaridades de outras nações não interessam aos franceses, donde certos desastres da politica internacional gaulesa.

Penetrada de inteligencia, está a sensibilidade francesa, contudo essa sensibilidade é contraditoria. Sob o dominio da regra choca-se com a sensibilidade do francês o que lhe parece excentrico, ao contrario do inglês. Inconstante e versatil nos seus sentimentos é a alma francesa, especialmente no que respeita aos sentimentos amorosos. Suas paixões são superficiais, passando do mais arrebatador transporte a calma mais glacial. Daí explica Gaultier a simpatia franceza, pelas infidelidades conjugais reciprocas. Ademais, tanto o romance como o cinema franceses, mostram sempre cenas de adulterio em França.

Epicurista, o francês ma a boa vida com os seus prazeres, se bem que sem o ideal de conforto, tipico dos norte-americanos. Do trabalho tem ele uma concepção totalmente oposta ao alemão, não lhe emprestando qualquer atributo de nobreza:

"de nos jours, comme sous l'ancien régime, il estime que la personne vaut par elle-même et qu'elle n'a pas besoin de travailler pour être ennoblie", escreve Gaultier, reconhecendo ao mesmo tempo que ao francês falta perseverança no trabalho sendo contudo necessario concordarmos com o autor, que Paris é a cidade de trabalho intelectual mais intenso, enquanto ao escritor brasileiro Olivio Montenegro, essa grande metropole tenha dado a impressão de ritmo lento e desatarefado.

Epicurista, o francês é alegre, donde a comedia ser um genero tão desenvolvido em França como o "vaudeville". Essa alegria, atinge até o escabroso, donde Rabelais, como boa incarnação do espirito francês.

Social e mundano o francês é ao mesmo tempo extremadamente individualista, de um individualismo que degenera por vezes em egotismo e em egoismo, escrevendo Gaultier:

"L'égoisme spontané se transforme ainsi en un égoisme volontaire, qui se complait en lui-même. Aussi, bien qu'il soit d'abord facile, de rapports agréables et courtois, le Français n'est pas très accueillant beaucoup mois, á coup sur, que les peuples du Nord. Son amabilité, telle l'affabilité marseillaise pour ne rien dire de la bonhomie rasconne, n'est, la plupart du temps, que de surface. L. Français n'ouvre guér son foyer, non seulement aux étrangers, mais á ses compatriotes, voire á ses amis. Combien de gens qui se tutoient, mais n'ont jamais pénétré l'un chez l'autre! A Paris notamment, que d'amis avec lesquels on dine, on dé une au restaurant ou ailleurs, et qui ne connaissent no votre famille, ni votre maison!".

Fundamentalmente individualista e inimigo de tudo que restrinja seu individualismo, o francês embora avançado em politica, está sempre distante dos regimes colectivistas, razão por que até hoje, apesar dos seus inumeros adeptos, o comunismo foi impossivel de dominar a França. Individualista, o francês tem em consequencia um arraigado sentimento da propriedade privada. O sonho de todo francês é de tornar-se "Bourgeois", burguês, donde a extrema economia francesa, degenerada quase sempre em avareza. O père Grandet é bem um simbolo francês como o arpagon de Molière. Por economia o francês admite apenas o filho unico. Gaultier escreve: "La France est le pays de l'enfant unique. Il s'y mêle á un culte excessif un calcul d'intérêt, qui n'est pas pour surprendre dans un pays ou la raison domine".

O filho unico além de desprovoar a França, bafejado pelos carinhos dos parentes e tambem unico decentor das economias paternas acumuladas em seu proveito, torna-se um homem sem iniciativa, concorrendo para o amolecimento da sociedade. O filho unico "é um perigo para a França", principalmente falando-se em termos de uma renascença germanica.

O espirito de estabilidade burguesa do francês, faz do casamento antes resultado de conveniencias que do amor. Casa-se por um lote ou por uma posição social em que se pesa sobretudo as condições identicas das familias dos conjuges. A infelicidade conjugal do grande Chateaubriand, segundo podemos constatar da leitura das MEMOIRES D'OUTRE-TOMBE, resultou da caça de um dote de quinhentos a seiscentos mil francos a que se unia, o afeto da sua irmã Lucile a Mlle. Lavigne.

Casar em França, significa dentro do espirito caracteristicamente francês, unir uma familia a outra, mesmo porque em França o sentimento de familia é muito elevado e o seu prestigio muito exacerbado. Não é somente o Brasil que é o país dos genros, da sua França diz Gaultier: "Aussi le favoritisme y bat-il son plein, le prestige familial tenant souvent lieu de mérite personnel. Je ne sais pas de meilleure recommandation que d'être gendre ou fils de quelque notabilité, même en sciences ou en lettres, ce qui explique que, bien que les titres de noblesse soient officiellement abolis, ils n'ait jamais été plus en vogue que sous la troisiéme République, onde les respecte en tant que symbole d'une ilustre et ancienne parenté".

Pelo sentimento conservador da familia, os divorcios não são frequentes em França, olhando-se com mais simpatia e respeito as infidelidades conjugais que a rutura dos vinculos matrimoniais. As uniões livres não são proprias do francês, ocorrendo via de regra, entre os "déracinés" do Quartier Latin.

Individualista, o francês pela egolatria é ciumento e invejoso, olhando com desdem para quem o sobrepasse. Gaultier confessa:

"A la base de cette passion d'égalité, que l'orgueil exaspère, réside la jalousie qui est un défaut national, au sens d'envie et de rancouer contre ceux qui vous déprassent, fut-ce par le mérite, le talent ou la vertu. N'est-ce pas la jalousie qui a fait guillotiner, sous la Révolution, les ci-devants nobles? Faute de pouvoir se hausser au niveau qu'elle souhaiterait atteindre, elle détruit, et elle tue en une frénésie de nivellement qui tient sa fureur de la passion déchaînée".

Individualismo combinado com o sentimento de propriedade e tradicionalismo, faz do francês um tipo conflitante em face da evolução politica e socio-economica. Os partidos politicos franceses, sofrem a mesmas crises

(Conclue na 2.ª página).

Padre Antonio Manuel,

Apostolo dos Hansenianos de Pernambuco (*)

Leduar de Assis ROCHA

RECIFE, outubro — A historia do antigo hospital dos Lazaros do Recife — aliás Hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros — é, a um só tempo, dôce e tormentosa; e confunde-se com as atividades assistenciais de um padre humilde — o padre Antonio Manuel Felix — que foi o pioneiro do socorro organizado aos hansenianos de Pernambuco. Olhando-o á distancia de duas centurias, sinto criador de um dos mais singulares trabalhos de amparo a doentes; no principio, ás escondidas, quase a médo, para que os seus não perturbassem a obra de caridade e de amôr que se comprometera realizar; depois, a céu aberto e, por isto mesmo, com as bençãos do Céu; — e agora, pelo Céu inspirada, a justiça da posteridade, que começa a ter lugar, nesta hora, graças á iniciativa do Centro Cultural Silvino Lopes, da Colonia de Mirueira.

Provindo de familia sem fama e sem fortuna, nasceu o padre Antonio Manuel na freguezia pernambucana de Nossa Senhora da Luz, tambem sem fama e sem fortuna, sinão que, olhada do nosso tempo, remonta á quarta década do Século do Descobrimento.

Não nos foi possivel fixar a data do nascimento do padre Antonio Manuel: quando travamos conhecimento com o sacerdote heroico, já ele se intitulava «escrivão do visitador padre-mestre-escola João Maximo de Oliveira», cargo que não deveria trazer vaidades a quem só aspirava, na grandeza das lutas arduas, as canseiras do pior quinhão.

Na companhia do visitador, empunha-lhe o oficio vida de duro nomadismo por estes vastos chãos nordestinos; e foi, assim, nesse vaguelar intranquilo e áspero, que ele encontrou, na povoação de Nossa Senhora do O', aqueles celebres doentes que a historia nos refere: doentes do corpo e do espirito — o corpo pedindo remedio e pão, a alma suplicando a migalha de amor que todos lhes negavam.

O padre condoeu-se do infortunio imenso e iniciou, ali mesmo, naquela hora decisiva para a historia dos hansenianos de Pernambuco, o mais puro de todos os apostolados — aquele que santificou o padre Damião, em Molokai e o padre Bento, em S. Paulo.

Aconchegando-os ao coração, chegou o sacerdote, ao Recife, em principios do seculo XVIII, estabelecendo residencia em lugar recuado e ermo: na orla da cidade, beirando a boca da mata, para que a distancia e a solidão fossem garantia de paz a quem só pedia mesmo paz e amor.

E então, para que se cumprisse a palavra sábia dos Evangelhos — «Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados» — o padre, que era desajudado e só, pôs-se pelas ruas, de mão estendida á caridade publica, recolhendo piedosamente as esmolas que iriam sustentar os filhos desse novo S. Francisco de Assis, deste vasto mundo americano.

Nesse meio têrmo aparece o capitão do Regimento de Linha—Eusebio de Oliveira Monteiro: e aparece mandado pela Providencia. Sabendo da historia do padre, toca-se o militar de viva emoção. Manda chamar o sacerdote e ouve-lhe a narrativa comovedôra. Sente-lhe a grandeza infinita da iniciativa e chora diante daquela humildade que remonta aos Céus. E resolve, por divina inspiração, amparar a obra, ainda ha pouco iniciada, do padre da freguezia da Luz: a ele dôa, assim, largo chão de terras onde o padre constróe casa ampla e arejada que passou a abrigar, á vista de todos, os nômades da povoação de Nossa Senhora do O'.

Diante de tanta felicidade, e para render graças ao Céu munificente e misericordioso, o padre manda erigir, ao pé do azilo recém-fundado, um oratório publico, com a imagem, em painel, de N. S. da Soledade.

Era o ano de 1716.

Mas, o tempo não se detem. E para substituir a D. Frei José Fialho, 6º bispo de Olinda, mandam-nos a Santa Sé o carmelita de Lisboa — Frei Luis de Santa Tereza. Chega o bispo, olha a casinha do padre e deseja-a para amparar a fundação do Convento das Freiras Ursulinas, comprometendo-se a construir outro azilo para os doentes do padre Antonio Manuel.

O padre, disciplinado e humilde, cedeu aos desejos do bispo: mas, o bispo não cumpriu o compromisso: logrou o padre.

A' vista disso, o governador, capitão-general Luiz Diogo Lobo da Silva, pondo-se ao lado do padre, levanta uma celeuma retumbante: leva o fato ao conhecimento da metropole, pleiteando o embargo das obras encetadas pelo bispo, até que fosse construido novo hospital para os hansenianos do pádre da freguezia da Luz.

E iam as cousas nessa singular pendencia quando Bento Correia de Sá, outra criatura de Deus, faz doação de um nova casa para os doentes do padre Antonio Manuel; e corria o ano de 1761, quando o hospital deixou de ser na Soledade — local em que funcionou, durante muito tempo, o Colegio S. José, das Irmãs Dorotéas — para se localizar em Santo Amaro das Salinas, lado do poente da estrada que, depois, se chamaria de Luiz do Rêgo.

Morto o padre em 1718, não mais aqueles entusiasmos febricitantes que foram a caracteristica do seu apostolado: o azilo da Soledade entrou a decair, substituidos o zelo e o amor pela incúria e pelo desprezo.

Reparai, porém, em que sempre houve alguem, da Providencia enviado, que amparou a obra do padre Antonio Manuel, nas horas de real necessidade; esta foi uma delas, arruinando-se o edificio, ainda inacabado, expostos os doentes ás intemperies, sem médico, sem remédio, sem alimentação... Eis que surge, no auge do poder, D. Tomaz José de Melo, governador da Capitania, que manda concluir as obras do hospital, pelo ano de 1789, estabelecendo certas multas que reverteriam em beneficio da instituição do padre Antonio Manuel Felix. E Domingos Antonio Ferreira foi a pessoa de confiança do governador, para zelar pela boa aplicação das multas.

Embora o apostolado heroico, padre Antonio Manuel restou, quase esquecido, na historia da assistencia aos hansenianos, em Pernambuco; e, só agora, vós vos lembrastes de o retirar do olvido, para este minuto de exaltação aos méritos de quem, na Seára do Senhor, semeou a melhor semente e colheu, sem duvida, no Céu, o fruto melhor.

E' que, si tendes abertas, diante de vós, neste seculo de Redenção, as portas sublimes da Esperança, que não conheceram os protegidos do padre, bem sabeis o quanto zelo e Amôr nos dias tormentosos da doença.

Para eles, implacavel era a crueldade do tragico lirismo de Dante — ó! vós que aqui entrais, que fiquem do lado de fóra todas as esperanças!... —; mas, para vós (e Deus nunca será suficientemente louvado por tamanha graça!), ha o horizonte largo da recuperação, onde está gravado este contundente e desafiador conceito de Francis Bacon: — «Declarar a incurabilidade de uma molestia é sancionar, por uma lei, a negligencia e a incúria.»

Todavia, si padre Antonio Manuel não conseguiu o milagre da cura, realizou o milagre do Amôr, dando aos que sofriam, naquele estranho Getsemani de abandono, a doçura, o carinho e o afeto que superam, por vezes, o remedio do corpo, porque se destinam á alma — invariavelmente sequiosa da ternura humana, que reconforta, e socorre.

A assistencia de padre Antonio Manuel foi muito mais espiritual do que fisica: na sublimidade de tantos esforços, o sacerdote construiu, neste pequeno mundo de tantos paradoxos, o grande mundo dos que ele reuniu e agasalhou.

Si tudo lhe faltava — o dinheiro, a alimentação, o remedio e o medico, lá saia ele pela Cidade — a pobre batina, surrada e gasta, traindo o recato das imensas necessidades — no humilhante mistér de pedir, ambas as mãos estiradas á precaria caridade dos que estão no abrigo do sofrimento e da dôr, para que pudessem sobreviver aqueles seus queridos filhos do infortunio.

Hoje, meus excelentes amigos começa, neste Centro, a publica consagração do padre de Nossa Senhora da Luz.

E amanhã, graças a vós, todos os que se dirigirem a esta Colonia, onde o trabalho, a fé e o desejo permanente de Vitoria têm praça de livre cambio, hão de ler, no portico destes muros abençoados, esta consagradora inscrição de reconhecimento e de justiça:

— «Esta é a Casa de Padre Antonio Manuel Felix, o Apostolo dos Hansenianos de Pernambuco».

(*) Palestra proferida no Cinetestro da Colonia de Mirueira, a convite do «Centro Cultural Silvino Lopes», daquela Colonia.

Requiem de Sonhos

(A Piroska Kiszely, pintora de sua propria alma e de Deus. Ao toque do pincel de Piroska, a tristeza fica doce).

Nelson Nogueira SALDANHA

— O HORIZONTE E' A PORTA AZUL E LARGA
POR ONDE O VENTO VEM OLHAR AS FLORES.
QUANDO UM ANJO DO CEU TOCA UMA FLOR,
O PERFUME DA FLOR FICA MAIS PURO.
FLORES MORTAS... E' LEVE A MORTE DELAS.
NASCEM FLORES NA TERRA PARA OS TRISTES,
NASCEM ESTRELAS NO ALTO PARA OS MORTOS.
AS FLORES ESQUECIDAS NA JANELA,
OS JARROS, AS MENINAS E A PAISAGEM.
PENSO SEMPRE QUE AS SOMBRAS NUNCA CHORAM,
PORQUE AS FLORES NUNCA FOGEM DELAS.
CONHECES A CANÇAO QUE AS FLORES CANTAM
QUANDO SONHAM, PERDIDAS SOB A NOITE?
PELA NAVE SERENA DA ALAMEDA
PASSAM VELHAS LEMBRANÇAS DE PAISAGENS.
E GEME O VIOLINO ADORMECIDO;
AZAS OCULTAS PELO AR; ADAGIOS.
A PLUMA QUE CAIU DA AVE QUE VOAVA
MORREU ABANDONADA NA CAMPINA.
A MENINA CAMINHA SOBRE O CAMPO,
POREM O VENTO APAGA OS PASSOS DELA;
PORÉM O CEU A VIU, TRISTE E SOZINHA,
E AS NUVENS CAMINHARAM COM A MENINA.
O CEU NAO CABE O MANTO AZUL DE CRISTO,
POIS UMA CRUZ NAO CABE ENTRE COLINAS.
OLHA: A FACE DOS ANJOS E' SERENA.
UMA MENINA SE DEITOU NO CAMPO...
ANJOS, BARCOS NO LAGO, E O CEU COM NUVENS.
FLORES MUDAS NO JARRO, ANTE A PAREDE;
POBRES DE FACE ABANDONADA E TRISTE.
AS FLORES SE REFLETEM NA AGUA CLARA,
E A AGUA BEBE A IMAGEM DESSAS FLORES.
PENSO TAMBEM QUE O VENTO, QUANDO MORRE.
BEIJA OS CABELOS LEVES DAS CRIANÇAS.
QUANDO ANOITECE, O AZUL QUE SAI DO CEU
CAI NOS OLHOS DAS CRIANÇAS QUE JA' DORMEM.
E QUANDO A NOITE CAI E COBRE AS ARVORES,
COBRE TAMBEM OS NINHOS TAO PEQUENOS.
A HERA QUE VESTE A TORRE PENSATIVA
VE MAIS DE PERTO O OCASO E O HORIZONTE.
A CANTIGA DO VENTO ENTRE AS FOLHAGENS
FICA TAO TRISTE QUANDO A NOITE CAI...
E QUANDO AS FLORES ADORMECEM, MUDAS,
AS ESTRELAS ACORDAM NO CEU, MUDAS.
OUVES DENTRO DE TI A VOZ DO ESPAÇO?
BONDADE E PAZ; A PAZ DOS MONTES CALMOS;
SERENA E' A DOR DOS MONTES SILENCIOSOS.
PAZ DE ANJOS E DE FLORES; PAZ DE SOMBRAS.
O VENTO CHORA QUANDO CAI A NOITE;
A NOITE GEME PELA VOZ DO VENTO.
SERENA E' A PAZ DO ESPAÇO IMENSO E CALMO...

RECIFE, 3 — Outubro — 1952.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

A REPORTAGEM DA SEMANA

A HISTÓRIA NO INSTITUTO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO



A Biblioteca — O Museu — Velhas imagens — Uma pendência curiosa — As carpideiras — Galanteria eclesiastica — A idade de um jornal — Registro de honra

Reportagem de Osman LINS

Há oitocentos anos, Gualtério de Chantillon escreveu: «A honestidade se acovarda; sepulta-se a virtude; a generosidade é parcimoniosa; o que cresce é a avareza». «Reinam os avaros: cada um se esforça com ansia para enriquecer, posto que a gloria maxima é vangloriar-se das riquezas».

Hoje, a situação permanece a mesma. A vida, porem, fez-se mais exigente e o tempo mais esquivo, de modo que avulta a nossos olhos o mérito dos que permanecem fiéis a ideais de que não esperam beneficios e realizam coisas como o Instituto Historico de Vitoria de Santo Antão.

Fundar, nessa cidade, uma Biblioteca e um Museu, sempre fôra o sonho de José de Aragão Bezerra Cavalcanti (sobre quem falaremos depois), mas foi o dr. Djalma Raposo, filho do dr. Antonio Raposo e sobrinho de Lauro Raposo, restauradores do Instituto Histórico de Goiana, quem fecundou a sua idéia, ampliou-a e lançou as bases da agremiação, cujas sessões preliminares realizavam-se á noite, num salão de aulas.

A casa onde funciona agora, é das mais antigas da cidade, a cuja história se acha ligada. Dois lampeões pendem da fachada de azulejos. Larga, solida, com cinco amplas janelas e seus vastos salões, completará, no proximo ano, o seu centenario.

Em 1859, sendo a casa mais importante da cidade, era ai que ficava o Paço Municipal. Com a visita de SS. MM., foi convertida em Paço Imperial, hospedando os visitantes reais, incorporando-se, assim, definitivamente, á crônica da cidade, sendo hoje uma de suas reliquias.

Quanto ao Instituto, longe de ser um mero túmulo de coisas passadas ou um ancoradouro de velharias, e um organismo vivo e atuante. Alem de incentivar o culto pelos valores do passado, — seja por intermédio de publicações, programas radiofônicos transmitidos pela sua amplificadora ou em sessões comemorativas — a instituição nasceu com o objetivo de fundir e manter uma Biblioteca Pública, uma galeria de retratos e um Museu de Numismática e de objetos ligados a historia Pátria. Chamou igualmente a si a tarefa de organizar e manter um arquivo de documentos, bem como «promover a restauração e conservação de simbolos e monumentos de qualquer natureza ligados á história, existentes neste municipio, e o estudo dos antigos usos, costumes e tradições locais».

Arrostando com as naturais dificuldades, vem cumprindo da melhor maneira possivel os seus fins, agitando, tanto quanto é cabivel fazê-lo, um meio geralmente apático e corrompido, como o resto do mundo, pelo superficialismo da época.

A BIBLIOTECA

Na sala da frente, foi instalada a Biblioteca. Contando, embora, pouco mais de um ano de existencia, ainda não ultrapassa os 2.000 volumes, mas há livros para todos os gostos — desde as tragédias de Shakespeare ao Livro dos Espiritos, não sendo esquecida a literatura infantil. Assim, obras que até bem pouco, dificilmente seriam encontradas, ali estão para quem desejar consultá-las.

A sala é clara, fresca, espaçosa e amplamente iluminada. Ouvem-se, as vezes, os passos e as vozes de crianças que brincam na calçada, mas o rumor é leve, suave, não perturba a paz do recinto.

Nota-se, porem, que a maioria das pessoas tem um certo pudor de entrar na Biblioteca, para a qual, ao passar, olham vagamente espantadas, como se aquilo fosse um clube particular e não propriedade de todos. Por enquanto, em sua maioria, a frequencia é constituida de ginasianos, que desejam esquecer a Gramática ou se iniciarem, cientificamente, nos mistérios do sexo, manuseando, com deslumbrada malicia, Fritz Kahn. Não se deduza daí que só os livros de sexologia interessam aos jovens. Tanto Seleções quanto o velho Machado vêm às mãos e são lidos.

Daria bons resultados, talvez, uma propaganda que despertasse o interesse em torno de certos autores e livros. Impossivel, entretanto, esperar que tudo seja feito de uma vez. E' provavel que um movimento dessa natureza seja brevemente encetado, com a colaboração dos dois semanarios locais, cujo apoio as iniciativas do Instituto deve ser o mais decidido possivel. Providencia que, a nosso ver, deve ser urgentemente tomada é a catalogação dos livros existentes, afim de facilitar a procura dos mesmos, que ainda está sendo feita pelo método de perlongar as estantes ou recorrer a memória inevitavelmente imperfeita de seu bibliotecário.

O MUSEU

Na segunda e terceira salas fica o Museu, sendo que nesta ultima encontram-se a Amplificadora e o Arquivo, com jornais, manuscritos, músicas antigas, livros de ata, um oficio do imperador fazendo a doação de duzentos mil réis a uma sociedade literária local e outras coisas que seria longo enumerar.

Se, para um pesquisador, esta parte seja mais interessante, é pela outra que se sentem atraídos os curiosos. No centro da sala, encontra-se, talvez no mesmo lugar, a mesa que serviu aos imperadores em sua memoravel visita. Numa estante, véem-se vários utensilios usados na mesma ocasião. Um grande lustre domina a peça, e, como toda a casa, nota-se um equilibrio perfeito entre o ambiente e o fim a que se destina.

Há de convir que alguns objetos — bem poucos, na verdade — não deveriam estar expostos. Mas o tamanho da cidade, os laços de consideração e amizade que unem os mais ilustrados aos de pequena instrução, criam problemas de ordem afetiva que o preciso compreender. Se, ao lado das que propõem vender coisas velhas, algumas pessoas se recusam a ofertar á instituição, objetos de que não necessitam e aos quais nem estimam sequer, que seriam recebidos com satisfação, há as que, com uma ingenuidade dificil de resistir-se, trazem contribuições que não interessam á natureza da casa. Mais em sua quase totalidade, o material exposto, embora sem riqueza, pois a cidade, em toda a sua historia, não conheceu jamais periodos de esplendor economico — é o mais interessante possivel, sendo mesmo de surpreender, se se leva em conta a data recente em que foi inaugurado o Museu.

AS IMAGENS

Uma cabeça de Santo Antonio — mascara fria, inexpressiva, sem sentido — e uma mão erguida, simbolo dos Franciscanos, fazem supor a passagem, ali, dessa ordem, que não deixou maiores vestigios.

Bem vivas, porem, são as marcas do culto religioso dos escravos, cujo sinal mais importante é a Igreja do Rosario. Construida em 1750 pelos negros, ficou sendo administrada pela Irmandade de N. S. do Rosario dos Pretos. No Museu, ha duas imagens de santos negros, pertencentes a essa Igreja e que foram retiradas do culto: uma de Santo Elesbão, rei da Etiopia, e outra de São Benedito, ambas de feitura muito rudimentar. A primeira, muito pesada, representa-o calçando um homem branco nos pés e deveria ser motivo de particular devoção dos escravos que veriam nisto a vitoria deles sobre o senhor. Um grande manto claro, semelhando asas, busca uma leveza que não foi lograda. Segura um templo sobre o coração, com a mão direita erguida num gesto que abençoa ou indica um caminho. Esta mão que é de madeira, parece ter sido esculpida posteriormente.

Na imagem de São Benedito, despertam a atenção as mãos grandes, disconformes. E' evidente que não houve intenção nessa desharmonia, mas o detalhe — fruto do primitivo instinto do escultor, talvez negro tambem — é surpreendente.

Nenhuma, porem, nos prende mais a atenção que uma pequena imagem de barro, medindo talvez 10 centimetros cuja velhice é formidavel. Alguns a identificam como Santo Antão, mas parece certo tratar-se de São Roque. Baixo, forte, com um cão a seus pés e um grosso rosario sobre o peito, segura um livro com a mão esquerda tendo a direita estendida, como que segurando um bastão invisivel. Apezar de grosseiro, sua testa ampla resplandece sobre os olhos afastados e o grande nariz. Ha uma dignidade sobria e emocionante em seu todo. Imagem toscamas ungida de não se sabe que grandeza, já não escuta orações nem pedidos; despindo a tunica do milagre, começa a vestir uma outra: a do misterio.

UMA PENDENCIA CURIOSA

A maior de todas as imagens é a de N. S. do Bom Parto. Embora se suponha que, por ocasião da Hecatombe de 1880 ela não se encontrasse na Igreja do Rosario, possui, cravados no corpo, varios corpos estranhos semelhantes a balas. Não ha outra explicação para aqueles estilhaços, que lhe conferem, assim, um ar de indiferente heroismo.

Essa mesma imagem, que serviu, originalmente, de padroeira á irmandade do mesmo nome, foi motivo de uma pendencia forense.

Havia em meiados do seculo passado, quatro irmandades no Municipio; a estas, veiu juntar-se a de N. S. do Bom Parto, que se instalou provisoriamente na Igreja do Livramento, mudando-se depois para a do Rosario levando consigo a imagem de sua padroeira. Ao construir, junto á atual Matriz, sua capela propria (que não mais existe), quiz levar consigo a referida imagem, ao que se opoz a Irmandade do Rosario, nascendo daí seria pendencia, que foi terminar em juizo, com a decisão favoravel á Irmandade do Bom Parto.

Dos livros desta consta o pagamento ao seu advogado, da importancia de duzentos mil réis, e que vale como advertencia aos que julgam desinteressados os seculos que nos precederam.

AS CHORONAS

Era costume colocar em torno dessas, por ocasião das exequias na Matriz, 4 bonecas lacrimosas: as carpideiras ou choronas. Hoje, extinto esse costume, uma delas encontra-se no I. H. de Goiana; a outra está no Museu do Instituto Arqueologico Pernambucano e as 2 restantes acham-se no I. H. de Vitoria.

A' primeira vista são iguais, com os vestidos brancos, seus rostos redondos e os negros véus que os circundam. Mas, atentando-se bem, descobre-se entre elas uma diferença esquiva, sutil, que parece residir no olhar. Se em uma ha mais frieza, na outra os olhos se inclinam, não com sofrimento, mas com uma expressão de puro e delicado amor.

GALANTERIA ECLESIASTICA

Documento curioso, rarissimo, crê-se mesmo que o unico existente, é um exemplar, datado de 1859, do sermão pronunciado pelo pe. Leonardo João Grego, no solenissimo Te-Deum, em homenagem a SS. MM. os Imperadores do Brasil, quando ali estiveram, e do qual transcrevemos o trecho em que ele se dirige a imperatriz Tereza Cristina, um primor de galanteria eclesiastica, se se pode usar impunemente a expressão:

"Senhora, que nome vos hei de dar? que epiteto encontrarei, que exprima tudo quanto sois? Oh! lastimo neste momento mais que nunca minha ignorancia... eu quereria encontrar huma palavra, que significasse ao mesmo tempo, Magestade, belleza, candura, ternura, grandeza, benignidade... não a encontro, Senhora... Luz divina inspirai-me!... chamar-vos-ei simplesmente Excelsa Theresa, Imperatriz do Brazil: sim, Senhores, qual será o brasileiro, que possa sofrear os impulsos do mais acrisolado amor, da mais perfeita dedicação a esses dois astros brilhantes, que fulgurarão no Solio do Brasil?"

E, adiante, depois de fazer os melhores votos de felicidades ao imperador:

E vós, Senhora, que sois o mais rico brilhante que põe o ultimo remate a corôa de vosso Esposo compartilhai com Elle esses mesmos votos: os pernambucanos assim como agradecem ao Todo Poderoso os raios do sol que os vivifica se embriagarão de prazer á branda claridade da Lua, que suavemente brilha no nosso Céu"

RETIFICANDO UM ENGANO

O Instituto possui uma vasta coleção de jornais publicados em Vitoria de Santo Antão, sendo digna de nota a exuberancia do jornalismo naquela cidade. Ha em seus arquivos exemplares de mais de 50 jornais diferentes, de vida longa ou efemera, mas que demonstra o gosto do vitoriense pelas lides da imprensa, gosto este bastante arrefecido hoje em dia. Desses, o unico que tem vencido os anos, circulando ainda hoje com raras e não longas interrupções, é o "O LIDADOR". Ha, aliás, em torno da idade deste periodico, um equivoco que seria aconselhavel retificar. Logo abaixo do seu titulo, se lê: "Ano 75º.". Mas o Instituto possui dois documentos irrefutaveis que esclarecem este engano: A carta autografa do sr. José de Oliveira Maciel Rego Barros, em que este declara: "Fundei "O Lidador" em 12 de junho de 1830"; e um exemplar do mesmo jornal de 1832, onde se lê: "Ano 2.º". Nada impede, pois, que o sr. José Miranda providencie, a bem da verdade, essa modificação, o que não retira ao velho hebdomadario que dirige o honroso titulo de "mais antigo jornal em circulação no interior do país".

UM REGISTRO

Nestas notas em torno do Instituto Historico de Vitoria de Santo Antão, não pode passar sem um registro especial a figura do prof. José de Aragão. Sempre á frente dos empreendimentos capitais de sua cidade, mantem, desde a juventude, nunca desmentida fidelidade ás coisas do espirito. Admiravel vocação para o magisterio, fundou, muito moço ainda, o Colegio Santo Antão. Mais tarde, graças a ele e ao saudoso pe. Felix Barreto, foi o Municipio dotado de um estabelecimento de ensino secundario — que, em 1940, teve de fechar as suas portas. Mas o esforço não poderia ter sido inutil. Muitos dos que aí estudaram, continuaram seus estudos, são medicos, advogados, enveredaram pela politica, ocupam lugares em bancos, repartições, etc.

Hoje, o estabelecimento foi reaberto com o nome de Ginasio 3 de Agosto, obedecendo á direção do prof. Daury Silveira, elemento de destaque no magisterio recifense. Mas é impossivel contemplar o predio do Ginasio ou saber que algum ex-aluno obteve alguma vitoria, sem que se sinta uma discreta e merecida gratidão pelo pe. Felix e pelo prof. Aragão.

Gratidão semelhante sentir-se-á no futuro, quando o Instituto houver atingido a sua plenitude. Grave e comedido, organização de estudioso que a luta pela vida ainda não permitiu realizar-se integralmente, o prof. José de Aragão vive hoje ás voltas com um Cartorio e considera, com uma ironia compassiva a linguagem, sedica das certidões que, por força do oficio, tem de subscrever. Mas, mesmo aí, não esquece a sua vocação para a pesquisa e, sempre que lhe sobra tempo, vai em busca de livros empoeirados, catando alguma informação inedita, algo que esclareça fatos omissos do passado. Sempre que vem ao Recife, apressa a solução de seus negocios e não deixa jamais de reservar 2 ou 3 horas para consultar livros raros na Biblioteca Publica.

Quando se organizava o Instituto, atirou-se em campo com um ardor de profeta, movimentou, pregou — e é hoje o seu grande entusiasta, abstraindo-se desta palavra o que ela possa sugerir de atividade febricitante e instintiva. Toma a frente das audições noturnas da amplificadora, vela por tudo com excepcional carinho e é de sua modesta tipografia que sairão as revistas do Instituto. Enfim, uma dessas raras criaturas cujo lema parece ser aquelas palavras de Saint-Exupéry: "Só o Espirito, soprando sobre a argila, pode criar o Homem".

As jazidas de fosforita de Olinda modificarão num futuro proximo o panorama agricola de Pernambuco e do Nordeste

Importantes declarações do engenheiro José Moreira Pena á reportagem do DIARIO — Perspectivas de solução á crise nacional de adubos — Executado em Pernambuco o melhor plano rodoviario do país — Recursos minerais — Pelo aumento da produção alcooleira — Novos rumos á economia paraibana

Neste momento em que a crise da produção agricola continua a ser o assunto dominante no seio de todas as classes, quando o governo conclama o povo a empenhar-se na batalha pela expansão da produtividade, o primeiro aviso que surge em todos os recantos do país, como um verdadeiro grito de angustia, é o da escassez de adubos.

Faltam-nos fertilizantes para recuperar os nossos sólos e os altos preços por que nos chegam do exterior tornam seu uso quase proibitivo aos homens do campo.

Se estamos em face de um problema nacional, é contudo impossivel deixar de reconhecer que, em Pernambuco e no Nordeste, ele se revela com caracteristicas mais graves. Porque as nossas lavouras cada dia vão apresentando menores rendimentos e os nossos sólos exigindo sempre adubos para a sua revitalização.

Constatamos estarrecidos que agora não é apenas o homem que emigra do Nordeste para o sul. A propria geografia das culturas agricolas vai se modificando e sentimos que estamos perdendo, em proveito das zonas sulistas, lavouras que sempre constituiram o esteio de nossa riqueza ou o sustentaculo do nosso abastecimento. Os sólos nordestinos estão apresentando cada vez menores possibilidades áqueles que nesses 400 anos lhes retiraram tudo e não lhes deram nada.

Foi sobre esse problema que procuramos ouvir o engenheiro José Moreira Pena, que dirigiu durante 7 anos o Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais e a cuja equipe ainda pertence. Veiu ao Recife visitar as jazidas de fosforita de Nova Olinda e esteve tambem na Paraiba, onde conferenciou com o governador José Americo.

O engenheiro Moreira Pena é um tecnico dos mais conceituados no país. Inteiramente voltado aos estudos de tecnologia aplicada á industria e á agricultura, seus trabalhos cientificos revelam-no perfeito conhecedor dos problemas nacionais.

Por isso, nosso objetivo de colher suas declarações sobre a necessidade de fosfatos no Brasil e o que representa para a agricultura de Pernambuco a jazida de fosforita de Forno da Cal foi ultrapassado. E conseguimos dele um depoimento da maior importancia sobre os varios aspectos da economia nordestina.

«A necessidade brasileira de fosfatos — disse-nos o engenheiro Moreira Pena ao iniciar sua entrevista — é de tal ordem que se todas as areas atualmente cultivadas no país recebessem uma adubação satisfatoria, com base naquela que se executa nos Estados Unidos e lá é considerada insuficiente, deveriamos ter o consumo aproximado por ano de ..... 1.654.850 toneladas. No entanto, o nosso consumo nesse tipo de adubo atinge no presente momento a cifra de 130.000 toneladas. O problema se revela mais grave quando se tem em vista que esse consumo se concentra nos Estados de São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Sinto-me á vontade para citar-lhe um dado que considero interessante: o consumo de fosfatos na Usina Catende é quase igual ao de todo o Estado de Minas Gerais. Esse realmente é um indice animador para uma iniciativa pernambucana. Mas, de um modo geral, em Pernambuco, o consumo de adubos fosfatados é ainda irrisorio em comparação ás necessidades de suas areas cultivadas.

Tomemos como exemplo a lavoura canavieira, cuja area em São Paulo é de 125 mil hectares; em Minas, 135 mil e neste Estado, 158 mil. A produção é, para São Paulo, 7.353.779 toneladas, no valor de Cr$ 801.562.000,00; em Minas, 4.715.453 toneladas, na importancia de Cr$ 410.244.000,00; e em Pernambuco, 5.477.682 toneladas, no valor de Cr$ ..... 547.768.000,00.

Verifica-se portanto que nas maiores areas cultivadas, menor é a produção, o que demonstra a necessidade de praticar-se intensa adubação nas zonas canavieiras de Pernambuco e Minas, para que se consigam maior produtividade e, em consequencia, melhores e mais justas compensações ao homem do campo e á industria.

Por outro prisma pode-se encarar o problema. Nos paizes temperados, os solos que contêm 0,2 de P2O5 são considerados incultivaveis. Só se julga solo fertil aquele que tenha um teor de P2O5 acima de 0,3. Ora, os nossos solos tropicais jamais atingem a 0,1. E, alem desse teor baixissimo de P2O5, eles se ressentem da ausencia dos chamados «elementos traços», como o Cobalto, o Galho, o Germanio e outros que têm função catalisadora no sentido da assimilação do Fosforo ás plantas. Os solos tropicais, com exceções de caráter local, são tambem acidos e apresentam teores elevados de Ferro e Aluminio.

Daí a grande disparidade constatada quando comparamos os nossos indices de produção de milho, arroz, por exemplo, em relação aos paizes de clima temperado, como os Estados Unidos e Manchuria. Verificamos uma relação de produção de 3 para 1. Enquanto aqueles paizes produzem 3.100 quilos de milho por hectare, o Brasil e outros da zona tropical apenas conseguem 1.000 quilos.

Somente uma adubação intensa poderia elevar os indices da produção agricola brasileira. E convem acrescentar que a ausencia de Fosforo, Potassio, Calcio e dos chamados «elementos traços» em nossos solos acarreta ainda molestias constitucionais que levam o povo a uma situação de sub-nutrição e improdutividade.

Já tive oportunidade de fazer um estudo sobre o assunto, realizando pesquisas entre os trabalhadores rurais de Minas. Verifiquei que P. Gourou está certo quando afirma que as molestias tropicais constituem uma das causas da insuficiencia alimentar. O homem do campo e, entre nós, o proprio citadino, enfraquecidos pelo paludismo e numerosas afecções parasitarias, são incapazes de grandes e prolongados esforços. Estabelece-se então um circulo vicioso. Sub-alimentados, não resistem ás doenças e tornam-se incapazes de manter os solos em boas condições de produtividade, disso resultando uma dieta insuficiente ás suas exigencias organicas. De outra parte, os solos não possuem os elementos minerais indispensaveis ao organismo animal.

Em analises feitas, constatámos que o sangue do boi europeu tem um teor duplo de Fosforo que o brasileiro. Esse fato demonstra por si só como a deficiencia de nutrição no país é evidente, quando se sabe que o Fosforo é um elemento fundamental do protoplasma das celulas.»

SOLUÇÃO QUE SURGE

A essa altura, perguntámos ao engenheiro Moreira Pena se havia perspectiva de solução ao problema. A resposta foi a seguinte:

— «A solução, felizmente, para uma pequena parte do problema já está se delineando com o inicio de sistematicas pesquisas em todo o Brasil de elementos fertilizantes capazes de formar um solo produtivo e nutritivo, como tambem conserva-lo e preserva-lo da erosão. Os trabalhos iniciais de pesquisas foram executados em Ipanema, São Paulo. Logo após descobriu-se na cidade paulista de Jacupiranga uma jazida de possivel industrialização. Agora, o problema brasileiro de fosfatos já se apresenta com um aspecto mais animador, como se vê por esses dados sobre as pesquisas:

Jacupiranga — cerca de 800 mil toneladas.

Juquiá — cerca de 500 mil toneladas.

Serrote — cerca de 200 mil toneladas.

Araxá — cerca de 91 milhões de toneladas.

Forno da Cal — cerca de 32 milhões de toneladas.

Fragoso — cerca de 11 milhões de toneladas.

Mas quanto a essas jazidas, a de Jacupiranga, alem do beneficiamento para eliminar o Oxido de Ferro ser de custo elevado, não ha transporte. O material percorre 76 quilometros em caminhão até um porto proximo de Santos, onde é embarcado com aquele destino. Lá é desembarcado e conduzido a São Caetano, suburbio de São Paulo, onde se procede á industrialização.

As de Juquiá e Serrote, tambem de São Paulo, embora tendo condições superiores de transporte, não oferecem volume para uma industrialização intensa. Quanto á de Araxá, que é a maior jazida de apatita em volume até o momento prospectada, em vista de sua distancia dos centros de maior consumo (S. Paulo, Rio e Belo Horizonte) não tem ainda podido exercer sua necessaria influencia. No entanto, possuirá em breve transporte economico para uma boa zona agricola, até que o problema ferroviario brasileiro seja resolvido, uma vez encarado com a devida seriedade.

FORNO DA CAL E FRAGOSO

Já as do Forno da Cal e Fragoso — cujos trabalhos foram excelentemente executados por eficiente equipe dirigida pelo geologo José Lino de Melo Junior — oferecem vantagens excepcionais de localização. Alem disso, trata-se das unicas jazidas de fosforita até agora descobertas no país e esse tipo de fosfato apresenta grande solubilidade, o que permitirá o seu emprego «in natura», uma vez moido convenientemente.

O que representarão essas jazidas para a agricultura canavieira e as demais é algo de excepcional. Futuramente, quando em plena exploração, sem duvida elas haverão de transformar o panorama agricola de Pernambuco e de todo o Nordeste.

Elogiavel é o trabalho que se está processando em Forno da Cal e Fragoso, não só pela compreensão dos seus proprietarios, como tambem pela dedicação e proficiencia dos que estão dando ali sua colaboração tecnica.

ACIDEZ DOS SOLOS E SUPERFOSFATOS

O carater dos solos tropicais, excessivamente acidos com ph, variando de 4,5 a 6, condena o uso dos superfosfatos. Sanfourche, Scheremchexis, Guerin e outros demonstraram que em solos que possuem ph naquele teor a solubilidade do superfosfato decresce e iguala-se á da fosforita e aproxima-se á da apatita. Não quero dizer que a solubilidade da apatita e fosforita aumenta. Apenas, a do superfosfato diminue.

Aliada a sua solubilidade em agua, a permeabilidade dos solos tropicais e sub-tropicais, ao interferismo agressivo, verificamos que o emprego do superfosfato em paises que não têm possibilidades de possuir enxofre, alem de dapena, é inutil. A fato, aduzimos o argumento da intensificação de acidez do solo, esterilizando a flora bacteriana desse mesmo solo, tão necessaria ao metabolismo das plantas.

Si a calagem de nossos solos é medida que deve preceder a qualquer atividade de adubação, ainda mais o será si continuarmos com o processo inadequado da aplicação do superfosfato.

No entanto, em experiencias por nós conduzidas em diversos tipos de culturas permanentes, o melhor, em terrenos cultivados cientificamente, a aplicação da fosforita ou apatita demonstrou resultados excepcionais.

Considerando que no inicio do desenvolvimento do embrião é necessaria uma assimilação mais rapida, é aconselhavel a associação de tipo de fosfato fundido desfluorizado. E' o unico tipo de adubação que convem aos solos tropicais e sub-tropicais embora contrariando a opinião de todos os fabricantes de acido sulfurico dos trusts internacionais.

Basta acrescentar que o Brasil necessita para seu consumo atual 100.000 tons. e só obteve liberação de 60.000. A industria açucareira por si só absorve 3.000 tons.

O engenheiro Moreira Pena havia se referido, no curso de suas declarações, ao problema dos transportes que constituia um óbice intransponivel á exploração economica da jazida de Jacupiranga. Associando a ideia, perguntamo-lhe qual a sua impressão dos trabalhos rodoviarios que ora se executam em Pernambuco. Eis a resposta:

— «Das viagens que fiz pelo interior de Pernambuco, tive oportunidade de verificar a magnifica orientação que vem seguindo o governo do Estado na condução do problema rodoviario. Encontro em plena execução aqui o que tem sido sempre o meu slogan: estradas não pavimentadas são caminhos. Louvo portanto a politica acertadissima do governo de Pernambuco que, ao meu ver, executa o melhor plano rodoviario do país.»

ECONOMIA PARAIBANA

Pergunta — Na viagem que acaba de fazer á Paraiba, observou a obra administrativa do governador José Americo?

Resposta — «Realmente, tive oportunidade de entrevistar-me com o governador José Americo de Almeida. Colhi impressão magnifica da obra que ele vem realizando não só em João Pessoa como no interior. O programa que está cumprindo no setor da pavimentação das rodovias no hinterland e da abertura de amplas avenidas na capital é qualquer coisa de formidavel. E' preciso dizer que a Paraiba está entre os 4 Estados brasileiros que agora apresentaram aumento de produção e baixa no custo de vida.

Tive o grato ensejo de trocar ideias com o governador sobre o planejamento industrial para o aproveitamento das materias primas do Estado. Espero modestamente poder colaborar de alguma forma na solução daqueles problemas, tendo mesmo me comprometido a fazer uma visita mais demorada áquele Estado em proximos dias.

Impressionaram-me tambem a simplicidade e o ambiente de democracia que encontrei no proprio palacio do governo paraibano. Em conclusão, o governador José Americo é um homem em dia com todos os problemas do Estado e do país».

O ALCOOL COMO COMBUSTIVEL

P. — Que nos diz dessa tendencia de expansão da produção alcooleira nacional?

R. — «O custo intensivo da importação de combustiveis liquidos, com enorme consumo de divisas, nos leva a encarar esse problema com grande seriedade. Não só o

(Conclue na 3.ª pagina)



O engenheiro Moreira Pena, quando falava á reportagem

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE dois salões corridos com frentes para Avenida Marquês de Olinda e fundos para rua Vigario Tenório, altos do Banco Industrial de Pernambuco. A tratar no mesmo Banco. (89298)

SALÕES PARA ESCRITORIOS — Alugam-se em predios da Avenida Rio Branco e Avenida Marquês de Olinda, no bairro do Recife, amplos salões servidos por elevador. Tratar à Avenida Rio Branco n.º 144 — terreo. (640)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto de frente com janela a rapaz ou comercio com ou sem refeições, em casa de familia e uma vaga para moça, ver e tratar à rua Nova n.º 283 — 3.º andar. (89271)

DESEJA-SE alugar casa ou apartamento, no centro, com 3 quartos, no minimo. Escrever para Caixa Postal 1313. (89292)

ESCRITORIO NA RUA NOVA — Alugo parte, com bureau, cadeiras e telefone. Tratar com Siqueira, fone 6371, das 12 às 13.30 e depois das 18 horas. (89245)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala no primeiro andar do Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto n.º 135. Trata-se no mesmo Edificio — sala 10. Telefone 7499 (356

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85.

VENDE-SE um importante predio de esquina na rua Nova. Tratar na rua Duque de Caxias, 311. [illegible]

SÃO JOSÉ

ATENÇÃO — Quartos, arejados, com entrada independente, com janela, com ou sem moveis. [illegible]

ALUGA-SE a casa n.º [illegible], à rua Imperial. [illegible]

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial n.º [illegible], com 3 quartos, 1 corredor, um grande terraço e lavanderia. [illegible]

ALUGA-SE um grande apartamento residencial, com 4 quartos, 2 salas, terraços, cozinha, WC completo e apartamento para empregada. [illegible]

ALUGA-SE para costurar uma sala com uma maquina. [illegible] (8938)

ALUGA-SE um quarto terreo na rua das Aguas Verdes n.º [illegible] a senhora ou moça que trabalhe fora, a tratar à rua [illegible]

ALUGAM-SE — Casas, São José, [illegible] por Cr$ 1.200,00; [illegible]

ALUGA-SE — Uma casa na rua Lourenço de Sá, 74, com os seguintes comodos: sala de visita, sala de jantar, 2 quartos, copa e cozinha, moderna, dispensa, WC e banheiro, área descoberta e grande terraço, posterior, quintal e lavanderia. Chaves no n.º 69, à mesma rua (1.ª transversal da rua Imperial depois da Cabanga). (89605)

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma muito grande, prestando-se para ponto comercial, de esquina com rua muito larga e calçada. A referida casa esta no alinhamento por ambas as ruas, nada tendo a recuar. Tratar à rua do Peixoto, 214, a qualquer hora. (88509)

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, WC, cozinha e quintal. Informações com Brito, telefone ... 28.264 — das 9 às 12 horas. Aluguel Cr$ 2.500,00. (89259)

PARA RELOJOEIROS — Alugo ou faço qualquer negocio, o ponto é otimo. Patio do Terço, 34 (89321)

QUARTO muito confortavel, terreo, em residencia familiar, aluga-se a senhorita ou casal sem filhos, com refeições. Ver e tratar à rua da Concordia n.º 970. (89384)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se parte de uma, no Edificio Vieira da Cunha, com telefone, a tratar pelo fone 6155. (89340)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (409)

SALÃO — Aluga-se um amplo salão à rua da Concordia. Informações: Alecrim, 338. (89452)

VENDE-SE um prédio comercial situado à rua Direita, 178. A tratar a Avenida Joaquim Ribeiro, 810 onibus de Camaragibe à porta. (89393)

VENDE-SE um sobrado a rua Direita n.º 274. Tem 3 pavimentos: terreo-loja, 1.º e 2.º andares. No 2.º andar, tem uma elevação com mais 3 quartos de alvenaria. Presta-se para reconstrução, com otima renda. Importante ponto comercial. Preço unico baratissimo, Cr$ 250 000,00. Tratar com dr. J. Marques — Rua Nova 270 — 1.º andar — das 16 às 17.30 horas ou à rua Democrito de Souza Filho 388. (89414)

VENDEM-SE duas casas à rua Augusta ns. 288 e 328, e tratar à rua Gomes Coutinho, 56 com Santos — Tamarineira. (89519)

VENDE-SE o predio à rua 24 de Maio n.º 153 (antiga dos Ossos), o mesmo predio Ceara de esquina com Tobias Barreto e tratar à rua Gomes Coutinho n.º 56 com Santos, em Tamarineira. (89519)

AFOGADOS

BOA CASA EM LARGO DA PAZ — Aluga-se c/ grande sala, 3 quartos, quintal etc. Forrada e mosaicada. Muita agua e farta condução à porta. Junto ao mercado feira, etc. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (89388)

LARGO DA PAZ — Aluga-se um sobrado novo com 2 quartos, 1 sala, saneamento etc situado à rua Francisco Silveira. Chaves na rua Motocolombo n.º 214. (89249)

LOJA — Aluga-se uma situada à rua da Paz n.º 332. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fone 6025 (9279)

OTIMO SALAO COMERCIAL — Largo da Paz — Aluga-se c/ 24m2, junto ao mercado, feira e local de grande movimento. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (89388)

PARA casal de preferencia idoso por Cr$ 650,00, um quarto grande com banheiro completo area para cozinha, etc na Estrada dos Remedios, 29 — 1.º andar. (89176)

VENDE-SE uma casa na rua de São Miguel proximo ao Largo da Paz. Tratar com Peixoto no C.I.S. Bank. (89910)

VENDE-SE ou aluga-se à rua Burle — Estrada dos Remedios — moderna casa confortabilissima nova, três quartos fino acabamento, em terreno murado, 15x30. Tratar à rua das Flores, 134. (89504)

ESTANCIA

ALUGA-SE ótima casa, com três quartos, duas salas copa, cozinha, 2 alpendres, etc. Aluguel Cr$ 1.200,00, sita à Avenida José Rufino n.º 207 — Estancia. (89482)

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas copa cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage à rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. (89140)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos. Tratar à Avenida Estancia 308. (88934)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, à rua 13 n.º 304, uma ótima residencia, com sala unica, 3 quartos, 2 sanitários, um completo, quarto para empregada, lindo terraço com 10 metros todo estucado, com piso de ceramica e vidraças, copa, cozinha, com balcão em granito, lavandaria, dispensa, jardim grande, quintal arborizado, etc. A tratar na rua Augusta n.º 641 — diariamente. (89199)

CASA e terreno no Jardim São Paulo, vende-se uma casa, com 3 quartos, sala unica, recentemente construida com 1 terreno junto prestando-se para construção de 2 casas, localizados à rua 10. Pode se vender separadamente. Tratar pelo fone 6294, com Albérico. (89258)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa com todos os comodos, atras da Padaria Areiense, chaves na mesma, ou junto, correr a qualquer hora. (89309)

ALUGAM-SE de preferencia a ferroviarios, 4 casinhas com 1 sala, 1 quarto e cozinha, de Cr$ 240,00 a Cr$ 270,00 mensais, perto da estação Edgard Werneck. Tratar à rua da Floresta, 223 — Areias. (89384)

BARRO

ALUGA-SE a casa na rua Luiz Soares n.º 112 chaves junto e tratar na rua da Concordia, 894 Nova ainda não habitada. (89167)

TEJIPIO

ALUGAM-SE casas residenciais em diversos bairros, casas comerciais. Tratar Barão da Vitoria, 225 (em frente à Estação Central). (89454)

VENDEM-SE DIVERSAS CASAS modernas, ainda não habitadas, a 70 mil cruzeiros, facilitando-se parte pela Caixa e a longo prazo Avenida Padre Ibiapina n.º 56 — perto da Estação de Tigipió. (89260)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa à rua do Veiga, 336 e mais outros apartamentos na mesma rua, a tratar à rua Silva Ferreira, 52 (transversal à rua do Lima). (89128)

BOA VISTA

ALUGA-SE a moço ou senhora de respeito um quarto, na rua de São Gonçalo n.º 78, bairro da Boa Vista. Ambiente puramente familiar, a tratar na mesma. (89136)

APARTAMENTO — Aluga-se um à rua do Principe 652 com dois quartos banheiro cozinha, fogão a gás sala de jantar, copa e um pequeno quarto (quarto para deposito). Tratar à rua do Hospicio, 697, com Josefa Moreira. (89166)

ATENÇÃO! Aluga-se metade de uma casa à rua da Soledade 57 — Boa Vista. Da-se preferencia a rapazes ou senhor idoneo. (89384)

ALUGAM-SE — Edificio Sylla, apartamentos de luxo e conforto, Bruno Maia, esquina Rui Barbosa junto Colegio Agnes, 1 sala 1 terraço 4 quartos 2 banheiros 1 completo de côr, dispensa lavador em azulejos, area de serviço, fogão gás e preço modico. Tratar Conde da Boa Vista 839 — Telefone 3149. (89413)

ALUGA-SE um predio para fins comerciais na rua Velha n.º 393 a tratar pelo telefone 25 819 ou com o sr. Yves Monteiro Edificio Seguradora — 6.º andar — sala 416. (89149)

ALUGAM-SE otimos quartos com varanda, a rapazes na rua da Imperatriz n.º 139 — 2.º andar. (89041)

ALUGA-SE apartamento com tres quartos sala unica dois terraços banheiro completo, cozinha quarto para empregada com banheiro lavanderia e garage sito à rua Vila Nova 88 transversal ao Bêco do Padre Inglês. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso 106. (88809)

ALUGA-SE na rua da União, 367 bairro da Boa Vista dois otimos quartos com janela terreo e primeiro andar. Preços módicos. (89202)

ALUGA-SE uma casa com luxo conforto e toda mobiliada, para familia de fino trato, à rua Fernandes Vieira 518 e tratar na mesma. (89492)

ALUGAM-SE dois grandes salões bem arejados, no primeiro andar do predio n.º 534 da rua Dr. José Mariano na Boa Vista com saneamento e luz. A tratar no mesmo numero no terreo ou pelo fone 4223. (89507)

ALUGA-SE uma sala de frente com 2 janelas a casal. Ambiente familiar. Rua Velha n.º 301 — terreo. (89556)

ALUGAM-SE ótimos quartos, externos e isolados a casal sem filhos moças ou rapazes que estudem ou trabalhe no comercio. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Ayres n.º 223 — Boa Vista. (89555)

ALUGA-SE a casa n.º 8 à rua Aluisio de Azevedo, com três quartos, sala unica, dois banheiros, cozinha, etc. A tratar à rua D. Manoel Pereira n.º 75 — Boa Vista. (89517)

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, a casal, moças ou rapazes, com refeição. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja 152. (8947?)

ALUGA-SE na rua da União n.º 367 bairro da Boa Vista, comodos a Cr$ 300,00 e Cr$ 250,00 cada vaga, com refeição. (89100)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos interno e externo com refeições. Há vagas em outros quartos para senhores ou senhoritas e rapazes. Ambiente inteiramente familiar. Terreno murado, sobre [illegible] de mangueiras para os dias de calor. Tem telefone e acesso para automovel. Riachuelo 449 — Boa Vista. (89524)

ALUGA-SE bem perto da cidade uma grande sala com janelas de frente, para fins comerciais ou casal sem filhos ou pessoas idoneas; e uma grande garage para guardar carro em casa de pequena familia de respeito. Rua Corredor do Bispo, 83 — Boa Vista. (89389)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Visconde de Goiana n.º 64 — Boa Vista, e quem ficar com alguns moveis. Ver e tratar na mesma. Exige-se fiador idoneo. (89471)

ALUGAM-SE quartos de frente e interno na Boa Vista, de Cr$ 300,00 e Cr$ 450,00 com ou sem moveis. Rua da Soledade, 433

ALUGA-SE a casa na rua Imbos das, 144 — Boa Vista, com 3 quartos internos, 1 externo, saneada, 2 salas, cozinha, oitão livre e terraço. A tratar na mesma. (89463)

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada. Rigorosamente familiar. Rua da Gloria, 412 — terreo. (89416)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel residencia recentemente construida, em rua transversal a Arquimedes de Oliveira, bairro da Boa Vista. Tratar à rua da Soledade n.º 362 — Apto. n.º 1. (89456)

BOA VISTA — Aluga-se ou vende-se uma confortabilissima casa, com 2 pavimentos, na rua Esperanto n.º 433 (continuação da rua do Jasmim. Tratar com A. Barros — Edificio Almare — 6.º andar — sala 628. (89484)

BOA VISTA — Vende-se otima casa com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira 158 — Boa-Vista. (89205)

BOA VISTA — Vende-se a casa n.º 81, à Vila Afonso Pena com três quartos internos, dois externos, dois banheiros, sendo um completo e dois terraços. A tratar na mesma. (89228)

CR$ 800,00 — Aluga-se parte de um escritorio, na rua Velha n.º 215. Tratar das 17 às 18 horas, com sr. Carvalho. (89353)

LOJA E DEPOSITO — Aluga-se na rua Conde da Boa Vista n.º 187, e tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — terreo. (89396)

NA RUA DO SOSSEGO, 743 — Vende-se magnifica casa voltada para o nascente, ventilada com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios e garage. Grande parte financiada. Entrega imediata. (89469)

OTIMA casa na rua da Aurora vende-se magnifica casa, com 2 pavimentos localizada no melhor trecho da rua, servindo para casa de comodos escritórios, deposito etc. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89516)

SALA para medico ou dentista. Aluga-se uma no Edificio Duarte Coelho — 10.º andar — Bloco C. Tratar na sala 1005, a tarde. (89100)

VENDE-SE um prédio situado na rua Visconde de Goiana n.º 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-B — Fone 6390. (89491)

VENDE-SE NA BOA VISTA — Um predio com dois andares, proprio para escritorio ou casa comercial na rua da Matriz. A tratar pelo fone 2749 — das 8 da manhã às 2 da tarde, diariamente. (89475)

CORDEIRO

ALUGA-SE à rua Zenobio Lins no Cordeiro, uma casa com 3 quartos, 1 terraço, banheiro, cozinha etc. A tratar com Julio no Edificio dos Comerciarios (Ambulatorio), 6.º andar das 12 às 16 horas. (89226)

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia à Av. Caxangá, 2658, c/2 salas 3 quartos internos copa cozinha 2 terraços 1 WC, garage quarto de empregados quintal livre e toda murada. A tratar à Avenida Caxangá 2606 — Bomba Grande. (89272)

CASA NO BONGI — Aluga-se otima casa acabada de construir na Avenida Gomes Taborda a menos de duzentos metros do ponto terminal dos onibus General San Martin, com os seguintes comodos: amplo terraço na frente e no lado sala unica três quartos internos e um externo dois WC lavanderia garage e grande quintal. Aluguel mensal Cr$ 2.200,00. A tratar na rua Dom Bosco n.º 1013 (Colegio Osvaldo Cruz). (89068)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se confortavel casa recuada estucada, com 3 quartos internos 1 externo, sala cozinha, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, sita à rua Francisco Vila n.º 173 — Cordeiro. Chaves na mesma rua 130. Tratar à rua Duque de Caxias 327. Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.300,00.

CR$ 25.000,00 — Vende-se uma otima casa com duas salas, 2 quartos cozinha com agua e luz. Sita à rua 12 de Maio n.º 95 bairro do Cordeiro, perto da feira. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala n.º 1007. (89403)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma ampla moderna e confortavel, à rua Padre Antonio Fernandes, 102. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Magalhães pelos telefones 7847 e 4273. (89221)

MAGNIFICO predio à venda, tenho para venda grande predio na rua da União. Boa Vista, com 2 pavimentos, 1 oitão livre, grandes salões amplos dormitorios e gabinetes sanitarios, com terreno de 1.056 metros quadrados, com saida pela rua da Saudade, servindo para pensões, clubes, escritórios etc. Informações com Silva Ferreira no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (79316)

NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa recem construida, com 3 quartos internos externos com um grande terraço 2 banheiros garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à rua Paes Cabral, 115. (89191)

VENDE-SE uma confortavel residencia com um oitão livre, recem-construida na 1.ª transversal da Av. N. S. da Saude (2.ª entrada depois da Exposição de Animais). Cordeiro, por Cr$ ...... 150 000,00, com as seguintes acomodações: terraço de frente, sala unica 3 quartos, copa cozinha WC completo e bom quintal. Informações com Edi Vieira — Fone 9536 ou à rua da Alfandega 35 — 1.º andar. (89248)

IPUTINGA

ALUGA-SE por Cr$ 1.200,00 uma casa nova, na rua Rio Formoso n.º 50 — Iputinga, proxima de onibus e bonde. Tratar na rua Clovis Bevilaqua n.º 183 — Torre. (89001)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se por Cr$ 800,00. Rua São Mateus, 182. Três quartos, duas salas, cozinha, sanitario, agua e luz. Tratar à Avenida Caxangá, 2392 (89356)

IPUTINGA — Vende-se otima casa com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada à margem da linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa-Vista. (89205)

SITIO EM IPUTINGA — Vende-se com 700 metros quadrados, em ótimo local, à margem da Avenida Camarão, com casa de morada, grande cacimba, dois cataventos, sete tanques de alvenaria, etc. Tratar na Mesbla, com Moacyr Ribeiro — Rua da Palma, 251. (89307)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 terraços, 2 salas, cozinha e banheiro à 2.ª travessa da rua Padre Fernão Cardin, 236 — Iputinga. Tratar à rua Duque de Caxias, 368, com Severino Falcão (89370)

CAPUNGA

ALUGA-SE um apartamento terreo, com 4 quartos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios, cozinha dispensa, garage e terraço. Tratar à rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (89373)

CASA DE RESIDENCIA NA CAPUNGA — Vende-se uma, 2 pavimentos muito arejada 4 quartos, 3 sanitarios, 3 amplas salas copa, cozinha dispensa terraços garage, dependencias para empregados, localizada na à rua das Creoulas perto da praça do Entroncamento. Preço convidativo ótima conservação. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — Fones 9311-9312. (609)

DERBI

APARTAMENTO — Aluga-se na rua das Fronteiras, 356 — 1.º andar, Paissandu', amplo confortavel, com fino acabamento, 1 sala, 4 quartos, terraço, copa, cozinha, com armarios embutidos dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, lavandaria, etc. Preço módico. Tratar no mesmo diariamente. (89503)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique n.º 422. A tratar no apartamento 5. Fone 6183 3 quartos, com guarda-roupas embutidos, banheiro completo sala de jantar, terraço cozinha, armarios fogão a gás filtro aquecedor, terraço de serviço lavandaria quarto e banheiro para empregados, lado da sombra. (89169)

PRADO

ALUGA-SE — Uma casa à rua Carlos Gomes n.º 180 — Prado com três quartos, sala unica terraço, cozinha, sanitario, lavandaria recuada; com oitão livre entrada para automovel e quintal grande junto ao terminal da linha de onibus. Preço Cr$ 1.400,00 tratar a rua da Aurora, 295. (89275)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 uma casa com 3 quartos, 1 sala cozinha e 1 sanitario, à Travessa Jóquei Clube n.º 32. Tratar à rua do Espinheiro, 580 — Fone 4034 (89458)

ALUGA-SE um quarto a pessoas de fino trato confortavelmente mobiliado em casa de familia estrangeira, sem crianças. Casa sossegada Rua Pandia Calogeras 77 — Prado. (89300)

PRADO — Alugam-se duas casas recem-construidas em uma transversal recem-aberta da rua Carlos Gomes, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Preço Cr$ 2.000,00. Outras informações pelo telefone 28.797. (89392)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena na rua Dom João de Souza n.º 150 Perto do Bacurau "Edificio Palmeira" duas lojas e um apartamento no 1.º andar compartimentos novos e tratar à rua Artur Gonçalves 133 (88439)

ALUGO uma casa na Madalena perto do mercado com 4 quartos sendo um externo, 2 terraços sala unica grande, jardim entrada para automovel etc Cr$ 1.450,00. A tratar com Mota na Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar (89380)

ALUGA-SE na rua Renato de Medeiros 4' uma casa com pavimento superior, 2 terraços, 3 quartos, 2 salas, 3 sanitarios quartos para empregados e garage. A tratar na rua do Rangel n.º 113 (89289)

ALUGA-SE a casa n.º 121, à rua José Higino na Madalena proximo ao mercado com os seguintes comodos: 2 terraços, 2 salas, 3 quartos copa cozinha quarto de empregado e gabinete sanitario. A tratar na Avenida Beberibe n.º 1378 — Arruda (a casa tem vista). (89404)

ALUGA-SE um quarto externo, com divisão, prestando-se para familia. Rua D. Benvinda, 491 — Paissandu'. (89419)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma esplendida casa com todos os requisitos modernos, com 4 quartos internos sala de musica sala de jantar, cozinha, copa, 2 sanitarios, sendo um completo e com aquecedor, 2 grandes terraços dispensa, garage quarto de empregada todas as janelas dos quartos com grades de ferro, quintal com variadas fruteiras. Terreno de 12x42,60, em frente ao mercado da Madalena, negocio direto sem intermediário. Preço Cr$ 360.000,00. Tratar de segunda a sexta-feira com o sr. Mendonça, à rua do Nogueira 227 — das 8 às 12 e das 15 às 17 horas.

TORRE

ALUGA-SE casa moderna, 4 quartos, sala unica, copa, cozinha, terraço, 2 WC, toda estucada na Torre, proximo ao cinema. Cr$ .. 1.750,00. Tratar no Bêco da Fabrica, 502 — Madalena (junto ao posto de gasolina Santo Antonio). (89481)

ALUGA-SE a casa na rua D. Manoel da Costa n.º 517 — Torre, com 2 salas 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços e entrada para automovel. Tratar Imperatriz, 118 — Cardoso. (89562)

MADALENA — Vende-se otima casa recem construida ainda não habitada com 4 quartos grandes, à margem da linha, etc Tratar à rua Arquimedes de Oliveira 158 — Boa-Vista. (89205)

OTIMO PONTO PARA FARMACIA — Aluga-se na rua Dom João de Souza n.º 150 esquina rua Real da Torre e tratar na rua Artur Gonçalves, 133, na Madalena. (88439)

TRASPASSA-SE a chave de uma casa na Madalena, perto do Bacurau, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros garage quintal, jardim e instalação a gás. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar no Patio de Santa Cruz 179 — 1.º andar — das 8 às 9 e das 14 às 15 horas — diariamente.

VENDE-SE em terreno próprio e com parte pela Caixa Economica, uma confortavel residencia sita à rua Januario Barbosa, 244 (Madalena), toda ajardinada e arborizada com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha com instalação a gás, 2 sanitarios, 4 terraços sendo um de inverno, garage, lavandaria, quarto de empregada, galinheiro, casa de cachorro, etc. Ver e tratar diariamente, das 15 às 17 horas. (89359)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO — Aluga-se no Espinheiro à rua Alfredo Medeiros 68, muito ventilado com 4 quartos, sala unica 2 banheiros cozinha, lavandaria e garage. Agua e gás com abundancia. Tratar na mesma rua n.º 89. (540)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa ainda não habitada, situada na Av. Arnaldo Marques n.º 151 (transversal à rua Aloisio de Azevedo), com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, terraço, 2 saneamentos sendo 1 completo garage etc. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-B — Fone 6390. (89493)

ALUGAM-SE as casas ns. 142 e 162 à rua Manoel de Carvalho. Espinheiro. Tratar na Farmacia Toscano, na Encruzilhada. (89514)

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada com sala unica 3 quartos, sanitario cozinha terraço dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora, na rua 48 Vila Margarida 889 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo fone 4270. (89235)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se confortavel residencia à rua Carneiro Vilela n.º 531 e 535 com dois pavimentos garage e dependencias. Tratar na rua 7 de Setembro, 105 — Fone: 3266. (89271)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa arejadissima proximo ao mercado na rua Fernando Cezar 210 com 4 quartos (1 externo), 2 banheiros sendo 1 completo, agua quente e fria, oitões livres sala unica grande, etc por Cr$ 2.200,00 inclusive agua. Chaves na casa de atraz (89099)

MAGNIFICA Vivenda por aluguel antigo Cr$ 2.000,00. Traspassa-se uma luxuosa casa em aprazivel local com onibus à porta perto da Encruzilhada, com os seguintes comodos: 7 quartos internos 4 salas cozinha dispensa 2 sanitarios, 3 terraços e garage. Toda em taco e mosaico, forrada e estucada, quintal arborizado podendo ser vista a qualquer hora tratar na rua Mem de Sá n.º 46 — Ponto de Parada. (89180)

PONTO central no Largo da Encruzilhada 1094 proprio para vendas ou qualquer outro ramo livre, sem mercadorias. Vende-se (88689)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa recem-construida, antes do terminal de Campo Grande, à rua Osorio de Almeida s/n. (duas casas iguais) c/3 quartos terraço oitões livres e demais dependencias. A tratar na rua Largo do Rosario n.º 214 — 1.º andar, e José Pitt. (89178)

ALUGA-SE uma casa situada na rua Esberalda n.º 31 (transversal à rua São Caetano), oitão da Padaria Santa Fé, com luz, oitões livres, possuindo 3 quartos, sala unica, banheiro e quintal. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone 6175 ou à rua Cambôa do Carmo 112. Hoje aberta para quem interessar. (89614)

CAMPO GRANDE — Casa nova. Aluga-se uma casa à familia de fino trato com 3 quartos, banheiro completo terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00 à rua Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro (Agr. à rua do Imperador n.º 468 — 1.º andar. (89472)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno com 3 quartos sala terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à rua Inhamuns 255 — Campo Grande e tratar com Renda Priori & Cia — Telefones 6025 e 6977. (280)

VENDE-SE a casa à Travessa D. Luiz n.º 71 em Campo Grande com 3 quartos, 2 salas, cozinha WC terraços agua luz terreno proprio de Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho à rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (89269)

VENDE-SE em Campo Grande. Vende-se na melhor transversal de Campo Grande, na rua Padre Capistrano n.º 198, ótima casa recem-construida, toda estucada e taqueada, do lado da sombra, muito ventilada, com portões de ferro, tendo 4 quartos, sendo 1 externo, 2 sanitários, sendo 1 completo e em côr, 2 bons terraços tendo 1 passagem para automovel, sala unica cozinha com balcão de granito e armário embutido, lavanderia, etc. A casa pode ser vista a qualquer hora do dia, tem vigia. A tratar com o proprietário no Edificio Seguradora sala 823 fone 7251 nos 2 expedientes. Preço Cr$ 170.000,00. (89523)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas otimas casas novas à rua Frederico Maciel esquina com a rua da Regeneração Agua Fria por Cr$ 800,00 cada uma. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517 das 11 às 12 horas (304)

CASA PARA ALUGAR — A' rua do Triunfo, no Arruda, três quartos internos, um externo, três terraços dois WC sala unica, cozinha e garage. Muita agua, proxima de feira e de transporte. Cr$ 1.500,00. Tratar com Josquim Andrade à rua da União 194 — fone 3430 — das 7 às 10 horas. (89266)

VENDO casas no Arruda, em terreno proprio a começar de Cr$ 35.000,00, com facilidade de pagamento. Informações com Mota na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (89380)

AGUA FRIA

VENDE-SE em Agua Fria, uma casa de taipa terreno proprio, agua de cacimba, com os seguintes comodos: 3 salas e 1 quartos a tratar com d. Maria, à travessa do Machado n.º 23, tambem em Agua Fria. (89515)

FUNDÃO

ALUGA-SE uma moderna casa com 3 quartos, sala banheiro cozinha grande quintal, agua e luz. Onibus à porta. Aluguel Cr$ 750,00. Tratar na Movelaria Aliança — Livramento n.º 35. (89239)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa recem construida, com 3 quartos internos, sala unica cozinha toda de azulejo com balcão, WC completo 3 terraços grandes. Agua e luz. Onibus à porta quintal grande com 3 pés de coco anão e mangueiras, frutificando tratar à Estrada do Caenga, 295 (junto — Beberibe. (89156)

ALUGA-SE uma grande casa com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços cozinha banheiro agua encanada luz, grande sitio c/ coqueiros, mangueiras etc. preço Cr$ 800,00, sita à Estrada do Matumbo, 732 — Porto da Madeira. A tratar à rua Alvaro Macêdo, 30 — Poço da Panela. (89491)

ALUGA-SE por Cr$ 400,00, uma casa em Beberibe, à Estrada de Aguas Compridas, 99, com 2 salas, 2 quartos cozinha luz, onibus à porta, etc. Chaves junto. Tratar com Edmundo Pessoa. Rua da União, 217 — 2.º expediente. (82296)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma propriedade em Beberibe com moderna casa para residencia estabulo casa para morador varios galinheiros cobertos de telhas cortada pelo rio Beberibe toda frutificada com laranjeiras, abacateiros, cajueiros, mamoeiros etc., com grande baixa de capim servindo para instalação de granja de vacaria ou industria ou para quem deseje viver do rendimento de plantação. Tratar no Edificio Seguradora — 6.º andar — sala 616, com o sr. Renildo. (89231)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima casa comercial. A tratar na Avenida Beberibe, 1546 — Arruda. (88912)

VENDEM-SE duas casas edificadas em terreno proprio sendo uma na Travessa Alegre n.º 83 e outra na Avenida Beberibe n.º 2672 no Fundão com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos, cozinha e WC. A tratar com João Emidio à Avenida Beberibe 2526 — Fundão. (89211)

VENDE-SE um Bar e Restaurante situado à Avenida Beberibe 1883 no terminal de Agua Fria em um ótimo ponto grande clientela. Facilita-se o pagamento. A tratar no mesmo com A. Peregrino. (89288)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE apartamento à rua Gildo Neto com sala, 2 quartos, cozinha sanitario, lavandaria terraço, etc. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20 — Boa Vista. (89148)

ROSARINHO

APARTAMENTO — Aluga-se um ainda não habitado, sito à Av. Norte n.º 3109 esquina com a Av. Santos Dumont bairro de Rosarinho, com os seguintes comodos: dois quartos, duas salas, copa, cozinha, sanitario etc. Chaves com a vigia. A tratar na Av. João de Barros, 260 ou pelo fone 3369. (89810)

AFLITOS

AFLITOS — Vende-se uma moderna casa na Avenida Rosa e Silva, 1021, com terreno ...... 16.1 2x52 entrega imediata. A tratar na mesma. (89287)

CASA — Aluga-se c/sala, 4 quartos e dependencias e garage Ver à Avenida Rosa e Silva n.º 1309, tratar à rua da Aurora n.º 295 c. D. Nerice. (89351)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79 da Avenida Malaquias com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos copa cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646. (89292)

RESIDENCIA EM AFLITOS — Vende-se confortavel casa com 2 pavimentos. Terreo: salas de almoço, jantar e visita, três quartos, hall, dispensa, copa, cozinha, terraço, sanitario completo etc. Superior: grande salão, quatro quartos, sala de estar, sanitario de luxo, com aquecedor e ótimos terraços. Dependencias: 2 quartos, 1 sanitario garage, lavador etc. Instalação de gás. Preço Cr$ ..... 900.000,00. Tratar na rua Cap. Sampaio Xavier, 283 — Aflitos (3ª entrada à direita depois do Neurilico). (89480)

VENDE-SE ótima casa para grande familia. Preço um milhão de cruzeiros. Tratar na Avenida Rosa e Silva 999. (89761)

CASA AMARELA

ALUGA-SE um apartamento, na Estrada do Arraial, 4141 fundos com dois quartos, agua e luz. Cr$ 600,00, mais informações na rua Padre Lemos n.º 191. (89559)

ALUGA-SE em Casa Amarela, proximo ao terminal da Autoviária, casa nova e moderna, 2.º inquilino. Aluguel Cr$ 1.500,00 e mais o consumo dagua. Chaves na rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (89560)

ALUGA-SE uma casa a subida do Morro da Conceição, 220, dois quartos grandes, duas salas, luz, etc. Aluguel Cr$ 220,00. Chaves na rua Padre Lemos n.º 69. (89557)

CASA AMARELA — Alugam-se 4 casas com 3 quartos, 2 saneamentos, sala, cozinha, em uma rua transversal a Padre Lemos. Aluguels de Cr$ 1.100,00 e Cr$ 900,00. Tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar. (89400)

CASA AMARELA — Vende-se [illegible] ainda não habitada com 4 quartos grandes etc. Tratar na rua Arquimedes de Oliveira, n.º 158 — Boa Vista. (89205)

PECHINCHA — Vendo bôa casa na rua Armando Galoso, em Casa Amarela, perto do mercado, com 4 quartos, 2 salas copa cozinha, ótimo terraço, 2 saneamentos, sendo um completo, terreno 18x80, etc. Preço Cr$ 355.000,00 sendo Cr$ 144.000,00 pelo Instituto dos Comerciarios. A casa esta desocupada. Negocio urgente, com Mota, na Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (89380)

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE — 3 casas recentemente construidas sito à Estrada Nova do Bônfi. Todas estucadas com 3 quartos cada agua e luz. Para aluguel Cr$ 800,00 Cr$ 900,00 e Cr$ ... 1.200,00. Para venda facilita-se o preço sendo que poderá ser feito o pagamento em 14 anos. Tratar com d. Laura, à rua do Paissandu' 281 (88948)

VENDE-SE uma casa à rua da Harmonia 529 — Casa Amarela. Tratar no Edificio "Terra de Ouro" — sala 102 — 1.º andar — das 8 às 11 horas ou na rua Conselheiro Piretti 71 — Casa Amarela. (89104)

VENDE-SE à rua Conselheiro Piretti 70 bem proximo do mercado de Casa Amarela uma casa moderna toda estucada, com 4 quartos 2 salas cozinha com fogão banheiro completo três terraços entrada para automovel e quintal grande com varias fruteiras. Tratar com Cabral, na Casa Chancelaria Magalhães Franco. Preço a vista, Cr$ 180.000,00. (89384)

VENDE-SE a casa situada à rua Olimpio Tavares n.º 37, em Casa Amarela com 4 quartos, sendo 3 internos e 1 externo salas de visita e de jantar terraço, copa cozinha, quintal todo murado, com entrada para automovel. Tratar no endereço acima. (89300)

VENDE-SE barato, casa moderna, com três quartos, e um minuto da feira de Casa Amarela, mais informações à rua Padre Lemos, 191. (89358)

VENDE-SE uma ótima residencia na Estrada do Arraial — Casa Amarela, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo 2 salas 1 terraço, jardim e um grande quintal. A tratar na residencia 3874 — Estrada do Arraial. Vende-se tambem um terreno em Piedade, a tratar no mesmo endereço. (89395)

CASA FORTE

ALUGA-SE na rua S. Mateus 31 — Santana, uma casa com 2 salas, 2 quartos oitões livres, jardim etc. Entrada pela rua Olegaria da Cunha. Tratar com Arlindo Ferreira Lopes, na rua estreita do Rosario, 188 — 1.º andar. (88721)

ALUGA-SE — Um grupo de 12 casas construidas, à rua Silvino Lopes (pertinho do oitão da Igreja de Casa Forte), ainda tem uma para alugar, a 6.ª a contar da esquina, têm 4 quartos, sala unica, 1 WC, terraço, oitão livre, etc. Tratar no Largo da Santa Cruz n.º 421. (89497)

ALUGA-SE uma ótima casa na Av. 17 de Agosto, em Parnamirim e vende-se uma em Olinda. Tratar pelo fone 3374. (89382)

VENDE-SE ou aluga-se, Otima casa na Estrada do Encanamento, 649 sala unica, 2 terraços, 3 quartos banheiro completo e cozinha. Garage, quarto e banheiro para empregado. Lavandaria. A tratar no escritorio do Cotonificio Bezerra de Mello — Praça Sergio Loreto 1110 com o sr. Armando Carneiro. Fone: 6585 (89276)

VENDE-SE uma ótima casa no Largo de Apipucos n.º 1231. Tratar à Avenida Joaquim Ribeiro 810. Onibus de Camaragibe à porta. (89393)

OLINDA

ALUGA-SE ótima casa em Rio Tapado, para veraneio até maio, por Cr$ 6.000,00 ou Cr$ .. 1.200,00 mensais. Tratar c/o sr. Costa, na Padaria Marim, dobrando no final do calçamento da Av. Rio Doce. (89502)

ALUGA-SE por Cr$ 750,00 em Olinda, na rua Joaquim Nabuco, 1652, em frente ao 7.º G. O., uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 1 terraço, WC e com agua encanada, chaves junto, a tratar com João Henriques — Edificio Seguradora — sala 909 — 9.º andar. (89540)

A' vida na praia de Rio Doce, é muito melhor... Aluga-se uma casa, com 4 quartos sala, cozinha à lenha e a carvão, toda cercada, junto ao chafariz publico da praia. A tratar com Edite de Oliveira & Cia., à rua Diario de Pernambuco n.º 107 — 1.º andar. (89360)

APARTAMENTOS em Olinda, vende-se imponente edificio localizado na parte alta da cidade, com 3 pavimentos, 2 apartamentos completos e confortaveis, 2

(Conclue na 4.ª pagina)

ILEGÍVEL

NORDESTE

Paraíba

Superação industrial

Juarez BATISTA

Noticias chegadas do sul do país revelam que vários meios administrativos federais encaram com otimismo a possibilidade de o Brasil iniciar a fabricação de locomotivas pesadas para as suas necessidades internas.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, a quem está afeta a tarefa de dar a última palavra sôbre os estudos efetuados e sôbre as propostas a ela encaminhadas, deverá pronunciar-se em caráter definitivo, até o dia 4 dêste mês, depois de amanhã.

A margem de um desfecho quanto à observação acurada de problema, que toca a detalhes de investimentos com as suas decorrentes dificuldades de ordem técnica, podemos expender algumas considerações sôbre a oportunidade de que se aventa.

Primeiramente, está o Brasil numa vigorosíssima fase de industrialização e procura, a todo transe, superar as dificuldades oriundas de um parque industrial que ainda não corresponde, bipocando, por outro lado, suplantar aquilo que em verdade é a fuga de nossas divisas e reservas para o exterior. Anote-se, ainda, que a evasão de que tratamos não diz respeito apenas às despêsas em ouro com a importação de maquinária. Toca, também, ao fato de estarmos na contingência de exportar a nossa preciosa matéria prima, uma vez não ser possível o seu aproveitamento industrial adequado e rendoso.

O reaparelhamento de nossos caminhos de ferro é uma necessidade que salta aos olhos. E toda a medida nesse sentido parece plenamente justificada, seja através da importação de locomotivas e implementos, seja mesmo na tentativa de sua fabricação, caso sôbre que se manifestará, nos proximos dias, a referida Comissão Nacional de Desenvolvimento Industrial.

Em tudo isto há uma febre de superação das fôrças produtivas brasileiras, o que, de resto, não deixa de ser um belo reflexo das circunstancias que nos favorecem nessa etapa histórica do mundo. Resta, apenas, ao povo e aos dirigentes dêste país saberem aproveitar as oportunidades que temos visto surgir, de poucas décadas para cá, a fim de que tenhamos a certeza de que se constrói, agora, as bases de um futuro menos inquietante e confortador. A têmpera dos homens de hoje não se desmentirá.

PERSPECTIVAS ALENTADORAS PARA A ECONOMIA PARAIBANA

Os componentes da Comissão de Defesa da Agave, que se acham na Capital federal, entraram em entendimentos com o industrial Levi Gasparian, que tem conhecimento da existência de fábricas de tecido fino da agave. Adianta-se que é possível confeccionar-se tecido que imita com perfeição o próprio linho, podendo-se conseguir, de sisal, até mesmo colmas cambraias.

Aquele industrial deverá no próximo mês de outubro, embarcar com destino ao Japão, onde estão localizadas as aludidas fábricas, a fim de se inteirar dos modernos processos de produção de tecidos da agave, até então desconhecidos do mundo inteiro.

O industrial Levi Gasparian acientou, durante os entendimentos havidos, recentemente, que estaria disposto a instalar uma fábrica dessa natureza, na Paraíba, bastando para isso que se lhe concedessem as facilidades requeridas, por parte do Estado, dizendo, ainda, que um conjunto de 5.000 fusos custaria nada menos de um milhão e quinhentos mil dólares.

Abrem-se, portanto, novas perspectivas para a economia paraibana, com a possibilidade da construção de uma grande fábrica de tecidos finos provenientes da agave, um dos nossos produtos básicos.

UM SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PARA CAMPINA GRANDE

Vem o govêrno do Estado desenvolvendo grande atividade no sentido de dotar a cidade de Campina Grande de um serviço de Pronto Socorro, que é uma das mais justas reivindicações da população daquela próspera cidade do nosso "hinterland".

Assim é que, por determinação do governador José Américo, foram atacados há cêrca de três mêses os trabalhos de construção do aludido serviço, que já se encontra quase em fase de conclusão, podendo ser inaugurado ainda no fim do ano em curso.

Vem o Pronto Socorro suprir uma grande necessidade de Campina Grande, que em vista do crescente progresso verificado nos setores da sua vida urbana, estava a carecer de um serviço médico para assistência imediata aos seus habitantes.

Será o importante serviço equipado de acôrdo com os requisitos da mais moderna técnica hospitalar, levada em consideração, também, a densidade populacional do Município de Pombaes. Após concluído, será entregue pelo govêrno do Estado à administração municipal, que tomará a seu cargo a manutenção e administração do aludido serviço.

NOMEADOS NOVOS DESEMBARGADORES

Por ato do governador José Américo, foram providos os dois cargos de desembargador, recém-criados pela Lei n.º 785, de 22 de setembro último. Tendo o chefe do governo recebido as indicações trinominais organizadas na sessão de 1.º do corrente do Tribunal de Justiça, nomeou, o governador, componentes daquele alto colégio judiciário, como representante do Ministério Público o dr. Renato Lima, e como juiz o dr. Mário Moacyr Pôrto, que vinha exercendo a 1.ª Vara, da Comarca desta Capital.

Nomes dos mais representativos das nossas letras jurídicas, são os drs. Renato Lima e Mário Moacyr Pôrto, figuras de real destaque nos meios culturais da terra, onde vêm se distinguindo por uma atuação dedicada e lúcida nas elevadas funções que ocupam. Ao lado dos outros nomes ineditos nestas listas, todos elementos de merecimento e projeção na magistratura paraibana, são os novos desembargadores personalidades que se impõem pela sua preparação técnica, inteligência e equilíbrio moral.

A notícia obteve a melhor repercussão nos círculos intelectuais e sociais da Paraíba.

GOVERNADOR A AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM MONTEIRO

A propósito da diligências no sentido da concessão de Agência do Banco do Brasil na cidade de Monteiro o sr. Vitor Hugo Gomes, diretor da Contadoria Comercial do Zona Norte do referido organismo oficial, endereçou ao governador do Estado o telegrama que transcrevemos abaixo:

RIO — "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo que a Diretoria, atendendo meu voto, resolveu conservar a agência do Banco na cidade de Monteiro. Cordial abraço. — VICTOR DO CAMPOS, diretor da Contadoria Comercial da Zona Norte, do Banco do Brasil".



Início da pavimentação asfáltica em Porangaba

Grande acontecimento para Alagôas — No município de Atalaia — Notas

MACEIO' — Corendo o tempo ndo o Estado à frente de seus estinos, um homem consciente o seus afazer vamos agora assistir ao início de c.' rtura as fáltica da estrada que ará Maceió a Atalaia, como assistirmos dentro em pouco, . solenidades de entrega de mais de duzentos qui lometros de estradas pavimentada, ao trafego público.

Os São Tomés poderão ir à Porangaba e deverão esperar que os meses, para constatar a verdade: Alagoas terá estrada pavimentadas com alfalto.

O INICIO DA PAVIMENTAÇAO

A cerca de três quilometros de Porangaba, no município de Atalaia, tivemos, ôntem, o ato inicial dos trabalhos de pavimentação asfáltica de nossas estradas, dentro do plano rodoviario.

Pelas dez horas da manhã, com a presença do sr. governador Arnon de Mello, altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, deputados, jornalistas, representantes de todas as classes sociais e o povo, a empresa que está realizando os trabalhos iniciou a pavimentação asfaltica.

Nas proximidades de Porangaba, no municipio de Atalaia, que começou a cobertura asfaltica das estradas de Alagoas, esperando-se que até o próximo inverno, já se possa viajar até a cidade de Atalaia, sobre estradas definitivas.

OTIMA REPERCUSSAO

O acontecimento tem encontrado ótima repercussão, em todos os circulos do Estado, principalmente no comércio e indústria por que, dêsse modo, ficara mais garantido o escoamento da produção.

E' uma obra de certo vulto que trará imensos beneficios não so mente àquela vasta região, mas, sobretudo, a todo o Estado de Alagoas.

Ceará

Crise dos desajustamentos orçamentários

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 8 — E' pensamento das pessoas equilibradas e que examinam os fatos correntes com equidistancia e sem paixões que essa onda de reajustamentos de ordenados que corre o Brasil de ponta a ponta é simplesmente uma tatica suicida.

Isto porque a cada reajustamento realizado no seio de uma determinada classe corresponde naturalmente um aumento no preço das utilidades, cuidadoso que está sempre o comercio em aproveitar oportunidades para garantia de maiores lucros, redundando o fato na criação de um verdadeiro circulo vicioso sempre de consequencias calamitosas para a economia das classes menos favorecidas.

Sabemos todos que para solução da crise decorrente dos desajustamentos orçamentarios do particular não são esses aumentos de vencimentos o remedio mais proprio e de ação mais incisiva. Reconhecem todos que o de que necessita o povo brasileiro, na presente conjuntura é de um plano realizavel de produção capaz de, em tempo relativamente curto baratear o preço das utilidades com o que, logicamente, surgirá o contentamento das massas.

Os aumentos periodicos de salarios são de efeitos calamitosos, principalmente no que diz respeito aos poderes executivos, cujos cofres estão sofrendo de vez em quando consideraveis sangrias, como está, agora, para acontecer com o do Estado do Ceará, em face do reajustamento de vencimentos de algumas classes de seus servidores.

Segundo revela a imprensa matutina, com base em declarações do sr. diretor do Tesouro, as despesas do Estado foram acrescidas de nada menos de quinze milhões de cruzeiros em numeros redondos em virtude do aumento de vencimentos da magistratura, do reajustamento do salario-familia e dos servidores do Tribunal de Justiça, compreendendo os procuradores fiscais do Estado.

Ainda segundo as declarações daquele titular, é de esperar-se maior cota de despesas aumentadas, decorrentes da lei infame e do reajustamento de vencimentos do pessoal da Policia Militar.

Há mesmo quem chegue a afirmar como coisa certa o proximo atraso do Estado com referencia ao pagamento de vencimentos do funcionalismo, uma vez que a situação de regular equilibrio do Tesouro, nesse tocante, não poderá permanecer, em face de considerável abalo que tais acrescimos de despesas decretará.

Imaginemos o que não ocorrerá, no exercicio vindouro, quando toda a classe do funcionalismo estadual estiver reajustada.

Compreendemos perfeitamente a situação dificil que surge para o poder publico estadual, principalmente se levarmos em conta que, sempre que os executivos, para fazer frente a situações dificeis como esta, intentam o consequente aumento das tributações, uma grita clamorosa se levanta contra ele, emanada do proprio povo.

Assim, torna-se dificil, em nosso país, gerir com acerto e aprumo a nave da administração. Reconhecemos que o padrão de vencimentos do funcionalismo é miserrimo em relação ao estado atual. Mas sempre haveremos de dizer que não são aumentos esporadicos de vencimentos que vão trazer o equilibrio ao seio do povo. A batalha a ser travada terá de ser a da produção intensiva em todos os sentidos.

MOVIMENTA OS CIRCULOS ESTUDANTIS A ELEIÇÃO DO DIA 19 DE OUTUBRO

Já se movimentam os circulos estudantis para a eleição a 19 do corrente, da nova Diretoria da entidade maxima da classe, no Ceará o Centro Estudantal Cearense.

Essa eleição vem sendo precedida de grande entusiasmo e interesse, dadas as grandes responsabilidades que pesam, no momento sobre o Centro Estudantal Cearense e, consequentemente, sobre os seus quadros diretores, qual seja, inclusive, a manutenção e administração da Casa do Estudante do Ceará.

Já se iniciou a campanha eleitoral pelos Colegios, tendo ontem os componentes da Chapa Sans Estudantil, visitado o Colegio Estadual do Ceará, onde foi efetuado um rápido comicio de esclarecimento dos alunos daquele estabelecimento e fixação de diretrizes. A eChapa Sans Estudantils foi lançada pelo eComitê Francisco Vasconcelos de Arruda» o mesmo que, por ocasião das ultimas eleições colocou á frente do CEC o academico Aquiles Peres Mota.

SEMANA DA CRIANÇA

O Posto de Puericultura da Legião Brasileira de Assistencia, em Paranacaba, prepara-se para festejar, em meio a grande animação, a «Semana da Criança».

Nesse sentido já foi organizado interessante programa de festividades, do qual damos a integra, a seguir:

Abertura da semana, dia 11, sabado — Missa votiva na capela do Convento Portuguesa assistida pela garotada do Posto, havendo após farta distribuição de leite, doces infantis, merenda, etc.

Domingo, dia 12 — Animado jogo de futebol LBA versus FIBI.

Dia 13, quarta-feira — A's 7,30 horas, Concurso de Robustez; nessa ocasião, entre os vencedores, serão distribuidos dois mil cruzeiros em dinheiro e diversos premios em fazendas para a idade pré-escolar. A's 9,30 horas distribuição de 200 merendas, oferecidas pela Nestlé. Ainda no programa numeros de pantona e distribuição de varios brindes ofertados por firmas locais.

O TESOURO SOFRERA' GRANDE ABALO

A partir deste mês as obrigações do Tesouro Estadual no que diz respeito ao pagamento do funcionalismo publico, serão

(Conclue na 8.ª pagina)

O eterno problema do Nordeste

MACEIO' — Em entrevista ao O Globo do Rio, D. Inocencio Lopes Santa Maria, bispo de Bom Jesus de Gurguéia, no sul do Piauí, revelou novos aspectos da seca do Nordeste. Disse mos assim porque aquele Estado, embora incluido no Poligono da Sêca, não aparece frequentemente entre os atingidos pelo flagelo, talvez por não cultivar como outros a publicidade em seu favor.

Na verdade, porém, o quadro descrito pelo prelado piauiense é o mesmo em todas as regiões nordestinas. Os habitantes de sua prelazia sofrem igualmente a fome, a nudez, a miseria. No seu dizer, vivem ao redor do bispo e dos padres, implorando um pouco de alimento, cercados de criancinhas mirradinhas, que choram. E acrescenta que continuamente os homens abandonham as familias na maior penuria e largam-se para o sul, deixando apenas a promessa, que mui raramente cumprem, de mandar dinheiro para casa.

No ano passado, a seu pedido o presidente da Republica, por intermedio da Legião Brasileira de Assistencia, mandou distribuir pela gente pobre de Bom Jesus de Gurguéia 8 mil sacas de feijão e substancial quantidade de leite. O proprio D. Inocencio Lopes Santa Maria, porém, considera que o meio mais economico, para socorrer os flagelados pela sêca, não é envia-lhes generos, mas criar possibilidade de se abastecerem no seu habitat.

Essa é, com efeito, a solução mais acertada para o eterno problema do Nordeste. Já que não é possivel eliminar a causa de suas desventuras, que é a estiagem prolongada, cumpre combater os efeitos de fenomenos representados pela devastação dos sertões. Não basta a construção de açudes e estradas de rodagem a um planejamento eficiente, capaz de assegurar os seus beneficios ás populações sofredoras.

E' certo que a Inspetoria de Obras contra a Sêca tem prestado inestimaveis serviços ao Nordeste. Mas esse órgão do governo federal, deveria ser antes Inspetoria de Obras no Nordeste, para que conjugasse as suas funções técnicas com um largo programa economico, orientando, projetando e executando os melhoramentos destinados aquela região, no sentido de aproveitar os seus recursos naturais e não apenas de defendê-la contra a fatalidade climatérica.

Em todos os Estados do Nordeste há serras e vales umidos e ferteis, que se prestam ás mais variadas especies de culturas cuja produção poderia abastecer, em grande parte, as respectivas populações. Essas zonas deviam ser ligadas, através de bôas rodovias, ás comumente assoladas pela sêca, não sòmente para refugio dos habitantes destas, mas para o aproveitamento do seu trabalho, na exploração da agricultura de subsistencia. Em vez de fugirem para o Sul os flagelados não sairiam de seus Estados, e muitos poderiam voltar aos rincões nativos, desde que esses fossem dotados durante a sua ausencia, de açudes com canais de irrigação para cultivarem as terras abandonadas.

O bispo de Bom Jesus de Gurguéia cita a esse respeito um exemplo frizante. Pleiteou junto ao governo da Republica a abertura de uma estrada ligada a zona sêca de sua prelazia á região do rio Gurguéia, cuja fertilidade bastaria sozinha, para abastecer não apenas os 10 000

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

Crise sem precedentes

Edilson VARELA

NATAL, 8 — Chega a ser um espetaculo constrangedor, êsse que deram todos os que se abalançam a visitar o comercio natalense, nas horas antigamente consideradas de maior movimento. Casas comerciais completamente vazias, sem um cliente siquer; diminuição sensivel nas receitas diarias e, o pior, nenhuma possibilidade de sairmos dessa crise tremenda, pois entramos, praticamente, nos melhores meses do ano para a vida comercial. Desvalorizados os nossos principais produtos de exportação e, ainda, além disso, desinteressados completamente os compradores, toda vida comercial do Rio Grande do Norte sofre como que um colapso de consequencias ainda inimaginaveis.

As famosas industrias, há tanto prometidas, não se instalam em nossa terra e continua o nosso comercio a viver praticamente das verbas aqui distribuidas pelo governo federal na manutenção de seus serviços e da guarnição desta capital, do funcionalismo publico e dos fornecimentos feitos ao poder publico. O fisco impiedoso aperta as garras afim de obter as rendas indispensaveis á manutenção da maquina administrativa e já chegamos ao limite maximo de tributação.

Ao lado disso tudo, a situação piora, consideravelmente, pelo atraso no pagamento de contas de fornecimento e, a esta hora, já muita firma comercial apesar da tremenda crise por que passa, não se aventura mais a fornecer pelas dificuldades encontradas para o recebimento. E alega-se, com justa razão, que se o Estado tão cioso para o recebimento dos impostos e taxas, nada deve justificar impontualidade nos pagamentos, mormente quando os fornecimentos são feitos em alguns casos como resultado de concorrencias publicas, e através de empenhos legalmente extraidos dentro do orçamento vigente.

E há casos verdadeiramente espantosos e que estão a exigir uma providencia do chefe do Executivo, desconhecedor, de certo de algumas particularidades no que toca ao assunto. Há, por exemplo, firmas que são obrigadas a adquirir, mensalmente, importancias vultosas em sêlos na Recebedoria e, sendo credoras do Estado, de fornecimentos já feitos a partir de 1951 não podem fazer nenhum encontro de contas e obrigam-se, assim, a jogar mais dinheiro bom e escasso, enquanto suas contas dormem empenhadas no Departamento da Fazenda dependendo de um pagamento que á medida que mais demora mais influi para o agravamento de uma situação já dificilima.

Vivemos uma hora grave para a vida do Rio Grande do Norte e há necessidade de compreender que o que nos resta, ainda, é o comercio que, a esta altura, tem tambem que ser atendido e olhado como o elemento vital para a manutenção de nossa vida economica.

Limites Ceará—Rio Grande do Norte

Afim de encontrar-se com o governador Raul Barbosa, do Ceará, para tratar da questão de limites entre êsse Estado e o Rio Grande do Norte, viajou para Limoeiro o governador Silvio Pedrosa que, em seu regresso, viajará até o Rio de Janeiro afim de tratar de assuntos de interesse do Rio Grande do Norte. O chefe do Executivo, dentre outros assuntos examinará, no Banco do Brasil, a possibilidade de dilatação do prazo de pagamento do emprestimo para a ampliação do serviço de Aguas e esgotos bem como a modalidade de juros. No Ministerio da Viação, tratará do inicio da construção de estradas cujas verbas foram consignadas no orçamento.

Terminou a greve das normalistas

Terminou a greve das normalistas que desejavam o retôrno do prof. Clementino Camara á direção da Escola Normal. De conformidade com a nota oficial divulgada pela Secretaria Geral, a dispensa daquele professor se dera por haver o mesmo aceitado outro cargo o que impossibilitava sua permanencia na direção do estabelecimento. Durante os dias da greve as normalistas percorreram as redações dos jornais, compareceram á Assembléia Legislativa e Camara Municipal.

Adiantadas as obras do Palacio do Govêrno

Adiantadas as obras de reforma do velho palacio do governo que, desde a ultima administração do Estado, ameaçava ruir. Com a morte do governador Dinarte Mariz resolveu o atual chefe do Executivo transformar a residencia governamental conhecida pelo nome de Vila Potiguar em sêde do governo afim de iniciar uma reforma completa do prédio. Em dias da semana passada esteve aqui um dos diretores da Casa Holanda do Recife, a qual deverá ser incumbida de alguns serviços finais do prédio.

Falou o sr. Hildebrando de Goes

Durante sua permanencia nesta capital, onde esteve afim de examinar, pessoalmente, os serviços de dragagem do cais do porto, o sr. Hildebrando de Goes teve oportunidade de falar á imprensa, declarando, dentre outras coisas, que, dentro em pouco, reiniciará a construção do armazem n.º 3, do cais do porto estando, tambem, em estudos a decorrencia da ponta do Picão que vem impedindo a entrada no porto de navios de maior calado.

Comemorado o 30 de setembro em Mossoró

A data de 30 de setembro, aniversario da libertação dos escravos no território potiguar, foi condignamente comemorada pela cidade de Mossoró, com sessões solenes, festas populares e jogos desportivos.

Houve uma sessão civica, na Prefeitura Municipal, á qual estiveram presentes alguns abolicionistas, ainda sobreviventes da memoravel campanha que teve a cidade de Mossoró como baluarte principal.

Este mês a inauguração da estrada

Momentos antes de partir para o Ceará, de onde se transportará para o Rio de Janeiro, o governador Silvio Pedrosa informou á reportagem que, ainda este mês, será inaugurada a rodovia que ligará a pista asfaltada de Parnamirim á estação de passageiros da Base Aérea. Trata-se de obra de grande utilidade e que, uma vez concluida, levará progresso á vila de Parnamirim que estará ligada á cidade por magnifica estrada totalmente pavimentada.

Reestruturação do pessoal da Prefeitura

O prefeito acaba de encaminhar á Camara de Vereadores, projeto que reestrutura o pessoal da Municipalidade. Vivos debates foram iniciados e tudo indica que o projeto não será aprovado na atual legislatura.. A bancada da UDN manifestou-se contra a medida pleiteada pelo executivo do município.

Os pescadores contra a COAP

Com a ameaça de não mais se fazerem ao mar para trazer o pescado, a maioria dos pescadores do Rio Grande do Norte manifestou publicamente o seu descontentamento pelas novas tabelas aprovadas pela COAP e que fixam em Cr$ 13,00 o preço de quilo do peixe considerado de 1.ª classe.

Alegam os pescadores que com as condições precarias de seus barcos e sem qualquer assistencia governamental não é possivel arriscar diariamente a vida para vender peixe a esse preço. Adiantam que, nesse caso, melhor será vender o peixe em alto mar, a navios ao largo ou conduzi-lo para o Recife onde o preço será melhor.

Novo desembargador

Já tomou posse, no Tribunal de Justiça, o novo desembargador Escarias Gurgel da Cunha, nomeado para a vaga do desembargador Virgilio Dantas, que foi aposentado, compulsoriamente, por haver atingido a idade limite.

Para a vaga de juiz de direito da capital, aberta em consequencia da nomeação do novo desembargador, não foi organizada ainda, a lista triplice a ser submetida ao governador do Estado.

Alagoas

Pavimentação das estradas alagoanas

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Teve inicio o serviço de pavimentação das estradas alagoanas, na altura da Fazenda Porangaba, no município de Atalaia. O ato teve caráter festivo, a ele comparecendo as autoridades do Estado, deputados, elementos das classes conservadoras jornalistas, etc.

Sem duvida, o acontecimento marcou uma nova etapa na vida econômica de Alagoas, de vez que a construção de boas estradas abre perspectivas as mais promissôras para o comércio e escoamento dos nossos produtos para os centros consumidores.

Dentro em pouco, não mais terá cabimento a expressão «estradas de verão» porque o empreendimento que o atual Governo está realizando em nosso sistema rodoviário nos garantirá um trânsito permanente e seguro, sem qualquer sinal de dificuldades.

A estrada que vai ligar Maceió a Palmeira dos Índios, ás portas do sertão, tem uma importância transcendental para a economia alagoana, de vez que o transito facil entre a capital e os municipios sertanejos proporcionará um abastecimento mais intensivo das populações mais distanciadas, com redução do frete e dos riscos que dificultam o nosso comércio com aquela próspera região.

Sabemos, hoje, que as estradas que ligam Palmeira dos Índios a Santana do Ipanema e Mata Grande, e que são conservadas pelo Departamento das Obras Contra as Secas oferecem relativa garantia de transitabilidade, mesmo no inverno e que somente a via de acesso de Maceió a Palmeira dos Índios torna penoso e caro o transporte de mercadorias para o sertão.

Assim, com a pavimentação recem-inaugurada, que vai ligar Maceió a Palmeira dos Índios, teremos solucionado o problema do transporte e do abastecimento da zona sertaneja.

Outro aspecto a distinguir, como decorrencia dos beneficios que a pavimentação trará para o nosso Estado e para a economia privada é a valorização das propriedades que estão localizadas á margem das estradas. Novos núcleos populacionais serão formados nas zonas abertas com a pavimentação e, talvez, novas áreas de culturas sejam experimentadas, para aproveitamento da via facil e regular de transporte. Sabe-se, tambem, que a quase totalidade da nossa população do interior dedica-se aos trabalhos da exploração rural, que esse trabalho não oferece, nos dias atuais, o rendimento desejado, em face da precariedade dos seus elementos fundamentais. Por isso permanece ainda com um nivel baixo de produção, agravado ainda mais pelo seu atraso e economia precária.

A toda essa série de dificuldades vem juntar-se o transporte dificil e caro, que concorre para a alta do preço do produto e retirada e seu escoamento, no tempo devido, da fonte de produção.

O pessimo estado das nossas estradas, ou melhor, as nossas conhecidas «estradas de verão» sempre concorreram para perturbar o ritmo normal das relações do comércio da capital com o interior do Estado. Desse modo, o início da pavimentação das estradas alagoanas, oferece amplas perspectivas para o desenvolvimento das relações entre a capital e as regiões do interior do Estado, ao mesmo tempo em que vem criar condições de facilidade para a circulação normal das nossas riquezas.

Resta-nos esperar que o atual Governo possa realizar todo o seu plano de pavimentação, na base em que foi programado, pois, dêsse modo, terá prestado um beneficio inestimável á sua terra.

JORNALISTAS ALAGOANOS NO CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

No 4º andar do edificio do IAPETC, reuniu-se a Associação Alagoana de Imprensa para escolher os seus representantes ao II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a realizar-se de 12 a 19 do corrente, na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo.

Depois de varios debates sobre o assunto foi escolhida a seguinte delegação para o proximo conclave municipalista: presidente, Renan Rosas; Igor Tenorio, pelo Jornal de Alagoas; Arnoldo Jambo, pela Radio Difusora de Alagoas; Edson Braga, pela Gazeta de Alagoas; Luiz Leal, representando os jornais do interior; Sebastião Vilas Boas, pelo Semeador; Edson Falcão, pelo Jornal dos Desportos; Miguel Alcides, pelo Diario de Alagoas e Genesio Carvalho, pela Camara Municipal.

O ENSINO DAS CIENCIAS ECONOMICAS

Vem o Sindicato dos Empregados no Comercio em Alagoas

(Conclue na 8.ª pagina)

Empréstimos ao govêrno da Paraíba

JOÃO PESSOA — Fez a administração atual dois emprestimos, ambos por influencia pessoal do chefe do Governo e ambos resgataveis dentro do seu periodo administrativo.

O primeiro com o Banco do Brasil, colocado em termos tais de confiança particular que teve sua primeira parcela entregue á Secretaria das Finanças antes de o contrato do emprestimo ter sido assinado, foi de um total de Cr$ 40.000.000,00, dos quais cerca de Cr$ . . . . 30.000.000,00 ainda estão intactos em depositos nas Cooperativas, no Banco do Estado e noutros estabelecimentos bancarios e se destinam, logo que a administração disponha de maiores recursos, o que está sendo previdenciado, á garantia de serviços de saneamento no interior, aliás já iniciados em Campina Grande.

O segundo com o Banco da Lavoura teve um total de Cr$ . . . 6 000.000 00 já completamente empregado no custeio das obras de pavimentação da capital. Perfazem os dois a importancia de Cr$ 46 000.000 00, ou seja, tudo que se tomou por emprestimo na atual administração.

Fez questão o chefe do executivo de que todas as prestações correspondentes a ambos os emprestimos se vencessem dentro do seu periodo de governo, muito embora destinadas no custeio de obras que irão servir ás gerações futuras, cuja responsabilidade deveria ser associada aos onus das atuais. Voluntariamente, impôs-se o Governo o compromisso de liquidar o emprestimo maior, contraido com o Banco do Brasil, recolhendo diariamente para sua amortização a quantia de Cr$ 50.000,00.

A aplicação dos recursos obtidos por emprestimo tem merecido, rigorosamente, á finalidade prevista em lei, o que contrasta com a que acontecia na administração passada, quando eram desviados para os fins mais diversos. Quanto ás prestações contratuais o governo anterior deixou quase todas para serem pagas pelo atual, sem nenhuma satisfação aos mutuantes. Mais de quatro milhões de cru-

(Conclue na 8.ª pagina)



Atendendo a um convite do governador Arnon de Mello, esteve, recentemente, em Maceió, onde pronunciou uma conferencia sôbre assuntos sociais o conhecido sociologo francês padre Lebret. O eclichê acima focaliza o momento da visita do padre Lebret ao governador alagoano, em sua residencia.

ILEGÍVEL



(Conclusão da 2.ª pagina)

...magnificos terraços no 2.º pavimento, com bastante ventilação e lindissimo panorama. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89516)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviços, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, tratar na Fábrica Tacaruna. (89472)

CASA EM OLINDA — Aluga-se com frente para o mar, terraço, 2 quartos, limpa, agua e luz, situada no Carmo, por 3 meses ou 1 ano. Tratar a rua do Sol n.º 116 ou no Armazem Lavor à Praça Dantas Barreto, 50 — Olinda. (89366)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma com 3 quartos, uma sala, 3 terraços, etc., à rua João Ribeiro n.º 390. A tratar a rua da Paz n.º 180. (89489)

OLINDA — Aluga-se mobiliada para familia de fino trato otima casa residencial, na aristocratica praia de São Francisco, com frigidaire e todo conforto moderno a tratar diariamente das 14 as 16 horas ou das 9 horas as 11 horas, a rua da Palma, 302 — Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (89363)

VERANISTA OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa na praia do Rio Doce, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro interno, com agua encanada. Preço Cr$ 40.000,00. A tratar na rua de São Bento n.º 67 — Olinda. (89474)

VENDE-SE um lote de terreno de 15x30, à Avenida Rio Doce — Olinda, poste de parada da Autoviária, calçamento já pago, murados oitão e fundos, frente para o mar. Tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar (89400)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE para temporada, casa na praia de Candeias (Venda Grande), de frente para o mar, 7 quartos, sala, bar, 2 WC, 2 terraços, garage, etc. Fone 3552. (89481)

ALUGA-SE — A casa n.º 24, à rua Camaratuba — Pina, com quatro quartos, garage, etc., a tratar no Banco Mercantil de Pernambuco. (463)

ALUGA-SE um apartamento pequeno para casal, na Avenida Beira Mar n.º 6470 — Boa Viagem. Informações à rua do Riachuelo n.º 185. (89187)

ALUGA-SE uma casa à rua Barreiros n.º 73, no Pina, com 2 quartos, sala, cozinha, grande quintal, muita agua e a 3 minutos da praia. Tratar à rua Placido de Castro, 90 — perto do local da feira. (89453)

APARTAMENTO — Aluga-se um confortavel apartamento à rua Conselheiro Aguiar, 138 — Pina. A tratar a rua Floriano Peixoto, 85. (9291)

APARTAMENTO em Boa Viagem, à Av. Beira Mar, 6470, completamente independente, com fogão a gás, garage e todo conforto. Aluga-se a tratar no local, ou nas Lojas 4.400 ou fone 2190. (89093)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com café pela manhã ou casa estrangeira, na praia. Avenida Beira Mar n.º 1205 — Bairro Novo. (89378)

ALUGAM-SE Apartamentos de luxo, em Bôa Viagem, depois do 3.º Jardim. Alugueis módicos. Vista direta para o mar. Têm 3 quartos, com terraços individuais, sala ampla, terraço envidraçado, banheiro de côr, cozinha com fogão Cosmopolita já instalado a ultragás, quarto e sanitario para empregada e garage. Entrega em novembro. Rua dos Navegantes, atrás da casa n.º 2272 da Av. Beira Mar. A tratar na rua da Imperatriz n.º 58, com o sr. Jacob. (654)

ALUGA-SE — Casa proxima ao primeiro jardim, da Boa Viagem, à rua do Atlantico n.º 125, com três quartos, duas salas, três alpendres, ótima cozinha, banheiro completo, dependencias completas para empregados, garage e amplo terreno. Chaves no armazem proximo. Telefone numero 26.727, pela manhã. (89455)

BOA VIAGEM, 1.º Jardim, aluga-se uma casa sita à rua Amazonas, junto ao n.º 125, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sala, 3 terraços, garage, etc. A tratar na rua Duque de Caxias, 245. Chaves na rua Atlantico n.º 102 — Pina (89487)

BOA VIAGEM — 3.º Jardim — Apartamento completo: 2 quartos, ampla sala, terraço envidraçado, sanitario completo, cozinha com armarios embutidos, terraço de serviço, quarto e sanitario para empregados. Avenida Conselheiro Aguiar n.º 1998. Tratar no mesmo Edificio, apartamento n.º 4. (466)

BOA VIAGEM — Precisa-se de alugar uma casa ou apartamento por 3 meses (dezembro, janeiro e fevereiro), com ou sem moveis, preferindo-se no trecho que vai do Corta Jaca ao circular ou imediações. Telefonar para .. 28.834. (89742)

BOA VIAGEM — Aluga-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 394. (224)

CASA NO PINA — Aluga-se uma com 3 quartos, 3 salas, cozinha, com agua, luz e mosaicada. A tratar na rua Vidal de Negreiros, 290 — São José. (89183)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se otima casa mobiliada em estilo americano, com todo conforto e dentro de um sitio magnifico situada na rua João Cardoso Aires, a 200 metros da praia (trecho da Aeronautica). Tratar no Edificio Sulacap — sala 210 — fone 7460 — das 16 às 18 horas. (89200)

CASA EM PIEDADE — Aluga-se terreno c/17 de frente, por 50 de fundos a Avenida Bernardo Vieira, 2236 com frente para o mar c/3 quartos internos 1 exterior garage 2 sanitarios e luz eletrica bomba e agua abundante sala de jantar ampla etc. Tratar a Praça João Alfredo n.º 18 — Madalena — Fone 4330 (89261)

OPORTUNIDADE — Familia que se retira para o Sul vende a preço oportuno seus moveis, passando a chave da casa no Pina, de aluguel mensal de Cr$ 700,00. Informações: rua da Detenção 85 — sala 104. (89352)

PINA — Aluga-se otima casa ainda não habitada com 3 quartos todos forrados e taqueados. A tratar com o sr. Fraga à rua Carneiro Pessoa n.º 577 — Pina (89078)

PIEDADE — Aluga-se magnifica casa para familia de fino trato completamente mobiliada, com contrato de um ou dois anos, a tratar diariamente das 12 às 16 horas na Carteira de Administração de Bens, sita à rua da Palma 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (89363)

QUARTO NA PRAIA — Em apartamento novo de casal, sem filhos aluga-se a um senhor ótimo quarto de frente, com todo conforto Cr$ 600,00 mensais. Ver e tratar à rua Conselheiro Aguiar 138 — Apto. n.º 1. (89234)

VENDA GRANDE — Aluga-se magnifica vivenda com ótimas acomodações, terraços, 2 WC, 4 quartos, garage com frente para o mar perto do Snip Club. Tratar à rua do Sossego n.º 445 — Boa Vista (89123)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE SOCORRO — Com 3 quartos, 2 WC, quarto para empregada, jardim, quintal, luz eletrica, perto do trem e do onibus. Aluguel popular. Tratar na Estrada da Granja, 233 — Mem Sampaio Lins. (89229)

ALUGAM-SE 3 ótimas casas situadas uma na travessa João Francisco n.º 63 — Boa Vista, ponto muito central e com 3 quartos; outro 1.º andar, muito arejado, situado no bairro de São José, a tratar ambas na travessa João Francisco; e outra em Tigipió, na rua Falcão de Lacerda, com 4 quartos, a tratar na mesma. (89513)

APROVEITEM A CHANCE! — Quando quiserem comprar, vender e permutar: predios, terrenos, loteamentos, engenhos, granjas, industrias e estabelecimentos comerciais. Procurem Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (89608)

BARATO — Vendem-se diversas casas, em São José, de 40, 60, 100 e 150 mil cruzeiros. Afogados para diversos preços. Olinda, Campo Grande, entrada 28 mil cruzeiros e o restante pela Caixa. Terrenos, de todos os preços, em diversos locais. A tratar na Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (89604)

CARPINA — Vende-se ou troca-se por uma casa ou terreno aqui, uma casa com terreno proprio, à Avenida Chateaubriand n.º 229, em Carpina, com 60 pés de café, mangueiras, coqueiros, laranjeiras, cacimba com agua encanada, tanque de agua, 4 quartos, 2 grandes salas, grande cozinha, com balcão, saleta, 2 terraços laterais, garage, 2 gabinetes sanitarios, etc. A tratar no mesmo local ou pelo telefone 3430, na rua da União 194. (88888)

CASA NOVA EM PIEDADE — Ainda não habitada: dois quartos, sala, copa e cozinha, em terreno proprio, de 15x26, vende-se por preço comodo, deixando-se uma parte a prazo. Tratar a Avenida José Rufino, 3762 ou Avenida Rio Branco n.º 127. Negocio urgente e vantajoso. (89357)

FAZENDA EM GOIAS — Vende-se uma Fazenda, situada no municipio de Paraúna, Estado de Goiás, distante 33 leguas de Goiania Capital, à margem da rodovia Goiania-Iporá. Area da fazenda: 619 alqueires, sendo mais de 130 alqueires de mata virgem, propria para o cultivo de cana de açucar, arroz, feijão, etc., 20 alqueires de capoeira, 7 pastos gramados de capim jaraguá (capim de planta), todos cercados a arame farpado, o restante de campos, ótimos para a criação de gado e porcos. Benfeitorias: na séde existem as seguintes: casa residencial em regular estado de conservação, 6 currais de achas de aroeira, casa para bezerros, casa para porcos, engenho Stamato n.º 4 (para cana), um alambique de cobre, cavalos de arreio, rego dágua perenemente, casa para monjolo, dois paiões, ... 5.300 pés de café, 300 a 400 rezes de criar, bois de carro, carro de bois, etc. Os interessados poderão se comunicar, por carta ou outros meios com: Geicy Clemente Batista — Rua Quatro n.º 12 — Goiania — Goiás. (89459)

ORGANIZAÇÃO CONFIANÇA — Vende 3 palacetes e um terreno de 18x30, na Av. BeiraMar. Diversas casas na rua Conselheiro Aguiar e rua Amazonas. Outros lotes na Conselheiro Aguiar, de .. 30x32, nascente, lotes de 12x40, nascente. Casas nas ruas da Palma, Concordia, Imperatriz, Hospicio e Principe. Uma área de ... 4.500m3, c/ área coberta de ... 2.300m3, à Av. Cruz Cabugá. Terrenos nos Jardins São Paulo e Jordão, a partir de Cr$ 4.000,00. Dois armazens no Cais de Santa Rita. Rua Cambôa do Carmo, 90 — 1.º andar — Fone 7862. (89607)

UMA cidade, quase de graça. Vende-se por Cr$ 800.000,00, muito proximo à cidade, 150 hectares dispondo de açude, igreja, escolas, 75 casas proprias, muitas fruteiras, etc. Informações a rua Augusta n.º 754 — São José. (89508)

VENDE-SE uma ótima granja com 5 hectares em Dois Irmãos, distando um minuto da Escola de Agronomia, toda cercada com casa de residencia, uma casa de morador, energia eletrica propria, agua encanada, cocheira com 3 vacas, 5 bezerros e 2 cavalos, muitas fruteiras de qualidades como sejam: abacateiros, coqueiros, mamoeiros, cajueiros, jaqueiras, bananeiras etc. e grande quantidade de coco. A tratar com Paulo Rodrigues de Sousa. Rua José Bonifacio n.º 468 — Torre — Fone 28 693. (89098)

VERDADE — Vendem-se diversas casas e terrenos de todos os preços e com modalidade. Pontos comerciais em São José e Santo Antonio. Temos pensões, faz-se hipotecas e emprestimos. A tratar à Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (89604)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal etc, proximo da feira. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma 272-8 — Fone 6390. (89494)

TERRENOS

ADQUIRA A SUA GRANJA — A preços baratissimos desde Cr$ 5.000,00 vendemos magnificas granjas em lotes grandes a 12 quilometros do centro e 4 de Boa Viagem com entrada de 10% e 90 cruzeiros mensais; lotes de 12x30 de Cr$ 3.500,00 em diante no Jardim Jordão, logo depois do aeroporto do Ibura, com 10% de entrada, restante a Cr$ 63,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA O SEU TERRENO — Vendemos em Boa Viagem otimos lotes, zonas de rapida valorização, desde Cr$ 35.000,00, em Piedade, logo depois da igreja lotes de Cr$ 25.000,00 em Venda Grande, junto do mar Cr$ ..... 90.000,00 e até 500 metros Cr$ .. 10.000,00 em Barra de Jangada junto ao mar desde Cr$ 40.000,00 todos com 10% entrada, restante 60 meses; na Cidade Jardim Candeias, lotes desde Cr$ 54,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA — Em Boa Viagem magnificos lotes em 60 prestações desde Cr$ 600,00 por mês. Já tem agua e luz, em varios lotes. Posse e construção imediata. Metragem de 12 a 30 de frente por 30 a 60 de fundos. Terreno que vale ouro pela valorização no bairro de mais futuro em Recife. Edificio Seguradora — sala 803. (88899)

ADQUIRA LOTES EM OLINDA — Vendemos lotes à beira-mar em Rio Tapado e Bairro Novo com agua, luz, transporte e até à distancia de 400 metros desde Cr$ 300,00 mensais; em Salgadinho, perto da igreja São Judas Tadeu desde Cr$ 450,00 mensais. Vendemos outros lotes à beira-mar, tanto em Olinda como em Boa Viagem, Piedade e Venda Grande, a preços e condições excepcionais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA UM BOM TERRENO — Vendemos ótimos lotes sem entrada em Cajueiro desde Cr$ .. 500,00 mensais; na Campina do Barreto desde Cr$ 470,00 mensais; em Porto da Madeira, de Cr$ .. 400,00 mensais; em Pau Seco junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, de Cr$ 145,00 mensais; no Rio Jordão, em Prazeres de Cr$ 3.500,00 com 10% entrada e Cr$ 63,00 mensais; no Jardim Santa Helena Ipsitinga a partir de Cr$ 43.200,00 com 20% entrada e Cr$ 576,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

TERRENO NO CAJUEIRO — Vende-se um medindo 11x20, localizado em local plano, por preço convidativo. Tratar: Rua João de Deus n.º 268 — Torre. (89476)

TERRENOS A LONGO PRAZO — O JARDIM SÃO PAULO, com seu maravilhoso clima, com grande abundancia de agua servido por dois meios de transportes eficientes como sejam: o trem que tem a estação de Edgar Werneck nos seus limites e de onibus servido pela empresa Auto Viação Norte Aparecida, com seus onibus novos e confortaveis, tem o prazer de oferecer lotes grandes e com modalidade de pagamentos ao alcance de todos. Vá diretamente à rua Dezoito, 331, neste bairro e escolha o seu lote. (89451)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado; lotes menores — 360m2. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — terreo. Fones 7426-7250. (653)

TERRENO na Encruzilhada, vende-se ótimo lote, com 12x31,50, na rua Luiz de Camões, prolongamento da rua Julieta. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509. Das 9 às 11 horas, diariamente. (89516)

TERRENOS — Vendem-se magnificos no Jardim Caxangá, defronte do Golf Club, 2 de 17x42 cada, nascente por Cr$ 70.000 ambos, 3 de 15x40, por 40.000 e 50.000, 1 quadra com 21 lotes por 400.000. Com facilidade de pagamento os seguintes: 4 juntos, nascente, numa área de 70x40 por 100.000, 5 juntos de 16x64,50, por 30.000, 1 de 24,30x36,70 por ... 45.000, 1 de 12,9x30, esquina, nascente por 80.000. Tratar com Valença na rua da Palma — Edificio Snel — sala 117 — 4.º andar — das 16.30 em diante. (89523)

TERRENOS no circular de Caxangá, em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem entrada inicial e sem juros. Vendem-se magnificos lotes, prontos para construção num local maravilhoso para morar, com condução farta, proximo ao centro da cidade. Aproveite esta oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze da valorização dos terrenos, sem emprego de capital. Automovel à disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar à rua do Imperador, 376 — 1.º andar — Fone 6693. (89250)

VENDE-SE — Um terreno em Campo Grande medindo 24x30 com frente para a rua Jeronimo Vilela e oitão para a rua Marquês de Baependi. Negocio direto, sem intermediario. Tratar à rua Marquês de Baependi n.º 558, aos domingos. (88846)

VENDE-SE um lote de terreno, à rua Falcão de Lacerda, 126 em Tigipió medindo 12x17. Tratar no mesmo ou com o sr. Inaldo, à rua do Bom Jesus, 212 — Recife (das 15 as 17 horas). (89130)

VENDE-SE uma casa, preço Cr$ 15.000,00, bastante espaçosa servindo para moradia e casa de negocio, a tratar com José Oliveira, à Av. Herculano Bandeira, 582 — Pina. (89294)

VENDE-SE uma grande propriedade ou arrenda-se somente à baixa. Ver e tratar à Avenida Joaquim Ribeiro, 810, onibus de Camaragibe à porta. (89393)

VENDE-SE ótimo terreno por motivo de transferencia, aproveite a oportunidade, Cr$ ...... 22.000,00, medindo 15x25, a 500 metros da praia de Boa Viagem. A tratar com o sr. Antonio, Av. 20 de Janeiro, 142 — Vila dos Sargentos. (89291)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12mts. por 30mts cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (89494)

VENDE-SE OU TROCA-SE um terreno de 14x40, a 500 metros da praia de Bôa Viagem, frente para o nascente ou troca-se por um carro Austin A-40, com Araujo. Rua Direita 166 — nesta. (89486)

VENDE-SE magnifico terreno, lado do nascente muito ventilado, proximo ao trecho já calçado da Avenida Norte, Encruzilhada. Mede 10x28 metros, em esquina. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar pelos fones 2600 e 3386. (89561)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Cr$ 10.000,00. Vende-se ótima pensão, local proximo à cidade, com moveis, divisões e utensilios domesticos. Informações à rua Largo do Rosario 252 — 2.º andar. (89418)

BILHARES no melhor ponto da cidade. Vendem-se 5 Snookers, 6 bilhares, refrigerador comercial, etc. O ponto pode ser explorado com outros negocios. Informações a rua Augusta, 754 — São José. (89508)

BOM NEGOCIO — Vendem-se 2 bem instaladas Tinturaria e Lavandaria, com bôa freguezia, localizadas uma no bairro da Boa Vista e a outra no terminal de Casa Amarela (a unica existente), em franco progresso e dando um resultado compensador. Uma das casas não obstante o seu feitio comercial tem comodos para moradia além de dispôr d'um amplo terreno que proporciona a instalação de uma grande Lavandaria Mecanica, para quem possa dispôr de certo capital. O motivo da venda explicar-se-á ao pretendente. Tratar na rua Conde da Boa Vista, 1399, no horário da manhã. (89606)

DISTILARIA — Vende-se ou arrenda-se por contrato bôa distilaria somente para aguardente produzindo 800 litros diários de ótimo produto pertinho da cidade. Bem montada que só ocupa 2 operarios. Carta para "Distilador", neste jornal. (88804)

DEPOSITO — Aluga-se ou vende-se sito à rua dos Coelhos, 241 — Boa Vista, a tratar na mesma rua n.º 251. (89196)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se no ponto mais central do Largo da Paz, uma loja de miudezas fazendo ótimo movimento. A casa dispõe de comodos para familia. O motivo da venda é ter o proprietario dois negocios e não poder ficar à frente de ambos. A tratar no Largo da Paz 388 — diariamente, a qualquer hora. (89358)

INDUSTRIA DE TECELAGEM — Vende-se uma tecelagem instalada, funcionando e unica em todo o Norte do país. Artigo de vasto consumo, sem dividas, principio para fundação de grande companhia. Margem de lucro 60%. Capital invertido Cr$ 420.000,00. Causa: residir a proprietaria em São Paulo. Facilita-se pagamento a longo prazo. Carta para este jornal à Helena. Para movimento e posse necessitaria de Cr$ .... 200.000,00 ou Cr$ 150.000,00. (89495)

OTIMA OPORTUNIDADE — Por motivo de dono não poder estar à frente, vende-se um deposito de laticinios, anexo um Bar, situado na rua Tobias Barreto. Tratar à rua Direita n.º 168. (89083)

OTIMA OPORTUNIDADE — Bar e Restaurante, vende-se um otimamente instalado, fazendo bom negocio, com selecionada freguezia, podendo o interessado apreciar o movimento a qualquer hora. Ver e tratar à rua da Harmonia n.º 197, com Wilson — Casa Amarela. (89168)

OTIMA OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem, vende-se por preço de ocasião um ótimo Bar e Restaurante, com a freguezia selecionada, bem movimentado. Ver e tratar no mesmo à rua do Hospicio n.º 59 — Boa Vista. (89260)

TIPOGRAFIA — Vende-se bem localizada, a tratar com Edvaldo, na 1.ª Secção da Fazenda. Prefeitura do Recife — das 2 às 5 horas (88947)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente Avenida Beberibe 441 — Encruzilhada. (88966)

VENDE-SE por preço de ocasião por motivo do proprietario desejar mudar de ramo uma pensão no centro da cidade com 10 quartos, em um 1.º andar. Tratar com Placido — Delegacia Fiscal. (89091)

VENDE-SE por preço de ocasião por motivo do proprietario desejar mudar de ramo uma pensão no centro da cidade com 10 quartos em um 1.º andar. Tratar com Placido, Delegacia Fiscal. (89091)

VENDE-SE — Completo conjunto Britador "Marobras", RM-4025 semi-novo com produção de 7 a 9 metros cubicos horários, instalado em excelente pedreira em exploração, no Municipio de Jaboatão, distante 4 kims. da rodovia Sul. Tratar pelo telefone 9147 pessoalmente à Avenida Rio Branco 193, sala 103 — 1.º andar. (82209)

VENDE-SE uma bôa casa de estivas e miudezas, em um dos melhores arrabaldes, tratar à rua da Palma, 314, com Farias — Bar Tupan. (89367)

VENDE-SE um compartimento n.º 16 no Mercado da Boa Vista. A tratar no mesmo. (88002)

VENDE-SE ou permuta-se por outro negocio ou mesmo uma casa de taipa, uma barraca-bar, em arrabalde próximo. Negócio inferior a Cr$ 10.000,00. Facilita-se o pagamento. Rua Contendas, 6 — Fundão, depois da Empresa Pedrosa, 2 postes de onibus. (89612)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma taquigrafa Cr$ 1.500; 1 cobrador, Cr$ 1.000; 1 aux. de caixa, Cr$ 1.300; 1 bom datilógrafo que conheça cálculos comerciais, Cr$ .. 1.700; 1 bom calculista, Cr$ 2.000; 1 correspondente, Cr$ 2.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; dois escriturários para serviços gerais de escritório e bôa letra, Cr$ ... 1.500; uma secretária-correspondente Cr$ 1.600. Tratar com urgência na Organização Coelho Ltda. à rua do Imperador, 235 — terreo. (633)

CARPINAS — Precisam-se de dois que saibam trabalhar tambem de pedreiros e tenham ferramentas. Dá-se casa para morar. Tratar à Av. General Manoel Rabelo 4942 — Tigipió. Terminal de Sucupira. (89151)

COSTUREIRAS — Precisam-se com urgencia de 3 competentes, no Parque da Moda. Rua do Hospicio, 109. Paga-se bem. (89189)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com pratica de atelier, e favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua D. Benvinda n.º 491 — Paissandu'. (89419)

COSTUREIRAS — Precisam-se de uma para colarinho e uma de 16 a 17 anos, para passar a ferro, ambas com bastante pratica. Camisaria Cacique. Duque de Caxias n.º 337 — 2.º andar. (89244)

CARPINTEIROS — Precisam-se que tenham competencia, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José, Paulista. Informações à Av. Rio Branco, 162 — 1.º andar — Recife. Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89503)

ELETRICISTAS — Precisam-se, que tenham competencia, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José Paulista. Informações à Av. Rio Branco 162 — 1.º andar Recife, Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89505)

FARMACEUTICO — Precisa-se de um Farmaceutico para responsabilidade de uma Farmacia, a tratar na rua Padre Lemos, 316 — Casa Amarela. (89412)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional sob o n.º 892 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Marquês de Amorim, 336 — Boa Vista — Fone 4118. (89321)

IMPORTANTE COMPANHIA — Precisa de moças e rapazes para trabalhar na praça, ordenado e comissões, procurar Jaime, na rua Matias de Albuquerque, 81 — 2.º andar — das 8 às 10 horas. (89173)

MODELADORES — Precisam-se, que tenham competencia, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José, Paulista. Informações à Av. Rio Branco 162 — 1.º andar, Recife. Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89503)

MOÇAS — Precisa-se com conhecimentos gerais. A tratar na rua do Riachuelo — Vila Santo Antonio, 12. Das 8 às 10 e 1 às 3 horas — Boa Vista. (89485)

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes, para auxiliar de escritorio e balcão, que more na Boa Vista. Tratar à rua Velha n.º 95. (89472)

PRECISA-SE de uma moça, serviço de escrita. Ordenado modesto. More perto. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 107 — 1.º andar. (89562)

RAPAZ — Para servente e mandados, precisa-se à rua da Cambôa do Carmo, 60, falar das 16 às 18 horas. (89376)

SOLDADORES — Precisam-se, que sejam especializados em solda eletrica, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José, Paulista. Informações à Av. Rio Branco, 162 — 1.º andar, Recife. Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89505)

SERRALHEIROS — Precisam-se que tenham competencia, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José, Paulista. Informações à Av. Rio Branco, 162 — 1.º andar — Recife, Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89505)

TORNEIROS — Precisam-se, que tenham competencia, para trabalhar na Fábrica de Cimento Poty, em São José Paulista. Informações à Av. Rio Branco, 162 — 1.º andar, Recife. Escritórios da Companhia de Cimento Portland Poty. (89505)

VENDEDORES — Precisam-se de viajantes para trabalhar à comissão com artigo de armarinho. Av. Cruz Cabugá, 347. (89495)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma arrumadeira, à rua Gregorio Junior n.º 329 — Cordeiro — Vila Santa Terezinha. (89280)

BABÁ (EMPREGADA PARA CRIANÇA) — Familia de fino trato está necessitando de uma Babá (empregada para criança). E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (89470)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, à rua Marques de Amorim n.º 201. Paga-se bem. (89199)

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Familia de fino trato está necessitando de um ou uma que seja perfeitamente habilitado, para o serviço de forno e fogão. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (89470)

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se em Ponte D'Uchôa defronte do Colégio das Damas Cristãs. Ordenado Cr$ 400,00 mensais. (89611)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para casa de 3 pessoas, a tratar na parte da manhã, à rua Conde de Irajá 257 — Torre. (89190)

COZINHEIRA-COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisam-se na rua Gonçalves Maia, 163, que saibam trabalhar, pagando-se bem. (603)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar para um casal sem filhos. A tratar na rua Pereira da Costa n.º 55 — Pina. (89501)

ENGOMADEIRAS que trabalhem bem e empregado para serviços domesticos, até 16 anos, precisam-se. Rua da Matriz, 78 — Creoulas, 281. Salario: de vinte cruzeiros acima. (89520)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para ajudar na cozinha e outros serviços a tratar à rua Tabira n.º 69 — Espinheiro, transversal à Avenida Montevidéu (89373)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar e durma no emprego, para casa de um senhor viuvo, sem filhos. Exigem-se referencias. Edificio Jornal do Comercio — sala 10. (89460)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se urgente um "Plymouth" 1949 de uso particular, em Recife, seminovo, matriculado em 1952, equipado com ótimo radio, farol de emergencia, forro novo, em plastico de séda, rodagem, carrosserie, pintura e maquina em perfeito estado de conservação e funcionamento. E' viavel a permuta por um carro pequeno em perfeita forma ou modesta casa de residencia na cidade ou suburbio conveniente. Ver e tratar urgente das 6 a 8, das 12 às 14, diariamente e aos domingos das 12 às 15 horas. Rua do Passandu', 735 — Recife. (89027)

AUTOMOVEIS E CAMINHOES — Vendem-se os seguintes: Austin A-40, 1949; Chevrolet, de Luxo, 2 portas, 1940; Ford, 4 portas, 1949; Standard, conversivel, 1947; Vauxhall, 4 cils., 1947; Vauxhall, 4 portas, 1949; Ford, 4 portas, 1948; Vauxhall, 6 cils., 1950; Mercury, 1951; Prefect, 4 portas, 1950; Studebaker, 1951; Mercury, 1948; caminhonete Furgão Morrisson Van, 1949; caminhonete Ford F-1, 1949. A tratar: Cia. Vieira da Cunha, à rua da Concordia, 228-236. (549)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão: procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (89243)

AUTOMOVEL! Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (217)

CAMINHONETE LOTAÇÃO — Por motivo de viagem, vende-se uma Bedford do ano 1950, com rodagem e pintura novos, completamente ajustada, usando óleo 30. Preço convidativo. Tratar à rua João de Deus n.º 268 — Torre. (89478)

DKW — Vende-se, modelo 1939, todo de aço, ótimo funcionamento, rodagem nova, ver e tratar à rua do Aragão, 87 — Loja — Telefone 3147. (89008)

DODGE KINGSWAY, novo, zero quilometro, tipo micro-onibus, 2 portas, proprio para viagens, fazendas, engenharia, etc. Tratar com Geraldo, fone 2410. (89408)

FORD 38 — Vende-se um, de 85 HP, freio a oleo, em ótimas condições. A tratar com Felix, na rua do Principe n.º 536. (89253)

FORD 1946 — Vende-se um em ótimo estado, queimando oleo 30. A tratar na rua da Guia n.º 183 — 1.º andar ou na Praça da Varzea n.º 2058, negocio urgente. (89053)

ONIBUS — Vende-se ou troca-se um onibus marca Dodge, para 30 passageiros, na linha de Sucupira, fazendo bom apurado, o onibus serve tambem para o interior ou troca-se por automovel barato. Tratar diariamente, na travessa do Moreira, 58 (transv. da rua Imperial), com sr. Ribeiro. (89467)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um em ótimo estado de conservação, motor [illegible] radio [illegible] couro. A tratar com Arres Son S.A. — Rua D. Maria Cesar, 131 a 141 — Recife. (332)

RENAULT 1948 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à rua Abreu e Lima 73 — Rosarinho. (89457)

TAXI Vanguard 1949, com rádio original, pneus e bateria novos. Vende-se por Cr$ 50.000,00 à vista, ou troca-se por jeep ou terrenos. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235. Fone 7426. (633)

VENDE-SE um Standard Vanguard ultimo modelo, caprichosamente conservado, faixa branca, forro e pintura novos, maquina funcionando maravilhosamente bem. Ver e tratar com Armando à rua da Penha, 57 ou pelo fone 6341. (89461)

VENDE-SE ou troca-se por Jeep um Austin A-40, pneus novos, com radio, ótimo estado de funcionamento e conservação. A tratar à Estrada de Belém, 580, ou à rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar — sala 5. Horario comercial. (89383)

VENDE-SE um Austin A-70, modelo 1950 equipado com taximetro. Tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco, pela tarde. (88749)

VENDE-SE um "Jeepster" conversivel em ótimo estado, a tratar à rua da Aurora n.º 295. (88607)

BICICLETA

BICICLETA E ACCESSORIOS — Casa instalada em um dos melhores centros da cidade, com grande freguezia, vende-se com regular estoque de mercadorias. Tratar no Edificio Almare — sala 208 — 2.º andar ou à rua do Futuro 314. (89623)

VENDE-SE uma bicicleta "Husqvarna" 28, semi-nova, com amortecedores e equipada. A tratar: Av. Rui Barbosa, 753 ou pelo telefone 28.757. (89385)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Chevrolet 1946 semi-novo, vende-se ou troca-se [illegible] caminhonete Renault 1949, 2 carros Ford 1939, 1 Kaiser 1948, 1 Lotação Austin 40. À rua Imperial 1032 — Fone 6788. (89243)

CAMINHÃO Chevrolet 1942, em perfeito funcionamento, vende-se por Cr$ 20.000,00 à vista, ou troca-se por jeep ou terrenos. Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — Fone 7426. (653)

VENDE-SE uma caminhonete Bedford 49 em perfeito estado de funcionamento, para serviço de entrega, 1 maquina de enrolar Progresso nova, 1 refrigerador comercial de 32 pés todo de chapa galvanizada, 4 portas, sendo 2 de vidro, em perfeito estado e 1 radio Philco movel gabinete. A tratar com Portela, à rua Visconde de Goiana n.º 8 — Fone 2054. (89233)

VENDE-SE um caminhão marca GMC do ano 1952, completamente equipado. Ver e tratar na rua Riachuelo, 409, bairro da Boa Vista. (89264)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca [illegible] maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda à vista ou a prazo [illegible] baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (316)

AOS NOIVOS — Vende-se urgente por motivo de viagem, uma rica, luxuosa e moderna sala de jantar semi-nova composta de 12 peças estilo "Renascença", com poucos meses de uso. Ver e tratar à rua do Paissandu' n.º 735 — Recife. (89027)

ATENÇÃO — Familia transferida — vende dois dormitorios completos. Ver e tratar à travessa de Trindade n.º 32, ou informações à rua Imperial, 746. (89418)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 2 portas; 90,00 cadeira GERDAU legitima; 2.650,00 sala jantar 8 peças; 3.650,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO [illegible]; sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira etc. [illegible] os menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 20 — Moveis Novos. Preço Fixo e à Vista. (73484)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOBILIARIO, ETC. — Familia que se retira para o Sul vende-se mobiliario de bôa aparencia, radio Pan American, de ago., enceradeira Lustruno, liquidificador, etc., tudo junto ou separadamente. Travessa Santos Dumont, 51 — Aflitos, saltar um ponto depois do Clube Nautico. (89274)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma sala de jantar, nova, com 12 peças. Ver e tratar à rua Padre José de Anchieta 330 — Torre. (89039)

RADIO MOPAR, novo, com antena, para Dodge De Soto e Plymouth, a tratar pelo fone 2410, com Geraldo. (89468)

VENDE-SE fina sala de jantar, estilo Shipandale, com 12 peças e uma sala de visita de estilo, com 4 peças. Ver e tratar na rua Gervasio Pires, 404 — diariamente, das 8..30 às 10.30 e das 2 às 4 horas. (89611)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um lindo refrigerador de 8 pés, no melhor estado de conservação e com garantia. Preço Cr$ 10.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Reginaldo. Travessa do Veras, 67. (89289)

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos americano marca Servel, garantido. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista, 249. (89506)

REFRIGERADOR — Sr. estrangeiro, vende por motivo de viagem, um refrigerador Kelvinator, de 11 pés, completamente novo. Uma radiola Zenith. Aparelho possante e de luxo, completamente novo. Rua do Imperador, 495 — 2.º andar. (89466)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma ótima maquina de permanente, semi-nova, preço modico. Tratar à rua José de Alencar n.º 124 — 1.º andar, nos horários das 7 às 9 e das 19 às 20 horas, diariamente. (89085)

MAQUINA SINGER DE MEIO PONTO — Compra-se em bom estado de funcionamento. Favor dirigir ofertas com preço e local em que pode ser vista para "Meio Ponto", na posta restante deste jornal. (89091)

MAQUINA — Vende-se [illegible] com Pedro Renda na rua Pedro Muniz n.º 127 — Telefones [illegible] e 6977. (318)

MAQUINAS DE ESCREVER SEMI-NOVAS E USADAS — Para Escolas e Escritórios, por preços incriveis! Rua da Palma, 388 — 1.º andar — Das 14 às 16 horas. (89613)

MAQUINA A VAPOR — Precisa-se de uma maquina a vapor, com cerca de 250 HP, com contrapressão cerca de 8 a 10 libras, para caldeiras, com 110 libras de pressão. A tratar à rua do Apolo n.º 116. (89078)

REGISTRADORA — Vende-se uma "National", registrando Cr$ 50,00, reformada por Cr$ ... 5.000,00. A tratar na Estrada de Belém, 45 — Encruzilhada, depois das 15 horas. (89363)

VENDE-SE uma maquina de escrever semi-nova, marca L.C. Smith. A tratar à rua do Rangel n.º 140. (89280)

VENDEM-SE duas maquinas de escrever "Remington", 2 registradoras National, 2 cofres e 3 radios barato e semi-novos. Trav. da rua das Flores, 30 (paralela à Cambôa do Carmo). (89486)

VENDE-SE uma maquina de point-à-jour. A tratar na Estrada do Arraial, 3692 — Casa Amarela. (89303)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS de Inglês, Português, Taquigrafia e Datilografia. Professor com longo estágio nos Estados Unidos. Rua do Hospicio n.º 382 — 1.º andar. (89381)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. Hollanda — Riachuelo — Vila Santo Antonio. (89090)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, aulas individuais ou em turmas — Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Rua Conde da Boa Vista, 100. (89612)

ESTUDE Inglês em sua propria residencia com auxilio do professor pelo método Linguaphone. Sistema prático e eficiente. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054. (231)

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Cortes padrão a Cr$ 10,00 e vestidos, a Cr$ 30,00. Rua da Matriz n.º 111 — Recife — Pernambuco. (89232)

INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Professor Marroes — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (365)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossos cursos de: Datilografia — Taquigrafia e Correspondência Comercial. Critério — Eficiência — Cortesia — Escola Remington — Rua Nova, 250 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysólitha Bittencourt. (401)

(Conclue na 8.ª pagina)



FLÔRES, um dos mais antigos e tradicionais municipios do sertão pernambucano

Produção agrícola — A cidade e seus principais aspectos — Instrução pública — Sociedades — Finanças públicas — Resumo histórico da sede municipal e do distrito de Carnaíba que aspira obter, no próximo ano, sua autonomia administrativa — Notas

Reportagem de Albérico SOUTO
(Para o «D. P.»)

DUAS PALAVRAS

Samuel SOARES

As condições atuais do municipio de Flores que, como se poderá ver pela leitura desta página, é um dos mais antigos e tradicionais do sertão de nosso Estado, o situam, indiscutivelmente, pelos indices de sua população e de sua produção agricola, bastante consideraveis numa posição de incontestavel relêvo.

Sofrendo, como todos de sua zona, os efeitos da sêca, e situado a uma consideravel distancia da capital, Flores possue, no entanto, condições próprias que lhe têm garantido, em todas as épocas, um desenvolvimento e um progresso que é, antes de tudo, um reflexo da capacidade de realizadora de sua laboriosa população, por isso que como acontece a varias outras comunas, lhe hão faltado o apôio e a atenção dos poderes publicos, na dispensação de favores e de beneficios que, se concedidos, teriam que influir, poderosamente, para que outra situação ali se implantasse.

Porque tudo quanto existe na cidade e no municipio refleto, unicamente, o produto da iniciativa privado ou o esfôrço de administradores locais que não poderão, com os recursos próprios da comuna, resolver e solucionar os seus problemas e as suas necessidades.

Passámos, há poucos meses, pela aprazivel cidade de Flores. Era, por sinal, um dia de feira que notámos concorrida e abundante, demonstrando como a terra possue recursos próprios que apenas carecem de ser melhor aproveitados em beneficio não só dos seus habitantes, mas tambem da zona em que está situado o próspero municipio sertanejo.

E' pena que uma incompreensão entre os seus homens de maior evidência os divida, politicamente, concorrendo, esta divisão, para uma verdadeira luta que não é apenas partidária pois que envolve aspectos outros lamentaveis e prejudiciais aos interesses da terra.

Isto, porém, há de passar ante a compreensão que todos devem possuir sôbre a necessidade de uma conjugação de esforços e de iniciativas em beneficio comum e em pról do melhor aproveitamento das condições naturais da terra em que vivem.

O municipio - Produção agricola - Divisão administrativa - População - Notas

O municipio de Flores, um dos mais antigos e tradicionais da zona sertaneja de Pernambuco, ocupa uma area de 2.154 quilometros quadrados e tem os seguintes limites: Ao Norte, o municipio de Triunfo e o Estado da Paraiba; a Leste, os municipios de Tabira, Afogados da Ingazeira e Custodia; ao Sul o de Custodia e ao Oeste os de Serra Talhada e Triunfo.

Sua população, de acordo com o Recenseamento Geral de 1950, é de 40.165 habitantes.

Pela atual divisão administrativa, o municipio conta os seguintes distritos:

1º o da sede municipal com uma população de 18.991 habitantes; 2º o de Calumbi, com 3.905 habitantes; 3º o de Carnaiba, com 11.593 habitantes e 4º o de Ibitiranga com 5.775 habitantes.

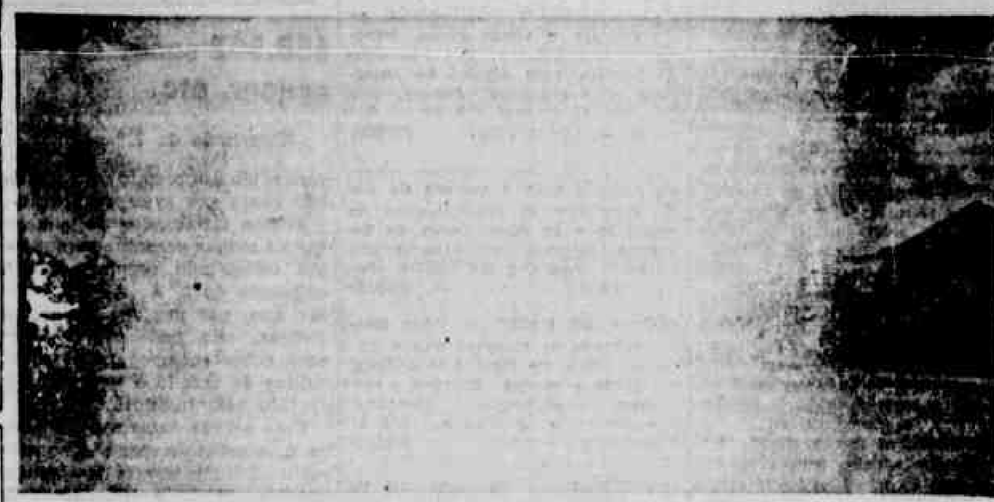
Possue 1.260 prédios urbanos, sendo 553 na sede e 707 nas vilas acima nomeadas.

Três são as agencias postais-telegraficas existentes: uma na sede municipal, uma na vila de Carnaiba e uma no povoado Sitio dos Nunes.

A produção agricola verificada no ano passado foi a seguinte:

Milho	60.000	sacos
Algodão	7.000.000	quilos
Cana de açucar	7.500.000	»
Feijão	25.000	»
Mandioca	6.500.000	»
Mamona	100.000	»

Tanto a cidade como as vilas de Carnaiba e de Calumbi possuem serviço de luz eletrica funcionando [illegible] localidades uma Cooperativa Agro-Pecuária, com regular numero de sócios e regular movimento.


Rua da Liberdade, uma das principais artérias da cidade, e onde se encontra o edificio da Prefeitura Municipal

Resenha histórica e origem do nome de Flores - Notas sôbre a cidade

Flores foi elevada a julgado em virtude da carta régia de 12 de julho de 1766 e criada a vila por alvará de 15 de janeiro de 1810.

A freguezia foi criada, por desmembramento da de Cabrobó, em data de 11 de setembro de 1783.

Quando, em 20 de maio de 1833, em observancia ao artigo 3.º do Código de Processo Criminal, foi a entao Provincia de Pernambuco dividida em nove comarcas, teve Flores a primazia de ser uma delas. Esta foi uma fase de grande esplendor para a terra florense.

O seu território se estendia, então, pelos atuais municipios de Tabira, Afogados da Ingazeira, São José do Egito, Triunfo, **Serra Talhada, Belmonte, Floresta,** Custódia, Cabrobó e Tacaratú.

Com uma extensão territorial consideravel, teve, então, Flores, **muita vida e importancia** politica e economica. Na historia **do nosso Estado, Flores oferece,** tambem, um periodo de grande **efervescência politica entre os partidos,** na epoca de 1848, quando **explodiu a Revolução Praieira.** Foi teatro de um tiroteio **que durou mais de dois dias,** acabando a luta de um modo inglório **para os dois grupos, representantes das** idéias liberais e conservadoras. **Com a divisão dos Estados em** municipios, tornou-se Flores, em 1893, autônoma, de conformidade com a Lei organica **municipal, n.º 52, de 3 de agosto de 1892,** sendo a primeira eleição **do govêrno administrativo** de sua circunscrição em 25 de **setembro de 1892. A Lei estadual n.º 991,** de 1.º de julho de **1909, conferiu fôros de cidade á sede** municipal.

O municipio de Flores compõe-se, atualmente, dos seguintes **distritos: Flores, Calumbi, Carnaiba** e Ibitiranga. E' sede de **duas paróquias: a de Nossa Senhora da** Conceição do Pajeú e a de São João Vianney, o **Cura d'Ars, aquela na cidade** e esta na vila de Carnaiba.

Consta que a igreja matriz **da sede fôr primitivamente** construida [illegible], ao ser **criada a freguezia, tendo sido** [illegible] **em 1861, pelo missionario** capuchinho frei Serafim de Catânia.

A paróquia de Carnaiba **foi instalada no dia 9 de agôsto** de 1945, tendo o seu **primeiro vigário o padre Frederico Maciel.**

A cidade, situada **á margem direita do Pajeú,** possui cinema e duas sociedades **culturais e recreativas. E'** dotada, tambem, de um campo de pouso. **No tocante a serviço** medico, existe em Flores, um Posto de **Puericultura, a cargo da** Comissão Municipal da L. B. A., presidida **pela sra. Lindaura Santana.**

E' prefeito do **municipio o médico dr. Manoel** de Souza Santana Filho, que vem **trilhando por um caminho** de acertos em [illegible] **á coletividade. Exis**te uma ponte sobre o rio Pajeú, a **qual foi construida na administração** do interventor Agamenon Magalhães **e inaugurada em maio de 1945.**

Há, ainda, na cidade, **o Grupo Escolar Alves Gama,** cuja inauguração ocorreu **no dia 3 de fevereiro de 1947.**

A Prefeitura Municipal **funciona, atualmente, no prédio** onde fôra instalada a cadeia, **desde setembro de 1933.**

Com a construção **e instalação da nova cadeia,** sofreu dito prédio completa **remodelação, tornando-se** um excelente edificio de perspectiva vistosa.

A origem do nome **de Flores, dentre as opiniões** existentes, parece-nos mais razoavel **e aceitável a citada por** Sebastião de Vasconcelos Galvão, **no seu "Dicionário Corográfico,** Historico e Estatistico", **1.ª ed., 233 do 1.º volume.**

Diz o notavel **historiador pernambucano: "A** denominação de Flores, **segundo a tradição, é originada do fato de** haverem sido os primeiros moradores **do referido arraial,** umas moças [illegible] por seus **sentimentos de piedade, as quais,** talvez por semelhantes atributos, **eram conhecidas pelas MOÇAS** FLORES **— ou simplesmente pelas — FLORES".**

Um simples cotejo **desta opinião com a de que a origem** do nome de Flores se **prende ao cultivo ou fabrico** de flores artificiais por umas pretas **velhas, que moravam á margem** do Pajeú, convida-nos **a admitir a primeira hipótese.**

Porque, levando-se **em conta a distancia do arraial** ao Recife, 415 quilometros, portanto **cerca de 70 léguas,** praticados em costas de animais, — **pergunta-se: que lucro ou vantagem** oferecia aquele comércio **de flores?**

O que parece **é ter havido corruptela de tradição de — moças flores — para — pretas velhas.**

Assinalando a passagem **do Centenário da Independência** do Brasil, o povo florense **fez erguer, em 1922, um belo** cruzeiro no ponto mais alto da serra **do Tingui, que fica situada** ao lado da cidade.

A vila de Carnaiba

[illegible]

O número de prédios rurais do distrito de Carnaiba alcança a ..... [illegible]

As propriedades agricolas elevam-se a 1.486.

Possúe ainda, na área rural ou urbana, 59 casas de farinha, 36 engenhos de rapadura, 4 padarias, 1 sapatarias, 2 fabricas de laticinios, 2 olarias, 1 cortume, 1 fôrno de cal.

Os estabelecimentos comerciais da vila vão a 58, realizando grande volume de negocios.

E' iluminada a luz eletrica, contando com um bom serviço de alto-falantes.

Um distrito, que apresenta recursos tão ponderaveis, possibilita a sua elevação á categoria de municipio, na próxima divisão administrativa do Estado.

Instrução pública

[illegible]

A cidade

[illegible]

FILHOS ILUSTRES

Sem pretendermos fazer omissões, podemos mencionar entre os filhos ilustres dêste municipio os seguintes:

Vivos, o dr. Manuel Santana Filho, médico com atividade profissional no Rio de Janeiro e sra. Lindaura Santana, vereadora municipal e presidente do nucleo municipal da Legião Brasileira de Assistência.

Entre os já desaparecidos e que fizeram jús á admiração e ao apreço dos seus conterrâneos, citamos aqui, os nomes do Monsenhor Pinto de Campos, que foi figura de relêvo no clero pernambucano e brasileiro e do dr. Solidônio Attico Leite, que teve marcante atuação no cenário politico e intelectual de nossa Pátria.


Um aspecto da rua Sete de Setembro, vendo-se, ao fundo, a Igreja-Matriz

FINANÇAS

O orçamento do municipio de Flôres para o corrente exercicio de 1952, é de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

Durante o ano de 1951 a arrecadação efetuada pelo Estado e pela Prefeitura elevou-se a Cr$ 2.079.327,90 a saber:

Coletoria estadual . .	Cr$ 1.403.659,10
Arrec. municipal . . .	Cr$ 676.168,80
	Cr$ 2.079.827,90

No primeiro semestre do corrente exercicio, o municipio obteve uma arrecadação de Cr$ 254.580,50 e o Estado a de Cr$ 726.072,30.

Não é possivel mencionar a quanto atingiram os impostos federais arrecadados neste municipio, uma vez que não existe coletoria federal nesta cidade.

Ouça amanhã

AS 21,05 HORAS, NA RADIO TAMANDARÉ

o programa

"ATRAÇÕES SEMANAIS"

— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de

A TABA SE DIVERTE

— O programa mais popular do Nordeste

— x —

Patrocinio dos COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as [illegible]

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SECULO — PLANO [illegible] SERIE [illegible]

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952 poderão fazê-lo para o próximo sorteio. Já está sendo feita a permuta dos recortes pelos "Boletins".



ILEGÍVEL

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

VESTIBULARES — Curso Noturno. Aulas das 18 às 21 horas, nas 2.as, 4.as e 6.as, para rapazes e moças que trabalham durante o dia. Edificio Trianon — salas 615 e 616 (6.º andar). Inicio êste mês. (89174)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna pelo sistema Lean-co-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6930. (78058)

PIANO — Oficina Reconstrutora de pianos, serafinas, etc., limpeza de teclado, afinação e serviços gerais e garantidos. Rua do Hospicio n.º 340 — entrada pelo oitão — Boa Vista. (88940)

PIANO alemão, com cordas cruzadas, de côr nogueira, dois pedais, em ótimo estado de conservação e excelente sonoridade com afinação própria para orquestra. Tratar na rua N. Senhora da Saude, 62 — Bomba Grande. (89177)

PIANOS "HALBEN" em belissimos estilos com garantia de 10 anos inclusive sonoridade e partes mecanicas. A' venda no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (581)

POR CR$ 8.000,00 — Vende-se um bom piano alemão próprio para aprendizagem. Madeiramento perfeito e teclado de marfim. Rua João Coimbra, 28 — atraz do mercado da Madalena. (89602)

VENDE-SE um ótimo piano, em perfeito estado, cordas cruzadas e côpo de metal, ver e tratar à rua 13 de Maio, 104 — Boa Vista. (89241)

DIVERSOS

ATENÇÃO BANCOS — Vendem-se 900 cofres pequenos, para depositos domiciliares, todos seminovos e em perfeito estado. Tratar com o sr. A. Ed. Araujo à rua do Aragão, 63, ou pelo fone 2331. (608)

ATENÇÃO — Lindos Lustres, Lanternas apeliques de cristal, vendem-se mais barato que ninguem, pela metade do preço. Riachuelo n.º 444. (89483)

ATENÇÃO — Para vender, alugar e comprar casas, terrenos, pensão e bar. Faz-se hipotecas. Vende-se uma pensão, em São José, com 9 quartos, aluguel da casa Cr$ 400,00; ótimos negócios. A tratar à Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (89604)

ARTIGOS PARA FEIRAS — Artigo para ser vendido em todas as feiras e mercados, é vendido com 30% da tabela de atacadistas. Av. Cruz Cabugá, 347. (89495)

A 12 CRUZEIROS — Extração de dente sem dôr, Cr$ 12,00. Obturação Cr$ 15,00. Serviço Especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (89245)

AOS POBRES — Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços para o povo pobre. Radiografias e Radioscopias — "Serviço Bandeirante" à rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 7 horas, diariamente. (89184)

ATENÇÃO — Afonso Padilha avisa à sua freguezia e a amigos que assumiu a direção da Pensão Padilha. (89252)

CONSTRUÇÕES — Antes de fazer sua casa, peça sem compromissos nossos orçamentos e bases de pagamentos, à rua Velha, 215. (89553)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se um por Cr$ ...... 20.000,00, constando do seguinte: 1 cadeira Atlante; 1 motor eletrico de coluna Sgai com mesa asética; 1 cuspideira Renol, de bomba; 1 armario de aço laqueado e envidraçado, para material cirurgico; 1 aparelho de Infra-vermelho da marca Siems, com 2 filtros, completamente novos, 1 Lavatorio completo; 1 Esterilizador; 2 mesas auxiliares de aço laqueado; 1 peça de mão, Americana Carbo Deul; 3 Forceps; 1 seringa Novol; 1 Lustre com 4 globos. A tratar na Casa Barros ou com o sr. Lima na Casa Lima, ou com o sr. Domingos, na Faculdade de Medicina. (89554)

CINEMA FALADO 35M/M — Vende-se completa instalação "Pathé", com "Tunger", etc., a tratar na rua Real da Torre, 946 — Recife — diariamente, das 7 às 8.30 horas ou das 12 às 14 horas. Otima para pequenos cinemas. (89089)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas fermentadas, capacidade de 8 a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28 879. (882)

CONSULTA CR$ 35,00 — A Médicos e Medicas Especialistas. Consulta Cr$ 35,00 "Serviço Bandeirante" à rua Nova, 145 — 1.º andar desde 7 horas diariamente (Serviço Popular aos Pobres). (89184)

FOGÕES a querosene em todos os tipos pelos melhores preços só no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (581)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GRANDE variedade de velocipedes para todos os preços. Vendas em grosso e no varejo só no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (581)

GRATIFICA-SE bem a pessoa que encontrou uma caixa com um anel de platina com brilhante grande, perdido na Caixa Economica. E' favor entregar à rua Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista, procurar Emilia Lago. (89603)

GRANDE variedade de brinquedos em geral pelos melhores preços no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2638. (581)

GRANDE variedade de Aventais, Bolças, etc., de Materia Plastica por preços de liquidação no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (581)

LINGUAPHONE — Estude em casa o idioma de sua preferencia, adquirindo um curso completo de Linguaphone. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054.

OVOS LEGHORN'S — Legitimos, para reprodução. Vendas à rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (89490)

ORGANIZAÇÃO CONFIANÇA — Compra e vende casas, terrenos e propriedades. Faz hipotecas de predios, com direito de amortizar em qualquer tempo. Rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º andar — Fone: 7862. (89607)

O negócio mais disputado do Recife, sem as desvantagens do comercio e às dificuldades da industria, vende-se um negocio privilegiado, por Cr$ 200.000,00. Fone: 28.895. (89615)

PASSA DE CAJU' — Dôce cristalizado de diversas frutas tropicais. Dôce de laranja e abacaxi em calda a granel. Entrega a domicilio e restaurante. Deposito: Rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (88991)

PROJETOR — Vende-se um de 16 m/m, marca R. C. A. Victor, capacidade para 1.000 volts, novo, tratar Cambôa do Carmo, 3º andar, sobre a Safira Branca — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (89222)

PEÇAS para radio, materiais eletricos, ferro para transformadores, oficina de consertos e representações. A Radio Eletrica Ltda., à rua Velha n.º 95. (89232)

PINHEIROS VERDADEIROS PARA ARVORES DE NATAL — A tratar com Eduardo no Edificio Ouro Branco — sala 702 — Telefone 7450. (89278)

REVOLVERES E RIFLES PARA CAÇA — Rifles "Marlin", de repetição a Cr$ 1.500,00 e semi-automatico a Cr$ 1.650,00. Revolveres Smith Wesson, 32, a Cr$ .. 3.350,00; Colt Cavalinho, 32 a Cr$ 3.350,00; Balas calibre 6.35 a Cr$ 1.000,00 o milheiro. Cunha Rego S. A. — Rua do Imperador, 491 — Fone: 6236 — Recife. (580)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc. Vendem-se na Casa Agro Pecuaria. (240)

SANFONA — Vende-se uma Paolo Soprani, de 80 baixos, tamanho reduzido, proprio para moças. Tratar com Gilvan, na Avenida Martins de Barros, 232 — Fone 6466. (89197)

TUNGA — Vende-se completamente novo, para carregar 24 baterias. Tratar na Tipografia Ipiranga — Largo de Santa Cruz, 179. (88847)

VENDE-SE a vacaria do Hospital Português, com quarenta cabeças de raça Holandesa, composta de vacas leiteiras, novilhas e um touro. A tratar na Secretaria do Hospital. (469)

VENDE-SE
uma casa sita à rua Visconde de Suassuna n. 331. A tratar com Guilherme à rua Floriano Peixoto n. 61 — Fone 6363. (467)

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa, que a firma desta praça, Armindo C. Moura Comercio S/A., estabelecidos à Rua Imperial n. 1069/75, comunicou ter se extraviado o conhecimento Original n. 2, emitido no porto de Santos, pela Ford Motor C.º Exp. Inc., consignados à ordem no vapor Rio Juruá vgm. 17 entrado neste porto no dia 19-6-1952, relativo a 34 caixas acumuladores carregados, pesando 2.539 quilos e marcados ACMCSA.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia dentro do prazo de 5 dias, contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º do artigo 9.º do Decreto 19.473 de 30-12-930, serão os referidos volumes entregues ao notificante independeto do conhecimento.

Recife, 7 de outubro de 1952.
O AGENTE
(89360)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AS MÃOS FEMININAS

Certo periodico inglês anunciou, há pouco, que depois que as mulheres começaram a praticar esportes, suas mãos se tornaram maiores e mais asperas.

Este aumento de tamanho — diz o articulista — longe de constituir perda, no rol dos atrativos femininos, representa um encanto a mais. Nenhum espirito bem equilibrado pode preferir a mãozinha fragil de boneca, incapaz de suster uma xicara de café, a outra forte, cheia de vida, de uma dama que sabe conduzir um cavalo ou manejar um remo.

EXCEPCIONAL

COMPANHIA NORTE-AMERICANA NECESSITA DE RAPAZES COM IDADE MINIMA DE 23 ANOS, MAXIMA DE 35, RESERVISTA, CURSO GINASIAL, POSSUINDO SATISFATORIOS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE OU LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, PARA FUNÇÃO DE CHEFIA. OS CANDIDATOS DEVERÃO DIRIGIR-SE POR CARTA DE PROPRIO PUNHO PARA «NORTE-AMERICA» NA POSTA RESTANTE DESTE JORNAL. (9295)

658.302 sacos de açucar, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

concedido um premio de 1 e meio por cento por grau ou fração.

Fomos informados de que todas as usinas pernambucanas estão cumprindo regularmente a exigencia do I. A. A. As fabricas que, por motivos de ordem diversa, não puderam produzir suas cotas encarregaram outras usinas de fazê-lo o que foi consentido pelo Instituto.

Esse açucar demerara destina-se à exportação para o estrangeiro, principalmente a França, Tunisia, Japão e Indochina. A preferencia do Instituto quanto ao tipo do produto foi determinada pelo fato de o demerara ter cotação nas bolsas internacionais, o que não ocorre com o cristal.

Como se sabe, essa medida do sr. Gileno de Carli faz parte de um conjunto de providencias visando regularizar a situação do mercado açucareiro sulino, que é de gravidade e ameaça o regime de preço unico. A safra paulista saturou os mercados do sul e o seu escoamento seria dificultado se continuassem as exportações de açucar nordestino para aqueles centros. O I. A. A. resolveu então fixar as cotas para produção de demerara e restringiu drasticamente as exportações de outros tipos para o sul, desde o mês passado. Espera-se que em novembro a situação açucareira nacional esteja normalizada.

Para que Pernambuco colabore à altura com essas medidas da autarquia, cujo objetivo é sobretudo defender a politica de igualdade de remuneração para os produtores de todo país, o deputado Inacio de Lemos apresentou à Assembléia Legislativa um projeto que isenta do imposto de exportação o açucar embarcado com autorização do Instituto para o exterior, pelo prazo de 180 dias.

AS COTAS DE DEMERARA

As cotas de demerara que as nossas usinas entregarão até o dia 15 proximo ao Instituto são as seguintes:

Usinas	
Agua Branca	9.667
Aliança	13.983
Aripibu	9.298
Bamburral	5.221
Barão de Suassuna	10.017
Barra	5.012
Bom Jesus	14.799
Bulhões	9.261
Cachoeira Lisa	13.159
Capibaribe	3.286
Catende	45.137
Caxangá	11.142
Central Barreiros	42.774
Central Olho d'Agua	8.838
Central Serra Azul	2.344
Crauatá	3.012
Cruangi	12.610
Cucaú	24.215
Estreliana	10.263
Frei Caneca	8.747
Ipojuca	10.210
Jaboatão	10.492
José Rufino	4.998
Maria das Mercês	10.240
Massauassú	16.369
Matari	14.398
Muribeca	7.442
Mussurepe	20.915
N. S. Auxiliadora	2.638
N. S. do Carmo	4.585
N. S. das Maravilhas	12.449
Pedroza	11.537
Peripери	8.814
Petribú	7.967
Pirangi	4.236
Pumatí	10.682
Regalia	1.469
Rio Una	10.668
Roçadinho	22.660
Salgado	18.052
Santa Inês	3.007
Santa Tereza	38.067
Santa Terezinha	29.605
Santo André	7.156
Santo Inacio	6.583
São José	7.205
Serro Azul	10.437
Siberia	3.290
Timbossaú	7.778
Tinoco	1.400
Tiuma	33.676
Trapiche	24.822
Treze de Maio	13.264
União e Industria	21.546
Dom Vital	4.079
Brasil	2.007
M. Agricultura	2.100
Central N. S. Lourdes	2.483
Terezinha de Jesus	3.120
Total	658.302



NOTAS AGRICOLAS

(Conclusão da 9.ª página)

cesso de multiplicação que convém à caneleira.

2434 — O terreno destinado à sêca de café maduro deve ter certa inclinação, afim de facilitar o escoamento das águas.

2435 — Peneirar o café côco antes de guardá-lo no armazem é uma obrigação do fazendeiro.

2436 — A terra resultante do peneiramento do café sêco pode ser distribuida entre os cafeeiros, porque encerra uma porção de matéria orgânica resultante da casca e do malaço do café.

R. T.



VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA DE ENERGIA, USE
Bateria FORD
protegida por amplo garantia



depende do sistema elétrico do seu carro!

Sua vida — e a dos outros — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estacar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema eletrico.

Acautele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dinamo, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o
SERVIÇO PREVENTIVO Ford
que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

Revendedores nesta cidade:
FONSECA IRMÃOS, IND. E COMÉRCIO S.A. - ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S.A.
Rua Barão de Vitória, 261 — Rua Imperial, 1069

DENTES PRESOS NA BOCA POR IMANS

NOVA YORK, Por Jack Geiger, correspondente do International News Service — Um pequeno, porém poderoso imã que pode ser insertado em seu maxilar, caro leitor, para manter os dentes postiços em seu lugar toda uma existência, foi descrito pela primeira vez, recentemente por dois dentistas de Nova York.

O imã, uma liga de platina e cobalto coberta com um produto plástico não-irritante — é inserido no maxilar por meio de uma sensivel operação menor. Um outro imã, semelhante, é incluido no dente ou dentadura postiça, e a poderosa atração, sem produzir dor alguma, entre os dois imãs, mantém os falsos dentes em seu lugar, como se fossem naturais!

Os doutores Stanley J. Berhman e George F. Egan, do Hospital Cornell do Centro Medico de Nova York, que descrevem a nova técnica, farão uma demonstração da mesma na Convenção anual da Associação Odontologica norte-americana em Saint Louis, em meados dêste mês.

NENHUM DANO

Dizem que a grande vantagem dêste sistema sôbre outros métodos de manter os dentes artificiais ou as pontes em seu lugar — um problema tão antigo como a própria odontologia — é que não requer relação mecanica alguma entre o dente e o maxilar ou entre a ponte e as peças da dentadura.

Prolongados e minuciosos experimentos com animais, dizem os dentistas, demonstraram que não existe perigo de infecção nem de irritação de tecidos que possa degenerar em cancer, e acrescentam que a implantação dos imãs nos maxilares humanos não tem efeitos prejudiciais nem daninhos.

E como o imã do maxilar está completamente enterrado no tecido ósseo, os dentistas afirmam que não há perigo de que os fluidos da boca possam chegar ao mesmo, produzindo sua deterioração. Os doutores Behrman e Egan dizem que a operação é necessária para extrair uma pequena seção do osso maxilar e criar ali o lugar de colocação do imã ou magneto, que logo se cobre com tecido ósseo e o tecido das gengivas.

Ni'mqdos da boca h rd hrdiuni

O maxilar com o insertado de platina é o fruto de seis anos de estudos em busca da ligação magnética do platino nos laboratórios de estudo da General Eletric Corporation.

Depois o plástico e a coberta de tantalo para os imãs foi idealizado e finalmente se determinou o procedimento cirurgico adequado a seguir na operação.

Os dois dentistas dizem que os imãs incrustrados durarão tôda a vida do paciente sem perderem fôrça e sem irritar os tecidos que os rodeiam.

Descreveram suas tarefas em um informe preliminar às Profissões médica e Odontológica e dizem que o método ainda não pode ser aplicado ao uso geral.

Estudos adicionais, acrescentam, procuram encontrar imãs ou magnétos ainda mais reduzidos e mais poderosos, de modo que a operação possa ser ainda mais simples.



UM DESCENDENTE DE ZUMBY NA FESTA DO SERIDÓ — Uma das notas mais destacadas da festa do algodão do Seridó, promovida por Jacques Fath no seu Castelo de Corbeville, foi a participação que nela teve o conhecido nutricionista, sr. Josué de Castro. O autor da «Geografia da Fome» é primeiro à direita, despertou aplausos entre os milhares de convidados do mago costureiro parisiense, ao irromper no parque da aristocrática mansão ajudando a conduzir o palanquim de uma das senhoras de engenho do seculo XVII. Impecavel na sua toilette, trajando exatamente como cidadão de Dahomey, a presença do nutrólogo brasileiro na festa de Corbeville foi objeto dos mais simpaticos comentarios. Atrás do palanquim, que foi conduzido pelo sr. Josué de Castro e três outros, tambem impecavelmente apresentados, vê-se montado a cavalo o conde de Rouallo, da mais pura linhagem francesa, representando um nobre senhor de engenho das Alagoas. (Foto Meridional)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias
91.88 metros
3.265 quilociclos

CAMPINA GRANDE — PARAIBA
Alugam-se ou vendem-se dois espaçosos armazens, servindo para qualquer ramo de negócio, à rua João Pessôa, 274. A tratar com Rodrigues, Fonseca Comércio S. A., no mesmo endereço, ou, em Recife, com Daniel Rodrigues S.A. (89464)

SOMENTE ATE' O DIA 18 !!!
Remeta, HOJE MESMO, sua carta para concorrer ao mais fácil e vantajoso de todos os concursos:
O Concurso do «TEATRINHO GESSY»
RESPONDA: QUAL O CREME DENTAL QUE REFRESCA E PERFUMA O HALITO?
JUNTE: UM INVOLUCRO VASIO DO SABONETE OU DO CREME DENTAL GESSY
REMETA' PARA A RADIO TAMANDARÉ, COM O SEU NOME E ENDEREÇO.
E Ganhe 5.000 Cruzeiros
ESTES SÃO OS VOTOS DA CIA. GESSY INDUSTRIAL

ECONOMIA-FINANÇAS

Repercute nos círculos industriais a iniciativa dos bancos recifenses

Uma continuação da luta em prol da economia do Estado — Opiniões dos srs. Jorge Dantas Bastos, Fritz Drechsler e Francisco Vita — Elogio ao Banco do Brasil

Alcançou repercussão favorável nos circulos industriais pernambucanos a proposta que os estabelecimentos de crédito particulares do Recife apresentaram há poucos dias ao sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil. Mediante essa proposta, nossos bancos pleiteiam colaborar na distribuição de crédito para o reaparelhamento das industrias existentes nesta capital ou às que desejem instalar-se utilizando-se da energia de Paulo Afonso.

Dando inicio a uma enquête sobre essa iniciativa, nossa reportagem procurou ouvir o sr. Jorge Dantas Bastos, presidente em exercicio da Federação das Industrias de Pernambuco, que nos fez as seguintes declarações:

«A Federação das Industrias de Pernambuco recebeu, no mais alto apreço, a recente noticia sobre a atitude dos bancos pernambucanos, referente à facilitação do crédito industrial, destinado ao reaparelhamento das industrias existentes e instalação de novas fabricas no Estado, com base na energia de Paulo Afonso.

Da economia local não era possivel esperar uma participação à altura do empreendimento de Paulo Afonso, sobretudo na conjuntura que atravessamos.

Nenhuma atividade mais autorizada à aferição dessa capacidade local do que os estabelecimentos de crédito, manipuladores cotidianos da circulação dos papeis comerciais da produção e parenes depositários das economias pública e privada.

A Federação das Industrias dedicará os seus melhores esforços para corresponder à confiança que, de forma tão honrosa depositaram os banqueiros recifenses em seus associados e se empenhará sem desfalecimentos na batalha comum pela melhoria da produtividade do Estado.

Rendo minhas melhores homenagens à alta administração do Banco do Brasil, na pessoa do seu ilustre presidente dr. Ricardo Jaffet, que tão patrioticamente e devotadamente, se esforça no fomento da riqueza nacional, levando os recursos financeiros do Banco do Brasil, sem preferencias regionais para fortalecer os élos economicos e a unidade pátria».

Repercutiu profundamente nos meios industriais essa arregimentação de recursos de crédito industrial a ser distribuido pela rêde bancária privada.

Vimos a utilização da energia de Paulo Afonso apenas possivel por novas fábricas pertencentes a capitais estranhos ao nosso ambiente, os quais para aqui se transportassem, isso porque, diante da depressão economica dos ultimos anos, os da terra estão esgotados e pouco poderiam realizar.

Reputo uma solução do mais elevado porte. A alta administração do Banco do Brasil, a cuja frente se encontra o dinamico industrial dr. Ricardo Jafet, demonstrou de modo inequivoco de que dentro do pais não conhece fronteiras.

Inconteste o congestionamento da agência local do Banco do Brasil e do mesmo modo até agora, os industriais que pleiteavam financiamento pela carteira de crédito agricola e industrial esperavam longos mêses o deferimento dos seus pedidos diante da centralisação dêsse tipo de crédito, na sede do Rio.

Falo com experiencia pessoal e por isso dou os meus calorosos parabens à honrada Diretoria do Banco do Brasil e aos banqueiros locais por essa mutua cooperação.

Se os Poderes Públicos através de uma sábia politica fiscal criarem um clima de atração a grandes investimentos industriais em Pernambuco, acredito que não sofreremos mais crises financeiro-econômicas iguais a dos últimos tempos. A industria metalurgica da qual faço parte, encontrará um vasto campo para as suas iniciativas podendo concretizá-las eficientemente. A provável renovação dos seus equipamentos muito contribuirá para beneficiar outras industrias locais, fato que se evidenciará com notaveis repercussões muito em breve. Inúmeras idéias se têm afogado ainda em embrião, talvez com irreparaveis perdas, por falta de meios que as pudessem fazer viver em toda a sua plenitude. Nesse momento diviso diante de mim a riqueza de um novo panorama — a criação de novas industrias em nosso Estado. Tenho em mente, aliás, a de esmaltação que não existe ainda no Norte. Planejo rivalizá-la com as do Sul sob todos os pontos de vista, porque antes de tudo o progresso do nosso Estado. Quem poderá ficar indiferente à alta visão do sr. dr. Ricardo Jafet em tão notavel empreendimento? Diante de sua iniciativa o meu entusiasmo cresce sentindo a necesidade de difundir-se, o que farei convocando toda a minha classe não somente para concretizar a grandeza da finalidade desse movimento mas ainda para levá-la a compreender em toda a sua extensão. Estamos todos, portanto de parabens».

ELOGIAVEL ACERTO

O sr. Francisco Vita Sobrinho, presidente do Sindicato das Industrias de Cervejas e Bebidas em Geral e tambem diretor da Federação das Industrias, disse-nos o seguinte:

«Toda razão teve o senador Apolonio Sales, quando afirmou que Paulo Afonso redimirá o Nordeste.

Acorrentados a uma economia de «pauperismo» e por força dessa mesma economia com mais de 70% da população entregue às atividades agro-industriais, culturas do algodão, fibras e cereais, em que a influencia climatérica dita os resultados, si lucrativos ou de totais prejuizos, só diversificando e reaparelhando o parque industrial do Estado poderemos romper esse circulo que nega a magnifica capacidade de trabalho e realizadora do homem nordestino.

Os bancos pernambucanos, com a responsabilidade de lhes cabe no desenvolvimento economico do Estado, agiram com elogiavel acerto nessa providencia irrecusavel de se capacitarem para atender os pedidos de financiamentos, a longo prazo e juros accessiveis, de que tanto precisam as firmas industriais, diante da concorrencia e dos novos inventos.

Logo que obtivermos maiores detalhes do plano dos bancos, convocaremos uma assembleia geral do sindicato afim de discutir com os colegas, medidas indispensaveis a inclusão do ramo que representamos nesse advento de reestruturação e progresso».

* * *

OPINIAO DO INDUSTRIAL FRITZ DRECHSLER

Tambem ouvido, o sr. Fritz Drechsler, presidente do Sindicato das Industrias Graficas, afirmou:

«A iniciativa dos chamados bancos pernambucanos é mais uma demonstração do tradicional empenho dos nossos estabelecimentos de crédito, em beneficio do desenvolvimento economico do Estado.

Embora a quantia anunciada represente uma expressiva ajuda ao nosso ainda modesto parque industrial, julgamos oportuno a convocação, separadamente, de cada um dos filiados da Federação das Industrias de Pernambuco, afim de se elaborar um «dossier» das necessidades e projetos de cada empresa, no sentido de reaparelhar ou instalar novas fabricas em Pernambuco...

Esta providencia teria o mérito de organizar uma lista de prioridade, nos financiamentos dentro do atual plano bancario, inclusive selecionando as que oferecem maior rentabilidade, objetivando sempre o barateamento da produção e do custo de vida».

O industrial Euclides Lucena presidente do Sindicato das Industrias da Fundição, de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, disse o seguinte:

Os preços da semana

Cotações astronômicas dos generos alimenticios — Causa: falta de produção — Onde está o milho?

O mercado de cereais continua agitado, mas a rigor não ha movimento e isto só se pode atribuir aos preços simplesmente astronômicos pelos quais estão sendo negociados. Não se venha pensar que seja exploração, como à primeira vista possa parecer.

Veja-se: um saco de feijão mulatinho está sendo adquirido por 350.00 e 300.00 cruzeiros que acrescido da quebra, furto, desembaraço, frete, juros de capital — porque está sendo adquirido contra credito aberto ou á vista da mercadoria — e acrescente-se a tudo isto um lucro mesmo de 8 por cento além do imposto que vai ao redor de 4 por cento, que esse produto não poderá ser vendido por menos de 430.00, 440.00. Daí concluir-se que o comerciante no caso, não é o responsavel pela carestia desde que compra caro e não pode dar de graça a ninguem.

Atualmente só tem vindo feijão de São Paulo e do Paraná pois o Rio Grande do Sul, nosso habitual fornecedor, está, nessa altura desprovido. Como ficha de consolação, temos alguns outros tipos que se bem não sejam tão preferidos aqui no norte porém por força das circunstancias estão sendo consumidos nesta emergencia. E desses tipos o que tem predominado mais é o chumbinho, acompanhado do do chumbão e da branco graudo ou chileno, que foram negociados para aqui em boa escala nos ultimos dias.

O chumbinho ainda está sendo vendido entre 290-300 cruzeiros e o parece vai ser esse tipo a salvação de nossas populações, pois pelas quantidades oferecidas tudo indica existam lá ainda algumas apreciaveis remessas.

O preto tambem está sendo cotado a bons preços entre 320-330 porém tem havido pequenos negocios estando as principais praças abastecedoras alegando falta de estoque.

Fala-se que Vitoria do Espirito Santo, mandará alguma cousa de feijão preto para o norte, porém isto só se positivará quando a safra de Minas estiver [illegible], uma vez que Vitoria é apenas somente posto de embarque escoadouro natural da produção mineira para a zona norte.

[illegible] se vê que estamos na dependencia daqueles Estados produtores, que se não mandarem seus produtos para esta região de certo teremos que passar fome. O milho continua em alta. Foi surpreendente a posição que tomou este produto nos ultimos dias, pois quando esperavamos que viesse a ter entrada normais com a aproximação da safra local, ela que estava se [illegible] e o mercado [illegible] de um dia para outro. Continuam sem querer acreditar que aqui no Estado não ha [illegible] milho: o que estamos [illegible] a pensar é que [illegible] como se encontram os matutos com a situação reinante estejam retendo o produto [illegible] no que não devemos [illegible] por esse natural espirito de previdencia. Quem já viu um saco de milho em plena safra por 140-150 cruzeiros?

Depois disso, o que é que não pode acontecer ainda?

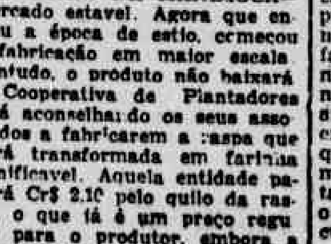
ALGODÃO — Sem maior interesse o mercado desse produto. [illegible] que estamos no máximo passado à safra do tipo [illegible] quando em outros anos nessa época já os corretores [illegible] estão realizando grandes vendas. Não ha duvida, no [illegible] quanto a produção [illegible] vem de [illegible]. Assim ficou dividida a safra neste ano: o sertão [illegible] um pouco mais do que [illegible] e a mata menos do que se calculava ha 60 dias, no minimo em 20 por cento.

SISAL — Com a perspectiva de novos negocios de compensação para certos produtores aqui do norte, é de esperar que nos [illegible] haver escoamento para a produção dessa fibra, que vem contribuindo para ajudar o nivel de vida de certas regiões, onde a cultura de outras lavouras tem sido tempo perdido nestes ultimos anos. A Alemanha e o Japão estão se interessando pelo produto e compete ao governo através da Cexim, possibilitar meios para consecução de bons negocios com aquele e outros paises que venham comprando a nossa fibra de agave.

MAMONA — Safra pequena e mesmo assim sem grande interesse pelos compradores habituais. Preço nominal de 180.00 por saco de 6[illegible] quilos em bagas. Oleo — 11.00 o quilo.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado estavel. Agora que entrou a época de estio, começou a fabricação em maior escala. Contudo, o produto não baixará. A Cooperativa de Plantadores está aconselhando os seus associados a fabricarem a raspa que será transformada em farinha panificavel. Aquela entidade pagará Cr$ 2.10 pelo quilo da raspa, o que já é um preço regular para o produtor, embora a Cooperativa vá vender o saco de

(Conclue na 8.ª pagina)



RESENHA DA PRAÇA:

Reina insegurança no mercado de cereais

Tem-se como certa a retração dos consumidores, em vista dos preços elevados — Pobre terra e grande povo

Eufrasio BARBOSA

Os negócios da praça mantêm-se inalterados, com visiveis sinais de desânimo nos principais ramos de atividades. O mercado de cereais, que se apresentou agitado na última semana, continua firme, porém dadas as cotações altas a que chegaram os principais tipos de feijão, arroz e milho, os interessados não estão operando com segurança, inaceitando ofertas e agindo com prudência, ante a perspectiva de que algo eventual possa acontecer. Uma cousa nisso tudo é certa: a diminuição do consumo, tendo como consequência lógica a baixa dos preços. Senão mesmo a baixa, mas ao menos a sua estabilização. Sim, porque do geito que vão as cousas, ou arranca ou arrebenta, como diria o nosso querido e bem alimentado poéta Ascenso Ferreira.

Daqui destas colunas, sempre temos nos esforçado para dizer somente as verdades, embora que elas nem sempre agradem a todos que nos lêem. Não é de hoje que vimos denunciando de público a situação dos principais gêneros alimenticios aqui no norte. Sem pretender impôr fórmulas salvadôras e nem insinuarmos aos demais altos conhecimentos econômicos, os quais não possuimos, contudo podemos afirmar que as informações que aqui trazemos são tanto ou quanto as mais aproximadas da realidade. Porque uma cousa é fazer-se comércio em têrmos de cotações teóricas ou nominais, e outra muito simplesmente diferente é executar transações a preços e condições irrecusáveis. Claro, que quando tratamos de certos problemas que interessam tão de perto ao público, como sejam esses de ordem econômico-financeira, não havemos de fazê-lo como Cassandra ou Jeremias debruçados sobre os muros de Jerusalém nem tentamos expender pontos nem tentamos expender pontos de vista filosóficos que isto são cousas quem manuseiou o velho Confúcio e outros expecimens daquela estirpe. Somente, temos dito aquilo que merece fé, e com tal segurança ou cúmulo de sorte, que não sofremos ainda contradição, seja dito de passagem. Ademais, mourejamos no comercio ha vinte e cinco anos e nesta velha alguma cousa temos aprendido, e se pouco fizemos no terreno da riqueza, muito adquirimos em experiência e prática que não deixam de ser patrimônio. Certo é que des cambamos às vezes para uma literaturazinha de ultima classe mas com toda essa ruindade não poderá jamais ser taxada de ingênua. Para se dizer que estamos em crise, não precisa ser doutor, nem oráculo. E para sentir-se que a nossa crise é sobretudo de ordem econômica, não precisa ir-se consultar o dr. Schacht, da velha comandita hitleriana.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Temos dito que não ha feijão, nem milho, nem arrôz, nem charque. Temos bradado com todas as nossas forças contra a ineficiência dos governos, no tocante ao abastecimento das populações. Temos gritado dezenas de vezes que Coaps e Cofaps são órgãos inócuos, sem finalidade e sem sentido. Porque não adianta tabelamento para artigos que não existem ou existem em quantidades tão pequenas que não aparecem nos mercados. Sabemos que toda esta situação só se resolverá com o desenvolvimento do intensivo cultivo dos campos.

Mas estamos aqui no norte, com muita distancia da época invernosa e, chôva como chover somente contaremos com produtos da lavoura daqui ha quase um ano. Daí, temos que pensar na atual conjuntura e não somente em soluções remotas. E no momento, nada mais aconselhável que o governo adquirir os principais generos nas fontes de produção e transportá-los até as ditas de consumo, sem ágios e sem vantagens outras. Pois se a ninguem é licito ganhar com a miséria alheia, muito menos ao governo compete fazê-lo.

Nada de hipotéticos estudos ou planos que servirão apenas aos nossos netos. Nada de demagogias ou arreganhos que não iludem nem convencem. Sejamos sóbrios, diligentes e mesmo compadecidos pela miséria de tantos. O norte entrará em breve num regime de fome, pois neros ao povo, indo buscá-los paulatinamente se esgotando. O problema do momento, não é plantar, que não se pode por estarmos em época inadequada. O problema é fornecer os gêneros ao povo, indo busca-los nas zonas produtoras do sul. Duzentos fardos de charque a alguns quilos de manteiga que se apregôa virem por ai, não darão para botar no buraco de um dente. Que venha feijão, milho, arroz e outros mantimentos em condições de poderem satisfazer as mais prementes necessidades do nordeste. Do contrario, só nos resta aderir à velha fórmula do saudoso Cincinato Braga, que era aquela de mandar as populações do norte todas para o sul e em seguida vendê-lo desabitado e caido em publico leilão a quem oferecesse maior preço. Pobre terra e grande povo esse do nordeste!

ATIVIDADE INDUSTRIAL NOS CENTROS PRODUTORES

Surge nova tendencia — Ineficiencia do financiamento como solução definitiva

Vinicius FONSECA

A solução para o problema da agave — novo «gravoso» que solicita amparo oficial para subsistir — compreenderá, segundo a Federação das Associações Rurais da Paraiba, duas ordens de providencias: 1) as de emergencias, consubstanciadas na fixação do preço minimo (seis cruzeiros para o tipo 3), com financiamento da nova safra na base de 8% e adoção de um cambio especial para os negocios no exterior; 2) as definitivas, abrangendo, além da melhoria do sistema de crédito aos produtores, a industrialização da fibra em larga escala, nos centros produtores

Transparece, na enuciação das medidas preconisadas, o fruto de uma nova mentalidade em boa hora florescente entre as classes produtoras do Nordeste — a mentalidade industrial, que se sobrepõe ao tradicionalismo agropecuario com sintomática animação. De certo, a usina de açucar, como a industria textil, há muito abriram ao agricultor nordestino os largos horizontes da era manufatureira. O caso do açucar, entretanto, tem carater de exceção; fosse a cana planta susceptivel de exportação, e tal vez não se tivesse desenvolvido com a amplitude verificada, o parque açucareiro regional. Quanto ao algodão, o tratamento industrial que sofre no Nordeste limita-se, em grande parte, ao simples beneficiamento. O parque textil nordestino segundo os resultados do Censo Industrial de 1950, contava apenas 43 industrias de fiação e tecelagem, de algodão (mais de metade da produção despresivel), enquanto o numero de estabelecimenotos beneficiadores mostrou-se dez vezes elevado — 431.

Na Paraiba, que já foi o maior produtor de algodão do Brasil, nem mesmo esta situação privilegiada favoreceu a criação de um parque fabril à altura. O mesmo ocorreu com a mamona, outro produto que empolgou o Estado durante certo tempo, pelas vantagens de uma exportação eventualmente bem sucedida. Com a mamona ou com outros produtos, o fenômeno se reproduz como uma constante na historia economica da Paraiba: ascenção meteorica, sob o influxo de circunstancias proprias no plano internacional.

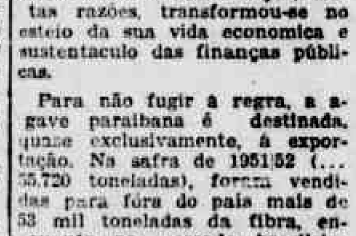
Quando, porém, sobrevem a crise, ou melhor, quando cessam de atuar os fatores artificiais que sustentavam o nivel excepcionalmente elevado dos fornecimentos ou dos preços grassa o alarma entre os produtores e o Estado atravessar periodo sombrio de «vacas magras», se não surgir outro produto providencialmente favorecido pela conjuntura mundial que substitua o moribundo. O surto da agave teve esse sentido «providencial». Sucedeu ao algodão, que no ante-guerra conquistara posição invejavel na balança comercial graças à politica de estocagem bélica da Alemanha. Fechadas as nossas portas ao comercio com o Eixo, a cotonicultura paraibana entrou em agonia. O novo «oleo canforado» destinado a retabelecer a combalida economia estadual foi o sisal, que aliás apresentava nitida vantagem sobre o algodão, quer do ponto de vista botanico — mais elevado rendimento unitario, ausencia de pragas, maior facilidade de cultivo, adaptabilidade a solos e climas mais frequentes no Estado, quer do economico — mais baixo custo de produção, preços mais remuneradores, mercados certos por falta de concorrencia, etc.

A produção agavia da Paraiba, equivalente a 95% da brasileira, teve um incremento, nos ultimos oito anos, nunca inferior a 23 vezes. Os dados do Serviço de Estatistica da Produção permitem apreciar-se essa evolução extraordinaria, quando atribuem à safra de 1944|45 quantidade do nivel de 2.418 toneladas, contra 55.720 toneladas colhidas na ultima, (1951|52). A expansão da agave no territorio paraibano, tendente a accelerar-se no caso de permanecerem as condições favoraveis anteriores pode ser medida pela grande extensão da área cultivada, que no ano agricola de 1951|52 atingiu cerca de 85 mil hectares, onde floresciam 200 milhões de plantas novas. O sisal está sendo cultivado com exito nas terras de primeira do «brejo» e da antiga «Zona da Mata», que possuem excelentes condições para o seu desenvolvimento. Mas tambem no «agreste» — trechos de «curimatau» estorricado, onde a vegetação raramente subsiste à escassez da agua e a pobreza dos terrenos — e até no sertão, a resistente amarillidacea tem fincado raizes, com rendimento relativamente satisfatorio.

A recuperação de extensos tratos de terras cansadas no «litoral e mata», no «agreste», no «brejo», e a valorização de solos estéreis do «curimatau», são assim outros beneficios que a Paraiba deve ao sisal — que, tantas razões, transformou-se no esteio da sua vida economica e sustentaculo das finanças públicas.

Para não fugir à regra, a agave paraibana é destinada, quase exclusivamente, à exportação. Na safra de 1951|52 (... 55.720 toneladas), foram vendidas para fóra do pais mais de 53 mil toneladas da fibra, enquanto no mercado brasileiro colocaram-se cerca de 22 mil e

(Conclúe na 9 pagina)



OS FINANCIAMENTOS AGROPECUARIOS

Primeiros passos para o verdadeiro crédito agrícola

O fetiche da garantia real e as caracteristicas das empresas agrárias

Ben-Hur RAPOSO

Temos com frequencia focalizado os problemas atinentes à nossa economia rural e não seria perdoavel que olvidassemos um dos mais importantes, qual seja o do crédito agricola. Essa questão contém em si relevantes aspectos politicos que a tornam cada vez mais complexa, tornando sua solução imperiosa aos poderes publicos, sob pena de trazer ao Estado, em futuro proximo, crises cujas consequencias não podem ser previstas, porque seus reflexos na economia do pais estão gerando consideraveis disturbios na produção das riquezas agrárias.

Será desnecessario por certo encarecer a relevancia do assunto ou dizer da urgencia com que o governo deve encontrar soluções para atendimento dos reclamos das classes produtoras. Para se aquilatar da ancianidade desse problema, basta lembrar que o mesmo vem figurando com pontualidade imperturbavel em todas as plataformas presidenciais e se constitu postulado básico de todos os partidos politicos do pais.

Esse problema tão importante, sempre encarecido e sempre adiado, recebeu agora um pouco de atenção por parte dos poderes publicos, mas não se autoriza a euforia blasonada nos circulos oficiais... Esse pouco que foi feito não justifica tal atitude, em face do muito que resta a fazer.

Até agora o Banco do Brasil deu apenas o primeiro passo. Merece aplausos por essa iniciativa, sem duvida, mas não adquiriu o direito de dormir sobre os louros obtidos, porque os 20 mil cruzeiros, arbitrados para as operações de verdadeiro crédito agricola, são uma gota no deserto.

O novo regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial parece-nos muito modesto no que faculta às nossas atividades rurais. O mundo agropecuario exige subsidios muito mais amplos para a solução de suas crises financeiras e economicas e, principalmente, a vigencia ampla do crédito pessoal o que melhor corresponde às caracteristicas das empresas agrarias. Esse tipo creditário, entretanto, foi sempre hostilizado no mundo financeiro nacional, que ridicularizava, até o ano passado, os tecnicos que por ele pugnavam com desassombro. O fetiche da garantia hipotecaria só agora tende a desaparecer, mas as resistencias ainda são muito poderosas.

Vejamos, por exemplo, as regalias consignadas em o novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola. O § 5.º do art. 19 dispõe o seguinte:

"Os emprestimos não superiores a vinte mil cruzeiros a pequenos proprietarios e os previstos no artigo 8.º, § 1.º, inciso III, quando não excederem a dez mil cruzeiros, poderão ser concedidos sem as garantias estabelecidas neste artigo". Como se vê, ao facultar a dispensa de garantias outras, o Banco assim mesmo não se esqueceu de exigir a condição de "pequenos produtores proprietarios" e só ao tratar dos emprestimos fundiarios se admite o financiamento para a formação da propriedade territorial, mas o assunto ficou em suspenso, porque o § 3.º do art. 12 avisa que oportunamente a Carteira fixará o conceito do que seja "pequena propriedade" e o art. 22 logo adverte que esses emprestimos "serão efetuados, de preferencia, por meio de letras hipotecarias".

Consignemos, com justiça, porém, o § unico do art. 20.º que estipula o seguinte: "Os emprestimos a pequenos produtores serão isentos das despesas de avaliação".

Consignamos tambem que os estudos prosseguem no Banco do Brasil para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos novos tipos de financiamento agricola, sendo justo esperar-se em breve novas regulamentações que venham tornar maiores mais acessiveis e menos onerosos os emprestimos aos agricultores. Não se pense, porem, em colocar o problema exclusivamente sobre bases de garantias reais, porque o valor maior da riqueza de um país ainda é medido pelo trabalho de seus filhos e pela eficiencia profissional dos cidadãos que o integram.

Solução que não deve ser incompleta

Antonio Camêlo da COSTA

Não poderia ser recebido sinão com aplausos pelas classes conservadoras a proposta apresentada pela rêde bancaria particular do Recife ao Banco do Brasil. Porque essa iniciativa procura solução a um problema que ameaçava sufocar a economia de Pernambuco, justamente numa fase em que surgem amplas possibilidades de progresso. Não dispondo de capitais suficientes a ausencia de créditos tornava-nos quase pessimistas quanto aos resultados da batalha que se travará em futuro proximo pelo desenvolvimento do Estado.

As perspectivas modificaram-se agora, em face da acolhida que teve o plano de nossos bancos por parte da diretoria do estabelecimento oficial de crédito. Os 220 milhões de cruzeiros pleiteados, se concedidos, reforçarão o mercado de numerario em Pernambuco, fazendo desaparecer aqui todas as duvidas porventura existentes quanto ao surto de expansão que se prevê para nossas fabricas com a chegada da energia de Paulo Afonso.

A enquette que iniciamos hoje nesta pagina diz bem do clima de confiança reinante no seio da industria. E de fato esse otimismo é justificavel porque o pleito dos nossos banqueiros visa propiciar os recursos de crédito necessarios à instalação de novas fabricas ou ao reaparelhamento das já existentes no Recife. Desse modo, não ficará a nossa industria abandonada quando nos chegar parte do potencial energetico da CHESF. Não ficaremos apenas à espera dos capitais sulinos para expandir o nosso parque fabril.

E' pena que identica situação não se tenha criado para a agricultura, afim de que ela pudesse progredir tambem, realisando-se assim um desenvolvimento harmonico e integral da economia do Estado. Da falta de crédito continuarão a ressentir-se as nossas atividades agricolas que hoje, mais do que nunca, necessitam sair da crise em que há mais de um decênio se encontram mergulhadas.

Contudo, esperamos que a nossa rêde bancaria prepare o caminho no sentido de uma colaboração futura com o Banco do Brasil no setor do crédito agricola. Para isso julgamos indispensavel que os bancos recifenses dêem o exemplo, ampliando o numero de agencias no interior e começando a fazer com os recursos proprios, pequenos emprestimos a longo prazo aos agricultores.

Que isso é possivel, acaba de provar o Banco Nacional de Pernambuco. Esse estabelecimento, sem qualquer publicidade e apenas movido pelo desejo de ajudar a nossa lavoura, vem realisando financiamentos de safra a safra aos pequenos agricultores do interior. A primeira experiencia foi feita em Limoeiro e, atestando o exito da iniciativa, duas novas agencias acabam de ser instaladas em Garanhuns e Arcoverde.

Não sabemos se há outros exemplos dessa ordem. Mas se eles existem devem ser citados ao Banco do Brasil, afim de que o sr. Ricardo Jaffet conheça melhor a sinceridade de propositos com que a nossa rêde bancaria procura integrar-se mais eficientemente na batalha da produtividade. E isso tornará possivel estender, num futuro proximo, á lavoura, a cooperação agora procurada junto ao Banco do Brasil para a industria pernambucana, afim de que não seja incompleta a solução dos nossos problemas economicos.

658.302 sacos de açucar demerara estão sendo produzidos nas usinas do Estado

Até o proximo dia 15 deverão estar entregues aos armazens do Instituto do Açucar e do Alcool as cotas de produção de açucar demerara fixadas para as usinas de Pernambuco.

Essas cotas foram estabelecidas em 7 por cento sobre o limite autorizado das usinas, de acordo com a resolução 651-51 sendo o açucar demerara de polarização 98°, podendo descer até a minimo de 94, mediante depreciação de 2 por cento por grau ou fração. Acima de 96 ou 97 ser-

(Conclue na 6.ª pagina)

OS BANCOS DO RECIFE

Mercados de capitais — Conceito de uma proposta — Difusão da assistência do crédito industrial — Natural precaução e garantias nas aplicações

Anthero de OLIVEIRA

O mercado de dinheiro local necessita ser reestruturado afim de atender ás solicitações financeiras das empresas privadas.

A participação do homem comum com escassos centavos ameaçados nos pés-de-meia criou sólidas organizações em que se apoia a economia dos americanos do norte, inglêses e tantos outros povos civilizados.

As classes menos favorecidas representam uma força economica do mais alto valor.

Se hoje em dia preferem o mercado imobiliário, fazem com justa razão. Ninguem contesta os prejuizos do publico com as falsas empresas incorporadoras ou destinadas à exploração de companhias de navegação e turismo petrolífera, siderurgicas, etc.

Ha uma legislação contra os crimes de economia popular, mas infelizmente os autores das Felinétas, quando presos no Brasil, ainda tem direito de escolher onde querem ser recolhidos.

O problema é ainda de confiança.

Si não podemos acompanhar os Estados sulinos com as suas grandes organizações de investimentos, no entanto, a Camara Sindical dos Corretores, instituição que honra o nosso mercado de dinheiro poderia criar um departamento destinado á orientação e investimentos da economia popular.

Objetivando formar uma nova mentalidade, sem duvida atrairia tambem os grandes capitalistas e autores de projetos industriais chegando á condição ideal de crear o mercado de capitais de Pernambuco.

* * *

30 de setembro ultimo tornar-se-á data historica na economia de Pernambuco. A entrega da proposta dos bancos locais naquele dia ao Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, será considerada pelas gerações futuras como marco de uma nova éra industrial do Estado de Pernambuco. Coube-nos a honra de ser o emissario de tão valiosa incumbencia. Os seus proponentes são bancos comerciais, numa fase de lucros sempre maiores do que nos exercicios anteriores. Sediados num Estado progressista e em vesperas de dispor, barata e abundantemente, da força energia electrica — básico na moderna produção — os seus clientes, o comercio, industria e agricultura do Nordeste brasileiro, lhes propiciaram uma privilegiada situação de prosperidade e solidez.

A usina de Paulo Afonso, pelo vulto do empreendimento e interesses economicos de utilização maxima da energia por ela gerada impõe investimentos superiores á capacidade da economia do Estado. Como agentes subsidiários do Banco do Brasil que é o unico por lei autorizado a operar com crédito industrial, surgiu a possibilidade de participação desses mesmos bancos, com uma existência onerosa ou seja, cada um por si endossar os financiamentos que vierem a fazer aos industriais pernambucanos.

Entre o comodismo de uma situação de bem estar e riquezas acumuladas pelos [illegible] — embora [illegible] [illegible] dos clientes ávidos de [illegible] utilizar a energia de Paulo Afonso [illegible] locais elevam-se ainda mais no conceito do governo, das classes conservadoras e do publico preferiram a ultima hipótese.

Este, o entendimento que a historia reconhecerá á proposta dos bancos locais.

* * *

220 milhões de cruzeiros serão aplicados na diversificação do parque industrial de Pernambuco. Um dos propósitos comuns do Banco do Brasil e estabelecimentos de credito locais é atender através desse entendimento à difusão da assistência creditária-industrial.

Os bancos locais na aplicação das verbas que lhes forem atribuidas, usarão as mesmas precauções adotadas pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Desde a aquisição de materia prima para beneficiamento ou transformação industrial [illegible] e a instalação de maquinas e aparelhos para complementação de industrias [illegible] no plano, [illegible] industriais [illegible] indispensavel amparo financeiro.

ILEGÍVEL

Pianos

DAS MELHORES MARCAS E PROCEDÊNCIAS



Em pianos, prefere-se, sempre, a ALTA QUALIDADE, e esta só é encontrada em marcas já consagradas pelos grandes mestres, de fabricantes mundialmente famosos, como GAVEAU, KEMBLE, PETROFF e GROTRIAN-STEINWEG. Estes pianos, dos tipos armário e cauda, reunem, em seu esmerado acabamento, o máximo em BELEZA e SONORIDADE até hoje conseguido na fabricação de pianos.



GROTRIAN-STEINWEG

COMPRAR EM MESBLA É TER CERTEZA DE ESTAR ADQUIRINDO UM PRODUTO DE QUALIDADE

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rua da Palma, 251

Empréstimos, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

zeiros já foram pagos, de fevereiro de 1951 até esta data, correspondentes aos emprertimos de Cr$ 10.000.000,00 e Cr$ .. .. .. 15.000.000,00, que o Estado tomou ao Banco do Brasil e á Caixa Economica, e que o atual Governo encontrou totalmente esgotados. Tanto assim que os serviços de Marés e de iluminação publica que vinham sendo custeados por recursos provenientes desses emprestimos, passaram a ser atendidos pelos recursos ordinarios do Tesouro desde os primeiros dias do atual Governo até a obtenção de novo emprestimo, o que só ocorreu no corrente exercicio.

Não faz o atual Governo nenhum milagre com as parcas finanças do Estado, mas porsue o mais patriotico senso da sua aplicação, o que tem permitido as mais variadas iniciativas sem levar o Tesouro á situação de descredito em que foi encontrado ha cerca de dois anos, quando até a fabricação dos canos da adutora desta capital estava paralisada porque os fabricantes não fiavam nem mais um centavo do governo da Paraiba.

(De "A União").

Canôas, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

Dutra.. .. .. $500
Por duas canoas de areya quando se poz a portada da torre $320
Por 3 canoas ao vilão do Bento a 200 .. .. $600
Por 5 canoas de areya ao Meirinho de Sal a 160.... .. .. $800"

E em outros documentos, todos pertencentes a D.D.C. vêm discriminadas as despesas com as canoas, os botes, etc.

Hoje o pernambucano ou o turista do alto das pontes olha com saudade e simpatia para o rude meio de transporte, que nos serviu por muitos anos, carregando senhores de engenho, iaiás bonitas. Nas festas populares, como a do Poço da Panela, apareciam as canoas cheias de nomes bonitos, Santa Luzia, Nossa Senhora da Luz e tantas outras.

E por fim, nas cheias do Capibaribe e Beberibe, tão frequentes nos ultimos vinte anos, as canoas emprestaram o seu auxilio, salvando gente, transportando moveis, como há alguns séculos atrás.

CEARÁ

(Conclusão da 2.ª página)

acrescidas de mais de dez milhões de cruzeiros anualmente, em virtude do aumento da magistratura, do salario familia e, por ultimo, do Tribunal de Justiça, compreendendo os Procuradores Fiscais do Estado.

Será, desse modo, um grande abalo que irá sofrer o Tesouro, acreditando-se que isso venha influir nos futuros pagamentos do funcionalismo, que poderia até mesmo sofrer um atrazo.

Aliás, deve-se observar, que á soma acima indicada não foi incluido o aumento das despesas advindas da famigerada «lei infames» e do reajustamento dos vencimentos da Policia Militar do Estado.

Incluindo-se essas despesas, somente no corrente ano, segundo conseguimos saber junto ao sr. Raimundo Moura Teixeira, as obrigações do erario estadual sofreram um aumento de 14 milhões. 819 mil, 216 cruzeiros e 20 centavos.

O eterno problema, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

quilometros quadrados de Bom Jesus, como toda a região assolavel dos Estados do Piauí e Bahia. Apesar de prometida há mais de um ano, essa estrada ainda não foi iniciada, sendo preterida por outras mais dispendiosas e menos necessarias.

Em consequencia dessa e de outras preterições, não cessa o êxodo dos nordestinos. No ano de 1951, cerca de 700.000 entraram no Estado de São Paulo. Perde assim o Nordeste a sua maior riqueza para o sul do país, ficando cada vez mais pobre. Se continuar nessa situação quando a energia eletrica do São Francisco chegar ás suas cidades e sertões, pouca gente encontrará para usá-la no consumo doméstico e industrial, esvaindo-se desse modo os seus sonhos de recuperação economica e de expansão progressista.

(Do Jornal de Alagoas)

ALAGOAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

dar mais um passo para a fundação, em nossa capital, de um novo estabelecimento de ensino superior.

A criação de uma Faculdade de Ciencias Economicas em Maceió, além de constituir uma velha aspiração da mocidade alagoana, é uma necessidade que se impõe em face do desenvolvimento sempre crescente do nosso Estado, nos seus variados aspectos.

Se existem Faculdade de Direito, Medicina e Filosofia e está em organização uma Escola de Engenharia, justo se torna que se instale, quanto antes, um instituto de ensino superior de Comercio, principalmente quando já funcionam três escolas técnicas com real aproveitamento para a coletividade.

O estudo da ciencia economica vem se tornando dia a dia imprescindivel, tendo em vista as conquistas do mundo moderno. Estamos na civilização técnica e, sendo assim, o comercio, a industria, toda a produção enfim tem de ser adaptada ás exigencias de métodos cientificos.

NOVO COMANDANTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO — Posto á disposição do governo de Alagoas, por ato do sr. Ministro da Guerra, assumiu o comando da Força Policial do Estado o capitão Francisco Medeiros, em substituição ao coronel Mario Lima, que vai ocupar novas funções no seio da tropa.

USINA DE BENEFICIAR ARROZ — Do deputado federal Rui Palmeira o governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

«Do Rio — Foram aprovadas as emendas destinando dois milhões de cruzeiros para a construção da Estação Rodoviaria e um milhão de cruzeiros para prosseguimento de obras do entreposto de pesca a ser iniciada nos próximos dias. Tambem foram aprovados quinhentos mil cruzeiros para reequipamento da Usina de Laticinios, de Jacaré dos Homens. Está sendo embarcada uma usina de beneficiar arroz para Marechal Deodoro, e cuja instalação abre grandes possibilidades ao vale do Sumaúma. Abraços — Rui Palmeira.»

EXCURSÃO CULTURAL A MARECHAL DEODORO — Promovida pelo Centro de Estudos Jacques Maritain, do Colegio Guido de Fontgalland, realizou-se uma excursão cultural ao municipio de Marechal Deodoro.

Viajando em lancha especial, os excursionistas visitaram os pontos mais importantes da antiga capital do Estado, recebendo explicações sobre o sentido histórico de cada um deles.

Os excursionistas ainda se dirigiram ao Porto do Francês, luzar de acentuada importancia na história alagoana, sendo apanhadas diversas fotografias dos principais aspectos da cidade, bem como realizada uma filmagem especial.

Após o passeio teve lugar uma mesa redonda, ou sessão de estudos, para debate sobre os aspectos economicos e históricos dos locais percorridos.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO — A Comissão designada para estudos ao aumento do funcionalismo já concluiu os seus trabalhos. E o governador Arnon de Melo, antes de enviar a materia para a Assembléia Legislativa do Estado, resolveu convocar uma «mesa redonda», composta de deputados e dos membros da referida Comissão afim de serem melhor examinados os trabalhos e apresentadas sugestões.

Desta forma, os legisladores estaduais e os membros da Comissão já se reuniram para examinar o plano de aumento dos vencimentos dos servidores publicos.

CINTURÃO DE ABASTECIMENTO — Um colunista do «Jornal de Alagoas» publicou a seguinte nota: «No Taboleiro, na direção do rio Jacarecica, há boas terras para o plantio de hortaliças. E essas plantações, pela experiencia que temos visto ultimamente, darão para iniciar o «cinturão de abastecimento» de verduras da cidade. A terra é boa e necessita de mais um pouco de auxilio do Fomento Agricola e de outras autoridades interessadas no aumento da produção, na baixa do preço de certos produtos. Soubemos agora que vai ser iniciada a plantação de cerca de oito mil pés de tomates, num pedaço de terra que está sendo preparado. Mas não será apenas tomate que entrará nos planos dos homens que estão ainda com pouca ajuda, tentando abastecer a cidade de verduras, mesmo durante o inverno intenso.

O trabalho, um tanto oculto dessa gente, vem hoje talvez, pela primeira vez, ás paginas da imprensa.

E nós queremos que dessa crenica, parta e alerta para a maior proveito».

O 3 DE OUTUBRO EM ALAGOAS — Festejando o segundo aniversario da eleição do governador Arnon de Melo, foi elaborado um vasto programa de comemorações, destacando-se o discurso do chefe do Executivo Estadual, proferido através da Radio Difusora de Alagoas.

O discurso do sr. Arnon de Melo, que foi longo, historia todo o seu periodo administrativo, pondo em destaque a realização das eleições, pelas circunstancias de que se revestiram e que são do conhecimento de toda a nação.

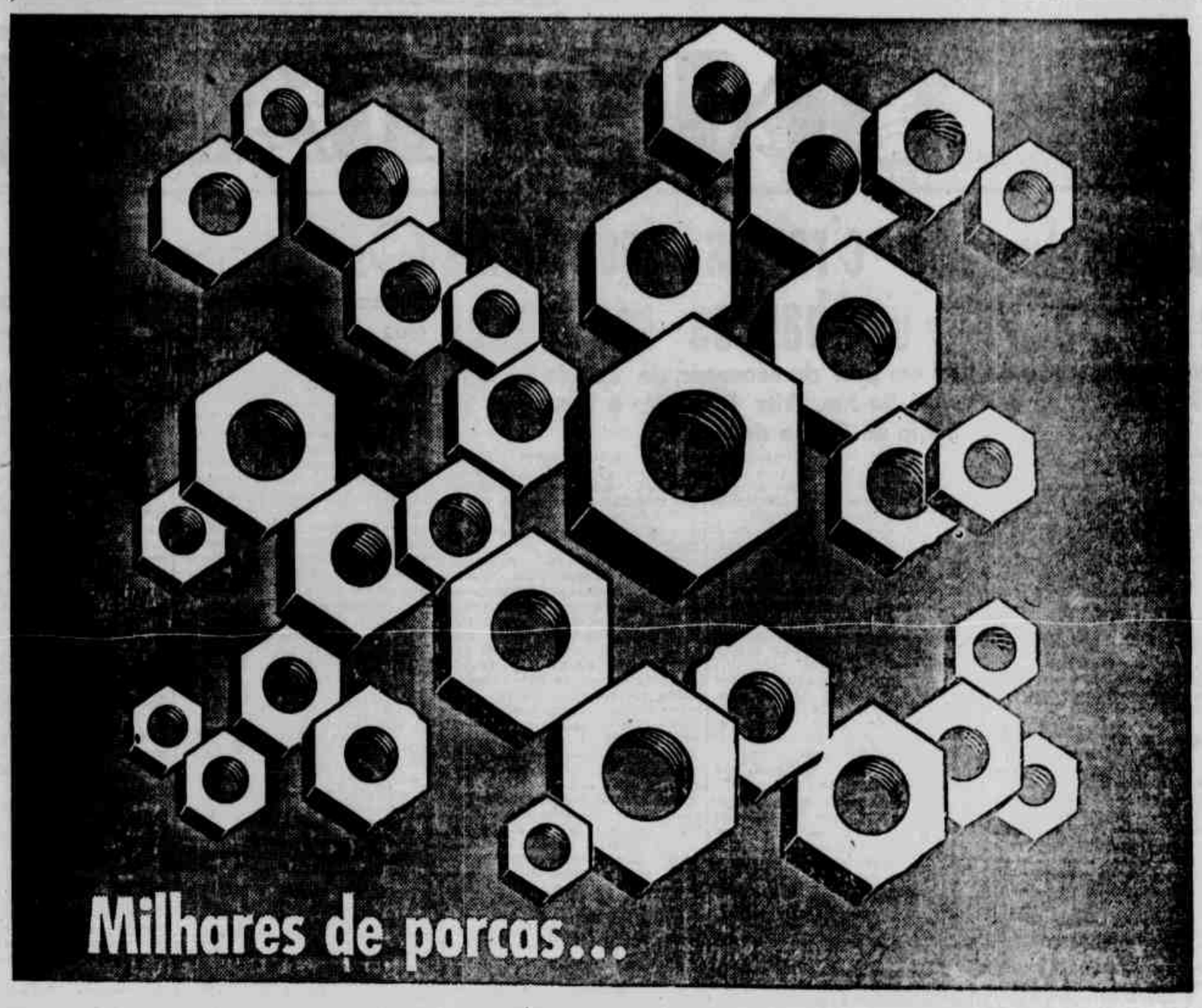
Entre os tópicos da referida oração citaremos os que se referem á «Harmonia dos Poderes»; «Liberdade, Segurança e Paz»; «Trabalhos»; «Como encontrei Alagoas»; «No plano administrativo»; «Situação financeira» e «Deficit pago».

Em cada um desses tópicos, o atual governador de Alagoas desenvolveu considerações de ordem politica e administrativa, para destacar a sua atuação á frente dos negocios do Estado. Não esqueceu o governador Arnon de Melo de enumerar a série de iniciativas realizadas no seu governo, nos dois ultimos anos incompletos, para destacar o trabalho intensivo que vem empreendendo, no sentido de construir uma obra perduravel e que reflita toda a sua ação de homem publico, á frente dos destinos de Alagoas.

O discurso em apreço é um retrospecto de atividades e uma prestação de contas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



também "sentem" a diferença dos pneus



Rodando maciamente, sem trepidações, os pneus Firestone Super-Balão evitam os reapertos frequentes, o aparecimento de ruídos, protegendo molas, amortecedores e as próprias peças do motor. Dirija com um novo prazer, mais segurança e maior economia, sôbre pneus Firestone Super-Balão.

Firestone

– garantia de máxima quilometragem por cruzeiro!

15.075

3 assuntos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

cursão musical ao sul do país, a terminar na Argentina.

Conta-me, agora, um participante da excursão, que Zuzinha preparou a banda e o ortêon com o máximo carinho. Fez se a excursão. E houve o seguinte episódio:

A esplanada do Teatro Municipal de São Paulo encheu-se, ficando mesmo superlotada, para ouvir a banda militar do Recife. Começou o concerto, com 120 executantes. Mas não se viam as partes nas estantes, era «O Guarani», do imortal Carlos Gomes, que os músicos tocavam decorado, e tão magistralmente, que eletrizára a assistência.

Quando findou a execução, cadê Zuzinha? Fôra carregado, abraçado e beijado, em meio auma ovação verdadeiramente estrondosa. A multidão estava tomada do mais assanhado entusiasmo pelo maestro e seus pupilos.

Infelizmente, a politica estava fervendo no país, e Zuzinha foi chamado de volta ao Recife, deixando de levar ao Rio Grande do Sul e á Argentina o nome musical do Recife, de Pernambuco, que êle dignificara no Rio de Janeiro e em São Paulo.

NÃO FOI AZAR, FOI COINCIDENCIA

Meu «irmão» Aureo Silva, internetista da velha guarda, contou-me esta:

Depois de concluir sua tarefa no jornal, pela madrugada, tocou para casa e meteu-se nos lençóis, louco de sono. Dormia como um justo, quando, aí por volta de 8 horas da manhã, foi acordado, bruscramente, pelos motores dum avião, que passava pouco acima dos telhados. Estremunhado, chateado ante a interrupção do seu sono, coroado aliás, com um sonho agradável Áureo deu um murro no travesseiro, dizendo:

— Tomara que êsse miserável meta o nariz na lama, prá não acordar mais a quem está dormindo!

Dito e feito. Logo após, o avião chocou se com uma rede de alta tensão elétrica e caiu, em chamas, no Capibaribe, junto á ponte velha. Isto foi em 1947.

Áureo, que é um sujeito de coração ameno, ficou, durante algum tempo, impressionado com a coincidência, mas tudo passou, porque o próprio tempo se encarrega de apagar essas malandragens do sub-consciente.

Mas, por via das dúvidas, o craque dos teclados da Intertype nunca mais rogou praga a nenhum avião.

As jazidas, étc.

(Conclusão da 1.ª página)

excesso de produção de assucar, mas tambem as novas pesquisas tecnologicas demonstrando que o alcool é de alta eficiencia quando utilizado em determinados tipos de motores com injetores especiais, diminuindo valiosamente o gasto de gazolina, justificam uma orientação no sentido de incrementar a nosa produção alcooleira. Não apenas o alcool da cana, mas tambem o proveniente da mandioca apresentam razões indistrializaveis de alta monta. Trabalhos recentes executados pelo Instituto de Tecnologia Industrial de Minas, na Usina de Alcool Motor de Mandioco em Divinopolis, demonstraram a perfeita viabilidade economica do processo, com excelente aproveitamento dos residuos da torta para gado, essa uma vez e meia mais alimenticia do que a torta do caroço do algodão.

Acredito que a intensificação da produção de alcool e o seu uso adequado virão trazer ao país possibilidades de apreciavel economia de divisas e mais seguro progresso na agro-industria canavieira».

RECURSOS MINERAIS DE PERNAMBUCO

Antes de finalizar a entrevista, interrogámos o dr. Moreira Pena sobre a tão discutida riqueza mineralogica de Pernambuco, ao que ele nos respondeu:

— «Pernambuco tem uma geologia muito movimentada e julgo que bem estudada essa geologia, com o emprego de metodos modernos, aliados á aero-fotogrametria e á cintilometrica, muita coisa de alto valor poderá ser detectada. Essa minha opinião baseia-se naquele conceito de que a pesquisa mesmo que negativa, é proveitosa. Se não se vai pesquisar aquilo que já se conhece, ninguem pode negar sem antes pesquisar».

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H Pedro II

DOENÇAS DA PELE e SIFILIS

R. Nova 102 2.º — Fone 4857

A historia, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

região... Há em tudo sugestões fortes não só para a escultura monumental como para a pintura. Imagino ás vezes os fragrantes mais caracteristicos do trabalho de engenho fixados em largas pinturas murais, num palácio, num edificio público. Isto é que seria pintura verdadeiramente brasileira pelo seu sentido humano e social».

Graças a Deus, o estimulo do sociólogo não ficou isolado e já é uma realidade o aproveitamento daqueles temas pelos artistas e pintores, como Lula Cardoso, Cicero Dias, para citar os mais lembrados, sem falar numa literatura do «ciclo da cana de açucar»...

EVOCANDO...

No Recife de ontem, de par com os fatos politicos da Europa ou da Côrte, comentados pela «A Provincia» ou pela «Gazeta da Tarde», sempre se discutiu muito a produção, a safra, o preço e as crises do açucar. Senhores de engenho que vinham á cidade, a negócio, ou para assistir, com sua familia, alguma festa de devoção ou missa de setimo dia de algum amigo finado, voltavam ás pressas, no dia seguinte, porque era tempo do plantio ou estava próximo o tempo de moer.

O bairro do pórto veria muita reforma, calçamento, lampeões e até calçadas, mas nunca perderia aquele seu ar de «cais de carregar açucares», com seus «passos», seus depósitos escuros.

Na freguezia de Santo Antônio, enquanto um fiscal se queixava á Camara de não lhe ter sido possivel «desavesar as pretas quitandeiras da rua do Rosário, larga, os carros de bois insistiam em passar pelas ruas do centro e havia quem defendesse esse costume porque o açucar não tinha outro meio de vir dos engenhos para o cais de embarque».

De então em diante, são os «passos», os armazens e os engenhos ladeando a história dos sobrados, das casas-grandes e dos vetustos casarões coloniais, com as familias conservando certas «bondades», tradições comuns e casando filhos e filhas entre gente de engenho.

Ainda hoje, muito recifense, atualmente funcionario público, ou empregado de escritorio desdenha do seu trabalho presente, e saudosamente se refere á era em que seu bisavô tinha engenho e o nome valia para algumas coisa...

VEIO O PROGRESSO

Paisagem essa que não desaparecerá de todo, aliás, nem com o banguê, nem com a usina, responsavel pela diminuição do elemento sentimental, humano, mas, em compensação, causa do progresso industrial que nos põe em nivel igual, ou até superior, a outros centros do país.

E se o produto essencial da terra, hoje como antigamente, é ainda o açucar, não deixa de ser auspiciosa a noticia de que a do corrente ano, 1952, vem ser a maior safra açucareira do Estado

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Lascio e Jarbas Pernambucano

– Rua Padre Inglês n. 251

Serviço de Psicologia

FONE: 3072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

Os preços da semana

(Conclusão da 7.ª página)

farinha aos mercados a 100 e ou seja por mais de 3.00 o quilo! Há ainda outras firmas particulares interessadas no produto, pagando o mesmo preço e fornecendo a sacaria respectiva.

O arroz vai chegando em quantidade suficiente para abastecer o mercado. Além de vir o produto do Rio Grande, ainda está vindo do Maranhão e de Penedo. Foram negociados alguns lotes do japonês brilhante a 290.00 e do blue-rose a 315.00. Os tipos do Maranhão foram vendidos a 250.00 e os de Penedo que é um pouco melhor que aquele a 260.00. Agora, já estão oferecendo a 250.00.

Consta que a safra de Propriá e Penedo é bem regular e assim sendo ajudará muito nesta conjuntura.

BANHA — Sempre em falta, valendo 1.080-1.100.00 a caixa á vista.

MANTEIGA — Mercado firme com pequenas entradas variando o preço entre 40-45.00 conforme a marca e a qualidade.

Na procura de feijões de todos os tipos, paiuço, alubaia, uiaque, peixes sêcos, sardinhas, goma de araruta, farinha de trigo, farelo de trigo e milho. — E. B.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Problems técnicos, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

mo campo conseguir fecundar flores do outro campo, imediatamente na segunda colheita o lavrador vai observar que, entre as plagens que se atrem facilmente, a uma porcentagem delas que fecundante o fazem.

O caráter de facil abertura da vagem é controlado por um gen dominante responsavel pela herança) dominante, isto é, gen que encobre a expressão de um seu (gen falelo), chamado de recessivo, e no nosso caso, vagem de dificil abertura (deiscencia).

Assim, aquela planta, que era pura para aquêle caráter (fácil abertura da vagem), foi fecundada pelo polen de planta do outro campo, e que lhe trouxe, escondido, encoberto, um mau caráter (difícil abertura). Na próxima colheita, nada se distingue, porque o caráter fácil abertura da vagem domina o seu semelhante. Na colheita seguinte é que irão aparecer individuos puros para a má abertura da vagem; é quando o agricultor irá observar a ação lenta daquele cruzamento natural, que funcionou como uma bomba retardada... Seu efeito levou tempo para se revelar.

Mais rápida será a contaminação numa cultura de feijoeiros eretos bem formados em que aparecer, como aparece geralmente, certas plantas que têm a tendência de se enrolar em varas.

O caráter de emitir ramos subidores domina o caráter de ramos não subidores, e a fecundação cruzada porventura resultante irá mostrar imediatamente, no primeiro plantio, essa contaminação.

Aí, assim, sérios problemas numa cultura de feijoeiro. O melhor conselho será plantar sómente uma variedade, destruindo-se tôdas as plantas que fujam ao tipo predominante. No caso de ser plantada mais de uma variedade é aconselhável fazer os campos situados em locais bem afastados.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ILEGÍVEL



Pragas Do Caule Da Mandioca

Ambrosio de Oliveira FREITAS

A mandióca amarga ou doce é atacada no seu caule desde o cólo por larvas de insétos curculionideos conhecidos vulgarmente como bróca da maniva e, pela ciencia, com a denominação de «Coelosternus».

Em Pernambuco têm sido encontradas sôbre essa planta duas especies desses coleopteros: Coelosternus rugicollis Boh «Curculionidae» que foram notshall.

No Estado de S. Paulo, ocorrem, além destas, duas especies a mais do mesmo genero sôbre a mandióca: «Coelosternus granicollis Pierce» e Coelosternus notaticeps Marshall».

Deixando de margem as especies desse gênero da familia «Curculionidae» que foram notificadas no sul do nosso país, passamos a referir-nos sôbre aquelas que danificam essa lavoura em diversos municipios do nosso Estado.

OS INSETOS NO ESTADO ADULTO

O Coelosternus manihoti Marshall méde de comprimento e largura 9 x 4 milimetros.

A sua cabeça apresenta-se de côr escura com escamas amarelas; as asas anteriores são assinaladas por estrias no sentido longitudinal, com pontuações a cobertas por escamas tambem de côr amarela; patas com o femur, tibia e tarso revestidos de pêlos amarelecidos.

O Coelosternus rugicollis Boh apresenta as seguintes dimensões: comprimento e largura, 12 x 4,5 milimetros. E' de côr de barro, com a cabeça e o pronoto escuros, cobertos de escamas apresentando um colorido terroso; no centro do pronoto se nota uma pequena crista; as suas asas anteriores com estrias pontilhadas revestidas de escamas, e com dois vinculos salientes, sendo um em cada asa; as patas são de côr escura e cheias de escamas.

POSTURA

As femeas dessas especies de insetos efetuam as suas posturas sôbre a casca da maniva.

O número de ovos de cada postura, tempo de incubação e eclosão dos mesmos, dependem das condições de vida desses insetos no seu habitate influencias climaticas.

PERIODO LARVAL

As larvas dos curculionideos do genero Coelosternus variam de tamanho de acôrdo com a especie.

Elas se apresentam de côr branca, de corpo roliço e a cabeça com um colorido cinzento-escuro.

A sua ação daninha sôbre a planta hospedeira aumenta gradativamente na proporção do seu desenvolvimento.

Atacam de um modo geral o galho da mandióca, na sua parte inferior onde se dá o bifurcamento, e perfuram a maniva no sentido do cólo, alcançando a região bem proxima das raizes. Quando bloqueiam jogam para fóra as suas dejeções em conjunto com a serragem; todo esse material vai se acumulando no chão, na bése do caule. Ao longo dessa parte da planta, nota se o escorrimento de um liquido procedente do orificio por onde elas penetraram.

Para a metamorfóse, de larva á ninfa e desta para imago, esses insetos preparam pequenos alojamentos no interior do galho onde se encontram, mais abaixo ou perto do bifurcamento dos brotos.

O tempo de duração da ninfose pode variar de 20 a 30 dias depois do que surgem os insétos adultos.

Nesse estado, os bezouros no interior do caule aguardam a ocasião própria para sairem.

No sul do país, isso acontece nos mêses de dezembro e janeiro. Em Pernambuco, têm sido capturados esses insetos nos mêses de dezembro a março.

SINTOMAS DO ATAQUE DOS INSETOS

A mandioca, quando atacada por essas pragas, perde a sua vivacidade, murchando as folhas, secando se em seguida.

Esses sintomas são notados mais acentuadamente quando se verifica o ataque das pragas sôbre os rebentos novos, ainda não bastante enraizados.

As plantas de hastes e raizes bem desenvolvidas poderão resistir á ação desas brócas.

Contudo, havendo forte infestação de qualquer desses insetos em um mandiocal, determinará prejuizo quanto á qualidade e quantidade dos produtos e sub produtos extraidos das raizes da mandióca.

CONTROLE

O contrôle dos insetos poderá ser efetuado adotando se praticas profilaticas, bem como drogas de toxidez comprovadas.

PRATICAS PROFILATICAS: — O combate realiza se profilaticamente procedendo se á coléta de todo material atacado existente numa plantação de mandióca, incinerando se em seguida; evitar amontoados de manivas sãs ou praguejadas dentro e fóra da área do terreno ocupado por essa cultura conservar a plantação da euforbiacea limpa de hervas e de plantas que possam servir de hospedeiros para as pragas.

MEIOS QUIMICOS: — O tratamento quimico contra os insetos poderá ser feito em carater preventivo e diretamente sôbre os ovos desses coleopteros que ficam expostos sôbre a casca da maniva, ou haste.

O liquido ou pó toxico distribuido sôbre as partes da haste da planta concorrerá para o aniquilamento dos ovos, além de atuar como preventivo contra os besouros.

Nessas condições, aconselhamos o emprego do Rhodiatox, inseticida fosforado de alto poder mortifero, quer em emulsão ou em forma de pó. Essa droga em forma liquida, deverá ser aplicada na razão de 6 gramas da emulsão para mil de agua.

O seu emprego é por meio dos pulverizadores do tipo «Excelsior», «Ouro Branco», «Vermorel» e outros.

O polvilhamento pratica-se adotando o pó inseticida, tal como se encontra no comercio a 0,25%, sendo por intermedio de maquinas polvilhadôras, como sejam: Niágara, Root, etc.

Usa se inseticida nos dias sem chuvas, das 8 ás 17 horas, repetindo se a aplicação 10 a 15 dias depois.

CUIDADOS NECESSARIOS DURANTE E DEPOIS DA APLICAÇAO DO INSETICIDA

Durante o serviço de pulverização ou polvilhamento com inseticidas dessa natureza o trabalhador encarregado de efetuá lo deve colocar-se em posição contraria á direção dos ventos, evitando o mais possivel que o liquido ou pó toxico atinja a pêle.

Depois de realizado esse trabalho, não esquecer de lavar as mãos, braços e o rosto; se porventura molhar se com a solução toxica ou ficar com a roupa impregnada de pó, convém tomar banho e trocar de vestimenta; não se deve demorar muito tempo com o corpo ou parte dele sem sofrer os devidos cuidados de higiene e zelo pela saúde.

Outro cuidado tambem indispensavel é não levar as mãos á bôca e nem aos olhos, quando da aplicação dessa e de outras drógas.

Esses conselhos são uteis e visam amparar todos aqueles que trabalham e empregam esses inseticidas no contrôle de insetos, livrando os assim de possiveis envenenamentos.



JARDINS

Incineração das plantas doentes

Rodrigo Pinto TENÓRIO

A eliminação das plantas portadoras de pragas ou doenças deve ser encarada com rigor, sob pena de haver contaminação das plantas sadias. E' comum em jardins particulares e publicos, a presença de individuos naquele estado, por mero descaso das pessôas ás orientações oriundas da agronomia. Quem procede assim acelera o insucesso na cultura de flôres em virtude da ocorrência de insetos de diversas castas, bem como fungos, bactérias e vermes. Todos esses inimigos atuam decisivamente nos tecidos das plantas e interrompem-lhe o trabalho fisiológico daí a quêda de resistência das espécies e consequentemente baixa de produção. Na maioria das vezes as pragas são controláveis basta para isso um serviço constante para erradicação das pragas.

Eliminadas que sejam, urge um tratamento preventivo no sentido de o mal não tornar.

Quanto aos fungos, bacterias e vermes é mais dificil e algumas vezes impossivel o combate pelos processos comuns, mediante aplicação de produtos quimicos. Não pensemos nas dificuldades, porque havendo persistência os parasitos serão eliminados. O importante é a vigilância pelo ótimo estado fitossanitário das plantas e produção de flores. Antes de tudo uma inspecção de planta por planta afim de serem localizados os fócos de pragas e doenças.

No caso de constatação, convém consultar o agrônomo a respeito dos meios a empregar. Essa urgência representa o melhor dos tratamentos pelo fato de o mal encontrar-se no começo.

Quando, porém, protelamos por senso de economia, tolerância ou desprezo, as complicações futuras serão profundas e de pouco provável sucesso nas pulverizações, nos polvilhamentos ou quaisquer medida recomendada.

O dono de jardim tenha em mente que para grangear proventos precisa seguir religiosamente certas normas.

Todos os cuidados tornar-se-ão parcialmente nulos desde que haja livre proliferação de parasitas, em virtude do descuido do jardineiro.

Torne o jardim belo e produtivo mediante incineração das plantas doentes.

CONSULTORIO

CAFE'

Sr. Manoel Barbosa da Silva — Fazenda Lagoa Nova — Isterá — Bom Conselho. — Tenha cuidado com o emprego de cultivador repetidas vezes especialmente acompanhando as descidas. Empreguem todos os meios para retardar ou impedir a erosão.

Essa clareira no cafezal é consequencia do arrastamento do solo pelas enxurradas. Adote certas precauções, como tenho indicado para proteger o solo.

Logo que possa aumente a dosagem de estrume por cafezeiro adulto e tambem jovem.

A folhagem resultante das ervas daninhas pode ser introduzida nas covetas; quando possivel transporte folhagem da capoeira para idêntico trabalho.

Com duas estrumeiras já pode obter regular volume de adubo muito indicado no plantio de cafezeiro novo.

Previna esse abuso das apanhadeiras durante o arrasto do café, afim de que não arranquem as folhas verdes. Não avalia o prezado cafeicultor os danos que leva contra sua lavoura.

Se não tem recebido ou lido as notas que mantenho na Coluna do Café avise-me logo para que providencie algumas para sua leitura bem como dos vizinhos.

Precisamos trabalhar num regimen de estreita cooperação no sentido do reerguimento dessa notavel lavoura que constitue a nossa principal preocupação.

Noutra oportunidade conversaremos demoradamente.

Pelo café e harmonia da familia matuta, disponha.

RODRIGO PINTO TENORIO

NOTAS AGRICOLAS

2422 — Os grandes triunfos da fruticultura residem na enxertia praticada com métodos racionais.

2423 — Um bom meio de obter roseiras excelentes é pela enxertia.

2424 — O milho hibrido oferece a vantagem de 20% sobre o milho comum.

2425 — A saúde melhora mediante rigorosa mastigação e um organismo descansado, por ocasião do repasto.

2426 — As impressões de organismos fossilizados e inúmeras em diversos pontos do Brasil, formando estratos geológicos dos mais importantes no mundo.

2427 — A cultura da batatinha é uma das mais rendosas: deve ser incrementada entre os pequenos lavradores.

2428 — E' indispensável o agricultor descobrir através de observações qual a variedade de batatinha melhor para ser cultivada em suas terras.

2429 — Os terrenos soltos e ricos prestam-se bem para o cultivo da rendosa rica batata.

2430 — O terreno humoso de baixadas atende a cultura do inhame branco ou inhame de brejo.

2431 — O inhame quando maduro se conserva debaixo da terra por muitos meses.

2432 — Excelente como é delicioso inhame cozido com melaço: além de saboroso é nutritivo.

2433 — A mermilhia é um pro-

(Conclue na 6.ª página)

FRUTICULTURA

Eurico SANTOS

Ninguem ignora as vantagens econômicas da arboricultura frutifera. Comparando-se o trabalho, pode dizer-se, continuo, da granicultura com o da arboricultura frutifera, tem-se logo uma idéia perfeita das vantagens desta última. Se atermos as contas culturais ou quanto rende um hectar de trigo, cevada, centeio, arroz, feijão, em confronto com um hectare plantado com fruteiras, sejam quais forem, teremos outra resposta eloquente.

Um autor, fazendo certa vez o confronto entre a cultura do trigo e a do fruta pão, apresenta cálculos muito interessantes que reproduzimos. Um hectar de fruta-pão, plantado no compasso de 9 metros comporta 123 pés daquela fruteira. Calculando 300 frutos por pé e 300 por fruto, teremos 11 070 quilos de alimento, por ano.

Suponhamos que o autor exagerasse 50% no calculo, o que posso assegurar que não se deu, mas só para argumentar, teremos ainda assim 5 535 quilos. Ora um hectare de trigo produz 1.700 quilos de grãos.

Compare-se agora a despesa da manutenção de 123 árvores, com a que se é obrigado a fazer com a renovação anual da cultura cerealifera...

Ainda outras considerações teriam cabimento, especialmente em relação a mão de obra.

Apesar das grandes vantagens que a arboricultura frutifera oferece, não só produzimos pouco como êsse pouco não é da melhor qualidade.

Com tantas possibilidades, apenas exportamos laranjas, bananas e um pouco de abacaxis.

Com uma já vultosa industria de conservas de frutas, que fizemos para melhorar a goiaba por exemplo e aumentar-lhe a produção?

Que temos nós feito em favor da eleição das boas variedades de fruteiras, já não falando no melhoramento e criação de variedades?

O Departamento de Agricultura da América do Norte, escreve Wilson Popenoe, gastou vários milhões de dolares para encontrar abacates, na America latina, que lhe fossem úteis e os fruticultores particulares da California e da Florida, gastaram outro tanto para o mesmo.

FRUTAS SILVESTRES

Há, por outro lado, um número de frutos silvestres que outrora vinham ao mercado e sem motivo conhecido, desapareceram.

Só da familia das mirtáceas poderiamos lembrar o cambuí e os varios cambuis dos quais hoje já ninguem fala, senão algum velho amador da pinga, que se recorda do aperitivo delicioso que se obtinha, pondo êstes frutos em infusão em aguardente.

O cambuá - fruto delicado delicioso, que em maio inundava o mercado dando uma nota viva com o amarelo puro da sua casca, desapareceu. Dêsse sabemos a razão do desaparecimento: era muito sujeito á ferrugem e o cultivador não queria ter trabalho em combatê-la.

Possuímos além das fruteiras que todos conhecem, outras frutas do mato deliciosas que dariam recompensa a quem as cultivasse, como por exemplo o pequi, bacupari, os vários maracujás, o oiti-corô, o pajurá, cainito a fruta de lobo (substitui com vantagem o marmelo, dificil ao cultivar pelas doenças que o acometem) a parreira brava, frutos parecidos com uva, que se comem ao natural e muito se prestam para o fabrico de doces.

Esta fruteira, aliás, além de rustica e proprietadora dos frutinhos de que falamos, fornece um corante carmesim que, por lei, deveria substituir as anilinas, não inocentes, que por ai andam a atingir xaropes, doces balas, licores etc.

Como se vê, a fruticultura oferece inúmeras possibilidades ao pequeno lavrador para explorar a terra, com menos trabalho e mais proveito.

Quem, não muito afastado do mercado do Rio, ou de outro de grande cidade, dedicar-se á cultura de certas fruteiras, como por exemplo, a fruta de conde pode estar certo de auferir resultados compensadores.

A fruticultura oferece amplo campo á atividade do homem rural e promete recompensar-lhe os esforços vantajosamente.

Salinidade e alcalinidade dos solos

Humberto CARNEIRO

Os solos salinos formam-se onde as condições de temperatura e humidade são tais que permitem a classificação das regiões em aridas ou semi-aridas.

Os sais ocorrentes nestes solos provêm de desintegração e decomposição das rochas, submetidas ás ações fisicas e quimicas do intemperismo. Vão se formando e acumulando se não se processar a sua eliminação de uma maneira integral ou pelo menos conveniente.

Entretanto não apenas nas condições climaticas citadas, pode ocorrer a salinização, verificando-se, muitas vezes, esse acumulo de sais, tão prejudicial ao metabolismo vegetal em solos de natureza distinta daquela que, encontrando-se sob condições de evaporação extremamente forte, provoca a ascenção dos sais que haviam migrado para horizontes inferiores, arrastados pelas escassas chuvas que sobre a região se precipitaram.

A agua é o agente de migração dos sais

O responsavel pela deposição dos sais, nesse caso, é a agua. Esta, obedecendo ás solicitações da gravidade, arrasta consigo, quando de sua passagem pelo escoamento, os sais existentes nas partes de relevo mais pronunciado, para os lugares de niveis inferiores, num trabalho destruidor e construtivo, buscando o nivelamento dos solos ou á procura de onde possa descansar, depois de tantos tropeços levados e tantos impecilhos vencidos. Ao chegar ás partes mais baixas, a agua evapora-se, deixando, neste ponto final do seu trabalho de transporte, os sais trazidos em dissolução.

Como resultado dessa acumulação na parte superior do perfil do solo, principalmente no horizonte superficial, e sobretudo pela apresentação das eflorescencias brancas, distingue-se, quase sempre, o cloreto de sodio como o mais abundante. Os sulfatos de sodio e de magnesio e o cloreto de magnesio encontram-se tambem nestas formações, que são chamados de alcali branco ou salitre. Sendo alguns desses sais fisiologicamente neutros, a ultima denominação é aplicada com mais acerto.

Os vegetais são prejudicados pelo excesso de sais

Não é preciso muito observação para que se constate o quanto os solos salinos são prejudiciais ás plantas. Diante de um solo nessas condições, logo se nota a escassez de vegetação, quantitativa ou qualitativamente, seleção essa determinada pela alta pressão criada pelos sais.

Os danos causados pela salinidade manifestam-se com frequencia através de sintomas conhecidos por cloroses.

As cascas das plantas sofrem uma verdadeira corrosão pelos sais na altura do horizonte onde a concentração é mais manifesta, principalmente se este acumulo fôr de carbonatos.

Não é essa, todavia, a unica forma pela qual a salinidade excessiva se manifesta prejudicial. Quando em um solo os sais atingem uma determinada concentração e a evaporação se torna superior a precipitação, pode-se verificar não somente o retardamento temporario, mas indefinido da germinação, não permitindo a absorção de agua pela semente, negando assim ao embrião confiado á sua guarda uma das condições principais, extrinsecas da germinação. Nem mesmo as sementes das plantas mais resistentes aos sais germinam nestas condições, esperando a queda de alguns milimetros de chuva para diluir a solução do solo.

A semente pode germinar, mas a planta não cresce

Algumas vezes a germinação não sofre entrave e se processa com relativa normalidade. Entretanto, a concentração posterior de sais pode produzir um movimento exosmotico (de dentro para fora) nas raizes, em beneficio do solo, provocando a morte das células radiculares e suas vizinhas, não sendo dificil concluir pela morte da planta, após esse murchamento provocado em condições tão extremas.

Se, no entanto, a planta consegue atingir um certo desenvolvimento, sua nutrição se altera até que se adapte á pressão excessiva, exercida pelos ions em que se dissociam os sais. Se a alcalinidade decorrer do acumulo de um carbonato alcalino, pode alterar a estrutura do solo de forma prejudicial, para a maioria dos organismos vegetais, dissociando o humus, dispersando a argila e formando certo coloides que se tornam impermeaveis a agua depois de sofrerem certas reações quimicas.

São conhecidos numerosos salinos onde a existencia de um revestimento duro produzido pelos coloides os torna impermeaveis não somente á agua mas tambem ás raizes.

Como se formam os solos alcalinos

A etapa posterior dos solos salinos é constituida pelos solos alcalinos. No entanto, para que um solo salino se transforme em alcalino, necessario se faz a existencia de determinadas condições fisicas e quimicas propiciar á execução do processo. A condição primordial é a existencia de agua em quantidade suficiente, quer seja ela ministrada através de regas quer provenha das precipitações pluviometricas. E' esse o grande problema da irrigação das terras das regiões aridas e semi-aridas. Quando ela é feita sem a preocupação da eliminação completa e rapida dos sais, que têm a agua como solvente, esses sais, em contacto com o solo, satura todos os coloides, tornando-os alcalinos, dispersando-os.

Esta ação não é privativa dos sais de sodio mas tambem dos de potassio, magnesio, etc., alcalinos, enfim. E', ainda, com a colaboração do acido carbonico do solo que forma os carbonatos e bicarbonatos, que se processa a alcalinização.



Problemas técnicos na lavoura de feijão

A mistura de tipos diferentes nas plantações — Explicação e roteiro para o lavrador

Osvaldo Bastos de MENEZES

Eng. agrônomo

O feijão é básico na comida brasileira, e em todo o país, de ponta a ponta, ele é plantado em abundância. As exigências dos diferentes mercados consumidores fazem com que certos tipos sejam mais consumidos em uma região que em outras. No Rio por exemplo, prefere-se o feijão preto, em São Paulo o mulatinho. E assim por diante.

O agricultor trabalha, precipuamente para o mercado que consome seu produto. De um modo geral, o agricultor só planta um único tipo de feijão, e esta é uma boa politica. Há, todavia, agricultores, que plantam vários tipos e isso acarreta, às vezes, algumas complicações ao trabalho.

O feijoeiro é uma planta tipica de auto-fecundação, isto é os órgãos sexuais estão de tal maneira arrumados dentro da flôr que o elemento masculino, o pólen, fecunda o elemento feminino, o óvulo, tão facilmente que é quase impossivel um pólen estranho concorrer na fecundação. Pode acontecer, contudo, que essa concorrência se verifica, e ela verifica realmente. A porcentagem de contaminação em alguns feijoeiros vai mais ou menos 5%, e em outros feijões, como grando, experiência rigorosa que fizemos, revelou que essa porcentagem pode ir até 25%.

CAUSAS DAS CONTAMINAÇÕES

A contaminação pode ser verificada de várias maneiras: no hábito das plantas, na coloração das flôres e dos grãos, na emissão de ramos serpentes, etc.

E todo êsse pequeno desvio das plantas, em relação aos caracteres da maioria dos individuos da cultura, deve ser eliminado, a fim de que se garanta a uniformidade do produto que é a exigencia do mercado.

Essa contaminação e favorecida quando se plantam diferentes variedades, propositalmente ou quando há mistura de sementes no ato do plantio, ou ainda quando estas já vêm cruzadas do campo.

No primeiro caso deve-se sempre fazer uma catação das sementes de tal maneira que se eliminem as variedades diferentes. — No segundo caso é necessário esclarecer porque se deu a mistura. Sua causa provável reside na polinização cruzada, isto é, no pólen estranho que se antecedeu, na fecundação, ao pólen da própria flôr, e que é levado pelo vento ou por insetos visitadores.

Na época da maturação do pólen, é êle liberado abundantemente como uma poeira finissima, e, devido ao seu pêso diminuto, o vento o pode carregar, sendo fácil, dessa forma, atingir flôres mais distantes. A agente semelhante de dispersão é o inseto que vem á procura do néctar. Nos seus contactos com a flôr, prende os grãos de pólen que caem, depois, quando o inseto passa por outras flores.

O MECANISMO GENETICO

Ora, essa polinização cruzada pode influir no aspecto do produto, conforme os tipos que se plantam. E' fato firmado que os caracteres dos sêres vivos são governados por agentes de herança, os gens, os quais reagem intimamente com o meio, do que resulta a expressão hereditária. Á caracteres que são governados por um unico gen, em outras palavras, há certos atributos vitais cuja expressão é controlada por um único fator ou gen. Há outros, contudo, que dependem de 2 ou 3 ou mais gens, de cuja interação se manifesta o carater. As côres das sementes, por exemplo, em geral dependem de pelo menos 8 gens; certas côres, porém, necessitam sòmente de um gen, outras de intima associação entre eles. A côr das flôres, a forma da semente, a forma e côr da vagem, etc., são presididas, também por gens.

UM EXEMPLO PRATICO

Para que se veja como se passa um fenômeno hereditário capaz de acarretar dissabores ao agricultor, suponhamos que êste possua dois campos plantados, um com feijão cujas vagens, na batedeira, desprendam facilmente as sementes e o outro cujas vagens desprendem-nas com dificuldade. Tôda vez que, na época da floração, o pólen, dêsse úl-

(Conclue na 8.ª pagina)

O DRAMA DA AGRICULTURA PERNAMBUCANA

No principio do ano proximo passado, em face da situação agricola e pecuaria do Estado, surgiu no Instituto de Pesquisas Agronomicas uma idéia de reforma integral dos processos tecnico-administrativos correntes naquela repartição. Entusiasmado com o que vira na Inglaterra, o agronomo Augusto Chaves Batista sentiu a existencia de clima propicio para uma reestruturação dos serviços agronomicos de Pernambuco, porque, naquela mesma data e com grande repercussão em todas as camadas sociais do Estado de S. Paulo, reforma identica havia sido implantada no Instituto Agronomico de Campinas.

Comunicando a idéia a dois tecnicos da Secretaria de Agricultura, não tardou o surgimento de um esboço completo da reestruturação desejada, fruto de quase um mês de trabalho. A idéia esboçada contou com a colaboração de todos os diretores das repartições interessadas e foi tambem debatida amplamente por todos os tecnicos da S. A. I. C., sendo levada depois á consideração do secretario de Agricultura, que tambem contribuiu para o burilamento do esboço. Passaram-se, porém, os tempos e como a idéia parecesse morrido, foi sugerida a publicação da mesma, fazendo voltar á discussão uma reforma proposta por uma classe e de inegavel valor.

A reportagem publicada domingo ultimo neste jornal, extratando os planos estudados, foi apresentada visando dar conhecimento áqueles que tanto se interessam pelo progresso do Estado, das verdadeiras côres da agricultura pernambucana, vista pelos que labutam nos misteres agricolas e demonstrar que os agronomos não são responsaveis pelo atual estado de abandono a que estão relegadas as nossas lavouras".



Atividade, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

toneladas. Para o trabalho industrial em territorio paraibano, praticamente nada sobrou; nem poderia sobrar, visto como as raras industrias de cordoaria existentes, de organização incipiente, nao, dispõem de capacidade para absorver volumes apreciaveis de manteria-prima. O pouco sisal que se consome no Estado destina-se principalmente á confecção manual de artigos domesticos — alpercatas, chapeus, bolsas — sem expressão economica. Ao que estamos informados, existem em todo o Estado apenas duas fabricas mecanizadas que utilizam agave; a produção conjunta, todavia, não chegará para atender ao consumo estadual de cordoaria.

A cotação mundial da agave sofreu, este ano, uma queda vertical. Oscila, atualmente, em torno de 2,50 cruzeiros por quilo quando o custo da produção, na Paraiba, atinge nunca menos de 4 cruzeiros. Dai o movimento, capitaneado pela Federal Rural do Estado, no sentido de incluir o sisal entre os produtores beneficiados pela chamada lei dos preços minimos. Tanto o financiamento como a segurança dos preços constituem porem, medidas provisorias que não resistirão a um embate duradouro, como a manutenção da paridade internacional no nivel aviltado do momento. Os agavicultores da Paraiba tem consciencia dessa realidade: estão convencidos de que, para que não se perca o esforço de dez anos pela implantação do sisal no Estado o caminho certo é a industrialização.

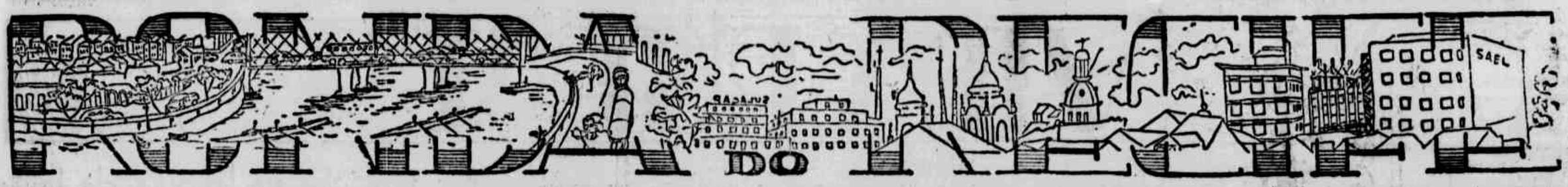
Entretanto, a carencia de recursos, tanto na esfera privada quanto na publica, representa um obstaculo que só pode ser superado com o concurso alheio. O Plano Salte, cuja execução lamentavelmente tem falhado em setores essenciais, prevê a aplicação de 20 milhões de cruzeiros para a montagem, na Paraiba de uma industria de cordoaria á base de sisal. Se for cumprida essa promessa, a situação da economia sisaleira será modificada, com repercussão salutar na economia do Estado. E' o que lembra a Federação Rural da Paraiba, no memorial dirigido ao presidente da Republica por intermedio da Confederação Rural Brasileira.

Mas as perspectivas de industrialização da agave na Paraiba não se reduzem a tão problematico empreendimento. Ainda há pouco, uma firma alemã propôs-se organizar no Estado uma industria de celulose, aproveitando residuos da folha do sisal proposta essa que está sendo estudada pelo governo estadual. A empresa constituir-se-á com um capital de 120 milhões de cruzeiros, para o que solicitam os proponentes financiamento na base de 50% comprometendo-se a fornecer maquinario e equipamentos e pessoal técnico especializado.

Industriais brasileiros do Distrito Federal e de São Paulo, tambem têm manifestado intenção de montar fabricas de cordoaria na Paraiba; há, mesmo, a possibilidade de ser aproveitada a fibra na confecção de tecidos finos, por processo que estaria dando excelentes resultados no Japão. Os tecidos japoneses de agave, pelas amostras que chegaram ao Brasil, poderiam facilmente concorrer com o linho. O representante de uma grande industria de fiação e tecelagem do Rio, está disposto a viajar ao Oriente, especialmente para averiguar sobre a autenticidade e viabilidade da industria. No caso afirmativo, pretende implantar na Paraiba uma grande fiação e tecelagem de agave, de acordo com a tecnica nipónica.

Desdobram-se, destarte, as perspectivas de exito do movimento pela industrialização do sisal na Paraiba. As medidas de emergencia para solucionar a crise atual certamente serão decretadas, visto como a Comissão de Financiamento da Produção já deu parecer favoravel. Se a elas conjugar-se a industrialização local da fibra, com a urgencia possivel, então o problema agavicultor terá a solução declamada pela sua indiscutivel importancia, de modo a garantir a subsistencia de uma atividade por todos os titulos benefica á agricultura e á economia paraibana.

ILEGÍVEL



CAMPANHA DA CRIANÇA

Anibal FERNANDES

A Campanha que os Diarios e Radios Associados vêm promovendo no Brasil, em favor da criança, reuniu, o ano passado, no Recife, varios governadores, que no interior deste Estado e da Paraiba, bem como no vizinho Estado do Sul, inauguraram diversos centros de puericultura, do maior alcance para a nossa pobre infancia abandonada.

Esse será ainda por algum tempo um de nossos problemas angustiantes e dolorosos: prevalecendo na interior a presunção de que as criancinhas morrem porque Nosso Senhor precisa aumentar o numero de querubins na côrte celestial. Na verdade, por que morre a criança no Brasil? Aqui no Recife, que é uma das cidades, onde a mortalidade infantil acusa maiores percentagens, morre a criança ou por processo de fome cronica ou pela alimentação defeituosa que lhe é ministrada.

Deus Nosso Senhor não fez ao homem como aos bichinhos da terra, que uma vez saidos do ventre materno facilmente se acomodam por si ou por si buscam alimento; por si se agasalham e se acobertam do perigo.

O homem demanda cuidados constantes desde que nasce. E se não o vestem, o nutrem e o sustentam, de certa e determinada maneira logo sucumbe. Eis a razão por que morre tanta criança, na terceira capital do Brasil, e porque pelo interior se processa o mesmo e sinistro massacre de inocentes.

Os Diarios e Radios Associados que já conduziram a Campanha da Aviação Civil; que com o Museu de Arte de São Paulo lançaram as bases da divulgação da cultura pelo ensinamento das artes plasticas; encontram na campanha em favor da criança brasileira, onde quer que seja, um de seus objetivos mais nobres. E o que mais convem destacar nesse movimento é o seu caracter nacional. Antigamente governadores só se deslocavam, de um canto para outro, por politica. Mas vir um governador de São Paulo, de Minas ou do Estado do Rio afim de instalar postos de puericultura em Estados diferentes, em localidades distantes do interior — eis o que só um homem da tempera de Assis Chateaubriand poderia conseguir.

Hoje sodemos mencionar os postos de puericultura de Serra Talhada, de Limoeiro e de Goiana, em Pernambuco, como grandes etapas vencidas a que vamos juntar o de Umbauuba e o de Maceió. Nesta que esses Postos não venham a estiolar-se por falta de apoio e de amparo das administrações sanitarias, mas que sejam outros tantos exemplos para a instalação de novos postos, em cidades e vilas do interior desses Estados.

Tudo é uma questão de educação sanitaria. A malaria, por exemplo, que em há dez anos passados um problema desaparecou praticamente. Daqui a mais alguns temos se poderá negar a quem encontrar um doente atacado de impaludismo.

A variola tambem desapareceu. Desapareceram as terriveis cãimbras de sangue, que no começo do seculo tanto devastaram a população do Recife.

A mortalidade infantil precisa desaparecer. E' um problema que depende sobretudo de nós, porque as criancas não morrem porque Deus quer ou porque a Virgem queira aumentar o numero de seus coros de anjos.

A HISTORIA DO AÇUCAR NA VIDA DO RECIFE

Uma riqueza tão antiga como a propria região — O engenho primitivo — A economia local e seu produto básico — Sugestões incomparaveis para as letras e artes

Antonio Bezerra de CARVALHO

Rio, mar, pôrto e açucar são os elementos que delinearam, desde o inicio do Recife. O rio, ou melhor, os rios — o Capibaribe e o Beberibe — fariam circular, por assim dizer, a vida, tradições e riqueza da região «e da cidade até o mar, que os comunicaria a terras outras. Fator especial dêste intercambio, o açucar viria a despertar a cobiça de muitos, ao mesmo tempo que seria o marco do desenvolvimento histórico-cultural da terra.

Num Recife em que, ás vezes, o sol caustica sem piedade e as chuvas roncam com tropical exagêro — levando muita matrona a persignar-se, defronte do oratório da familia, com uma folha de palmeira guardada do Domingo de Ramos e que é muito bom para livrar de calamidades — sem falar nos excessos temperamentais do povo, o açucar sempre entrou como fator de amolecimento, adoçicando, abrandando muito da rebeldia e do primitivismo que nos ficaram...

UM POUCO DE HISTORIA

Os mais remotos observadores mencionam a «grande produção de açucares saidos da Capitania», cujos engenhos, segundo Ancheta, («Informações do Brasil e de suas Capitanias»), já em 1584 somavam a sessenta, fabricando, aproximadamente, umas duzentas mil arrobas. Assim é que, na invasão holandeza, os gêneros «destruidos pelo fogo, com os próprios navios e depósitos em que estavam recolhidos, por ordem daquele general» (Matias de Albuquerque) só em açucar os «24 navios já tinham recebido mais de oito mil caixas». Num século particularmente dominado pela pirataria dos mares isso viria atrair a ambição de muitos, franceses expulsos do Rio de Janeiro por Men de Sá e que, aqui, tentaram a sorte das suas armas, ingleses, á frente James Lancaster, e que dominaram a povoação mais de um mês; e holandeses, facilitados, aliás, pela vastidão imensa das terras e dificuldades de comunicações com a Côrte.

Richshoffer, o jovem holandês, em seu interessantissimo «Diario de um Soldado» não esconde o seu espanto em encontrar, em suas incursões próximas á aldeia «Povo» (bairro do Recife) e á ilha «Antônio Vaz» (bairro de Santo Antônio), no interior, engenhos de açucar. Junto a um deles «havia ainda diversos armazens e outras casas que tinham sido abandonadas pelos seus habitantes... encontrando (ele e seus companheiros) sobre uma caixa de açucar (das quais havia cerca de duas mil em varios logares) o pote de tinta, o pincel e a marca do mercador», meia começadas, isso a 17 de janeiro de 1632. Acrescenta, em seguida, na mesma data, terem causado «ao inimigo grandes prejuizos, queimando lhe várias casas, muito açucar e o engenho. Trouxemos tambem grande quantidade de canas, cujo suco chupavamos durante a marcha».

Por fim, com sua costumeira simplicidade, descreve o beneficiamento do açucar, nos engenhos do seu tempo: «D'elas se expreme e fabrica o açucar da maneira seguinte: Em primeiro lugar são as referidas canas cortadas pelos mouros (negros). Em seguida arrancam-se-lhes as folhas. Em terceiro são as canas expremidas nos engenhos e o suco é recolhido em grandes bacias. Em quarto é o suco limpo ao fogo em grandes caldeiras. Em quinto é tirado das caldeiras e posto em grandes potes de barro. Então, em sexto lugar, deixam no solidificar-se n'eles, para depois socal-o em caixas de quatro a cinco quintais de peso, e assim transportal-o para os navios. Para este transporte são empregados os mouros (negros) escravos em vez de cavalos».

Este processo foi se modificando lentamente, até que a era industrial, ao delicioso cheiro do mel fervendo nas enormes tachas, veio misturar o vapor das máquinas...

SUGESTÕES

Curioso observar que foi ainda um flamengo, Franz Post, da comitiva do conde de Nassau, quem fixou magistralmente, nos seus desenhos e pinturas deliciosos, a beleza provinciana e ingênua da industria da região.

«Aos desenhos de Franz Post — escreve Gilberto Freyre — animam figuras de negros trabalhando no meio daquelas fabricas de aquedutos de pau ou tangendo os carros de boi cheios de cana madura. Nas suas pinturas aparecem casas-grandes, figuras de senhores de engenho; e sob telheiros acachapados, cenas de trabalho caracteristicamente regionais; danças de negros; flagrantes de xangôs, em que se prolongam os gestos de semear, de colher, de plantar canas...

Em seus diversos aspectos, o açucar oferece ao pernambucano e ao brasileiro os motivos mais inspiradores nas artes e nas letras, de acôrdo, ainda, com mais uma sugestão do autor de «Região e Tradição», encantado de «como se sucedem em verdadeiro ritmo os efeitos plásticos do trabalho de fazer açucar á maneira tradicional da

(Conclue na 8.ª pagina)

A IMAGEM DA CIDADE



O nosso fotografo Diogenes Montenegro foi bater umas chapas na Biblioteca da Faculdade de Direito. Por conta própria, bateu uma além das que tinham sido recomendadas. Estas flores belissimas, locadas ainda do orvalho da madrugada, que encontrou na mesa da diretora da Biblioteca, Myriam Bandeira de Gusmão.

Canôas -- sua contribuição no desenvolvimento da cidade

Ivan SEIXAS

O Recife saiu mesmo de dentro dágua. Os pernambucanos, a exemplo dos holandeses, transformaram em cidade o que antes era mar, rio ou mangue. E diz Gilberto Freyre no seu "Guia da cidade do Recife — "Muito lugar onde hoje é asfalto, há menos de cem anos era quase lagoa, por onde se andava de bote". E cita o largo da Faculdade de Direito, a Cambôa do Carmo, a rua das Aguas Verdes". O rio dominava tudo. Estava presente em todos os lugares. Vivia-se em função dele, e servindo-se dele. As casas davam a frente para o rio, e os senhores de engenho possuiam os seus bons remadores ("oficial de canoeiro"), como hoje possuem os bons "chauffeurs". A canoa ou o bote serviam como transporte ideal. Muitos dos nossos avós, diz Gilberto, "quando vinham á cidade era de bote, chapéu de sol aberto, os negros nús da cintura para cima remando". Bons remadores eles eram vistos ainda transportando cargas enormes de tijolo, areia, pedra e principalmente água para a população da cidade. Capitulo importante na historia do desenvolvimento do Recife, ainda não suficientemente estudado, apenas arranhado em varios trabalhos referentes aos transportes. Os sobrados viviam da água vinda de suburbios distantes. As casas mais afastadas do centro da cidade, utilisavam-se de cisternas ou cacimbas aristocraticas, todas de tijolo, ou simplesmente barris. Um em cima do outro, impedindo a erosão das barreiras. As cacimbas emprestavam, por sua vez, o nome ás ruas, ás travessas, aos becos. Beco da Cacimba, rua da Cacimba, etc.

Em fins do ano de 1838, com a exploração pela Companhia de Beberibe do fornecimento de água para toda a cidade e com a criação de chafarizes, cessou o transporte então feito pelas canoas, permitindo o regulamento da emprêsa que somente lanchas tripuladas por marinheiros pertencentes ás embarcações ancoradas navegassem nos rios.

Contribuição das canoas, não somente no fornecimento de água para a população, como na ajuda ás primeiras construções no Recife — principalmente as igrejas: do Rosário, do Livramento, de S. José do Ribamar. Ora conduzindo areia, ora conduzindo cal. A igreja do Rosário dos Homens Pretos do Recife gastou na construção da sua torre de pedra um dinheirão de transporte. E no "Diario da Obra da Torre da Pedra", manuscrito que será publicado breve na revista Arquivos, da Diretoria de Documentação e Cultura, vê-se: "Por hum Canoão de pedra a Urbano de João Fr. Burgos ..... 1$360.
Por huma canoa ao P.

(Conclue na 8.ª pagina)

O Recife e a Cruz do Patrão

A cidade vista pelos poetas — Lendas e tradições da cruz onde apareceu o «maldito»

Antonio Gonçalves de MEDEIROS

Talvez não haja cidade mais fascinante do que o Recife com os seus rios, que são como veias cruzadas pelas suas entranhas, trazendo do interior ou mesmo do esertãozinho de Caxangá» as baronêsas, os bois mortos, as aguas barrentas e vez por outra, daqui de perto, recem-nascidos jogados medrosamente, ao escurecer ou pela madrugada, nas suas aguas. Os rios, Capibaribe e Beberibe, caracterizam de um modo inigualavel. êsse Recife, que tem dado a tantos poetas, escritores e sociologos inspirações das mais profundas e verdadeiramente brasileiras. Vejamos, por exemplo, algumas dessas inspirações, que são ao mesmo tempo verdadeiros retratos do Recife. Castro Alves, o «Poeta dos Escravos», viu um Pernambuco romantico, quando escreveu, aqui, o seu poema: «Pedro Ivo», do qual são os seguintes versos:

«Pernambuco! um dia eu vi-te
Dormindo imenso ao luar.
Com os olhos quase cerrados
Com os labios quase a falar...
Do braço o clarim suspenso,
— O punho no sabre extenso,
De pedra — recife imenso,
Que rasga o seio do mar...»

Não fica atrás o modernista Manuel Bandeira, quando descobriu um novo Recife, diferente dos que até então existiam:

«Recife
Não a veneza Americana
Não a Mauritsstad dos armadores das Indias Ocidentais
Não o Recife dos Mascates
Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois—
Recife das revoluções libertarias
Mas o Recife sem historia nem literatura
Recife sem mas nada
Recife da minha infancia».

Não só os rios, como também as pontes, os sobradões mal-assombrados, as festas religiosas, a do Poço da Panela principalmente, os xangôs, os bumbas meu boi e tantas outras cousas tipicamente pernambucana, retratam de um modo privativo e caracteristico a cidade e o povo recifense.

UM SOCIOLOGO E SUA IMPRESSÃO

O sociologo de Apipucos, Gilberto Freyre, não só fez a sociologia patriarcal de Pernambuco, mas tambem a de todo Brasil, em páginas verdadeiramente magnificas e inteligentes. Mostra o ilustre sociologo, em sua vasta obra, um amor materno pelo Recife e principalmente pela terra pernambucana, de onde ainda não resistiu uma longa ausencia. Vez por outra dá um pulinho ao estrangeiro e sempre para Portugal, sem que se deixe ausentar espiritualmente de seu berço natal. A impressão que o dito sociologo tem do Recife, como um viajante, é uma das mais verdadeiras que até agora conhecemos:

«A nenhum, porém, a cidade se entrega imediatamente; seu melhor encanto consiste mesmo em deixar-se conquistar aos poucos: é uma cidade que prefere namorados sentimentais e admiradores imediatos».

UM LUGAR MAL-ASSOMBRADO

Por falar em cruz, existe uma ali na «lingueta» onde Lucifer já apareceu a uma negra, que perseguida por êle se infinceu de chão a dentro, aparecendo no local que ela desapareceu, uma cêrca. Piz Pereira da Costa no «Folklore Pernambucano», que: «A Cruz do Patrão é uma coluna de ordem dorica, firmada sobre longas bases, e em cujo capitel se levanta uma pequena facesada, encimada por uma cruz que é de pedra». Não se sabe a data do aparecimento da Cruz do Patrão rigorosamente, mas o mesmo historiador referindo-se a sua construção esclarece: «... sabe-se por documentos irrecusaveis, que existia já em 1816, parecendo que a sua construção vem dos anos de 1814, quando se iniciaram algumas obras de melhoramento do porto do Recife».

O seu nome conforme tudo indica, supõe-se que tenha sido tirado do cargo do funcionario que tomava conta do porto. No local onde estar situada esta cruz de tantas superstições populares, ficava antigamente um sitio onde eram enterrados os pagãos e os estrangeiros que não professavam o catolicismo. Foi neste lugar, conforme Pereira da Costa, que se executavam as penas capitais de acarburamento...»

LENDAS E SUPERSTIÇÕES POPULARES

Muitas foram as lendas que a imaginação popular criou em torno desta cruz ao mesmo tempo lendária e tradicional. Já nos referimos acima a uma delas, a da negra que perseguida pelo «cão» desapareceu de maré a dentro. Diz Sebastião Galvão que» por muito tempo foi crença que todo aquele que passasse de noite perto dela ouviria gemido angustiosos, veria almas penadas ou seria perseguido por infernais espiritos». Ainda existe a lenda do estudante que apareceu morto nos arredores da cruz, o que a justiça atribuiu a um soldado abrigado numa das fortalezas, certamente a do Brum, condenando-o ao degredo numa ilha. Tempos depois um enfermo confessou que era ele o assassino do estudante. E então foi posto em liberdade o soldado que tinha sido privado de sua liberdade.

TRÊS ASSUNTOS

Luiz do NASCIMENTO

Estou residindo no Recife há 26 anos e continuo matuto. Exatamente como o escritor gravataense, Alberto Frederico Lins: faço questão de manter-me matuto.

Realmente, só um matuto não aceita certas modernices da praça. E' uma bobagem, mas é isso mesmo.

Essa questão, por exemplo, da numeração das placas dos onibus não vai comigo, porque acho que é uma macaquice muito bêsta. Usa-se isto no Rio de Janeiro e o nosso Conselho de Trânsito entende que o Recife deve seguir na onda... Não vejo porque, nem topo qualquer argumento com os quais entendam os tecnicos de convencer-me.

Todo santo dia (e nos dias santos tambem) vou para minha fila de Casa Amarela, se necessário, de olhos fechados. Só ultimamente reparei que os carros dessa linha ostentam os números 20 e 28. (Por que 20 e 28?)

Quando entendo, porém, de ir a Beberibe ou a Sucupira ou a Sitio Novo, etc., é uma desgraça. Fico que nem uma barata tonta, como se houvesse chegado de Gravatá na véspera.

E o que me espanta é que outros matutos me perguntam:

—Onde é que eu posso, moço, tomar um onibus para Campo Grande?

E há matutos que moram na capital desde o tempo dos cueiros...

O MAESTRO ZUZINHA

O falecimento do grande musicista Zuzinha (José Lourenço da Silva), 48 horas após o do governador Agamenon Magalhães, passou quase despercebido. Só Valdemar de Oliveira e Samuel Soares comentaram o desolador acontecimento, fazendo-o, aliás, com palavras enaltecedoras.

Zuzinha era, realmente, um nome que honrava o Recife artistico. Quando de sua passagem pela Policia Militar, organizou uma banda de música e um orfeão da mais alta classe.

Estávamos no ano de 1937 quando o comandante Juraci Jr Mamede, que prestigiava a sublime arte, consentiu numa ex-

(Conclue na 8.ª pagina)

RUA NOVA

FESTA AO LUAR

Paulo do Couto MALTA

Durante a guerra um simpatico medico do Hospital Knox, o dr. Ross Herald, idealizou uma party ao luar. Era o ultimo luar de uma serie. A idéia germinou na cabeça de Ross e imediatamente ele distribuiu os convites. Aproveitando o luar, a party se converteu numa homenagem de despedida ao cel. Stuart, então arrumando as malas para a **home trip**. Outro medico do Knox, fez objeções á circunstancia de a festa, realizando-se na praia, transgredir com as disposições do **black out**, então rigoroso.

Todos cooperaram a meias: uns trouxeram **whisky**, outros a soda; uns o presunto, outros a torta; uns a vitrola, outros os discos.

Os direitos do **black out** foram resguardados. Fez-se fogo, ás tantas da noite, para o churrasco, mas estava tão habilmente camuflado que era invisivel do mar a olho nú.

A claridade da lua descia em reseas prateadas com intervalos breves de escuridão. Nas ondas as estrelas piscapiscavam. Mas a disposição era nenhuma para gosar os sortilegios da noite. Silencio não havia. Um quarteto puxado a violão pelos srs. Johnstone e Comstock e pelas sras. Otten e Fuller solfejavam tão alto uma bula que nem o barulho das ondas era perceptivel.

Sizudo e grave como um secretario da embaixada, o dr. James Brown contou historias de caçadas das quais noventa e nove por cento foram inventadas como todas historias de caçadas que se prezam.

O consul norte-americano Leo Callanan, cujo português era mais parecido com o que se escreve em Portugal do que com o que se fala no Brasil apresentava um ar de homem muito atarefado sem um minuto de folga.

O sr. Comstock era o tipo do medico americano com tempo para tudo, inclusive para os pacientes. Careca aos trinta anos, já experimentara varias pomadas para fazer crescer o cabelo e a cada experiencia mais ele escasseava.

Cabelo de moça tinha o dr. Bock (apesar do nome, descendia dos tripulantes do **Mayflower**), mas isso ninguem notava pois o cortava tão curto que, á distancia, sua cabeleira mais parecia as barbatanas de um peixe.

O dr. Bishop Malpus estava sempre tão compungido que vê-lo dava vontade de lhe apresentar pesames pelos patricios que morriam no Pacifico. O anfitrião Ross Herald tudo o que sabia de português reduzia-se á palavra **bom**, da qual fazia um consumo imoderado. Medico telepatico advinhava os pensamentos alheios e, o que é notavel, se sentia muito á vontade na presença das mulheres. O dr. Horton (Arthur J.) tinha a mesma cara de funil para baixo de Lord Halifax, a mesma calva rebelde aos pilogenos.

Com a sua cara de dieta forçada ninguem diria que no magro gerente do City Bank, Pulford, se ocultasse um homem tão cheios de bonhomia. Usava um **slack** colorido e bastava-me vê-lo despreocupadamente na praia, para imaginar quanto contra-peso teria de usar na vida para equilibrar os interesses do dinheiro que administrava com os favores ás amizades.

O major Leo da Costa a estas alturas deve ser coronel. Foi um dos poucos brasileiros presentes á party. Ao chegar á Piedade atolou o carro na areia e deu um trabalhão removê-lo do entulho. Como gaucho não aprovou o churrasco. De churrasco aquilo só tinha o espeto e a brasa. Havia muitas mulheres. Mas em se tratando de mulheres o melhor é ficar nas generalizações.

REFLORESTAMENTO A PÉS DE COUVE

Mauro MOTA

Vejo num vespertino e gravura de um jerimun colhido numa fazenda de Afogados de Ingazeira. O jerimun teve as honras da primeira página do jornal pelo tamanho e pelo peso descomunais.

Mais de um metro e 52 quilos. Contudo, mereceria a publicidade por outro motivo: por ter nascido e crescido em terras pernambucanas.

Ao seu lado na fotografia, vê-se um homem todo orgulhoso. Tem razão. Tal companhia, a da abóbora, vai se tornando cada vez mais dificil.

Nunca mais a tivemos. Sumiu-se das feiras livres e dos mercados.

Se quizermos ainda sentir-lhe o gosto é nas fatias mofinas, a preços da hora da morte, nos balaios de ocasionais verdureiros. E assim mesmo não é daqui.

O pouco jerimun que aparece vem de caminhão do Piauí. A nossa dependência da importação chegou a esse requinte: avançar nas hortaliças do vale do Parnaiba.

A corrida imobiliária anula a faixa verde do Recife. Os municipios fornecedores, como Vitória de Santo Antão não aguentam mais, mesmo porque os açambarcadores não são de brincadeira e só faltam arrancar a pele dos pequenos produtores.

Subiu para 530 mil a população da capital sem os recursos de subsistência correspondentes.

No caso das verduras, é uma lástima o que estamos vendo.

O tomate, a cenoura, o maxixe, o xuxú, o pepino, tudo passou á categoria das raridades. Em nossos dias, a alface constitue um ornamento de banquetes. E note-se que antigamente era mato. E não faltava até entre os ponteiros das gaiolas dos passarinhos.

Com a escassez, o custo subiu a alturas inacreditáveis. A compra de um prato de legumes pode transtornar o orçamento diário da classe média. Um prato de salada é manjar que só desce do céu quando ha visita de cerimônia em casa.

Os médicos aconselham todo dia: comam verduras cruas. Contém vitaminas. Ora verduras cruas! Nem cruas nem cosidas!

(Como é possivel comer o inexistente?) Só ha um jeito: fazê-las de matéria plástica.

Talvez a Prefeitura, pelo seu Departamento de Arborização e Jardins, pudesse remediar em parte a situação. Era o caso de promover a distribuição de sementes e orientar uma campanha a favor das pequenas hortas nas residências. Um simples canteiro adubado e regado poderia dar bom rendimento.

Deviamos realizar no Recife um reflorestamento Hiputiano: o reflorestamento dos quintais com pés de couve.

A mãe dos gatos

Césio Regueira COSTA

Teve uma infancia feliz. Brincou, de certo, como toda criança.

Talvez tenha andado de voltas, com os gatos da casa. E talvez lhes tenha até, amarrado alguma lata ao rabo.

Cresceu, casou, teve um marido trabalhou, criou um lar onde os pobres sempre encontraram mão de dar.

Mas, depois, os ventos agrestes da vida secaram-lhe todas as doçuras de uma existencia modesta, mas feliz. Perdeu o marido. Deu para fazer caixas de papelão, que uma fabrica faminta lhe pagava aos tostões. Isolou-se, fez-se evangelista, começou a morar em velhos quartos, em pardieiros de São José, de voltas com bichos, com as gentes mais humildes do bairro.

Mas, sentiu dentro de si, que o seu amor pelos bichos, pelos gatos, sobretudo lhe crescia com uma estranha ternura.

Os eternos vagabundos dos telhados, aventureiros, amarosos livres e galantes, buscavam os afagos da sua mão tremula, quase senil. Cercou-se de gatos. E o dinheiro que apurava numa vendagem exaustiva de qualquer mercadoria comum — nunca quis pedir auxilio aos amigos, nem aceitou esmolas de estranhos — era quase todo para os seus bichos. Ao amanhecer, punha uma velha pasta sob o braço e ia ao Mercado. Pedia esmola, sim, para os seus gatos. Conseguia peles, tripas e restos de carne. Sentava-se, então, á beira da calçada e distribuia a colheita equitativamente, ás dezenas de gatos que a esperavam todos os dias e a seguiam numa estranha peregrinação.

Mas o mundo não a quis ouvir. Gente má encaminhou-a ás autoridades. Diziam: — "Vão construir um hospital para os bichos: a senhora vai ser a diretora, os seus esforços serão premiados!"

Animou-se, andou falando com uns e com outros.

Subiu as escadas do Palacio do Governo. Ficou presa da idéia e entrou a malucar.

Não deixou os seus gatos. Deu-lhes de comer até o dia em que entrou no Hospital de Santo Amaro.

Morreu só. E, de certo, ninguem lhe acompanhou o corpo. Vocês bem sabem que os gatos não acompanham enterros...



Dona Inês Santos, a mãe dos gatos

Antologia poetica do Recife

RECIFE DE OUTUBRO

Joaquim CARDOZO

O' CIDADE NOTURNA!
VELHA, TRISTE, FANTASTICA CIDADE!
DESTA HUMILDE TRAPEIRA SEM FLORES, SEM POESIA,
ALONGO A VISTA SOBRE AS AGUAS,
SOBRE OS TELHADOS.
LUZES DAS PONTES E DOS CAIS
REFLETINDO EM COLUNAS SOBRE O RIO
DAO A IMPRESSAO DE UMA CATEDRAL IMERSA,
IMENSA, DESLUMBRANTE, ENCANTADA,
ONDES, AO ESPLENDOR DAS NOITES VELHAS,
QUANDO A NOITE ESTA' DORMINDO,
QUANDO AS RUAS ESTAO DESERTAS,
QUANDO, LENTO, UM LUAR TRANSVIADO ENVOLVE O [CASARIO,
AS ALMAS DOS HEROIS ANTIGOS VAO REZAR.

SINTO NO MEU SANGUE A CARICIA D ANOITE...

NO SILENCIO AS HORAS MORRERAM;
E AO SAIMENTO
DAS HORAS MORTAS
UM SINO TOCA.

CAMINHO A PASSO LENTO.
CREIO QUE ALGUEM ME ESPIA DO ALTO, DAS CORNIJAR.
VAI PASSANDO NA SOMBRA A RONDA DOS MEUS SONHOS.

TODA A CIDADE, EU VEJO, ESTA' TRANSFIGNRADA:
E' UM CAMPO DESOLADO, NEGRO, ENORME,
ONDE RASTEJA AINDA
O ULTIMO RUMOR DE UMA BATALHA
E A MASSA NEGRA DOS EDIFICIOS,
AS TORRES AGUDAS RECORTANDO O AZUL SOMBRIO,
CADAVERES REVOLTOS, REMEXIDOS,
COM OS BRAÇOS MUTILADOS
ERGUIDOS PARA O CEU.
O' MINHA TRISTE E MATERNA E NOTURNA CIDADE
REFLETE NA MINHA ALMA RUDE E AMARGURADA
O TEU FERVOR CATOLICO, O TEU DESTINO, O TEU [HEROISMO.

(IN-POEMAS. Rio de Janeiro, Agir, 1947, p. 39-40).

ILEGÍVEL